UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.435

A questão dos congelados francezes, segundo telegrammas de Paris, caminha rapidamente para uma solução satisfatoria

O café em alta nos Estados Unidos

PROVIDENCIAS DO GOVERNO PARA EVITAR O MONOPOLIO

Melhora sempre a situação da Colombia

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Departamento do Commercio annuncia que em face da constante alta do café continua a melhorar a situação da Colombia.

Referindo-se á situação do Perú diz que a producção do algodão tem sido affectada de maneira inesperada pelas condições atmosphericas desfavoraveis.

Quanto ao Panamá o augmento do numero de turistas vem contribuindo para accelerar as vendas a varejo.

A LUTA NO MERCADO

WASHINGTON, 3 (H.) — O governo acaba de intervir para pôr termo á luta no mercado do café por atacado. O general Johnson, administrador do plano de restauração nacional, approvou a lista dos factores que, ajuntando-se ao preço de custo, devem ser levados em conta na determinação do preço de custo real.

O codigo da industria do café prohibe a venda do producto abaixo desse preço. A lista em questão contém numerosas rubricas, desde as do café verde e dos gastos de publicidade até a das dividas não recebidas. Uma disposição nova da regulamentação prevê que o preço de custo seja representado pelo preço corrente do producto em vez do preço de compra afim de impedir, principalmente durante a alta, que os grandes negociantes, tendo comprado por bons preços, vendam o producto menos caro do que o preço corrente e conquistem assim o mercado de café em detrimento dos pequenos negociantes de café torrado.

Julga-se que essa disposição impedirá igualmente que os grandes negociantes açambarquem o monopolio do mercado ainda que o preço do café que vendessem pudesse ser temporariamente inferior para os consumidores.

Serão nomeados em Nova York, Nova Orleans e S. Francisco comités que deverão certificar-se cada quinze dias dos preços e avisar a commissão da industria do café assim que o preço do café verde tiver variado de um cento por libra.

Em fóco a questão dos congelados

Não tardará um accordo satisfatorio entre a França e o Brasil

PARIS, 3 (H.) — Em circulos commerciaes geralmente bem informados é voz corrente que as negociações franco-brasileiras sobre o caso dos congelados caminham rapidamente para uma solução feliz que harmonize os interesses das duas partes interessadas. A assignatura do accordo, estaria apenas dependente de pequenas concessões reciprocas que, segundo se espera, não tardarão a ser resolvidas de maneira satisfatoria.

Concluido o accordo, seriam automaticamente eliminadas as sobretaxas do represalia applicadas de parte a parte quando surgiu a divergencia entre os dois paizes e restabelecido para as relações commerciaes franco-brasileiras o "modus-vivendi" anteriormente em vigor. As actuaes negociações visariam aliás melhorar esse "modus-vivendi".

No avião sem motor "Christian", o engenheiro Wolf Hirth realiza 74 "loopings the loop" successivos, estabelecendo assim um novo "record" mundial

Hirth no seu avião planador

BUENOS AIRES, março (Correspondencia especial para O JORNAL) — Perante elevado numero de estudantes das escolas allemães e das universidades do paiz, realizou-se, na base aerea de El Palomar, a annunciada demonstração de vôo em planadores, offerecida pela missão que ora se encontra em Buenos Aires.

Posto em marcha o motor do avião B. F. W., que a delegação utiliza para rebocar os planadores, emquanto a senhorita Hanna Reitsch preparava o "Christian" para o primeiro vôo, foi dado o signal da partida.

O avião sem motor deslisou pelo campo e, depois de haver attingido duzentos metros de altura, soltou o cabo de reboque para começar a planar sobre a pista.

A esses exercicios, succederam-se outras provas mais complicadas, que terminaram com uma longa série de "loopings" sobre um dos angulos do campo.

Minutos mais tarde, elevou-se o "Condor", que fôra trazido, pela manhã, de Santo Antonio de Areco, tripulado pelo sr. Reinrich Dittmar. Durante um quarto de hora, effectuou exercicios de acrobacia, vôos prolongados contra o vento forte e outras manobras destinadas a pôr em relevo a capacidade do apparelho e sua extraordinaria sensibilidade para responder os commandos.

UM "RECORD" MUNDIAL

Minutos antes do meio dia, o piloto Wolf Hirth assumiu a direcção do "Christian". Hirth é o orientador supremo dos planadores de Hornberg. Descrevendo amplos circulos sobre o campo, o deslizado foi rebocado até á altura de 1.800 metros. Uma vez que o attingiu, operação demorada em virtude das fortes rajadas que sopravam naquelle momento, o piloto soltou o cabo de reboque, para iniciar immediatamente um "looping the loop", ao qual se seguiram muitos outros sem interrupção visivel. Os ultimos foram executados sobre a assistencia, a uns trinta metros de altura.

Ao terminar a prova, sob os mais calorosos applausos dos estudantes, verificou-se que o piloto Hirth registrára 74 "loopings" successivos, batendo assim um novo "record" mundial, pois o maximo, até então alcançado, consistia numa série de 68 voltas seguidas, iniciadas a 2.000 metros de altura.

Samuel Insull ainda preoccupa seriamente a justiça

Os Estados Unidos desejam a expulsão e não a extradicção, para punirem mais severamente o famoso fraudador

CHICAGO, 3 (H.) — O procurador do governo, sr. Green, suggeriu que a Turquia expulsasse Insull, ao invés de seguir o processo de extradicção. Effectivamente, se Insull fôr extraditado, só poderá ser alvo de uma accusação, que é a de transferencia illegal de propriedade, ao passo que, se fosse preso em seguida á expulsão, teria de responder por varias accusações, notadamente por fraudes na utilização do correio, violação de leis sobre fallencia, burlas e roubo.

SIGILLO NAS MEDIDAS DO GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 3 (H.) — Os signaes de "boa vontade" dados pelo governo turco no caso Insull causaram boa impressão no Departamento de Estado, mas nenhuma personalidade official pode fazer declarações a respeito das medidas que os Estados Unidos tomarão para obter a extradicção do banqueiro. Com effeito, até o momento, as autoridades não tomaram nenhuma providencia junto aos representantes americanos na Europa para que fizessem gestões na policia turca com relação á entrega de Insull.

AGRADECIMENTO AO GOVERNO TURCO

WASHINGTON, 3 (H.) — O Departamento de Estado encarregou o embaixador dos Estados Unidos em Ankara, de manifestar ao governo turco os agradecimentos das autoridades norte-americanas pela celeridade com que tratou da prisão e da extradicção do Insull e, ao mesmo tempo, das providencias necessarias para a partida do banqueiro.

Varios importadores europeus visitarão o Brasil a convite do Dep. Nacional do Café

O sr. Armando Vidal expõe a O JORNAL os objectivos da visita, e mostra os resultados que da mesma podemos esperar para a nossa principal producção

São esperados nesta capital, dentro de alguns dias, varios commerciantes europeus de café.

Esses importadores, veem a convite do Departamento Nacional do Café, que deseja proporcionar-lhes uma visita demorada ás nossas zonas cafeeiras como estimulo para uma mais intima articulação de negocios.

A iniciativa é do numero das que merecem ser elogiadas. As personalidades européas que nos visitarão, embora particularmente, interessadas no commercio do café, poderão encontrar nos nossos quadros agricolas outras possibilidades.

O sr. Armando Vidal, a quem ouvimos sobre a proxima visita daquelles commerciantes, externou-se com optimismo sobre os fructos que poderão advir dessa iniciativa. São estas as impressões do director do Departamento:

— E' verdade que de ha muito o Departamento trabalha no sentido de trazer ao Brasil commerciantes europeus, importadores de café, tendo feito, agora, um convite ás praças mais diversas daquelle continente, nesse proposito. Virão, talvez, pelo "Conde Biancamano", que deverá sair da Europa no dia 18 do corrente. Demorar-se-ão aqui, os excursionistas, cerca de 21 dias, dando-lhes o governo todas as facilidades de transporte e estadia. Percorrerão, na companhia do director, o Fernando Pacheco Ferreira, chefe do serviço de estatistica, parte da zona da Matta, em Minas. De Juiz de Fóra regressarão ao Rio. Daqui seguiremos para São João do Paraizo, visitando ainda Minas e em seguida, via Cruzeiro, para as diversas regiões cafeeiras de São Paulo, visitando, demoradamente, a fazenda do Estado. Depois iremos até o Norte do Paraná, trecho em que se concentrou o futuro economico daquella unidade da Federação, referentemente ao nosso caso ou seja, da cultura cafeeira. Regressando dahi para Santos, afim de visitarem a praça e se pôrem em contacto com as grandes firmas com quem mantêm transacções, voltarão para a Europa pelo "Oceania".

— Este é, ao meu ver, o maior papel de divulgação e propaganda que o Departamento, orgão cuja funcção economica é justamente esta, poderá realizar, porque será uma publicidade de visão, não admittindo, assim, objecções.

Sobre o estado das nossas fazendas, disse-nos o sr. Armando Vidal:

— E' excellente. Estou certo que pelo que lhes será dado ver, do trabalho e orientação technicos melhor julgarão o nosso parque agricola. Além disso imprimirá o Departamento em inglez e allemão um boletim de propaganda, dando, em resumo, o quadro real da nossa lavoura tanto em São Paulo e Minas, quanto no Paraná, Espirito Santo e Bahia. Este boletim de que pretendemos tirar regular numero de exemplares, será distribuido nas praças européas e companhias estrangeiras.

A comitiva se comporá de 25 pessôas, vindo, nella, negociantes de Oslo, Hamburgo, Genova, Marselha e Havre, ao que já está assentado. Espero que tambem de Hespanha, Portugal e outros paizes venham importadores.

Posso, desde já, annunciar-lhe que é grande o interesse demonstrado pelos commerciantes a quem dirijo convites.

A bandeira fascista foi retirada por ordem das autoridades

MADRID, 3 (Havas) — Informam de Caceres que desconhecidos lograram içar, no alto da torre situada na praça central da cidade, uma bandeira do fascismo hespanhol. O emblema foi pouco depois retirado por ordem das autoridades locaes.

Estava para estalar um movimento subversivo no Uruguay

INFORMAÇÕES OFFICIAES DESAUTORIZAM AS DECLARAÇÕES DA IMPRENSA

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Os jornaes publicaram telegrammas de Montevidéo annunciando que o presidente do Uruguay e a Junta Governativa haviam tornado publico que "informadas de que certos elementos da opposição ameaçam perturbar a ordem para impedir a eleição do dia 4, as autoridades adoptaram medidas de precaução".

Outros despachos de Montevidéo informavam que a policia uruguaya tinha effectuado numerosas prisões de pessoas compromettidas no movimento subversivo que ali devia estalar esta manhã. Entre os presos figuravam muitos militares.

Essas informações foram entretanto posteriormente desmentidas por um despacho official de Montevidéo.

A situação economico-financeira de Minas Geraes

O sr. Ovidio Abreu, secretario das Finanças daquelle Estado, em interessante entrevista a O JORNAL, focaliza importantes assumptos da sua pasta — O Instituto Mineiro de Café e a sua nova direcção

Sr. Ovidio de Abreu

Pelo nocturno mineiro, chegou hontem ao Rio o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas Geraes.

Afim de ouvir s. exc. sobre os motivos da sua viagem e a proposito dos assumptos do importante departamento que dirige, procurámol-o hontem no seu apartamento no Palace-Hotel.

O sr. Ovidio de Abreu, que é um technico especializado em finanças e contabilidade publica, promptificou-se a responder ás nossas interpellações.

— Vim tratar no Rio de diversos negocios e questões affectas á Secretaria das Finanças. Para esse fim, aqui permanecerei o tempo estrictamente necessario para resolver essas questões, devendo regressar a Minas no fim desta semana.

O ORÇAMENTO DO ESTADO

Pedimos ao sr. Ovidio de Abreu informações sobre o orçamento da receita e despesa do Estado para o exercicio de 1934.

— "Os orçamentos das diversas secretarias — respondeu s. excia. — inclusive o da que está sob minha direcção, já se acham concluidos, devendo ser remettidos ao sr. interventor federal afim de que s. excia. os examine e, em seguida, sejam enviados ao Conselho Consultivo, para a approvação.

O espirito com que elaboramos o orçamento resume-se no seguinte: — quanto á previsão da Receita, teve-se em vista a situação real do Estado, que, infelizmente, atravessa uma phase de depressão economica, phenomeno que vem acontecendo com todos os Estados e o proprio paiz.

E quanto á Despesa, não foi possivel reducção, porque as dotações do orçamento anterior eram indispensaveis para o bom andamento dos serviços publicos.

O interventor Benedicto Valladares, entretanto, tem praticado actos isolados, e que são do dominio pu-

(Continúa na 14ª pag.)

A Russia quer a paz a todo custo, mas não cede uma pollegada do seu territorio

O pacto balkanico encarado pela Grecia e Tcheco-Slovaquia

NOVA YORK, 3 (Havas) — O embaixador dos Soviets fez em Cincinnati, perante a Foreign Policy Association, um discurso, em que declarou que o governo de Moscou queria a paz a todo o custo, mas, para obtel-a, jámais cederia nem uma pollegada do seu territorio.

O sr. Troyanowsky accrescentou que era muito grande o perigo da guerra e que a situação internacional era mais tensa do que antes de 1914.

"Em alguns paizes — accentuou o representante sovietico — o espirito militarista é mais intenso e mais ardente do que nunca. Uma nova guerra seria uma catastrophe horrivel.

E', entretanto, de assignalar, que nem todos os povos estão possuidos do espirito guerreiro. Duas tendencias estão agora em opposição: uma, impelle para a guerra; a outra, para a paz. E' natural que não desejemos ser illudidos por palavras vagas ou promessas vasias de desarmamento, sem obter previamente serias garantias.

A luta em pról da paz não é, porém, sem esperança. O reatamento das relações entre os Estados Unidos e os Soviets veiu consolidar a paz e reforçar as garantias da tranquillidade mundial".

O SENADO HELLENICO APPROVOU O PACTO BALKANICO

ATHENAS, 3 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Maximos, pronunciou, perante o Senado, ao pedir a ratificação do Pacto Balkanico, applaudido discurso, em que accrescentou textualmente:

"O que principalmente vizamos no assignar o novo pacto, foi permittir que os nossos povos se possam entregar livremente aos seus trabalhos pacificos como complemento da obra pacifica da Sociedade das Nações.

Os resultados obtidos não satisfizeram certamente todas as nossas esperanças. Lamentamos, particularmente, que não tivesse sido immediatamente conseguida a adhesão da Bulgaria. Formulamos, entretanto, o mesmo voto para que essa adhesão se verifique um dia, afim de que não subsista nenhuma duvida quanto ao caracter pacifico de uma obra de collaboração que não é dirigida contra ninguem.

Sejam quaes forem os esforços a desenvolver no futuro — concluiu o sr. Maximos — podemos assignalar, com justo orgulho, que, o que até agora realizamos constitue um ponto de partida brilhante para a feliz evolução do que está por acontecer".

Falaram, depois, o chefe do governo, sr. Tsaldaris, e o senador Micalopoulos. O Senado approvou, finalmente, o Pacto Balkanico, que já fôra ratificado pela Camara dos Deputados.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA TCHECOSLOVAQUIA

PARIS, 3 (Havas) — "Paris Soir" publica interessante entrevista concedida ao seu representante em Praga pelo sr. Eduardo Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia.

O sr. Benes, ao iniciar as suas declarações, advertiu:

"Estou prompto a collaborar com a Italia, Allemanha, Hungria, Austria, com todos os paizes, desde que seja de accordo com a França".

A respeito dos recentes accordos de Roma, disse que a Tchecoslovaquia desejava apenas que a Italia garantisse que os protocolos assignados no Palacio Veneza não continham uma ponta dirigida contra a "pequena entente" e outros paizes interessados.

Accrescentou que a solução italiana devia fundar-se nas decisões de Stresa e no memorandum de setembro ultimo, cujas linhas geraes eram approvadas pela Tchecoslovaquia.

Accrescentou que para a Tchecoslovaquia, o ponto essencial residia no bom entendimento com a Austria e a Hungria, qualquer que fosse o nome dado a esta comprehensão mutua dos interesses dos tres paizes.

Concluiu com a observação de que era necessario, antes de mais nada, assegurar a paz nos paizes danubianos, de modo a permittir-lhes que se adaptem ás suas novas condições.

Lutou activamente pela independencia da Polonia

VARSOVIA, 3 (Havas) — Falleceu o conhecido jornalista sr. Adam Sywarozinski, chefe dos serviços de imprensa da presidencia da Republica.

O sr. Sywarozinsky tomára activa parte na luta pela independencia da Polonia.

O novo Collegio Pontifical Brasileiro

Revestiu-se de extraordinaria pompa a inauguração solemne

ROMA, 3 (H.) — O novo Collegio Pontifical Brasileiro foi hoje solemnemente inaugurado.

O acto teve a presença, entre outras personalidades religiosas, dos cardeaes Bisletti, prefeito da Congregação dos seminarios e estudos, e Enrico Gasparri, exnuncio apostolico no Rio de Janeiro; dos monsenhores Antonio Lustosa, arcebispo de Belém do Pará; Basilio Pereira, bispo de Manáos; José Parreira Lara, bispo de Santos; Euzebio Attico da Rocha, bispo de Cafelandia; do geral dos jesuitas Ledowski, e dos superiores ou representantes de todos os seminarios pontificiaes e em particular do padre Tome, reitor do Collegio Pio Latino Americano.

Entre as personalidades civis viam-se o principe d. Pedro de Orleans e Bragança, esposa e filho; o marquez Serafini, governador da Cidade do Vaticano; os srs. de Magalhães Azeredo, embaixador do Brasil; Rangel de Castro, conselheiro da embaixada; Macedo Soares, conselheiro da embaixada do Brasil junto ao Quirinal, e os membros da peregrinação brasileira que veiu assistir ás festas da canonização de d. Bosco.

A CARTA DO CARDEAL PACELLI

Depois de ser dada a benção eucharistica, pelo cardeal Bisletti, na capella, o padre Riou, reitor do Collegio, deu em latim e em seguida em portuguez, na grande sala do Collegio engalanada com as bandeiras brasileira e pontificia, a carta dirigida pelo cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, ao cardeal Bislettti.

Nesta carta o cardeal Pacelli transmittia as felicitações do Summo Pontifice, o qual desejava ser considerado presente á ceremonia de inauguração do Collegio Pontifical Brasileiro. O Santo Padre dava ao mesmo tempo a benção apostolica ao episcopado brasileiro, ao novo Collegio e a todo o Brasil.

Em nome do episcopado brasileiro agradeceu monsenhor Lustosa, arcebispo de Belém.

Em nome dos alumnos, falou o seminarista Tapajóz, do Rio de Janeiro, que exprimiu o reconhecimento dos seus collegas ao Papa, que havia tornado possivel a realização da idéa da fundação do Collegio, bem como ao episcopado brasileiro, ao nuncio apostolico no Rio de Janeiro e a todos aquelles que contribuiram para a creação do Collegio.

As sociedades de emprestimos para construcção de casas vão ser fiscalizadas

O DECRETO DO GOVERNO QUE A ESTABELECE JA' ESTA' REDIGIDO

As sociedades que operam em emprestimos para a construcção de casas vão, doravante, ser fiscalizadas, devendo o "Diario Official" publicar, talvez amanhã, o decreto que a estabeleceu.

Esta medida de alta relevancia foi solicitada ao Ministerio da Fazenda, por algumas das mais antigas sociedades do genero que, dessa fórma, querem dar ao publico que lhes confia seus haveres, uma prova da lisura com que operam.

A victoria austriaca contra o bolchevismo e o nazismo

IMPORTANTE DISCURSO DO GENERAL FEY SOBRE OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DA AUSTRIA

Vice-chanceller major Fey

VIENNA, 3 (Havas) — O vice-chanceller major Fey passou as festas da Paschoa na região de Vorarlberg, onde teve opportunidade de pronunciar uma série de discursos, em differentes localidades.

Numa das orações pronunciadas, o major Fey accentuou textualmente: "A victoria contra o bolchevismo vermelho foi, ao mesmo tempo, uma victoria moral contra o nacional-socialismo, cujo movimento offensivo muito diminuiu por se terem os nazistas convencido de que a população patriotica da ustria estava sufficientemente forte e disposta a defender victoriosamente a patria. O povo já reconheceu que o governo do chanceller Dolfuss tomou a sério a obra da reconstrucção da Austria".

A FUGA DO COMMANDANTE DA "SCHUTZBUND"

VIENNA, 3 (Havas) — Communicam de Linz que o commandante da Schutzbund, socialista da Alta Austria, sr. Bernaschek, accusado de ter desencadeado a revolta de fevereiro ultimo, ao reagir á mão armada contra uma batida policial, se evadiu durante a noite passada, da prisão, acompanhado de dois nazistas e tres socialistas encarcerados no mesmo estabelecimento. Os fugitivos tinham se dirigido de automovel para a fronteira da Tcheco-Slovaquia, que, ao que parecia, tinham logrado atravessar. A fuga fôra facilitada por um agente de policia de serviço nos Tribunaes.

O sr. Bernaschek devia comparecer brevemente perante a justiça e os dois nazistas que com elle fugiram tinham sido recentemente condemnados por alta traição.

Assignala-se, a proposito, que, reconciliados na prisão, os nazistas e os sociaes-democratas se estão ultimamente evadindo juntos.

A ALLEMANHA PAGA OS JUROS

MAIS DE TRES MILHÕES DE MARCOS PARA OS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 3 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buro" annuncia que o Reich effectuou ao governo norte-americano o pagamento da somma de 3.177.125 marcos, correspondentes aos juros vencidos a 31 de março ultimo e relativos ao adiamento do reembolso de capitaes confirmado pelos accordos de 23 de junho de 1930 sobre as dividas allemãs para com os Estados Unidos.

DE HIATE A' VOLTA DO MUNDO

O "RAID" DURARA' TRES ANNOS

BREST, 3 (Havas) — O hiate allemão "Deutschland", que partiu de Hamburgo a 23 de novembro de 1933, para uma viagem ao redor do mundo, escalou hontem neste porto, sendo assignalado pela policia em virtude de haver, por engano, entrado pelo rio que banha o Arsenal de Guerra.

A equipagem comprehende oito homens, entre os quaes dois ex-officiaes da marinha, um jornalista e um photographo. Os seus tripulantes esperam levar tres annos para effectuar a viagem transoceanica.

O BALÃO QUE SE CHOCOU COM UM CABO ELECTRICO

COMO O PILOTO NARRA O ACCIDENTE

AMIENS, 3 (Havas) — Depois do desastre do balão espherico, o aeronauta Paulo André Spies, de 26 annos, fez-se conduzir á gendarmeria, onde expoz as condições em que se produziu o primeiro accidente. O balão desceu muito baixo na região de Bienvillers-au-Bois, a barquinha chocou-se contra um cabo transmissor de energia electrica e o passageiro do balão foi projectado fóra. O globo, com a diminuição do peso, retomou altura e chegou a Canoas, onde, no momento da descida, a barquinha foi de encontro a uma arvore e o balão ficou inutilizado.

O aeronauta, embor aferido, pôde chegar á cidade.

A CARICATURA

A SECRETARIA: — Tua esposa quer saber se vaes tomar chá em sua companhia. Que lhe direi?

O PATRÃO: — Dir-lhe-ás que é impossivel. Tenho importante assumpto nas mãos...

("Suplemento")

O café colombiano

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

O ultimo boletim da Federação dos Cafeicultores da Colombia publica interessantes dados estatisticos sobre a exportação de café daquelle paiz.

De accordo com essa fonte de informação foi o seguinte o movimento de 1933, discriminados os paizes de destino:

Destino	Saccas
Estados Unidos	2.755.992
Allemanha	188.502
Hollanda	107.191
França	82.939
Canadá	46.359
Inglaterra	30.606
Suecia	23.465
Hespanha	11.956
Italia	8.508
Finlandia	6.082
Dinamarca	5.567
Noruega	4.968
Belgica	4.242
Diversos	4.567
Total	3.280.938

Ainda segundo a mesma fonte de informação as percentagens de café colombiano no consumo do mundo foram as seguintes, entre 1905 e 1933:

Annos	Porcentagem
1905	2,99
1910	3,35
1915	5,19
1920	7,61
1925	8,99
1930	12,10
1932	13,25
1933	14,57

Destes ultimos dados se patenteia o augmento constante da percentagem colombiana, entre 1905 e 1925, augmento que foi de 6% por anno. Entre 1925 e 1933, porém, graças á politica valorizadora do Brasil, acelera-se o rythmo do progresso da quota colombiana, que avança 5,58% em 8 annos apenas.

O renascimento paulista

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 3 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A viagem que acabamos de fazer pelo interior paulista, foi-nos uma esplendida surpresa. S. Paulo renasce, do martyrio da revolução, como uma planta cheia de selva. A antiga vitalidade, que surprehendera sempre aos mais optimistas está ahi, de novo, exhuberante e magnifica.

Percorremos de automovel cidades, villas e fazendas. Neste inicio de outomno, com a paisagem dourada por um sol limpido, o trabalho é, antes de tudo, um movimento de enthusiasmo. Nos caminhões que rolam, dia e noite, pelas estradas, entupidos pelos productos da gleba, nas grandes extensões de cultura que ajardinam as fazendas, as cidades alegres e adornadas de novo com os telhados vermelhos de novas construcções, — ha como que o reencontro saudoso de S. Paulo comsigo mesmo. Tivemos a sensação que todos estavam matando saudades daquelles tempos em que os paulistas viviam numa serena atmosphera de paz e de ordem.

Naquelle tempo se acreditava. Havia a convicção profunda do valor de uma estirpe de lutadores. Era a época da abertura de fazendas, de fundações de cidades. O progressismo marchava sem recuos. Os governos paulistas, compostos de homens energicos e de bom senso e que procuravam provar que a victoria republicana fôra uma necessidade, fundavam escolas, abriam estradas, hygienizavam e forneciam auxilios aos municipios necessitados, amparavam as lavouras, fundavam estabelecimentos de cultura technica e especializadas, mandavam vir do Velho Mundo sabios, professores e artistas, apparelhavam racionalmente a defesa policial da ordem publica. E com isso S. Paulo foi alargando o perimetro de sua civilização. Foi avançando com trilhos pelos sertões. E a lavoura paulista alinhada e prospera, era um dos grandes milagres da energia humana.

Porém, houve um profundo desequilibrio entre os factores politicos e os factores progressistas. O Partido Republicano Paulista ficára com o manifesto de 1870. E a sua politica foi aos poucos absorvida pelos governadores de Estado. Desapparecêra a estructura partidaria e havia apenas o Conselho governamental, que dispunha das massas eleitoraes, que dispunha dos pleitos distribuindo a votação como bem lhe parecia. S. Paulo, portanto, começou a sentir a disparidade da situação. O progresso material não era identico ao progresso politico. E com isso, um periodo de fetichismo, de desdem, de descrença. O velho partido, que se desfazia na parasitagem governamental, era uma machina de desalento. A falta de critica e principalmente de auto-critica que o proprio Stalin declara factor de vida e de morte para o seu partido, desapparecera e facilitava todos os desmandos e todos os abusos.

Quando o movimento de 30 desthrona o sr. Washington Luis, o sr. Julio Prestes percebe que o Partido Republicano era só elle e que por isso mesmo não tinha outro remedio senão o de pedir abrigo no consulado inglez.

Porém, agora, depois de muitos annos de erros, depois de alguns annos de erros e sacrificios, S. Paulo renasce. Vibra de enthusiasmo constructivo. Tudo se remodela. Tudo se remoça. E uma mocidade intrepida concorre para isso compartilhando das responsabilidades da hora presente.

Quem governa S. Paulo é um moço. O sr. Armando de Salles Oliveira não se formou na vasia sophisticaria juridica. E' um constructor. E' um moderno. Não é politico de conchavos. Mas um administrador que sabe commandar e que comprehendendo o renascimento paulista, é o seu disciplinador e fomentador.

S. Paulo em trabalho

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 3 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Se os numes tutelares da politica paulista permittirem que o sr. Armando de Salles Oliveira leve avante o grande plano de restauração administrativa e financeira de nosso meio, dentro de pouco tempo não haverá mais crise, nem sombra de crises no Estado de São Paulo.

Estamos realizando uma das obras mais notaveis de rehabilitação economica, em meio á maior depressão por que passa o mundo. E fazemos isso, sem o "compelle entrare" de tributos escorchantes, nem os mananciaes frescos de emprestimos externos.

Em outras épocas, era facil levantar Panamás em São Paulo. O mundo ainda confiava na palavra dos credores. De modo que era só São Paulo abrir a boca e choviam propostas de emprestimos. Houve mesmo um prefeito paulista que chegou a pensar em collocar em seu gabinete uma declaração: "Não se acceitam mais emprestimos".

Essa época está morta. Endividamo-nos mais do que podiamos ou mais do que deviamos. Se o que aqui entrou tivesse sido canalizado efficientemente para obras reproductivas, era até motivo de agradecer aos estadistas que ajudaram o nosso desenvolvimento economico. Mas o facto é que estamos ahi com as obras do Rio Claro se enferrujando e com outras realizações semelhantes em regimen de completa fallencia, porque ou não soubemos realizar o que pretendiamos, ou não applicamos o que recebemos com a necessaria technica e efficiencia.

Apesar disso, apesar de não entrar mais dinheiro estrangeiro em São Paulo, seja em emprestimos publicos, ou seja, passageiramente, em empates particulares, o facto é que vamos trabalhando. As fabricas paulistas estão tão occupadas, que uma dellas nos confiou que lhe era impossivel conseguir operarios para as turmas da noite.

Uma das mais importanes manufacturas de tecidos estampados da nossa capital está com a producção vendida até o fim do anno. Nos arredores de São Bernardo e São Caetano, as Manchester-Mirins que vão surgindo em redor da capital, não ha fabrica que não apresente ampliações.

Os escriptorios de artigos de construcção se acham occupados em attender pedidos de estabelecimentos commerciaes. Se as nossas fabricas augmentam construcções é signal de que os negocios caminham bem.

Mas, não é isso propriamente o que desejamos focalizar, pois que haverá quem chegue a pensar que governo e actividade particular são cousas completamente á parte. O facto para o qual desejamos chamar mais uma vez a attenção nacional, é para a obra de reconstrucção da machina administrativa de São Paulo, que o passado arruinu, e que os revolucionarios ainda mais estragaram com suas constantes experimentações. Essa machina está sendo remontada, peça por peça. Agora mesmo, o sr. Armando de Salles Oliveira vae dar ao Estado de São Paulo um plano de serviço de aguas e esgotos municipaes que será uma das obras de maior alcance economico dos ultimos tempos da vida paulista. Não haverá mais cidadezinha do interior que não possa auferir as vantagens de uma organização de aguas e de esgotos capaz de garantir aos seus habitantes o conforto e a hygiene a que todos devem fazer jús neste seculo de adeantamentos materiaes.

Em outras occasiões, para custear obras dessa natureza, appareciam emprestimos enormes, cuja parte de leão ou ficava no estrangeiro, com os intermediarios, ou se perdia, inutilmente, nos meandros de uma burocracia esterilizante. Hoje, diversos são os quadros. Vamos ter todo o interior paulista saneado, hygienizado, modernizado, preparado para uma vida de bem estar, sem que os contribuintes se vejam abarbados com tributos ou responsabilidades sobre-humanas. Com os recursos do proprio meio está o sr. Armando de Salles Oliveira realizando o fortalecimento economico de São Paulo. Se a sua obra não soffrer solução de continuidade, São Paulo dentro de algum tempo será um contraste berrante com o que annos atraz era o nosso espectaculo costumeiro. Só o plano de aguas e esgotos de todo interior consagraria uma administração, sobre tudo nos moldes em que será vasado. Mas a obra do interventor paulista não ficará por ahi. Ao muito que já fez outras cousas se ajuntarão. E' questão apenas de deixar que a administração paulista possa trabalhar em socego, livre dos inimigos internos e externos.

"Em cinco annos levantarei a Allemanha" — exclamava Hitler ao assumir o governo. Dêem ao sr. Armando de Salles Oliveira esses cinco annos e verão o que vae sair da sua visão de economista e de sua extraordinaria dedicação a São Paulo.

Alteração no Codigo Civil e Commercial do Districto

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, alterando o Codigo de Processo Civil e Commercial do Districto Federal, (livro II, Titulo IV, capitulo II, arts. 350 a 360), dando novas disposições sobre o processo executivo para a cobrança das dividas activas da Fazenda Municipal.

Uma decisão do Conselho de Contribuintes

EMBORA RELEVADA EM 50 °|° FOI MULTADA EM 30:000$000

O Conselho de Contribuintes deu provimento ao recurso "ex-officio" da Consultoria da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para julgar procedente a denuncia offerecida contra Bento Ignacio de Oliveira e impôr-lhe a multa de .... 30:000$000, relevando, entretanto, 50 °|° dessa multa, em face do inciso 4° do art. 1° do decreto n°. 21.459, de 1 de junho de 1932.

Pagamento dos juros atrazados das apolices federaes

A Caixa de Amortização vae pagar, a partir de amanhã, até o dia 30 de junho, os juros de apolices não recebidos na epoca propria.

O pagamento será ás terças, quintas e sexta-feiras, começando ás onze horas, sendo que a entrada nas bancadas será franqueada aos interessados sómente até ás 14 horas.

A INSTALLAÇÃO DA BASE NAVAL AEREA DE MATTO GROSSO

PELO "CAMPOS SALLES" SEGUIU HONTEM O COMTE. HECKSKER, LEVANDO 3 APPARELHOS DA FORÇA AEREA E O PESSOAL SUBALTERNO

Em cumprimento do programma estabelecido pelo almirante Protogenes Guimarães, de dotar o paiz com varias bases de aviação naval, viaja com destino a Matto Grosso, pelo "Campos Salles", o capitão de corveta aviador naval, Alvaro Hecksker, que leva tres aviões "Fairey", da Força Aerea Naval, e o material necessario para a installação, em Ladario, de uma base de Aviação Naval.

Acompanham o capitão Alvaro Hecksker, recentemente nomeado commandante da referida base, o primeiro tenente da Reserva Naval Aerea, Antonio Joaquim da Silva Junior, quatro sargentos, um cabo e 15 praças, todos do corpo da Aviação Naval.

Em Montevidéo se dará o transbordo para o navio motor "Paraguay", que os levará para Matto Grosso.

Ao embarque do commandante Hecksker, que viaja com sua familia, compareceram o capitão-tenente Benjamim Audiffrent Xavier, representando o ministro da Marinha e contra-almirante Adalberto Nunes, director da Aeronautica, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens capitão-tenente Adalberto de Barros Nunes.

Os aviões foram desmontados no convez da prôa do "Campos Sallles".

A REFORMA DO THESOURO

O MINISTRO OSWALDO ARANHA EM PETROPOLIS

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda.

E' que o titular da Fazenda, tendo varios e importantes assumptos de sua pasta despachar com o chefe do Governo subiu segunda-feira á noite para Petropolis, afim de aproveitar todo o dia de hontem.

Espera-se que sejam assignados, hoje, os decretos de nomeação do alto funccionalismo do Thesouro, em face da recente reforma desta repartição.

Para dirigentes das novas directorias: "Expediente e Pessoal"; "Dominio da União", "Rendas Internas", "Rendas Aduaneiras", "Estatistica Economica", "Despesa Publica", "Contadoria Central da Republica" e "Procuradoria Geral da Fazenda", fala-se nos nomes dos srs. Paulo Ramos, Julião Peçanha, Rezende Silva, Angelo Bevilacqua, Léo Affonseca, Lima Camara e Marques de Oliveira.

E' esperada, tambem, a nomeação do sr. Belens de Almeida, actual director geral do Thesouro, para as funcções de director geral da Fazenda, cargo que, pela reforma, passa á cathegoria de sub-secretaria de Estado.

FIXADAS AS FORÇAS DE TERRA E MAR PARA O TRIENNIO DE 1934 A 1936

Foram assignados decretos nas pastas da Marinha e da Guerra, fixando, respectivamente, as forças de mar e terra para o triennio de 1934 a 1936.

O "stock" de café em Santos

FICOU SUSPENSO A BALDEAÇÃO DO PRODUCTO MINEIRO

Em virtude do excesso de café em Santos, a partir de hontem, até segundo aviso, ficou suspenso a baldeação de café mineiro, procedente da Estrada de Ferro Central do Brasil e suas estradas subsidiarias, para aquelle porto de S. Paulo. Essa medida foi pedida pela S. Paulo Railway, que fez communicação a respeito.

O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

DE PETROPOLIS (Pelo telephone) — Estiveram no Palacio Rio Negro o ministro Juarez Tavora, da Agricultura, e o embaixador Cavalcanti de Lacerda, titular das Relações Exteriores, que despacharam com o chefe do Governo o expediente da suas pastas.

O chefe do Governo recebeu em audiencia duas commissões, uma do Touring Club de Petropolis, composta dos srs. Oscar Weinschencker, Amaro da Silveira e José Fernandes e outra dos agentes do imposto sobre a renda, integrada pelo sr. Olympio de Oliveira e deputado Lacerda Werneck.

Não obteve autorização para funccionar no paiz

O MINISTRO DA FAZENDA MANTEM O DESPACHO ANTERIOR

Tendo a Previdencia do Brasil solicitado reconsideração do despacho em seu pedido, de autorização para funccionar no paiz o ministro da Fazenda manteve o despacho anterior.

Vae fiscalizar a Loteria Federal

O ministro da Fazenda designou o 2° escripturario do Thesouro, bacharel Ranulpho Pereira da Silva, para fiscal da Loteria Federal, durante o mez corrente.

Augmento de impostos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Findas as festas da Paschoa, o Congresso reiniciou a discussão da questão relativa aos impostos. O presidente da Commissão de Finanças da Camara abriu os debates pedindo a immediata votação do augmento dos impostos sobre a renda.

Falleceu, em Roma, a irmã do ministro Rodrigo Octavio

ROMA, 3 (H.) — Annuncia-se a morte da viuva Camanada, irmã do sr. Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal do Brasil.

O hydro-avião caiu no Sena

PARIS, 3 (H.) — Em Corbeil, no departamento do Sena e Oise, perto de Villeneuve-le-Roi, um hydro-avião militar caiu no Sena, ás 17 horas e meia de hoje. O piloto e o mecanico que tripulavam o apparelho escaparam indemnes, mas o passageiro, que era o contra-almirante Martin, pereceu no desastre.

Pacto de solidariedade

Ha alguns annos atrás, quando defrontei Erich von Ludendorff em Munich e falei-lhe das esperanças da mocidade germanica em um "reveil" de 1813, o famoso quartel mestre, que concebeu as batalhas de Mazuria, sorriu-me com aquelle sorriso forçado, quasi caricatural, que era a nota grotesca da sua physionomia: — "Creia o sr. que na Allemanha de hoje só os jovens inexperientes da guerra podem pensar no reapparecimento de um York para a revanche contra a França. A guerra está perdida e não temos com que recomeçal-a. Quem está com a palavra no Reich neste momento são os diplomatas e os politicos. Os soldados nada mais têm a fazer".

Evoco estas palavras, que todo o dia me martellam os ouvidos, quando se me deparam convivas tão distantes da jornada sangrenta de Julho de 1932, entendendo hoje professar o catechismo da honra para os que com mais honra se portaram naquelles dias de tremendas exigencias moraes e de formidaveis abnegações. São Paulo tentou reconstitucionalizar o Brasil, assumindo intrepidamente a iniciativa de uma revolução. Perdeu-a. Está desarmado. A manobra da guerra não tem mais nenhuma chance de dar resultado. Mas em compensação, a obra constitucional saiu da forja da luta civil, e muitos dos que mais a contrariavam são hoje operarios dedicados da ordem juridica. São Paulo elegeu uma bancada para contribuir na redacção de um pacto legal. Pretende-se que a constituinte se transforme para os paulistas num valle do Parahyba, tão turbulento, que desencante os granadeiros petrificados do nosso confrade general Góes Monteiro. A bancada paulista, que até hoje não fez nenhuma concessão á demagogia, forneceu uma nota hontem á imprensa, a qual devera ter desapontado os que pretendem scindir o bloco de ordem, o bloco de autoridade, que a gente das bandeiras representa dentro da Assembléa Constituinte.

* * *

Oppoem os extremistas paulistas, frequentemente São Paulo e a bancada da chapa unica. Allegam que os mandatarios da opinião bandeirante não têm dado á missão de que foram investidos a representação que delles esperava o povo de Piratininga. E acabam affirmando que um Alcantara Machado, um Cincinato Braga, se acham isolados, no Rio de Janeiro, da grande voz das bandeiras, porque á tarefa constitucional constructiva não sobrepuzeram a negativa do estracinhamento do governo provisorio. A' these mesquinha do personalismo, a bancada de São Paulo responde cheia de optimismo com a da actividade impessoal em favor dos interesses supremos da nação. Getulio Vargas, Góes Monteiro, Flores da Cunha, não lhe interessa o homem que está no Cattete, quando se trata de elaborar um complexo de leis que se destinam a durar mais que a fama ou a existencia de um individuo. E' preciso fixar bem o que deseja São Paulo. Os paulistas são fanaticos da ordem civil, se oppõem a todas as "ferias de legalidade". Aos olhos da grande e sensata maioria dos paulistas, a bancada, que trabalha para lhes restituir o regimen da lei, serve á velha e inalteravel mystica da gente das bandeiras.

O grande erro do extremista de Piratininga consiste em admittir que São Paulo pudesse fazer duas politicas: pôr em cheque o Governo Provisorio, atacal-o, negal-o, tentar destruil-o, e ao cabo de tudo isto fazer-se constituição, salvaguardando a ordem civil. O programma do extremista de fóra das fronteiras de São Paulo, que não quer a Constituinte, se cifra tambem no combate ao Governo Provisorio e no golpeamento do Rio Grande official. Logo, esses dois extremos cordialmente se tocam: o irreconciliavel constitucionalista de Piratininga, que pretende da sua bancada todas as invectivas contra os inimigos de 1932; e o intratavel dictatorialista, que não quer saber de constituição, e por isso se acha de lança em riste contra todos que se dispõem a elaboral-a ou que a estão elaborando. Imaginemos a bancada da chapa unica mobilizada para uma offensiva em grande estylo contra a ordem de coisas actual do paiz. Quem estaria ella sustentando, a quem iriam os resultados da sua acção demolidora? A'quellas mesmas forças que durante tres annos impediram que o Brasil volvesse à ordem juridica. Neste caso, a sua opposição o que estaria promovendo era o enfraquecimento do apparelho defensivo da constituição, o esforçando-se por consolidar laboriosamente as posições das formações revolucionarias rebeldes e toda idéa reconstitucionalizadora. Só um insensato logrará sustentar que S. Paulo poderia impunemente tomar uma via scelerada destas. Fôra a sua morte, o seu suicidio.

Em politica, os factos tem a sua logica implacavel, e nós a elles nos submettemos, ou nos arriscamos a ser devorados pela sua acção. Aqui está um facto que quem deseja constitucionalizar o paiz não tem o direito de abstrahir, e no qual precisam reflectir os extremistas de Piratininga: quem baluartou a Constituinte, foi o Rio Grande do Sul! Se o Rio Grande não tivesse, desde a primeira hora, dado ao poder constitucional a autoridade com que o robusteceu, não seriam São Paulo desarmado e Minas então politicamente dividida, que assegurariam á Assembléa o poder que lhe era indispensavel para se desempenhar da sua tarefa. O sr. Flores da Cunha foi outro cruel adversario que São Paulo encontrou em 1932. Mas quando se trata de impor o regimen legal, a hora será a mais feliz para um ajuste de contas com este alliado do nosso ponto de vista hoje?

* * *

Não ha um acto, um gesto, uma attitude da bancada paulista que não responda a um legitimo zelo dos interesses collectivos. Pois será crivel admittir-se que um homem como o sr. Alcantara Machado, ou como o sr. Mario Whatley, que os seus concidadãos sempre marcaram como symbolos da honra publica, porque tomaram o "Cruzeiro" e vieram ter ao Rio, hajam perdido as nobres qualidades pelas quaes São Paulo os preferiu no embate das urnas, afim de represental-o na Assembléa Constituinte? Então, 4 mezes de Rio de Janeiro terão sido sufficientes para torpedear um passado de honra civica, de dignidade pessoal, dos melhores valores moraes paulistas? Porque foram distinguidos, nas listas de candidatos, estes homens? Porque eram os mais dignos. A preferencia, assignalada na hora exigente, em que se processou, mostra que não havia em São Paulo, valores mais altos que se levantassem em concurrencia com os titulos dos que foram eleitos, nos cadinhos dos comités partidarios e depois no prelio das urnas. Que os extremistas queiram ou não, a conducta da bancada da Chapa Unica tem a sua eloquencia no simples facto de não se poder aviltar o caracter, não de um individuo, mas de 17 cidadãos de élite, só porque em vez de se acharem a beira do Tiété, se encontram á margem do rio Carioca. O labéo de infamia é atirado não a um, mas a todos, accusados de falta de patriotismo bandeirante, de clarividencia politica, porque entre tentar destruir a dictadura com tropos e mesmo em agua fria, cozinhar uma constituição, não hesitaram pela segunda formula. Porque a primeira, alguns dos deputados que hoje se acham na Constituinte, já a adoptaram, e com argumentos bem mais solidos do que tiros de rhetorica. O meu excellente amigo dr. Mario Whatley foi em 1932, um pequeno Schneider paulista. Chegou a construir até morteiros, lança minas, que se acham registrados nos annaes da industria bellica nacional. Quem pode conceber que combatentes dessa estirpe, que desafiaram o poder dictatorial com as armas, se tenham transformado no Rio, dentro da Assembléa Constituinte, em columnas severas de ordem juridica, senão em obediencia a imperativos sagrados da tarefa de reconstrucção nacional?

* * *

O sentimento conservador de São Paulo se oppõe diametralmente a todos os blocos extremistas. Por isso elle é conservador, dentro e fóra de Piratininga. Por isso defenderá a liberdade e a constituição, contra a anarchia dos espiritos, a desordem das idéas e a confusão dos principios. Uma constituição, em um paiz federativo, resulta de um pacto de solidariedade. E esse pacto São Paulo soube effectivamente fazel-o, contra os aprendizes da politica, fossem elles das legiões outubristas, fossem dos extremados nove de julhistas.

Assis CHATEAUBRIAND.

ROOSEVELT ENFERMO

FOI DESMENTIDA A NOTICIA

WASHINGTON, 3 (Havas) — Os boatos espalhados em todo o paiz, segundo os quaes o presidente Roosevelt, que faz actualmente um cruzeiro de pesca a bordo do yatch Wourmahal", pertencente ao sr. Vicente Astor, estaria enfermo, causaram inquietação aos funccionarios da Casa Branca, os quaes resolveram pedir informações telegraphicas a respeito.

A resposta recebida foi a seguinte: "Toda a gente a bordo está de bôa saude e de bom humor".

Despachos de Miami confirmam que o presidente resolveu prolongar por uma semana a sua permanencia a bordo do "Nourmahal" e, assim, não regressará mais sexta-feira, como fôra antes assentado.

RECEBIDO POR MUSSOLINI O PROF. THEODORO RAMOS

ROMA, 3 (Havas) — O sr. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, foi hoje recebido pelo sr. Benito Mussolini, chefe do Governo, ao qual deu conta da missão de que foi incumbido pelo Estado de São Paulo.

O sr. Ramos deve partir para Paris no fim da semana corrente.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA RUSSIA

JAZIDAS DE POTASSA QUE PRODUZIRÃO, ANNUALMENTE, UM MILHÃO DE TONELADAS

MOSCOU, 3 (Havas) — A Agencia Tass informa que fo iinaugurada, hontem, a grande exploração das jazidas de potassa da região do Ural, na localidade de Goliamak.

As minas, segundo os calculos do governo, devem produzir annualmente um milhão de toneladas de potassa.

Por motivo da inauguração dos trabalhos, foram concedidas varias condecorações da Ordem de Lenine.

Conflicto entre os mineiros de Union Town

EMQUANTO FALAVA A ESPOSA DO GOVERNADOR DA PENSYLVANIA

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Telegrapham de Union Town: "Na occasião em que a sra. Gifford Pichet, esposa do governador da Pensylvania, falava perante 15.000 mineiros desta região, deu-se sério conflicto devido ao facto de um individuo haver sacado do revolver e disparado contra um grupo de auditores, matando tres. Ficaram feridos ainda varios mineiros.

"Acredita-se que o motivo do conflicto é a rivalidade entre operarios syndicalizados e não syndicalizados".

Na Assembléa Constituinte

Em defesa da autonomia do Districto Federal, o sr. Jones Rocha pronunciou um longo discurso — O sr. Levi Carneiro mostrou-se partidario da dualidade da Justiça e, combateu o regimen mixto do projecto — O manifesto do Club 3 de Outubro fortemente criticado pelo sr. Amaral Peixoto

O novo horario das sessões, inaugurado na vespera, não deu resultado. Deante do fracasso da sua applicação, a mesa resolveu desistir, voltando a adoptar o regimen antigo, isto é, das 14 ás 18 horas, com direito a uma prorogação.

Os deputados, que haviam approvado o horario novo, se encarregaram de o condemnar, deixando de comparecer á hora determinada. Foi o que succedeu hontem.

Pela primeira vez, desde que se installou, a Constituinte não deu "quorum" para a abertura dos trabalhos. No entanto, trinta minutos após, o numero dos presentes se elevava a mais de cem.

A sessão extraordinaria, ou a segunda sessão, decorreu normalmente. Problemas de interesse foram agitados, tendo sido a tribuna occupada por um dos redactores do substitutivo, que o defendeu em parte e o criticou tambem.

FALTOU NUMERO PARA A PRIMEIRA SESSÃO

O sr. Antonio Carlos subiu á presidencia ás 13 e 20, e annunciou a presença, na casa, de 53 deputados.

Não havia, protanto, numero, e, por isso, o presidente convocou outra para as 14 horas.

A SEGUNDA SESSÃO

A' hora aprazada, o sr. Antonio Carlos voltou á presidencia, batendo os tympanos e communicando que a lista de presença accusava o comparecimento de 136 Constituintes.

Aberta a sessão, as duas actas, a da vespera e a da sessão anterior, foram approvadas sem rectificações.

O REGIMEN PREFEITURAL E A DISCRIMINAÇÃO DAS RENDAS

O primeiro orador foi o sr. Fernandes Tavora. O deputado cearense começou a se referir ao discurso do sr. Alberto Diniz, divergindo da doutrina defendida pelo seu collega no que respeita á administração do Acre.

Tendo vivido durante alguns annos naquelle territorio, podia trazer o seu testemunho pessoal de como foi ruinoso o regimen prefeitural, ali adoptado antes da revolução.

O actual regimen centralizador parece-lhe o unico que attende, effectivamente, ás necessidades do Acre.

Está de accordo co mo sr. Alberto Diniz, apenas, num ponto: reconhece que é reduzida a verba destinada á administração da longinqua região da nossa patria.

Passa a justificar, depois, a emenda que assignou conjunctamente com o sr. Nilo Alvarenga. Essa emenda fixa o imposto de viação terrestre e maritima, e impede a sua majoração. O mencionado imposto foi adoptado, pela primeira vez, por São Paulo.

O sr. Moraes Andrade defende o imposto, e o orador afiança que, se fôr excessivo, mataria a ultima gallinha do contribuinte.

— Essa gallinha ainda não morreu em São Paulo... — retruca o sr. Moraes Andrade.

— Mas está arriscada — diz o sr. Tavora.

E em torno da ameaça que pesa sobre a cabeça da gallinha do contribuinte trava-se uma animada discussão.

O orador aprecia outras emendas, principalmente as que se referem á discriminação das rendas.

Em torno desse assumpto se prolonga em considerações, reeditando suas idéas e opiniões anteriormente expostas.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Jones Rocha, "leader" do Partido Autonomista, occupou a tribuna da Assembléa Constituinte, na sessão de hontem, proferindo o seguinte discurso sobre a autonomia do Districto Federal:

"SR. PRESIDENTE — Eleito deputado a esta Assembléa no mais significativo pleito republicano, pelo povo do Districto Federal, em nome de sua autonomia no seio da Federação, impõe-se-me o dever de tudo envidar para que aquelle principio encontre guarida na futura carta constitucional. Occupo mais uma vez esta tribuna movido pelo sentimento das responsabilidades que assumi perante a população local e pelos imperativos da lealdade politica, sem a qual nenhum representante carioca poderia sobreviver ás vicissitudes da vida publica.

O TERMOS PRECISOS DO DEBATE

O substitutivo da Commissão Constitucional ao ante-projecto e ás emendas apresentadas em primeira discussão — não alterou fundamentalmente a questão da autonomia do Districto Federal. Mantêm-se á obrigatoriedade da mudança da Capital para um ponto central do Paiz, que será o Districto Federal definitivo.

A este é que se applica o art. 134 do substitutivo, que determina:

> "O Districto Federal é administrado por um prefeito, de livre escolha do presidente da Republica, com approvação da Camara dos Estados, e demissivel "ad nutum", cabendo as funcções deliberativas a uma Camara Municipal electiva. As fontes de receita do Districto Federal são as mesmas que competem aos Estados e aos Municipios, cabendo-lhe todas as despesas de caracter local".

Nós, os autonomistas, deputados ou não pelo Districto Federal — porque a causa do povo carioca encontra valorosos adeptos em todas as bancadas da representação nacional — não pretendemos, sr. presidente, defender a autonomia desse futuro Districto Federal, a installar-se na região do centro brasileiro, com a transferencia da Capital da Republica.

A regra e as restricções do art. 134 que acabo de ler, não se referem ao actual Districto Federal; e apenas condicionarão o trecho de territorio que a União vier a escolher para séde de seu Governo. Trata-se de uma eventualidade perfeitamente alheia aos interesses do povo carioca, que em nome de sua autonomia não pretenderia traçar normas ao procedimento do Governo Federal — quando quizesse construir sua séde definitiva, nem aos brasileiros que ahi residam.

O que diz respeito á cidade do Rio de Janeiro, provisoriamente séde do Governo da União, é o art. 2° das Disposições Transitorias. Ali se allude, precisamente, ao "actual Districto Federal", para distinguil-o do futuro e definitivo Districto Federal, do artigo 134.

Apresenta-se clara, sr. presidente, evidente, a technica da Commissão Constitucional, no substitutivo offerecido a plenario — "Districto Federal" — o da região do Centro do paiz, "actual Districto Federal" — a cidade do Rio de Janeiro. São duas entidades perfeitamente distinctas, inconfundiveis; e a cada uma dellas distinctamente, inconfundivelmente, se refere o substitutivo constitucional

Entretanto, se em relação a uma determinou-se a organização politica, indicou-se o regimen de governo, — quanto á outra nada se estabeleceu ou, ao menos, esboçou.

Transferida da cidade do Rio de Janeiro a capital da Republica e passando aquella a constituir um Estado, enquadra-se automaticamente a nova unidade no systema do titulo V, arts. 123 a 130. Nenhuma duvida, sr. presidente, subsiste quanto ao regimen do Estado que succeder, na fórma da Constituição, ao actual Districto Federal. As duvidas se levantam é quanto á organização politica da cidade do Rio de Janeiro durante o tempo em que nella se mantiver o Governo da União, ou, para usar da exacta expressão do substitutivo, do "actual Districto Federal".

PESQUISANDO INTENÇÕES

Pretende o substitutivo que a organização do art. 134, attinente ao Districto Federal definitivo, seja transitoriamente a do Districto Federal provisorio? Se o pretende — não o declarou!

Cumpre, todavia, examinar mesmo o que não se encontra no substitutivo, para demonstrar a inapplicabilidade do systema politico permanente a uma situação passageira, instavel, precaria.

O prefeito que, consoante o artigo 134, o presidente da Republica nomeasse para a cidade do Rio de Janeiro emquanto Capital da Republica, não constituiria empecilho maior se, tres mezes ou um anno depois, se creasse o Districto Federal no centro do territorio brasileiro. Mudar-se-ia o prefeito para a capital definitiva, e ali exerceria seu mandato até o fim; ou seria afastado, sem maiores preoccupações, funccionario demissivel "ad nutum", que é, pelo mesmo art. 134.

A inviolabilidade da hypothese que venho architectando surge, realmente, com a entidade a quem incumbem as funcções deliberativas. A Camara Municipal, eleita pelo povo da cidade do Rio de Janeiro, por um praso fixo, não se poderia evidentemente transferir, com a séde do governo, para outro logar, usurpando, assim, uma representação pura, estrictamente local. As proprias medidas legislativas adoptadas por uma Camara de duração imprevisivel resultariam inseguras, claudicantes, em si mesmas, na propria contextura, em seus effeitos praticos, nas multiplas relações de direito que iriam crear entre particulares e entre estes e o governo local! Não haveria impostos, orçamentos, leis, contractos de serviços publicos, nada, absolutamente nada de duradouro! Menos ainda — não podia haver eleição de representantes locaes, pois que faltaria a fixação do praso de duração do mandato electivo, fixação impossivel com a espectativa da mudança da Capital.

A OMISSÃO DO SUBSTITUTIVO CONSTITUCIONAL

Tenho por demonstrado, sr. presidente, que o disposto no art. 134, não se refere, não se poderia referir, mesmo por interpretação extensiva, arbitraria, ao actual Districto Federal.

Vê-se, dest'arte, que o substitutivo constitucional esqueceu a organização dos poderes locaes do actual Districto Federal.

Não quero crer, sequer um instante, que tenha sido proposital o silencio.

Dar-se-ia o caso de pretender a digna commissão que o elaborou rebaixar a Cidade do Rio de Janeiro, virtualmente á condição de territorio?

Ter-se-ia imaginado o absurdo de ficar a mais bella metropole do mundo sem governo proprio?

Não o quero crêr — digo-o mais uma vez! Faltam-me elementos para admittir o debate sob esse aspecto desconcertante. E, sem elementos seguros a respeito, não é justo que se profira uma palavra nessa nova ordem de idéas!

De qualquer maneira, porém, é certo que o systema politico da cidade do Rio de Janeiro, emquanto Capital da União, não foi regulado no substitutivo. Dahi, a emenda que com cento e sessenta, assignaturas, apresentei á Mesa, na opportunidade regimental da segunda discussão do substitutivo.

DA AUTONOMIA LIMITADA — PARA A AUTONOMIA INTEGRAL

Em face da transitoriedade da estada, nesta cidade, do Governo da União, ninguem, isento de idéas preconcebidas, desconhecerá a conveniencia de se adoptarem medidas de governo que ampliem a autonomia existente no regimen extincto pela Revolução.

Estamos no actual Districto Federal numa phase de transição, que vem da autonomia limitada do decreto numero 5.160, de 8 de março de 1904.

As promessas decisivas da platafórma da Alliança Libral electrizaram o povo carioca para o apoio ao candidato dr. Getulio Vargas como para a solução revolucionaria de 24 de outubro de 1930.

Ainda ha pouco, um dos nossos mais illustres jornalistas escrevia em seu artigo diario, que influe poderosamente na opinião de varios Estados brasileiros, o seguinte periodo:

> "O presidente Washington Luis como o presidente Prestes foram apeados menos pela insurreição que explodira no sul do que pela rebeldia da collectividade carioca e da collectividade paulista, que um e outro dominaram, antes, pela força do que pelo consenso da maioria de seus concidadãos".

A situação politica dominante, sr. presidente, mesmo sem a mudança da Capital, não poderia restringir o conjunto de direitos politicos de que gozava o povo carioca ainda no regimen em cuja deposição elle foi elemento preponderante!

ARGUMENTOS ALHEIOS A' NATUREZA DO DEBATE

Ha dois argumentos capciosos que, de quando em vez, repontam na discussão do assumpto. O primeiro — o de que, sendo o Rio de Janeiro uma cidade cosmopolita, commercial e industrial, nella apenas se interessa pelas questões politicas o profissionalismo eleitoral que arrebanha a ralé para o alistamento e para os pleitos. E' um argumento injurioso — mas até mesmo a elle eu farei o sacrificio de descer!

A outra objecção, de natureza doutrinaria, pretende que não se deve outorgar autonomia á Capital da União para que o governo desta não se venha a attrictar com os poderes locaes.

A vitalidade politica da cidade do Rio de Janeiro em quarenta annos de regimen, pretendidamente constitucional offerece, desde logo, a contra-prova do primeiro argumento. Uma opinião publica vigilante, do elevado nivel cultural, servida por todos os magnificos recursos da imprensa e da publicidade em geral, não pode ser presa de politicos subalternos. Peço licença á Assembléa para me valer do ensejo e recordar um trecho do discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, interven-

(Continua na 3.ª pag.)

O emprestimo de quatro milhões de libras da Prefeitura

UM COMMUNICADO DO DIRECTOR GERAL DA FAZENDA MUNICIPAL

Communicam-nos do gabinete do director geral da Fazenda Municipal:

"Emprestimo de £ 4 milhões. Tendo sido o emprestimo acima incluido na tabella do grão VII, annexa ao decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro proximo passado, baixado pelo chefe do Governo Provisorio da Republica, a Prefeitura consultou, immediatamente, a secção technica da Commissão dos Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios e, em face do seu parecer datado de 19 de fevereiro, fez sustar, provisoriamente, o pagamento dos coupons do referido emprestimo, até obter novas e mais minuciosas instrucções.

De accordo com a solicitação, em telegramma, do sr. ministro da Fazenda, a Prefeitura já autorizou o Banco do Brasil a remetter £ 15.617, destinadas ao serviço de juros do primeiro semestre do corrente anno do citado emprestimo."

Alimentação mixta

Para o O JORNAL *Martinho da ROCHA*

Para gurys de tenra idade, sem duvida, menos seguro do que o seio, o aleitamento mixto é muito preferivel ao artificial exclusivo. Esse modo de criar bebês tem uma indiscutivel vantagem: se a criança adoece, a mãe póde voltar ao regimen natural, o que representa garantia de cura.

Como primeiro passo para o desmamme, iniciemos a alimentação mixta no 5.° mez de vida. De parte essa indicação, insufficiencia de leite materno, defeitos de conformação do seio, inhabilidade de sucção, molestias e anomalias da bocca do petiz obrigam, não raro, ao refugio nessa fórma de aleitamento. Com frequencia, a mãe (professora, telephonista, funccionaria, modista), forçada a deixar o lar muitas horas por dia, terá de instituir, a contra gosto, esse regimen.

Existindo leite escasso, verificado com balança, dois caminhos terão a escolher: a) se não puderem obter nutriz mercenaria, substituam por mamamadeira uma, duas ou tres mammadas ao seio; b) dêm ao pimpolho, após as mammadas, um reforço para completar a ração exigida. O segundo expediente é mais trabalhoso e não dispensa balança. Se o pequeno não esgotta o seio, retirem, logo depois da mammada, o leite nelle existente e lhe dêm, addicionado do complemento necessario. Quando ha defeitos do bico do peito, e outros tropeços a vencer (affecções da bocca do petiz, molestias do seio da nutriz) consultem seu medico.

O methodo alimentar cabivel no caso (volume e composição das mammadeiras) depende da idade da criança, da posição social da mãe e circumstancias outras que a profissional idoneo compete julgar.

Se, dias após o parto, forem constrangidas a voltar ao trabalho, não desmammem seu bebê: pela manhã e á noite, dêm-lhe o seio; ao meio dia — sendo possivel, mandem transportal-o ao local onde trabalhem para mammar. Se tiverem muito leite, dêm a sugar, pela manhã, um dos seios; o leite do outro retirem com mão ou bomba, colloquem na mammadeira, esterilizem em banho-maria, conservem no gelo, para ao meio dia, aquecido, ser aproveitado pelo gury. Ha ainda um recurso: ordenhar o leite no local do trabalho e remettel-o á casa para ser dado ao filhinho. Desse modo, elle recebe leite humano ás 6 da manhã, meio dia, 9 da noite e mammadeira ás 9 da manhã, 3 e 6 da tarde. Com duas, ou melhor, tres mammadas ao seio conseguirão manter farta a secreção. Notem: a reducção de 6 mammadas ao seio para 3, ou 2, deve ser feita gradativamente no correr de uma semana, sendo cada uma dellas substituida pela mammadeira. Cumpre iniciar esse modo de amammentação pouco a pouco, sondando a tolerancia do menino.

Não se ausentem do lar sem deixar as mammadeiras promptas e esterilizadas para, aquecidas em banho-maria, serem offerecidas ao petiz durante sua ausencia. E' desleixo relegar esse trabalho á vizinha, á comadre, á sogra ou á criada. Orientem-se por conselho medico como esterilizar e guardar o alimento, qual o numero de mammadeiras, qual a sua composição, volume e maneira de administral-as, instruindo-se, emfim, sobre todos os segredos no preparo do sustento para seu filho.

Não posso occultar um grande perigo do aleitamento mixto: o abandono do seio. Para o gury é naturalmente mais commodo chupar a mammadeira, que facilmente lhe satisfaz a fome, do que arrancar a custo ao seio materno um pouco de leite. Elle passa, por isso, intelligentemente a preferir a garrafinha. Do esvasiamento incompleto da glandula resulta estagnação que, alliada á falta de sucção, estimulo natural do peito, restringe ainda mais a quota mesquinha. O resultado é um circulo vicioso: **a criança não progride por escassez de leite e esse diminue por falta de sucção.** Eis um dos maiores precalços da alimentação mixta que vos obrigará ao refugio na amammentação artificial exclusiva. Para evitar esse tropeço, deve ser fino o orificio da chupeta e assim, a ingestão do alimento reclama energia do pimpolho que consome 10 a 15 minutos para terminar a refeição. Essa precaução não evita, com segurança, o inconveniente. Será, por isso, preferivel, a quem dispõe de tempo e habilidade, dar ao bebê o alimento com uma colherzinha.

O sr. Medeiros Netto e a possivel elaboração de um novo substitutivo constitucional

O "leader" da maioria não acredita na sua viabilidade — Cohesa, a bancada paulista — Em torno da reunião das pequenas bancadas — A questão da amnistia — Conferencias no Monroe

Corria nos corredores da Assembléa a noticia de que os srs. Oswaldo Aranha, João Mangabeira e Góes Monteiro estavam elaborando um substitutivo constitucional afim de envial-o á Assembléa Constituinte.

Com o proposito de esclarecer o caso, procurámos ouvir o "leader" da maioria, sr. Medeiros Netto, pondo-o ao par do assumpto ventilado.

O sr. Medeiros Netto sorriu da informação e foi nos dizendo:

— Eu já ouvira falar nesta historia. Mas, não acredito, não só na sua veracidade, como, tambem na sua viabilidade.

O "leader" sorriu, e tomando um ar ironico, foi falando:

— A Constituição de 91 possuia em seu texto um dispositivo vedando delegações. O projecto que se está discutindo actualmente possue, tambem, um dispositivo expresso que veda, terminantemente, delegações da Assembléa, em materia de sua exclusiva competencia e autoridade.

O sr. Medeiros Netto, que estava realmente bem humorado, ainda nos accrescentou:

— Você póde adeantar pel'O JORNAL que a futura Constituição Brasileira sairá do trabalho desta Assembléa, naturalmente, com modificações surgidas pela apresentação de emendas que serão victoriosas, mas, guardando as linhas mestras do substitutivo apresentado pela Commissão dos 26 e já em 2.ª discussão.

A BANCADA PAULISTA REAFFIRMA A SUA COHESÃO

A proposito dos boatos vehiculados da existencia de uma scisão no seio da bancada paulista, recebemos de sua secretaria o seguinte communicado:

"Na reunião hoje realizada para o exame do substitutivo ao projecto constitucional, a bancada da "Chapa Unica por S. Paulo Unido" e os deputados classistas a ella incorporados resolveram tornar publico, mais uma vez, que hoje, como sempre, continuam cohesos e solidarios na defesa do programma com que se apresentaram ao eleitorado paulista."

A FORMULA ADOPTADA PARA A CREAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL

Realizou-se, hontem, no Palacio Tiradentes, mais uma conferencia das pequenas bancadas.

Este encontro se realizou a portas fechadas, mas, apesar disso, conseguimos apurar quaes os assumptos debatidos e as soluções adoptadas.

Inicialmente, a commissão composta pelos srs. Agamemnon Magalhães, Prado Kelly, Nereu Ramos e W. Falcão, apresentou seu parecer sobre a formula para adopção do Conselho Federal.

Após ligeira troca de impressões, a Commissão resolveu apresentar uma emenda sobre a creação do Conselho Federal, como orgão de equilibrio federativo, adoptando o principio de sua composição, com dois representantes de cada Estado da União, com mandato por oito annos, devendo o mais votado dos dois candidatos exercer o mandato integral, e, o outro pelo prazo de quatro annos, fazendo-se, na occasião, a eleição renovadora.

A esse Conselho são conferidos poderes com a faculdade não só de legislar, como tambem de fiscalização

O general Daltro Filho na "garc" Pedro II

dos actos do poder executivo, e declaração de inconstitucionalidade de qualquer lei.

Esta emenda deverá ser assignada por grande numero de deputados, havendo possibilidade de se tornar victoriosa, segundo informações que obtivemos.

FOI RESOLVIDO O "IMPASSE" NA COMMISSÃO DOS 26, A RESPEITO DA REVISÃO DAS EMENDAS

Podemos informar que já foram solucionadas as difficuldades verificadas na Commissão dos 26, a respeito da revisão das emendas apresentadas ao projecto constitucional. Pelo que ficou estabelecido entre aquella Commissão e os srs. Antonio Carlos e Medeiros Netto, cada membro da Commissão receberá as emendas relacionadas com a materia de que foi relator parcial, emittindo seu parecer a respeito e enviando-o á Mesa da Assembléa para ser submettido ao julgamento do plenario.

Os pareceres não serão discutidos naquella Commissão. Assim, o trabalho de revisão estará concluido, dentro do prazo regimental de cinco dias.

Neste sentido, a propria Commissão dos 26, que se reunirá, amanhã, deverá propor á Assembléa a necessaria modificação regimental, afim de se effectivar a formula adoptada, conforme já hontem noticiamos.

O SR. SIMÕES LOPES NEGA QUE, NA CONFERENCIA DE PETROPOLIS, SE TENHA TRATADO DA QUESTÃO DA AMNISTIA

Soubemos, com segurança, que, na conferencia havida em Petropolis, entre os srs. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o ministro Oswaldo Aranha e os deputados José Carlos de Macedo Soares e Augusto Simões Lopes, fôra abordado, além da questão da discriminação de rendas, o problema da amnistia.

Em declarações feitas hontem, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, confirmou, indirectamente, a noticia veiculada. Entretanto, em conversa que mantivemos hontem com o sr. Simões Lopes, o "leader" gaúcho, declarou-nos que: "nesta conferencia não foi tratado nenhum assumpto relacionado com a amnistia, conforme noticiara a imprensa vespertina".

Accrescentou-nos, ainda, que:

"— Não iria a Petropolis para tratar da amnistia, porque entendo que só ao chefe do Governo Provisorio cabe decidir de sua opportunidade."

O SR. MEDEIROS NETTO VAE CONFERENCIAR COM O SR. GETULIO VARGAS

O sr. Medeiros Netto subirá, hoje, a Petropolis, a chamado do chefe do Governo Provisorio.

O "leader" da maioria, após a conferencia que irá ter no palacio Rio Negro, almoçará em companhia do sr. Getulio Vargas.

O DEPUTADO AMARAL PEIXOTO ROMPE COM O CLUB 3 DE OUTUBRO

O deputado Amaral Peixoto, ex-presidente do Club 3 de Outubro, em palestra com os "Diarios Associados", declarou-nos, a proposito da publicação do manifesto do Club 3 de Outubro, que: "— O manifesto do Club 3 de Outubro causou-me a mais dolorosa decepção. Ella ataca a Assembléa Nacional Constituinte, consagrou as principaes theses outubristas, elaborando um substitutivo constitucional dentro do verdadeiro espirito revolucionario. Além disso, o manifesto é incoherente. Cita o "esboço do programma" e mais adeante defende um conselho federal politico, quando esse esboço pede um conselho eminentemente technico, com especialistas eleitos pelas associações profissionaes. Não podendo atacar o substitutivo approvado em primeira discussão, ataca os Constituintes pelo receio infundado de um trabalho de "famigeradas correntes politicas" para o restabelecimento da Constituição de 91. Tal trabalho não existe e, mesmo se existisse, o manifesto deveria ser apenas um grito de alerta aos deputados de todas as correntes renovadoras e nunca um ataque descortez aos vultos mais eminentes da Assembléa."

O deputado carioca ainda adeantou-nos:

"— Quanto ao alarme produzido na opinião publica, elle não se justifica, sabido como é que o Club 3 de Outubro não é mais uma expressão nitidamente revolucionaria. Os principaes chefes das revoluções de 1924 e 1930 ha muito que delle se acham afastados. Reconheço, em todo caso, que lá ainda existem idealistas, que muito poderão auxiliar a obra constructora. E' preciso, porém, que o Club abandone, tão cedo quanto possivel, o regimen do confusionismo e

(Continua na 4ª pag.)

FOI ASSIGNADO O DECRETO QUE REGULA A LEI DE PROMOÇÕES NO EXERCITO

Em data de 29 do mez transacto, conforme noticiámos, foi approvado pelo chefe do Governo Provisorio o decreto 24.008, que reforma a lei de promoções no Exercito, elaborada pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Só hoje, entretanto, deverá o "Diario Official" publical-o.

O referido decreto tem 77 artigos comprehendidos em 13 capitulos e 4 titulos, a saber:

Disposições fundamentaes; Condições exigidas para a promoção; Da execução das promoções; Das promoções em tempo de guerra.

O capitulo 13º trata das disposições transitorias. Tratando-se de um documento extenso, transcrevemos apenas alguns artigos:

1º) — O objecto da presente lei de promoções é garantir a formação da escala geral de valores positivos entre os que occupam os diversos postos que constituem a hierarchia militar, estabelecendo principios e processos de accesso.

2º) — Esta lei regula as promoções dos officiaes do Exercito em tempo de paz e guerra.

Paragrapho unico — As promoções dos officiaes da reserva e das praças em tempo de paz serão reguladas em lei especial e nos respectivos regulamentos, respeitados o espirito e as regras desta lei.

Artigo 3º — Os postos do Exercito são privativos da qualidade militar e não podem ser conferidos a titulo honorifico.

No que diz respeito ás condições exigidas para a promoção, diz o artigo 16:

"Para a promoção é indispensavel que o official possua os seguintes requisitos:

a) — Os cursos correspondentes ao posto e fixados pela lei.

b) — Idoneidade moral, isto é, sem condemnação á prisão por sentença passada em julgado, por um anno ou mais, ou sem punições por actos attentatorios á dignidade militar, mesmo que não constituam crime.

c) — Robustez physica relativa á sua idade e posto, indispensavel ao exercicio de suas funcções normaes, verificada mediante inspecção de saude e provas convenientemente organizadas em periodos regulamentares.

d) — Tempo minimo de interstício de posto:
De aspirante — Um anno;
De 2º tenente — Dois annos;
De 1º tenente — Tres annos;
De capitão — Quatro annos;
De major — Tres annos;
De tenente-coronel — Dois annos;
De coronel — Tres annos;
De general de brigada — Tres annos.

e) — Idade inferior á idade para a promoção.

f) — Inclusão no quadro de accesso.

Paragrapho unico — Os militares que não satisfizerem os requisitos das letras "b" e "c" serão reformados ou transferidos para a reserva, segundo o caso e na fórma da lei."

Subvenção de 50:000$000 para o Aero Club de S. Paulo

Na pasta da Viação foi assignado decreto autorizando a concessão ao Aero Club de São Paulo de uma subvenção de 50:000$000, por conta da sub-consignação n. 6, verba 9, do orçamento para o corrente exercicio, devendo os emprehendimentos a realizar, serem fiscalizados pelo Departamento de Aeronautica Civil, e ficando o referido Aero Club obrigado a comprovar a applicação dessa subvenção.

As especificações do cimento Portland

O ministro da Fazenda solicitou ao director presidente da Companhia Brasileira de Cimento Portland que seja indicado um representante da Companhia na referida alta, afim de, na qualidade de membro informativo, prestar á Commissão designada para proceder aos estudos de especificações para o cimento Portland, todos os esclarecimentos, fornecendo o material em uso na mesma empresa, necessario a ensaios e pesquisas. Identica solicitação foi dirigida á Companhia Nacional de Cimento Portland e á Fabrica de Cimento Perús.

A POSSE DO NOVO DESEMBARGADOR

TERMINADA A SOLEMNIDADE O DESEMBARGADOR EDGARD COSTA ENTROU IMMEDIATAMENTE EM FUNCÇÃO

Revestiu-se de grande importancia a solemnidade da posse do novo desembargador, que hontem teve logar na Corte de Appellação.

O desembargador Edgard Costa, cujos serviços prestados á magistratura se contam por longos annos de dedicação e trabalho, foi designado para funccionar na 6ª Camara de Aggravos.

A solemnidade verificou-se no salão de honra da Corte de Appellação, presidida pelo desembargador Elviro Carrilho, presidente do Tribunal da 2ª instancia. Estiveram presentes todos os desembargadores, o procurador geral do Districto Federal, Alvaro Goulart de Oliveira, representantes das autoridades, membros da justiça tanto federal como local, advogados, jornalistas e mais pessoas de alto destaque social. O salão regorgitava.

Designada pelo presidente uma commissão, composta dos desembargadores Moraes Sarmento, André Pereira e Ovidio Romeiro, recebeu o novo desembargador. A seguir, o desembargador Elviro Carrilho deu-lhe posse, pronunciando as seguintes palavras:

— "Declaro empossado no cargo de desembargador da Corte de Appellação, com assento na 6ª Camara de Aggravos, o sr. dr. Edgard Costa.

Congratulo-me com este egregio Tribunal pela bella acquisição que acaba de fazer de tão illustre, digno e competente juiz, que virá aqui continuar a desempenhar as suas relevantes funcções de magistratura com a mesma integridade, criterio e saber de que tantas provas tem dado no seu já longo e brilhante convivio judiciario."

Em segundo logar falou o procurador geral do Districto, dr. Goulart de Oliveira que cumprimentou o novo collega em nome do magisterio publico.

Usou depois da palavra o dr. Jonathas de Medeiros, collega de turma do dr. Edgard Costa, que interpretou o pensamento dos seus contemporaneos de classe, enaltecendo os serviços do novo desembargador e offerecendo-lhe a beca.

S. ex. agradeceu, por fim, a homenagem de que se lhe prestava. Depois de cumprimentado pelos amigos e admiradores, entrou logo em funcção na 6ª Camara de Aggravos que, então, se reunia.

HOMENAGEM PRESTADA A UMA INTREPIDA AVIADORA NORTE-AMERICANA

O ALMOÇO DE HONTEM, NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL, OFFERECIDO A LAURA INGALLS

A intrepida aviadora cercada de convidados momentos antes do almoço

Presente grande numero de convidados, realizou-se hontem, ás 13.30 horas, o almoço offerecido á intrepida aviadora norte-americana, miss Laura Ingells, pela Standard Oil Company of Brazil e patrocinado pela Associação Brasileira de Imprensa. O agape, effectuado no salão de banquetes do Automovel Clumb do Brasil, teve a presidil-o o dr. Herbert Moses, que se encontrava ladeado da homenageada e do sr. Eurico Sá Pereira, advogado da Companhia promotora da homenagem.

Reinou a maxima cordialidade, podendo os convidados muito bem aquilatar dos estreitos laços de amizade que unem os povos yankee e brasileiro.

"O "menu", muito bem escolhido, a todos satisfez. Sentaram-se á mesa, entre outras pessoas, as "leaders" feministas dra. Bertha Lutz, presidente da Federação pelo Progresso Feminino; sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante; e Esther Pego Williams, da Alliança Nacional de Mulheres, gentilmente convidadas; Jorge Rihl, vice-presidente da Pan-American; srs. J. Rice, Tomey, da Panair; representantes do Syndicato Condor, da Aviação Militar, muitas outras pessoas gradas e elevado numero de jornalistas cariocas.

Foram prodigos e mgentilezas para com os convivas os srs. H. C. Hall, W. Marissy, J. Paterson, da Standard Oil, do Brasil, e A. de Almeida, da Foreign Adverting.

"Au dessert" o dr. Herbert Moses e o advogado dr. Eurico de Sá Pereira, saudaram a homenageada, que, logo após, em ligeiro improviso em inglez, traduzido pelo presidente da A. B. I., agradeceu a manifestação.

Disse a intrepida aviadora Laura Ingalls, da sua satisfação em visitar o Brasil e do futuro brilhante que está reservado á aviação brasileira, terminando com uma saudação ás bellezas da terra carioca.

Laura Ingalls continuará amanhã o seu "raid", seguindo para a Bahia, que é a ultima etapa, dali regressando a Miami, que foi o ponto de partida.

Na Assembléa Constituinte

(Continuação da 2.ª pagina).

tor em São Paulo, e de rapido commentario jornalistico que fiz a respeito.

"Pois não é aqui", dizia s. excia., "no centro da vida politica nacional, que é possivel perceber o sentido das correntes de opinião que se cruzam em todas as direcções e tomam, dia a dia, aspectos differentes e os mais inesperados coloridos?"

"Nessa synthese verdadeiramente lapidar da missão nacional da cidade do Rio de Janeiro" — commentei eu, pela imprensa — "refere-se o que cabe á séde do Governo da União, como tal, depositaria immediata do pensamento deste, mas, sobretudo, se distingue o ambiente de civismo, agitado pelas "correntes de opinião que se cruzam em todas as direcções". Uma parte é, realmente, do governo apenas — "o centro da vida politica nacional". Mas a outra, a mais importante, é genuinamente social e popular".

Nesta tribuna já eu disse que si o Rio de Janeiro fosse habitado por uma população cosmopolita, amorpha, desnacionalizada, desinteressada dos grandes prelios civicos e sociaes — o remedio não se encontraria no reconhecimento de tão desoladora situação, creando um regimen legal que a sanccionasse. Encontrar-se-ia no systema de medidas que, desde a educação popular até á applicação de penas de prisão e desterro aos recalcitrantes, aos máos brasileiros e aos traidores á Patria, combatesse o ante-brasileirismo em nosso territorio, protegido pela bandeira nacional! Encontrar-se-ia no estimulo, na concessão de franquias e privilegios aos bons brasileiros, que se mantiveram immunes á corrupção cosmopolita! Encontrar-se-ia na cassação da dignidade politica aos máos cidadãos de todas as categorias sociaes, reservando-se-a exclusivamente para os que, acima e além do tecto da industria ou do commercio estrangeiro, onde grangeam o pão de cada dia, vêem o céo brasileiro, a familia brasileira, a sociedade e o governo brasileiros !Esses formam a immensa maioria, sr. presidente. E mesmo que fossem minoria, fracção minima da população, constituiram o nucleo de brasileiros dignos, que deveriam, contra tudo e contra todos, dominar politicamente a cidade, já que o dominio financeiro, industrial e commercial desta cabia aos alienigenas!

Por amor a estes não é licito deformar as linhas estructuraes da nossa organização politica, esmagando-se nossos compatriotas e compromettendo-se irremediavelmente o sentimento de unidade nacional!

Invoca-se, como padrão da antiga politica da cidade, o extincto Conselho Municipal.

Preliminarmente, devo dizer que, de um modo geral, seria difficil distinguir entre aquella assembléa e as camaras federaes. A conveniencia politica actuava no Conselho, como na Camara e no Senado Federal. Homens dignos, intelligentes e operosos havia em todos os tres corpos legislativos; e as attitudes duvidosas não constituiram jamais privilegio de nenhuma dellas. Póde-se, ainda, allegar, em favor do Conselho Municipal, que se tratava de um poder quasi irresponsavel, por lei. Ao passo que as leis e resoluções da Camara ou do Senado federal, quando vetadas pelo presidente da Republica, voltavam ao corpo legislativo onde tinham tido inicio, para a solução definitiva, mediante rejeição ou approvação do "véto" — as leis e resoluções do Conselho Municipal, quando vetadas pelo prefeito, saiam definitivamente da apreciação desse orgão electivo. Quem as apreciava era o Senado da Republica, para manter o "véto" ou manter a lei ou resolução legislativa municipal.

Vou ler os artigos 24 e 25 da Lei Organica do Districto Federal (decreto n. 5.160, citado):

"A Capital Federal será transferida para a região central do territorio nacional. O presidente da Republica, logo que esta Constituição entrar em vigor, nomeará uma commissão que, sob as instrucções do Governo, procederá a estudos de varias localidades adequadas á installação da Capital. Concluidos taes estudos, será presente á Assembléa Nacional, que escolherá o local e tomará sem perda de tempo as providencias necessarias á mudança. Effectuada esta, o actual Districto Federal passará a constituir um Estado, a menos que os poderes competentes deliberem sua incorporação ao Estado do Rio de Janeiro."

A emenda visa a suppressão das palavras — "menos que os poderes competentes deliberem sua incorporação ao Estado do Rio de Janeiro".

E' inconcebivel o que, mercê de tal formula, sr. presidente, se pretende do Districto Federal.

Quando as unidades brasileiras se quizeram fundir, o substitutivo fixa a regra applicavel no art. 3.º:

— "mediante a acquiescencia das respectivas Assembléas Legislativas, em duas sessões ordinarias successivas e approvação por lei federal".

Pois bem, o "comité" revisor creou modalidade especial de annexação, estabelecendo que, effectuada a mudança do governo da União para o centro do paiz, o actual Districto Federal passará a constituir um Estado, "a menos que os poderes competentes deliberem sua incorporação ao Estado do Rio de Janeiro".

Que quer dizer isso?

Ou se trata de uma repetição da regra geral do art. 3.º e, portanto, inutil, redundante, ou, então, se trata de uma infracção daquella regra, e, pois, descabida, na unidade logica do substitutivo.

Ao "actual Districto Federal" não se deu Camara Legislativa, conforme demonstrei na primeira parte de meu discurso, de modo que, se subsistir a ausencia da assembléa local no momento da mudança da Capital da Republica, quaes os poderes competentes que irão deliberar sobre a incorporação da cidade do Rio de Janeiro ao Estado vizinho?

Attentem os senhores constituintes na emergencia em que se veria o actual Districto Federal. E hão de reconhecer que o facto redunda em argumento novo para a concessão immediata da autonomia politica local, afim de que a cidade do Rio de Janeiro possa, em pé de igualdade, tratar eventualmente com o Estado do Rio de Janeiro, na forma do art. 3 do substitutivo.

O POVO CARIOCA DIANTE DA REPRESENTAÇÃO NACIONAL

O apoio que as reivindicações do povo carioca encontraram nesta Casa expresso na assignatura da grande maioria dos deputados nas emendas autonomistas, demonstra confortadoramente que não foi em vão o appello ao sentimento de brasilidade da Assembléa Constituinte. Minha maior preoccupação nesse debate que já quatro vezes me conduziu á tribuna, tem sido o de evitar o caracter regionalista com que geralmente se apresentavam os argumentos dos defensores do governo proprio desta Metropole.

O regionalismo, sr. presidente, negando, em si mesmo, por definição, a communhão geral de interesses e sentimentos que unem todos os brasileiros, não poderia pretender a força irresistivel da solidariedade nacional para enfrentar a jornada historica da autonomia da terra carioca.

O povo que me elegeu e a meus companheiros de bancada costuma julgar seus representantes com particular severidade e com admiravel senso politico a que nada escapa, assim nas attitudes como nas intenções. Elle é testemunha diaria dos esforços de seu mais obscuro delegado, desenvolvidos pertinazmente desde as primeiras sessões desta Assembléa. Não me atemoriso com seu julgamento, porque trago a convicção do cumprimento do dever.

Demais, o ideal autonomista apresenta-se tão intenso, tão vivo, que prescindiria de minha pessoa para repercutir neste recinto e se impor á consciencia de toda a Assembléa Constituinte. E', em ultima analyse,

Deputado Jones Rocha

ella, por si mesmo, que se encontra frente a frente com a representação nacional."

"O prefeito suspenderá as leis e resoluções do Conselho Municipal do Districto Federal, oppondo-lhes "véto", sempre que as julgar inconstitucionaes contrarias ás leis federaes, aos direitos dos outros municipios ou dos Estados, ou aos interesses do mesmo districto. Consideram-se contrarias aos interesses do Districto Federal as deliberações do Conselho que, tendo por objecto actos administrativos subordinados a normas estatuidas em leis e regulamentos municipaes, violarem as respectivas leis ou regulamentos"; e

"O "véto" opposto pelo prefeito ás leis e resoluções do Conselho será submettido ao conhecimento do Senado Federal, "qualquer que seja a natureza daquelles actos".

Pergunto: qual a lei ou resolução do legislativo municipal que poderia escapar a esse crivo apertadissimo do direito de "véto" irrestricto, universal?

Certo de que nenhum valor teriam seus actos, sujeitos a duas revisões — a do Executivo local e a do Senado Federal, o Conselho cedeu muitas vezes ás injuncções politicas e pessoaes.

Cediam, igualmente Camara e Senado.

Do facto, entretanto, não se pode inferir a conveniencia de supprimir o Conselho Municipal, sem antes eliminar os coréus, e maiores responsaveis, que faziam a instancia superior — o prefeito e o Senado. Do facto, sim, deve-se inferir a necessidade de seleccionar os candidatos á legislatura local, mediante condições rigorosamente enumeradas, ou de se erigir um systema politico que exprima inequivocamente a vontade popular, por que essa é soberana em sua escolha!

O outro argumento, doutrinario, e abstracto, é que não se deve admittir autonomia á Capital da União, afim de que o governo de uma e de outra não venham a collidir.

Os illustres advogados que formam a maioria desta casa hão de me perdoar um estudo de direito publico para o qual me falta a base dos conhecimentos especializados. Mas eu me valho principalmente dos factos e das circumstancias, examinando as relações entre elles, para meus raciocinios e conclusões.

A possibilidade de attrictos funccionaes sempre existiu na esphera dos poderes federaes, Executivo e Legislativo e Judiciario, entre si e entre os poderes estaduaes congeneres, os municipaes e uns com os outros, em qualquer ponto do territorio nacional. A educação politica resulta da limitação desses attrictos ao minimo — e nunca da suppressão ou cerceamento das prerogativas do contendor mais fraco. Semelhante expectativa amesquinha esse poder, tira-lhe toda a dignidade e concorre para a hyperthrophia e para a immoderação do poder triumphante, em cujo favor nem sempre a razão milita.

A conveniencia de ficar o governo da União em sua propria casa, á vontade, não exclue a possibilidade de arbitrio, mas attitudes do Governo Federal dispondo a respeito. E desse arbitrio não póde ser elle o unico juiz. Os tribunaes ahi estão para dirimir contendas, conflictos de jurisdicção, invasões de competencia, que, aliás, nunca houve no Districto Federal, nas suas relações com os poderes da União.

Leis que minuciosamente regulassem a coexistencia permanente ou transitoria, aqui, dos governos federal e local preveniriam qualquer desentendimento. Mesmo, porém, que algum occorresse, o judiciario immediatamente restabeleceria o direito, a menos que a União quizesse desacatar esse poder; o que poderá fazer com ou sem autonomia da Cidade no Rio de Janeiro.

A INCORPORAÇÃO AO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Além da emenda relativa á autonomia do povo que tenho a honra de representar, sr. presidente, elaborei outra, que foi subscripta por cento e quarenta e seis senhores deputados, mandando que se supprima o final do art. 2.º das Disposições Transitorias: Diz essa parte do substitutivo:

(Continua na 4ª pag.)

Como organizar a Justiça Militar

A declaração de voto do major José Faustino, relator do ante-projecto

O representante do Estado Maior do Exercito propugna pelo systema mixto, preponderando o elemento militar na decisão

A commissão nomeada pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra, para reformar a Justiça Militar, vem desenvolvendo uma grande actividade no sentido de concluir os seus trabalhos antes do fim do corrente mez.

As reuniões dessa Commissão, que se subdividiu em outras, vêm despertando grande interesse no meio militar.

As noticias, porém, que vêm sendo publicadas, nem sempre exprimem bem a verdade sobre as decisões tomadas e algumas, mesmo, revelam o interesse de terceiros, que procuram ver esposadas idéas que ha muito alimentam.

E' que os membros da Commissão se comprometteram a guardar a maior discreção sobre a marcha dos trabalhos, para evitar que os mesmos venham a ser perturbados.

Varias tentativas emprehendemos no intuito de obtermos noticias positivas sobre as resoluções já assentadas pela commissão e não nos satisfizemos.

Não obtivemos uma confirmação de tudo quanto se vem publicando. No emtanto, tivemos ensejo de conhecer a declaração de voto do major José Faustino Filho, o relator do ante-projecto, que a forneceu a O JORNAL por ser de sua exclusiva autoria e não da sub-commissão elaboradora do Ante-Projecto.

E' elle o representante do Estado Maior do Exercito no seio da Commissão presidida pelo marechal Caetano de Faria.

Militar, é tambem um estudioso do Direito, já tendo varios trabalhos publicados.

A sua actuação, no momento, tem sido das mais proficuas, mantendo-se tambem em estreito contacto com as autoridades militares, pondo-as a par dos trabalhos da commissão.

COMO ORGANIZAR A JUSTIÇA MILITAR

A declaração de voto do major José Faustino é a seguinte:

— "Vejamos "a priori" o que se entende por "justiça" e, após, particularizemos para o caso da justiça especializada, que é a militar.

A definição universalmente aceita de justiça é a de Ulpiano: — "**Constans ac perpetua voluntas jus suum cuique tribuere**" — A constante e perpetua vontade de dar a cada qual seu direito.

Sabemos que o direito tem tres accepções principiaes: — no sentido subjectivo, como faculdade de agir; no objectivo, regra a que devemos subordinar os actos juridicos e como sciencia, systema organico das verdades referentes á ordem juridica.

Tomemos o objectivo em cujo sentido o direito é tido como regulamento da nossa actividade no campo da justiça social e onde, assim sendo considerado, vae coincidir com a concepção de lei, que é a norma imposta ao homem para regular seus actos.

Surge dahi a divisão do direito segundo os grupos de relações que vae ordenar; seja: civil, commercial, canonico, orphanologico, penal, etc.

O direito penal vae, então, dentro do seu respectivo grupo, proteger interesses, não só geraes, como os sociaes especializados, cuja violação repercutiria nos primeiros e, por isto, igualmente, necessitam duma protecção particular.

Tal é o caso da sociedade militar, onde tem que haver virtudes proprias não exigiveis dos demais individuos da sociedade civil e faltas que aqui são toleraveis, constituem ali crimes gravissimos, como sejam: o temor ante o inimigo, que será tido, se praticado por um militar, como traição ou covardia.

O estado de necessidade, que é invocado pelos codigos penaes communs, até para a preservação de um bem patrimonial, não é aceito pelos codigos militares, nem mesmo para a conservação da propria vida, pois que o militar tem o dever juridico de arriscal-a em proveito da collectividade a que defende.

Dentro, pois, do campo da scien-

Major José Faustino Filho

cia penal, vamos encontrar dois ramos: o commum e o especializado, havendo necessidade de considerar-se este separado daquelle, uma vez que faltas ha, bem leves, na vida corrente, que assumem extraordinaria gravidade no militar, taes como: a covardia, a traição, a espionagem, a desobediencia, a rebellião, etc.

A violação do interesse da classe militar, pela sua estructura intima e particular maneira de ser, que só lhe é propria, tal não se exigindo, razoavelmente, das outras classes sociaes, vae repercutir no interesse geral da sociedade civil, e, por isto, precisa tal sociedade especial duma protecção particular e especifica.

JUIZES DOS CRIMES MILITARES

Reconhecida a necessidade da legislação penal especializada, impõe-se a obrigatoriedade dum orgão capaz de convenientemente interpretal-a e applical-a, pois que a diversidade da lei impõe sua applicação por orgãos igualmente differentes.

Julgar é applicar uma regra de direito a uma situação de facto, cuja solução é a sentença.

Todo o problema juridico, como o tactico, comporta uma infinidade de soluções, cuja escolha vae depender do seu solucionador. E quem estará, no caso em apreço, em melhores condições para fazel-o? Diz Von Marck, com sua grande autoridade, que: "o juiz civil lastima, muitas vezes, não poder penetrar mais profundamente no meio da existencia do criminoso, no fundo de sua consciencia, na genese do delicto... Isto não é possivel na justiça militar, senão deante de uma experiencia pessoalmente adquirida, graças ao contacto diario e attento das pulsações da machina militar". E termina affirmando: "**Só os camaradas, os pares, ahi são aptos**".

Devemos, então, dispensar o togado? Absolutamente não.

O delicto de qualquer especie que

(Continúa na 4.ª pagina).

CLUB DOS ADVOGADOS

A CONFERENCIA DO DR. ARNOLD MEDEIROS

Reuniu-se hontem o Club dos Advogados sob a presidencia do dr. Justo de Moraes, secretariado pelos drs. Corrêa de Figueiredo e Victor Pontes. No expediente foram lidas a proposta para socio do dr. Oscar da Cunha, carta do dr. Rodrigo Octavio Filho pedindo designação de dia para tomar posse, e telegrammas dos deputados Carlos Lindebergue e Weinschensck, agradecendo os convites para a conferencia do dr. Arnoldo de Medeiros e justificando suas ausencias. Foram admittidos como socios effectivos os drs. Arnaud Alves Ferreira, Fausto de Freitas Castro, Alvaro Onety de Figueiredo e Virgilio Barbosa Lima. A seguir, o presidente concedeu a palavra ao dr. Arnoldo Medeiros para realizar a sua annunciada conferencia sobre o problema constitucional.

O orador começa fazendo justiça ao esforço honesto da sub-commissão constitucional que teve em mira attender a media das opiniões. Diz que, inicialmente, vae citar os pontos do substitutivo que lhe merecem apoio. Acha que não é o presidente da Republica uma "figura de palha", como o chamaram, dados os poderes relevantes que lhes são attribuidos. Elogia o cuidado da referida commissão cercando a magistratura estadual de um minimo de garantias, declarando-se ainda partidario da revisão periodica das concessões de serviços publicos adoptada no substitutivo. O comparecimento dos ministros ás camaras merece tambem a sympathia do conferencista, a despeito do reparo que lhe fazem de ser uma desvirtuação do presidencialismo. Manifesta-se partidario da dualidade de Camaras, que julga necessaria em virtude da diversidade das condições dos Estados. Applaude a competencia dada ao Jury para julgar os crimes politicos e de opinião. Entrando na parte de critica propriamente dita, condemna o dispositivo que exige, apenas, a qualidade de alistavel para os representantes da Nação e membros da suprema Côrte, incomprehensivel no regimen da obrigatoriedade de voto estabelecido no proprio substitutivo. Diz, depois, que seria desejavel a consagração expressa do principio da representação das minorias. Tratando do poder judiciario, manifesta-se absolutamente favoravel á unidade da justiça. Não lhe impressiona o argumento de que ella contraria fundamentalmente o systema federativo. Aparteado pelo dr. Arthur Rocha, continua, mostrando as razões que militam contra a dualidade. Aponta, em abono dessa opinião, o retardamento dos feitos na justiça federal, verdadeira justiça para ricos e lembra as palavras candentes de Ruy Barbosa acerca da falta de independencia das magistraturas locaes, não vendo onde estão os interesses reaes dos Estados em contrariar a adopção da unidade. Mostra os inconvenientes de se attribuir aos juizes dos feitos das capitaes dos Estados a competencia das questões da alçada da actual justiça federal. Quanto aos tribunaes de circuito, estranha a possibilidade da lei ordinaria transferir da suprema Côrte para aquelles o julgamento das causas de sua competencia, inclusive os delictos militares. Demonstra a fonte inesgotavel de trabalho para a suprema Côrte em que se transformariam as reclamações sobre as questões constitucionaes não attendidas. Apologista da unidade processual, desenvolve argumentos em favor dessa these. Analysa tambem as condições de cidadania segundo as quaes não serão brasileiros os filhos de brasileiros nascidos no estrangeiro, não estando os paes a serviço do paiz. Refere-se aos rigores com que são tratados os estrangeiros, pois, só aos nacionaes é permittida a reunião em praça publica, sentindo-se mal ante o impedimento daquelles exercerem as profissões liberaes. Estudando os dispositivos sobre o trabalho, não pode comprehender a prohibição absoluta imposta aos menores de 16 annos, declarando-se divorcista, termina fazendo um appello ao patriotismo dos constituintes.

Inclusão da pena de morte no Codigo Penal hespanhol

MADRID, 3 (Havas) — O ministro da Justiça apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei restabelecendo a pena de morte no Codigo Penal hespanhol.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1806. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

A UNIÃO DE S. PAULO

A nota da bancada de S. Paulo, reaffirmando a sua cohesão no momento em que mais uma vez se insinuava a existencia de um pretenso dissidio, veiu renovar na opinião publica a certeza de que o grande Estado saberá manter unida, contra as machinações dissolventes da intriga, a força politica com que se apresentou á Assembléa Constituinte.

As altas responsabilidades da representação bandeirante nesta phase de reconstrucção, que em grande parte é obra do esforço da sua nobre gente, não admittiriam por certo que o interesse geral da tarefa constitucionalista fosse subordinado a quaesquer cogitações de partidarismo regional.

Nenhuma outra unidade federativa levantou agora tão importante corpo de reinvindicações como S. Paulo. Num empolgante movimento civico, os grupos politicos do Estado firmaram um pacto de solidariedade consagrado nas urnas de 3 de maio pela confiança que o eleitorado depositou no programma da Chapa Unica.

Seria, portanto, um grave erro faltar a essa mesma união no instante em que ella se torna imprescindivel para que a bancada paulista possa assegurar o conjunto das idéas doutrinarias por que se vem batendo, á margem das agitações facciosas.

Felizmente, os homens publicos bandeirantes souberam comprehender a importancia primordial dessa conjugação de esforços e não permittiram que se abrisse uma brecha siquer no bloco da sua solidariedade. Quaesquer motivos de concurrencia interna foram afastados desde que se trata de defender a influencia do Estado na esphera federal.

Contra a solidez dessa orientação, a maledicencia e a exploração têm procurado inutilmente exercer a sua acção desintegradora. O bom senso paulista resiste sempre a essas malevolas tentativas, dando agora mais uma prova da sua firmeza de propositos.

Dahi a repercussão sympathica que encontrou a nota da bancada da Chapa Unica. Não só S. Paulo, mas o paiz inteiro, reconhece a necessidade de conservar-se consolidada a valiosa corrente parlamentar que tanto vem contribuindo para emprestar efficiencia e serenidade aos trabalhos constituintes.

CONFORTO E DISCIPLINA

A tradição militar já firmou o conceito de que geralmente são os chefes mais exigentes em assumptos de disciplina os que revelam, por outro lado, o maior interesse pelo bem estar dos seus commandados. O exemplo de acção desenvolvida pelo general Daltro Filho á frente da 2.ª Região é mais uma comprovação eloquente dessa verdade tantas vezes assignalada na experiencia de todos os exercitos.

Commandante que sabe impor completo respeito aos regulamentos, mantendo a sua tropa num indice apurado de efficiencia, a physionomia severa do chefe não disfarça o amor que lhe inspira a galharda gente das casernas. O zelo do administrador compensa o rigor do general.

E' o que bem se observa na serie notavel de realizações já promovidas para que não só os officiaes, como inferiores e praças de pret da 2.ª Região, gozem nos quarteis de um conforto que realmente se singulariza na rudeza da vida militar.

Fazendo uso apenas das verbas regulares, sem appellar para recursos extraordinarios, o general Daltro Filho fez da séde da sua Região um modelo de installação moderna. Ao seu cuidado não escapou mesmo o empenho em prestigiar os seus antecessores e, por sua iniciativa, nos salões do commando geral, foram inaugurados os retratos de todos os que o precederam naquelle posto de tanta responsabilidade. Mas, onde se salienta o esforço em bem servir a tropa é no conjunto de commodidades de que já desfrutam os soldados. Nos quarteis, as praças saboreiam o conforto de um "casino" tão bem dotado quanto o dos officiaes. Nas salas amplas e arejadas, jogando o seu bilhar ou resolvendo as suas partidas de xadrez, o soldado paulista ha de sentir a desconcertante impressão que está num ambiente de club de "gentlemen" inglezes.

E' facil de comprehender como essa somma de bem estar contribue para crear no espirito dos commandados o interesse pela existencia da caserna, emprestando-lhe essa sensação de dignidade que emana do conforto. Vivendo num meio hygienizado, desfrutando a alegria sportiva das competições entre camaradas, o soldado não se sente um abandonado pelos chefes. Por isso mesmo é que o general Daltro Filho tem direito a exigir uma disciplina plena. Dahi a energia com que procura desviar os elementos perniciosos que tentam subverter o espirito militar com ideologias extremadas e intolerantes.

A obra apreciavel que o general Daltro Filho está levando a effeito nas casernas paulistas será motivo de uma larga reportagem dos "Diarios Associados" e por ella os leitores terão idéa de quanto é falsa essa legenda de rigorismo que se pretende attribuir ao amavel general que offerece aos seus soldados facilidades que antes lhes eram totalmente desconhecidas.

A LIGAÇÃO SÃO PAULO-POÇOS DE CALDAS

O Touring Club de S. Paulo, a que já se devem tantas iniciativas uteis, está pleiteando agora junto ao governo do Estado o melhoramento da rodovia que liga a estação balnearia de Poços de Caldas á capital bandeirante.

O bom acolhimento que a administração paulista dedicou ao assumpto, levando em justa conta o valor do emprehendimento, parece assegurar o exito dessa iniciativa que virá estimular consideravelmente o affluxo de veranistas para a magnifica estancia thermal.

Pelas suas virtudes therapeuticas e pelas suas adeantadas installações, Poços de Caldas vae se tornando um centro admiravel de cura e de recreio, que rivaliza em qualidades sanitarias e elementos de conforto com as mais afamadas estações congeneres da Europa.

Ora, nada mais vantajoso do que facilitar as communicações desse local privilegiado do sul mineiro com os nucleos mais intensos da vida brasileira. Graças a uma bôa rodovia, o percurso de Poços de Caldas a S. Paulo poderá ser feito em quatro horas.

Contando com mais esse attractivo, Poços de Caldas poderá convencer ainda mais os frequentadores nacionaes das estações de aguas que não devem ir buscar em Carlsbad, Montecattini ou Vichy o ambiente de saude e de bem estar que tão perto se encontra, com as mesmas condições de luxo e de elegancia.

Comprehendendo o merito de uma campanha nesse sentido, o Touring Club de S. Paulo, sob o influxo directo dos srs. Samuel Ribeiro e Antonio Prado Junior, que tão abnegados se mostram ao cuidar das melhores questões de turismo, soube encaminhar o assumpto com efficiencia, obtendo o apoio official para o almejado emprehendimento.

E' mais um serviço que aquella instituição accrescenta ao conjunto já apreciavel das suas iniciativas.

CONTRA A IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE TRIGO

Os interesses quér estrangeiros, quér nacionaes, ligados á importação massiça da farinha de trigo, quando deliberaram atacar a industria moageira, não o fizeram por motivos superiores ou em attenção ás conveniencias supremas da economia brasileira. Essa offensiva, que se não justifica, que não se alicerça em fundamentos logicos, que foge aos imperativos da razão e do bom senso, origina-se tão sómente em uma circumstancia de indole particular: a diminuição cada vez mais accentuada de nossas importações de farinha.

Esse decrescimo não é devido, bom será proclamal-o, a modificações na legislação aduaneira brasileira. Desde 1890 com effeito, os direitos cobrados sobre a farinha e o trigo em grão permanecem os mesmos. Foi á sombra do modico proteccionismo dispensado ao segundo que se estabeleceram no Brasil diversos moinhos, que já hoje representam uma achega consideravel á nossa riqueza constituida. Porque, então, o Brasil, ao invés de importar, em 1933, a mesma quantidade de farinha de annos anteriores, illimita cada vez mais a tonelagem entrada em seus portos, á medida que crescem as suas compras de trigo? Conseguiram os moageiros tratamento outro para o grão importado do exterior que não o consubstanciado em nosso direito aduaneiro, logo depois de implantada a Republica? Não. Nada disso occorreu. Se o Brasil dá preferencia hoje ao grão, é que já se capacitou de que, dependendo como se acha ainda do trigo exotico, é essa a forma mais intelligente e a mais aceitavel de realizar, ao mesmo tempo, tres propositos angulares: a) — dispender menor quantidade de ouro nacional; b) — produzir em sua propria casa a melhor farinha; c) — desbravar o caminho, paulatinamente, para que a nação, dentro em breve, conte com a sua cultura trigueira.

A analyse estatistica dos ultimos annos, não faz, senão realçar a importancia crescente que o trigo em grão exerce em nossa economia importadora, em detrimento da farinha, que aqui chega por um preço muito mais elevado, e que, por tudo, empobreceria cada vez mais o paiz, esphacelando qualquer impulso para a producção do cereal em nossas terras de cultura.

A partir de 1929 vejamos pois, como se manifestou a nossa importação da farinha e do grão:

Annos	Farinha	Trigo em grão (tonelada)
1929	162.878	746.198
1930	153.279	647.240
1931	61.307	795.893
1932	5.113	772.378
1933	48.605	850.056

As duas curvas de importação seguem em face do exposto, direcção exactamente contraria. Emquanto a importação nacional do trigo em grão attingiu o anno passado o "maximum" do quinquennio, accusando um nivel francamente ascencional, a importação da farinha passou de 163.000 toneladas em 1929 para apenas 48.605 toneladas em 1933.

A majoração das compras de trigo poderia parecer á primeira vista que significa uma sangria nas fontes de vida economica da nação. Tal com tudo não aconteceu nos cinco annos em estudo:

Annos	Farinha	Trigo em grão (em contos de réis)
1929	99.601	331.207
1930	92.142	264.980
1931	36.413	283.761
1932	3.063	253.419
1933	25.589	256.219

Os totaes apurados no quinquennio assim se distribuiram para os dois productos:

1929	410.809 contos
1930	357.122 contos
1931	320.178 contos
1932	256.482 contos
1933	281.808 contos

Deduz-se portanto que apesar de a nossa importação de grão ter accusado em tonelagem, em 1933, o plano mais elevado do quinquennio, as despesas do Brasil com a sua acquisição foram as mais baixas do periodo estudado, excepção feita de 1932, que se caracterizou pela sua anormalidade. Qual o motivo de á maior importação corresponder menor evasão de ouro?

E' que, a partir de 1931 manifestou-se a quéda gradual dos valores do trigo, importado em uma diminuição sensivel de seu valor, em tonelagem, concretizada nessas importancias:

VALOR MEDIO DA TONELADA DO TRIGO EM GRÃO POSTO NO BRASIL

1931	357$000
1932	328$000
1933	301$000

Escasseiam, aos que advogam a necessidade de darmos preferencia a compra de farinha, fundamentos sérios e resistentes á critica objectiva. Outra seria, em verdade, a situação economico-financeira do Brasil, se, ao invés de industrializar in loco o trigo, fosse coagido a depender da importação obrigatoria da farinha. A nossa importação mais volumosa corresponderia sem duvida, maior drenagem de numerario, aggravando cada vez mais os "status" da nossa balança de pagamento. No tocante á qualidade da farinha produzida no paiz, os factos estão ao alcance de qualquer observador, isento de paixão, para demonstrarem que ella é, de facto, superior ao producto importado. Quem não está ao par de que, antes de radicada a industria moageira no Brasil, a farinha exotica se apresentava em más condições de nutrição e mesmo de conservação? Ainda este anno, se repetiram circumstancias que taes, evidenciando que se trata de um perigo, que estamos annullando, anno após anno. E a razão é simples: regra geral, exportadores estrangeiros nos remettem o artigo de segunda e de terceira qualidade, retendo, para o consumo domestico as qualidades superiores.

Não se allegue, á falta de argumentação mais procedente, que os nossos moageiros, dominando o mercado, outra industria não almejam que não o de elevarem o preço interno para a farinha. Por isso, durante a grande guerra, quando as cotações para o producto attingiram niveis exhorbitantes, não realizaram tal desideratum, quanto mais agora, com o producto depreciado em valor e com evidencias inequivocas de super-producção mundial. Não foi o proprio ministro da Guerra de então, agindo em nome do nosso governo, o primeiro a dirigir espontaneamente, os seus agradecimentos á industria moageira, por isso que soube conservar o preço do pão, das massas alimenticias a um plano accessivel á grande massa da população? Não tivessemos, nesse periodo, estructurada a nossa industria — que seria do preço do pão, á mercê dos açambarcadores estrangeiros e da seducção inevitavel dos preços escorchantes e abusivos?

Os brasileiros, pois, que comprehendem os problemas vitaes de nossa economia, devem bater-se contra a importação de farinha, baseados nestas considerações:

1.º) — as exigencias do Brasil, em farinha, estão asseguradas pelos moinhos aqui existentes e com lucros apreciaveis para o nosso Thesouro. A capacidade da industria moageira nacional é de, approximadamente, 1.100.000 toneladas annualmente, o que sobrepuja o quantum consumido pelo paiz;

2.º) — A Carteira Cambial do Banco do Brasil fica libertada em cerca de 1.200.000 libras por anno, se não mais ainda, desde que, a partir de 1931, os valores decairam sensivelmente;

3.º) — a industria moageira é a garantia unica da farinha barata, ao alcance dos nossos consumidores;

4.º) — a industria moageira é uma das mais fortes propulsoras da industria textil e de outras industrias, que lhe são satelites;

5.º) — a industria moageira é um precioso elemento de subsistencia ao erario publico, graças aos impostos pagos;

6.º) — a industria moageira representa o meio unico por cujo intermedio ser-nos-á possivel implantar no Brasil a cultura do trigo para o abastecimento de nosso povo.

A commemoração do oitavo anniversario da fundação dos "Balilla"

ROMA, 3 (Serviço especial d'O JORNAL) — Afim de commemorar o oitavo anniversario da fundação dos "Balilla", realizou-se hoje uma imponente reunião no Augusteum da qual tomaram parte o governador da cidade, principe Boncompagni Ludvig e as altas autoridades civis e militares da capital.

O sr. Achilles Starace, secretario geral do fascio, após o discurso commemorativo, entregou 150 cruzes ao merito aos avanguardistas, "Balilla" e pequenas italianas que, pelo seu comportamento, fizeram ju's a essa distinção.

Ao mesmo tempo, o sr. Starace entregou noventa diplomas de benemerencia a noventa pessoas que deram o melhor dos seus esforços em prol do desenvolvimento da organização.

Os candidatos ao premio chegaram enquadrados no recinto do Augusteum, enfileirando-se depois junto ao podio, emquanto o resto da immensa multidão juvenil occupava todos os logares das galerias e da platéa, dando ao ambiente um aspecto impressionante e soberbo.

Depois da ceremonia da entrega dos premios, que decorreu entre acclamações vibrantes aos contemplados, ao secretario do fascio e ao Duce, iniciou-se o desfile do qual tomaram parte todos os alumnos das escolas da capital, percorrendo as principaes arterias da cidade entre os applausos da multidão.

Os jornaes, referindo-se largamente ao acontecimento, evidenciam a feliz coincidencia da data que se solemniza no mesmo dia em que entra em vigor a lei que regula os contractos de trabalho.

A ILHA DO GOVERNADOR LIGADA AO CONTINENTE

Pelo ministro da Marinha foi designado, por acto de hoje, o capitão-tenente engenheiro naval Atila Soares, afim de fazer parte da commissão designada pelo interventor do Districto Federal, que irá estudar a localização e financiamento de uma ponte, ligando ao Continente, a Ilha do governador.

Na Assembléa Constituinte

(Conclusão da 3ª pag.)

NA TRIBUNA O SR. LEVI CARNEIRO

O sr. Lévi Carneiro occupou a tribuna, dizendo, de inicio, que vinha defender não só a parte do projecto que relatou, na qualidade de membro da Commissão Revisora, como o proprio projecto, que tem sido victima de criticas implacaveis. Muitas das suas propostas não mereceram apoio no seio da sub-commissão constitucional, e, no emtanto, se lhe attribuem a responsabilidade de certas iniciativas, que o collocam, evidentemente, em contradição com suas attitudes anteriores. No interesse de desfazer equivocos, como o em que caiu o sr. Daniel de Carvalho, que o distingue como unitarista, declara que já foi partidario da unidade do processo, mas que, com o evoluir dos tempos, se transportou para o campo opposto, por ter verificado que a Justiça ficará melhor amparada com a dualidade processual.

— A doutrina defendida por v. ex. — diz o sr. Alcantara Machado — fará com que não venham mais homens dos Estados para o Supremo Tribunal.

O orador responde:

— V. ex. está enganado. Virão homens e mulheres.

Em favor da dualidade, argumenta que esta permittirá a experiencia de formulas novas, e removerá as difficuldades originadas da diversidade de condições de cada Estado ou região. A adopção do Codigo de Processo do Districto Federal pelo Estado de Matto Grosso, que os unitaristas teimam em apontar como um exemplo significativo, não o surprehende, pois a Turquia, que é bem differente da Suissa, adopta o Codigo deste paiz.

Os srs. Barreto Campello e Aloysio Filho apartearam, com insistencia, discordando do orador.

Mas o sr. Levi Carneiro relembra episodios occorridos em alguns Estados, para mostrar o acerto das suas affirmações. Cita o professor Philadelpho Azevedo. Cita Ruy Barbosa e Amaro Cavalcanti, discorrendo longamente em considerações de ordem technica, sobre o problema, que se apresenta cheio de difficuldades.

O regimen da dualidade não ameaça a unidade nacional. A União tem o Exercito, a Marinha, a fiscalização dos impostos, o Banco do Brasil, o Lloyd Brasileiro. Lembra que após a grande guerra, só os governos fragmentarios resistiram a seus effeitos. A autocracia russa, caiu; a autocracia allemã succedeu a mesma coisa. Ruiu a autocracia austro-hungara.

Critica a doutrina mixta do substitutivo, e em apoio da sua these aponta o exemplo das coacções soffridas por Minas Geraes, em 1930, victima dos caprichos politicos do governo federal. Que seria de Minas se a sua magistratura fosse federal?

— Mas o presidente da Republica agia fóra da lei — grita o sr. Irineu Joffly.

Chovem apartes de todos os lados. Então, o sr. Lévi Carneiro chama a attenção dos aparteantes para o relogio. O tempo é curto.

— Lembremos o relogio... — suggere o sr. Arruda Falcão.

O orador prosegue, combatendo o systema mixto. Assegura que esse systema não perdurará no Brasil.

Examina os conflictos de jurisdicção, dizendo que são pouco numerosos. Refere-se ao projecto do ministro Arthur Ribeiro. Nesse projecto, a posição do Supremo é como a de um dirigivel, em relação aos tribunaes locaes, embora o sr. Negrão de Lima tenha dito que esse dirigivel seria preso aos tribunaes locaes por amarras hierarchicas.

Não acha isso possivel. Acredita que a estabilidade do zeppelin, em pleno espaço, é maior que a do Supremo como está no projecto Arthur Ribeiro e na emenda da bancada mineira.

Manifesta-se, ainda, contra a instituição do Jury, principalmente contra o julgamento pelo Jury, dos crimes politicos. Um juiz leva ás vezes semanas e semanas estudando um processo, e é passivel de lavrar uma sentença errada. Como admittir-se o julgamento, pelo Jury, em poucos minutos?

Ventila a questão do "animus injuriande", dizendo que uma questão dessa delicadeza não pode ser julgada por leigos.

Por ultimo, alludo ás criticas do sr. Negrão de Lima, aceitando algumas e oppondo contradicta a outras, e conclue evocando os constituintes de 91, e chamando a attenção para os altos exemplos que elles nos legaram.

AINDA A DISCRIMINAÇÃO

O sr. Pedro Vergara pronunciou um longo discurso sobre a distribuição e discriminação das rendas, manifestando-se favoravel ao systema preconisado por Julio de Castilho e rejeitado na Constituição de 91.

Declara que o systema adoptado, quer no ante-projecto do Itamaraty quer no substitutivo, deixará os Estados numa situação de verdadeiro desmantelo.

E, para demonstral-o, lê e analysa alguns quadros que organizou, pelos quaes se evidencia a situação de verdadeira penuria a que ficarão reduzidas todas as unidades da Federação.

Assim, São Paulo, que arrecadava 250.000 contos de impostos diversos, passará a arrecadar apenas 50.000; Minas, de 127.000, passará a 30.400; Parahyba, de 12.000, a 5.300 contos.

Passa depois, o constituinte gaucho, a analysar o regimen federalista na parte referente á distribuição e discriminação das rendas, atacando o systema adoptado pela Constituinte de 91.

Diz que, segundo uma estatistica feita por um jornalista e economista patricio, a União arrecadou um milhão e setecentos mil contos de impostos, emquanto os Estados arrecadaram, apenas, setecentos e poucos mil contos. Adoptado o systema do substitutivo constitucional em discussão, os Estados passariam a arrecadar apenas trezentos e poucos mil contos.

Se for mantido o systema do projecto, o Rio Grande lança, desde já, o seu protesto contra essa violencia praticada em prejuizo dos Estados.

O SALARIO MINIMO

O sr. Mario Manhães, do grupo dos representantes de classe, declara que, como trabalhista, apresentou ao ante-projecto do Itamaraty algumas emendas que mereceram a attenção da Commissão dos 26.

Achando-se agora em segunda e ultima discussão o projecto, queria tratar do problema dos salarios minimos.

Reporta-se ao Tratado de Versailles, critica os que combatem essa reivindicação e termina dizendo que o salario actual está muito aquem das necessidades dos trabalhadores brasileiros.

O SR. AMARAL PEIXOTO E O MANIFESTO DO CLUB 3 DE OUTUBRO

O sr. Amaral Peixoto foi o ultimo orador do dia. Começa dizendo que depois de longo tempo, só agora vae á tribuna para tratar do projecto de Constituição. Quiz, antes, sentir a orientação do plenario, observar os seus trabalhos, para depois falar. Refere-se ás criticas que têm sido feitas á Assembléa, criticas ás vezes tão amargas, que chegaram até a ferir a dignidade da propria Constituinte. Não póde, por isso, deixar sem um reparo essa injustiça.

O constituinte carioca faz, depois, uma rapida analyse dos trabalhos da Assembléa para, em seguida, atacar o manifesto lançado pelo Club 3 de Outubro, organização á qual pertenceu, outr'ora tão revolucionaria e pura, e agora tão destruidora e injusta. Lê um trecho do referido manifesto e analysa-lhe as incoherencias. Diz que o substitutivo tem consagrado as aspirações minimas dos outubristas, constantes do seu programma. E tanto assim era que a organização do Conselho Federal, a representação profissional, os Conselhos Technicos e diversos dispositivos do capitulo "Da Ordem Economica e Social" e das declarações de direitos e deveres, foram adoptadas por inspiração dos outubristas. E elle mesmo, orador, apresentára uma emenda referente ao direito á subsistencia.

Depois de mais algumas considerações em torno dos principios outubristas, o sr. Amaral Peixoto declara que ha mais de um anno não frequenta o Club 3 de Outubro, do qual se achava praticamente afastado. Agora, então, depois do manifesto, considera-se definitivamente afastado e até mesmo se considera inimigo daquella aggremiação.

O sr. Accurcio Torres aparteia o orador. Diz que não acredita que os ministros que fazem parte do Club 3 de Outubro tivessem emprestado a sua solidariedade ao manifesto em questão.

O sr. Amaral Peixoto responde ao aparte, declarando que ainda ante-hontem, quando esteve na Assembléa, o ministro Juarez Tavora lhe fizera sentir que estava em completo desaccordo com os termos do manifesto, termos até por vezes — frisou aquelle titular — descortezes para com eminentes figuras da Constituinte.

Depois o constituinte carioca muda o rumo da sua oração. Aprecia o problema do equilibrio da Federação; trata da redivisão territorial, referindo-se a uma emenda do ministro Juarez Tavora, que permittia o desmembramento de alguns municipios para se constituirem em Estados. Trata, a seguir, do systema de representação parlamentar proporcional, dizendo que o mesmo corrige as falhas do recenceamento e estabelece mais equilibrio entre as bancadas dos grandes e dos pequenos Estados.

O interesse pelo seu discurso logo se manifesta, com os apartes successivos dos deputados que ainda se conservam no recinto. O sr. Amaral Peixoto declara que os primeiros 50.000 eleitores dariam 10 deputados, e de 50.000 até 100.000, a base seria de um deputado para cada 10.000 eleitores. Assim se evitará a supremacia dos grandes Estados sobre os pequenos.

Diz, mais adeante, que é pela eleição directa do presidente da Republica, porque esse systema tem a virtude de despertar os sentimentos civicos do povo. Trata da defesa da Marinha Mercante, manifestando-se contra as concessões ás companhias de navegação estrangeiras e declarando que a subvenção de 20.000 contos que o governo federal concede ao Lloyd Brasileiro nada representa, porque elle é obrigado a manter linhas deficitarias para desenvolver certos portos, principalmente no norte. E, terminando, no prazo regimental, declara ainda que discorda do ponto de vista do titular da pasta da Agricultura no que respeita á promoção por antiguidade dos funccionarios publicos, e reaffirma a sua fé na Assembléa que consagrará, por certo, as aspirações do povo brasileiro, os ideaes da Revolução de Outubro de 1930.

A SESSÃO DE HOJE COMEÇA A'S 14 HORAS

O sr. Christovão Barcellos, que presidia ao final dos trabalhos, convocou os constituintes para nova sessão, hoje, ás 14 horas. Deixando a Mesa, o representante fluminense, interpellado pela reportagem d'O JORNAL, sobre os motivos da nova modificação, declarou que a experiencia do horario adoptado segunda-feira ultima não aconselhava a sua adopção definitiva. E a prova estava em que a sessão de hontem, que deveria ter começado ás 13 horas, não se pôde realizar por falta de "quorum", tendo sido necessaria a convocação de outra extraordinaria para as 14 horas. Para evitar isso, o horario antigo seria restabelecido. As sessões começarão, novamente, ás 14 horas.

A ESCOLHA DO CHEFE DA NAÇÃO

O sr. Carlos Rios apresentou a seguinte emenda:

"Titulo III — Artigo 68 — Substituam-se os paragraphos 2º e 3º pelo seguinte:

Compôr-se-á o collegio especial dos membros da Camara dos Estados e da Camara dos Representantes e de mais tres delegados por Estado e pelo Districto Federal, eleitos pelas Assembléas Legislativas e Estaduaes e pelo Conselho Municipal do Districto Federal trinta dias antes das datas previstas no paragrapho 1º.

Justificação — Procura estabelecer-se relativo equilibrio dos Estados na escolha do chefe da nação

Na verdade, com esse eleitorado especial nunca se verificará a eleição do presidente da Republica com o apoio exclusivo de tres ou quatro unidades da Federação, o que seria, entretanto, possivel pela eleição directa ou pelo collegio especial proposto no substitutivo da Commissão dos 26. Cessará, destarte, a hegemonia de poucos com o detrimento de muitos e haverá uma relativa igualdade politica dos Estados da vez que, pela divisão territorial, é inteiramente impossivel a igualdade economica entre elles."

UNIDADE DE PROCESSO

O sr. Daniel Carvalho apresentou ao projecto da Constituição a seguinte emenda:

"Ao artigo 7 n. 10 — Onde se diz letra "a", "direito civil, commercial, direito aereo", diga-se: "direito civil, direito commercial, direito penal e direito processual", e supprima-se a letra "r" do mesmo numero referente a normas fundamentaes do processo.

EMENDAS DO SR. THOMAZ LOBO

O sr. Thomaz Lobo, 1º secretario da Assembléa, apresentou varias emendas ao substitutivo, entre as quaes as seguintes: mandando supprimir o preambulo do projecto; conservando as caracteristicas da bandeira nacional; apoiando a unidade do direito processual; mandando supprimir a indissolubilidade do matrimonio, e estabelecendo que os paes têm para com os filhos nascidos fóra do casamento os mesmos deveres relativos aos filhos legitimos, quanto ao seu desenvolvimento physico, intellectual e social.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, REMOÇÃO E OUTROS ACTOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O Chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Removendo, a pedido, o bacharel Fructuoso Muniz Barreto de Aragão do logar de juiz de direito da 3ª Vara Civel para o de juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes desta capital.

Nomeando Limirio Araujo Costa, interinamente, auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Amazonas; Luiz Bezerra Menezes, para official de justiça, extranumerario, do Juizo Federal na secção do Ceará.

Concedendo reforma aos musicos de 2ª classe da Policia Militar, José Fernandes Barbosa, com o soldo de 1º sargento, e Pedro Hugo de Oliveira, com o soldo de 2º sargento.

Expulsando do territorio nacional, por se terem tornado elementos nocivos aos interesses da Republica, conforme apurou a policia de São Paulo, o rumeno Leon Kleiman e a portugueza Maria Beatriz Duarte.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Alberto Aug.º Diniz, desembargador em disponibilidade do extincto Tribunal de Appellação de Senna Madureira, no Acre.

Nomeando o pharmaceutico José Joaquim Barbosa, interinamente, para pratico de pharmacia da Policia Militar desta capital, no impedimento do respectivo funccionario effectivo, Emmanuel Humberto da Silva Freire, que, por sua vez, foi nomeado para substituir o 1º tenente graduado pharmaceutico da mesma corporação Adhemar Pereira Alexandre, que foi licenciado para tratamento de saude.

COMO ORGANIZAR A JUSTIÇA MILITAR

(Conclusão da 3ª pag.)

seja, commum ou militar, tem que provocar uma reparação proporcional ao damno que se trata de evitar com sua correcção.

Vae-se tomar uma resolução que será traduzida por uma absolvição ou annullação do crime, condemnação ou repressão de violação do direito, cuja execução por maior ou menor tempo é uma coacção imposta, e tudo isto importa o conhecimento da materia juridica cujas regras devem ser convenientemente applicadas a especie sujeitas a debates. Imprescindivel pois se torna a opinião do technico que não force mas oriente o julgador. E não é consultando os peritos que os juizes resolvem as causas que contem em si factores technicos?

Concluimos, pois, pelo systema mixto com preponderancia do militar na decisão, o que aliás está conforme a tradição brasileira, a qual não vemos porque destruir, uma vez que a experiencia, maior do um seculo, tem demonstrado sua conveniencia.

Desde 1764 que nos nossos Conselhos de guerra ou tribunaes de 1ª instancia mantemos "um" auditor para 4 ou 7 juizes militares, e no Supremo Tribunal Militar desde sua fundação, em 1808, que a proporção era de um civil para 4 militares. E, se presentemente temos a supremacia na votação de um togado, isto devemos á inadvertencia de quem fazendo a lei, não se lembrou que, cabendo a presidencia obrigatoriamente a um militar, diminuiria dentre elles um voto, o que se depreende da propria introducção com que se apresentava o trabalho ao governo, dizendo ter-se igualado os dois elementos.

Somos, porém, partidarios não da igualdade, e sim da supremacia do elemento militar.

O EXEMPLO DOS OUTROS POVOS

Vejamos como têm procedido os demais povos cultos.

A Hespanha se nos apresenta com tres épocas bem distinctas. Na 1ª, que comprehende todo o seculo passado e primeiro lustro do actual, adoptou-se o systema dos pares nos tribunaes inferiores e a jurisdicção mixta no Alto Tribunal ou de Appellação, onde os togados, nos crimes propriamente militares, eram meros assessores. Na ordenança de 13-V-1587, apparece um auditor para todo o Exercito e na de 1852, crease o Corpo juridico de assemelhados que foram dispensados pela lei organica do Poder Judicial, em 1870, dahi pensar-se na militarização da justiça, o que se vae dar pelo real decreto de 9-IV-1874, cujo quadro, só de auditores, ia de tenente a marechal de campo. Tinham elles a garantia do posto e independencia judicial, sendo inamoviveis e consistindo suas funcções em orientadores dos conselhos como assessores sem voto.

A 2ª época tem inicio com a edição do Codigo Militar, em 1906, quando se vae dar voto ao auditor, aceitando-se assim o systema mixto na 1ª instancia. A regulamentação que se lhe segue é a do 20-VI-920, onde se crea o corpo de advogados militarizados continuando a promotoria com os militares profissionaes.

A 3ª época, que é a actual, se iniciou com o famoso decreto de 11-V-931, onde se dá a creação da Sala Sexta do Tribunal Supremo e surge um Ministerio Publico de letrados, além da, para a Hespanha, grande novidade, de ser a competencia determinada, não mais pelo lugar nem pela pessoa do delinquente, mas exclusivamente pelo delicto em si.

A França, desde priscas éras, vinha mantendo o regimen dos pares, até que com a revolução se implantou nos tribunaes ordinarios a assistencia dum technico, que foi abolida pela lei de 13 de Brumario do anno V, isto é, a 3-XI-1796, e mantida a abolição ainda quando da lei de 9-VI-1857, vindo, finalmente, a extinguir-se o systema exclusivo dos pares, com a lei de 1906, que supprimiu os Conselhos de Revisão, passando os recursos a ser resolvidos pelo Tribunal de "Cassation", de Paris.

O systema mixto vae ser implantado após longos estudos pela lei vigente de 9-III-1928, onde apparecem os auditores, com funcções fiscaes e são creados os Juizados de Instrucção.

Em tempo de paz presidem os tribunaes, dirigindo-lhes os trabalhos, juizes togados, mas os vogaes são todos militares e em tempo de guerra, pode-se prescindir do magistrado; restando, porém, aos condemnados a revisão pelos tribunaes militares de "cassation", compostos de dois officiaes superiores e tres magistrados, um dos quaes vae ser o presidente. Nas praças sitiadas, porém, como nos territorios militarmente occupados, existe um tribunal por divisão ou corpo de exercito, onde só entram juizes militares e cujas appellações vão ter a um tribunal especial de Q. G., composto por officiaes superiores.

A Italia rege-se pelo decreto de 26-I-931, inspirado no systema mixto, tendo, como na França, o juizado de instrucção e a funcção fiscal exercida por magistrados. Os tribunaes territoriaes têm, ahi, de 3 a 6 juizes militares e um relator togado, sendo presidido por um general. O Supremo Tribunal Militar é formado por officiaes superiores com um conselheiro relator, magistrado militar.

A Belgica segue tambem o systema mixto, estabelecido pela lei de 15 de junho de 1899, havendo ahi, igualmente, o juizado de instrucção e as funcções fiscaes desempenhadas por um auditor. Os Conselhos de Guerra se compõem dum official superior, como presidente; um juiz preparador ou do Tribunal de Appellação, designado pelo rei; 2 capitães e 1 tenente, como vogaes. Ha um Supremo Tribunal presidido por um magistrado, escolhido pelo rei e 4 vogaes, officiaes superiores, sorteados.

Na Allemanha, desde a lei de 17 de agosto de 1920, existe na paz o systema mixto, e na guerra é exclusivamente o militar quem julga.

Na Argentina, pelo actual Codigo de 1924, os conselhos de guerra são presididos por official superior, tem seis vogaes militares e dois togados assemelhados a tenente-coronel, além do promotor.

O Conselho Superior tem tres militares e quatro togados.

ASPECTO CONSTITUCIONAL

Após esta longa viagem á volta do mundo, volvamos á nossa cara patria e examinemos sua Magna Carta. Aquella de 1891, como o actual Projecto de Constituição, ambas dizem que os militares terão fôro especial. O que se deve entender por especial?

Dizem-nos todos os lexicons que especial é relativo, proprio da especie, dando-nos como synonymas as palavras: especie, casta, laia ou relé.

O fôro especial que creado foi pela Constituição de 1891, em seu artigo 77, e mantido se acha pelo artigo 103 do actual Projecto de Constituição, não póde, pois, pertencer a outrem senão á classe, casta, laia ou relé, dos militares de terra e mar, devendo, por isso mesmo, ser por ella principalmente constituido.

ASPECTO PSYCHOLOGICO

Devo, finalmente, encarar o factor psychologico. A justiça militar é, e não póde deixar de ser, um complemento da disciplina, e, como consequencia logica, só podem bem administral-a quem por qualquer fórma della participa pelo exercicio constante da acção de commando.

Se as relações dos militares entre si e seus deveres funccionaes não fossem diversos dos da sociedade civil, desnecessario seria o fôro especializado; elle, no entanto, tem existido em todos os povos e em todas as épocas, exactamente porque a vida militar impõe normas e deveres bem diversos dos que tutelam a ordem civil. Aquelles que, educados fóra da caserna, com a qual nenhum contacto mantenham, não podem possuir aquella personalidade, diversa da primitiva, que se adquire através longa aprendizagem educacional, sujeita a uma subordinação hierarchica, onde o sentimento do dever exaltado leva a inhibição de tendencias egoisticas, da renuncia de bens e do sacrificio da propria vida; principios estranhos á educação civil e unicos, donde póde surgir aquella alma informante da vontade collectiva que é o commando, cujas caracteristicas dependem duma decidida vocação e dum pendor natural de aptidão espontanea, que se desenvolve e se aperfeiçoa segundo principios que não são cultivados na sociedade civil e vão constituir factores duma psychologia especial. A lei e sua applicação têm que ser diversas pela diversidade psychologica do meio."

Boletim Internacional

O "STATU QUO" EM LETICIA

A Colombia e o Perú, como medida preliminar e indispensavel, a uma solução pacifica do conflicto que mantinham no Alto Amazonas, aceitaram o alvitre partido da Liga das Nações, para que ficasse a cargo desse instituto internacional, por espaço de um anno, a administração de Leticia.

Afastando da zona disputada ambos os contendores, era objectivo da Sociedade das Nações evitar novos choques que a presença das autoridades de qualquer das duas Republicas haveria de provocar na cidade em litigio.

Foi uma medida de sabedoria, a que logo se submetteram as duas partes em divergencia com applauso de todos os paizes neutros, especialmente do Brasil, cujo interesse na pacificação das regiões amazonicas perturbadas pelo dissidio colombo-peruano é bem comprehensivel.

A reunião da conferencia do Rio de Janeiro, destinada a buscar uma formula de apaziguamento resultou directamente da acceitação da clausula preliminar, que retirava aos dois paizes provisoriamente o governo de Leticia.

Sem essa providencia, que pôz termo ás hostilidades, não seria provavelmente possivel encetar as negociações do Rio de Janeiro, pela ausencia de um ambiente internacional tranquillo, capaz de permittir os entendimentos diplomaticos da conferencia reunida nesta cidade.

Muitas circumstancias concorreram para que os trabalhos da conferencia não se desenvolvessem com a presteza que era de desejar, de molde a terminarem dentro do periodo estipulado com a Liga das Nações para o funccionamento da Commissão Administradora de Leticia.

Esse periodo deverá findar-se no proximo mez de junho e se não se fizer um novo accordo entre a Liga, a Colombia e o Perú para a prorogação do mandato em Leticia, crear-se-á uma situação de difficuldade, cujas consequencias podem ser desagradaveis e prejudicar seriamente todos os esforços dispendidos para a conservação da paz no valle do Amazonas.

O prazo do mandato conferido á Liga, que se materializou na Commissão Administradora de Leticia deve ser estendido em beneficio dos entendimentos que se estão fazendo e cuja efficacia ficaria muito prejudicada, no caso de se repetirem os incidentes bellicosos, de que já foi theatro a região de Leticia.

A argumentação de que a conferencia do Rio de Janeiro nada tem que vêr com o mandato da Commissão Administradora da Liga das Nações é insustentavel porque uma coisa depende da outra e ninguem póde ignorar de boa fé que foi justamente a posse da cidade que originou o conflicto e se Leticia volta á jurisdicção de qualquer das partes, que pleiteam o seu dominio, toda a questão retornará ao seu ponto inicial e os motivos invocados para a luta armada estarão novamente de pé.

O Brasil tem vivo empenho em que a Colombia e o Perú decidam pacificamente, segundo as normas e tradições do direito americano, essa desgraçada disputa, travada á sua ilharga.

A hypothese, que reputamos absurda, de uma guerra entre os dois paizes, importa para nós em despesas, incommodos aborrecimentos e perigos, que justificam da parte do nosso governo uma acção decidida, no sentido de collaborar com o Perú e a Colombia no objectivo de impedir que a Conferencia do Rio de Janeiro soffra as consequencias de qualquer attitude menos razoavel relativamente á prorogação do mandato da Commissão Administradora de Leticia.

E' preciso assegurar o "statu quo" que impede que se produzam novos incidentes no Alto Amazonas, conservando essa atmosphera de tranquillidade, que alentou as esperanças de todos os povos americanos numa solução equitativa e honrosa para os fóros de civilização do continente.

Toda tentativa que acaso se venha a fazer no sentido de tornar improrogavel o prazo estabelecido á jurisdicção da Commissão Administradora não poderá deixar de ter reflexos damnosos para a marcha das negociações do Rio de Janeiro.

O interesse da Colombia e do Perú deve se evitar a todo o transe que se reacendam as paixões e o conflicto volte á sua forma perigosa anterior á intervenção da Sociedade de Genebra.

Para isso a logica está indicando que o caminho mais acertado é manter o mandato da Commissão Administradora, até que o bom senso dos estadistas haja resolvido a pendencia, dentro dos principios de justiça, que têm inspirado sempre a politica internacional dos dois grandes povos vizinhos.

O SR. MEDEIROS NETTO E A POSSIVEL ELABORAÇÃO DE UM NOVO SUBSTITUTIVO CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 3ª pag.)

venha lealmente collaborar com a Assembléa Constituinte."

UMA CONFERENCIA NO PALACIO MONROE

Declarações do secretario da Agricultura, de Minas Geraes

Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; Waldomiro de Magalhães, "leader" da bancada mineira; e Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, de Minas Geraes.

Após a conferencia, o sr. Israel Pinheiro declarou á reportagem que trabalha no palacio Monroe, que —"O ministro da Agricultura extinguiu os patronatos de menores existentes no meu Estado. A questão, altamente humana e social que essa medida creou e para a qual urge uma solução immediata, determinou a minha viagem ao Rio.' O ministro da Agricultura argumenta que os patronatos devem ficar sob o controle do Ministerio da Justiça, dentro de cujas attribuições elles melhor se enquadram. Não discuto o argumento. O que desejo é uma solução para o caso creado, que é de alta importancia para o meu Estado. Vim entender-me com o ministro da Justiça e fazer um appello a s. ex. para que restabeleça, no seu ministerio, as verbas destinadas á manutenção desses patronatos extinctos."

O SR. NEGRÃO DE LIMA PRETENDE RESPONDER AO SR. LEVI CARNEIRO

Após o discurso do deputado Levy Carneiro, em que o mesmo respondêra a objecções formuladas pelo deputado Negrão de Lima, quando ha dias occupou a tribuna para tratar da organização do Poder Judiciario, avistámo-nos, por occaso, na sala do café, com o representante mineiro, que nos declarou o seguinte:

— Ouvi, com a attenção que mereciam o assumpto e o seu autor, o discurso agora pronunciado pelo sr. Levy Carneiro, o qual, apesar de repassado de algumas ironias perfeitamente comprehensiveis no jogo parlamentar, emprestou ás observações que expendi sobre o capitulo relativo ao Poder Judiciario, um realce e valor que ellas evidentemente não apresentam.

Concordou s. ex. com diversas das objecções por mim formuladas. Em relação a outras, silenciou. E quanto a tres ou quatro dessas objecções, oppôz uma contradicta em regra.

Não obstante a autoridade de que naturalmente se reveste a palavra do meu eminente collega, não me considero rendido aos seus argumentos.

Sua ex. attribuiu-me, por exemplo, uma critica pelo facto de terem sido incluidas no Poder Judiciario a Justiça Eleitoral e a Justiça Militar, quando a minha emenda exactamente as contempla como integrantes daquelle mesmo poder. Ora, ahi se acha um equivoco do sr. Levy Carneiro, porque eu não disse nada disso no meu discurso, e apenas extranhei que essas duas Justiças occupassem espaço demasiadamente largo no capitulo em apreço. Por essa e outras razões, pretendo, se o regimento me offerecer opportunidade para tanto, occupar em dia proximo a tribuna, afim de responder, em tréplica, á contradicta do sr. Levy Carneiro. Reconheço que me aventuro a um combate perigoso...

O GENERAL DALTRO FILHO CONFERENCIOU DUAS VEZES COM O MINISTRO DA GUERRA

O general Daltro Filho, commandante da 2ª R. M., logo que deixou a gare da Central, dirigiu-se para o Ministerio da Guerra, onde foi recebido pelo general Góes Monteiro.

Entre o ministro e o commandante da 2ª Região Militar, houve longa conferencia sobre assumptos de serviço, o que não impediu ao general Góes Monteiro de receber os que o procuraram, pela manhã, como o general Emilio Lucio Esteves, o major Barata, interventor paraense, e o deputado João Alberto.

A' tarde, o general Daltro voltou, ao gabinete, ahi permanecendo até depois das 18 horas, tratando do andamento de papeis que interessam á sua guarnição.

O SR. OSWALDO ARANHA COMPARECEU AO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda não esteve, hontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, tendo, no emtanto, comparecido, ao mesmo, á tarde.

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, esteve, hontem, no Palacio Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

O Partido Ecoomista do Brasil enviou, hontem, ao Tribunal Regional do Districto Federal o seguinte officio:

"Egregio Tribunal Regional do Districto Federal — O Partido Economista do Brasil não tem poupado esforços no sentido de dar andamento aos milhares de requerimentos de qualificação eleitoral, anteriores á eleição de 3 de maio, paralysados desde antes, nas Varas Eleitoraes, e cuja grande maioria é do punho de correligionarios seus.

A exigencia das "declarações do serviço militar", após aquella data novamente em vigor, tem, no entanto, creado enormes difficuldades ao andamento de taes requerimentos, porque obriga os alistandos a mais uma formalidade que só elles, pessoalmente, podem satisfazer, antes da inscripção, que por seu turno tambem os força a comparecer, em pessôa, ás respectivas zonas.

Procurando remediar tal inconveniente, o Partido Economista do Brasil chegou á conclusão de que só esse egregio Tribunal poderia tomar a providencia capaz de evital-o. E seria, permittir que os Partidos, apresentando a cada qual das Varas Eleitoraes, a relação, em duplicata, dos requerimentos dos respectivos eleitores — anteriores a 3 de maio — os retirassem, sob recibo passado nas mencionadas relações, afim de mais facilmente promover-lhes o andamento. Com essa providencia, os alistandos só teriam de ir ás Varas para fazer as "inscripções", pois quando fossem, já teriam feito as declarações de serviço militar, e já as levariam authenticadas devidamente.

Actualmente, isso não acontece. O alistando é chamado pelos Partidos e comparece á Vara respectiva para retirar o processo e fazer a declaração do serviço militar. Esta, porém, tem que ser authenticada por tabellião. Resultado: o alistando não póde fazer logo a inscripção, tem de voltar noutro dia. E' horrivel!

A permissão que o Partido Economista pleiteia desse egregio Tribunal, e que deve ser extensiva a todos os partidos, offerece, mais, a vantagem de descongestionar os cartorios eleitoraes, prestes a iniciarem o alistamento para as eleições da Legislatura Ordinaria. E' uma providencia, pois, que affecta duplamente o interesse publico, e que merece, portanto, ser apreciada pelo Tribunal Regional.

E' o que pede o Partido Economista do Brasil, aguardando favoravel despacho.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1934.

Pelo Partido Economista do Brasil — (a.) Pedro Vivacqua."

O MAJOR BARATA VAE SER HOMENAGEADO

A bancada paraense na Assembléa Nacional Constituinte vae offerecer, hoje, ás 13 horas, no salão de banquetes do Palace Hotel, um almoço ao major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, presentemente nesta cidade, onde veiu tratar de interesses do seu Estado.

Uma curiosa figura de novella policial

Max Grambaun, depois de ludibriar a bôa fé da imprensa pernambucana e commetter innumeras "chantages", resurgiu em Campos, no Estado do Rio, vivendo mais uma audaciosa aventura

Engenheiro, official do Exercito, "carcomido" em 1930, revolucionario em 1932 e ex-combatente da Grande Guerra — Como uma reportagem d' O JORNAL fez fracassar os planos mais recentes do perigoso "escroc" internacional

CAMPOS — E. do Rio, 2 (Do correspondente d'O JORNAL) — Quando parecia definitivamente apagada a estrella de Max Grambaun, um typo "rafinée" do "escroc" internacional, eis que elle resurge, e, coisa curiosa e estranhavel, aqui, em Campos, marcando a sua passagem com uma som-

Max Granbaun

bria aventura, novo e suggestivo capitulo para a novella de sua existencia de personagem de folhetim policial.

Max Grambaun, O JORNAL já o disse, é um "maitre enchanteur" perigosissimo, já tendo entretido relações com as autoridades de S. Paulo e mais recentemente, de Recife, cidade que o recebeu com as honrarias de visitante illustre, com photographia e entrevista nos jornaes. Não faz muito tempo, elle foi devolvido á policia da Paulicéa, mas, graças ao sortilegio da sua figura novellesca, conseguiu se safar, internando-se no territorio fluminense.

"ESCROC RAFINE'E"

Max Grambaun reune todas as qualidades para constituir um typo de vigarista perfeito. Nada lhe falta para o amplo successo, nos torneios difficeis da "chantage". E' um passador do "conto" de estylo, requintadissimo. Difficilmente poderá alguem resistir á lábia fascinante do "maitre-enchanteur" do alto bordo. Além do physico impressionante, com traços fidalgos, possue vasta illustração, bebida na sua convivencia com a civilização do Velho Mundo e uma intelligencia viva e pratica.

Discorre com facilidade sobre qualquer assumpto, dando a impressão de ser um homem culto e familiarizado com varios ramos da sciencia.

CASANOVA EM ACÇÃO...

Max Grambaun apresentou-se á sociedade campista como engenheiro e official do Exercito, amnistiado. Aqui, travou logo relações com o sr. Simão Nadler, negociante, grande proprietario e figura bastante conhecida e cujo prestigio se estende por varios circulos sociaes da cidade.

O "escroc" havia ludibriado, no Rio, a bôa fé do dr. Isaias Rafalovitch e este lhe dera uma carta de recommendação ao sr. Nadler, que, amigo intimo do medico russo e seu grande admirador, recebeu o seu apresentado, de braços abertos, como se acolhesse um velho camarada e passou a cumulal-o de gentilezas, pondo-o immediatamente em contacto com o "haute-gomme" campista.

Em poucos dias, Max tornava-se uma figura popularissima e cercada do prestigio que os forasteiros illustres facilmente obtêm em centros relativamente pequenos, como Campos.

Todos disputavam a amizade do "escroc", julgando-o um cavalheiro distincto, graças á impeccabilidade do seu "aplomb", tanto mais que elle era um "causeur" fascinante.

UM ROMANCE SEM EPILOGO

Não tardou que elle revelasse as suas aptidões donjuanescas.

Casanova moderno, por onde quer que passe, elle se assignala por um ruidoso romance de amor. As suas "chantages" são synchronizadas com aventuras amorosas, geralmente, de consequencias irremediaveis.

Em breve, Max iniciou um namoro com a filha do sr. Nadler, uma formosa senhorita, de muitos meritos e admiraveis qualidades. O negociante deixou de criar obstaculos áquelle romance, sentiu-se regozijado com o facto.

E quem não agiria como o capitalista russo? Max exhibia documentos fulminantes. Ante a evidencia das provas que elle apresentava, não havia como recusar credito ás suas palavras.

De mais a mais, elle estava recommendado por uma pessôa que merece a maior consideração. Emquanto isso, o "escroc" ia vivendo placidamente, num halo de prestigio, cercado pelas attenções das figuras mais respeitaveis da cidade.

UMA REVELAÇÃO SENSACIONAL

O numero d'O JORNAL do dia 15 de março p. p. foi como uma bomba que tivesse explodido no coração de Campos.

Um amigo de Nadler deu-se pressa em procurar a residencia do capitalista russo para lhe mostrar o exemplar do nosso jornal que estampava uma reportagem sobre Max, illustrada por uma photographia do "scroc", referindo os mais surprehendentes detalhes sobre a vida accidentada e criminosa do terrivel cavalheiro de industria.

O JORNAL revelava a verdadeira condição de Max, esclarecendo tratar-se de um "scroc" refinadissimo, já conhecido das autoridades policiaes do paiz.

O sr. Nadler caiu das nuvens. Mas seria mesmo verdade? E a apresentação de Rafalovitch? Profundamente acabrunhado, o capitalista saiu da casa e levando comsigo o exemplar d'O JORNAL foi ao encontro de Max para exigir uma explicação.

UM "RECORD" DE CYNISMO

Max Grambaun não se perturbou quando o sr. Nadler lhe apresentou O JORNAL. Tranquillo, revelando um cynismo sem limites, exigiu 48 horas para destruir a infamia.

Para impressionar melhor o negociante, Max declarou que O JORNAL era de propriedade de revolucionario seu inimigo politico e logo, interessado em desmoralizal-o. Official do Exercito que era, continuou, viria ao Rio tomar providencias no sentido de que sua corporação assumisse uma attitude contra o orgão da imprensa carioca.

Apezar do sr. Nadler saber que O JORNAL pertence ao dr. Assis Chateaubriand e, com os demais "Diarios Associados" não tem qualquer ligação e revolucionario em apreço, ficou indeciso em face da vehemencia que revelava a palavra de protesto do "scroc" irresistivel.

A PROVA DE FOGO

Max andava aqui fardado de official do Exercito brasileiro e apresentava carteira de identidade e passaportes, assim como jornaes com photographias suas, tudo authenticando a sua condição de official de facto.

Affirmava, entre outras cousas, ter sido exilado em 1930 e ainda em 1932, por se haver envolvido na revolução de S. Paulo, e se dizia afilhado do dr. Borges de Medeiros.

E o mais curioso é que de tudo possuia provas e documentos irrefutaveis. Mostrou carteira com conta corrente de 20:000$ e 9:000$000, respectivamente, no Banco Commercial e no Banco Commercio e Industria de S. Paulo.

No dia seguinte ao da publicação reveladora, isto é, no dia 16, elle combinou que viria ao Rio com o sr. Nadler para provar que era do Exercito e tomar um desforço contra a direcção d'O JORNAL.

Para isso, solicitou ao sr. Nadler 3:000$000 emprestados, sob a condição de que os devolveria logo que chegasse ao Rio. O negociante, vendo as suas cadernetas de dois bancos importantes, com avultadas quantias, não teve duvidas em attendel-o.

A FUGA MYSTERIOSA

No dia seguinte, porém, Max desappareceu como por encanto. Ninguem teve noticias do seu paradeiro. Afinal, dias depois, soube-se que elle se evadira, internando-se no Espirito Santo.

O sr. Nadler perdeu os 3:000$000, mas ficou satisfeito, pois se livrara de um "escroc" perigosissimo e, com a sua evasão, salvara a reputação de sua filha, que mais tarde viria a prejudicar para sempre o futuro, unindo o seu destino ao de um criminoso como Max Grambaun.

Agora, o sr. Nadler não se farta de bemdizer O JORNAL por lhe haver poupado o immenso dissabor, o verdadeiro e grande infortunio de vêr a filha presa ao "maitre-enchanteur" internacional.

Os que chegaram, hontem, pelo "Andalucia Star" e pelo "Massilia"

Passou em transito, o director de "La Nacion", em Paris

O jornalista Ortiz Echague, director de "La Nacion" em Paris

O "Andalucia Star", procedente de Buenos Aires e escalas, amanheceu, hontem, na bahia de Guanabara, e zarpou ás 16 horas, para Londres e escalas.

— O sr. Gerald Deane, director da fabrica Rolls Royce, que conquistou em 1931 a taça Schneider, para a Grã Bretanha, chegou do Rio da Prata.

— O dr. Alfredo Fernandez Verano, illustre medico argentino, aportou ao Rio em companhia de sua familia.

— Chegou dos portos do sul grande numero de forasteiros platinos: James Keetley, Gerald Deane, Francisco Joaquin de Sá Lanulo Lampreia, Elisa de Souza Gomes Lampreia, Alfredo Fernandez Verano, Isabel G. de Fernandez Verano, Hubert Lemouche, Germaine Lemouche, George William Goode, Francis Hummel, Helene Hummel, Arthur Gregory, Charles Albert Henshaw, Antonio Carlos Pacheco e Silva, John Thomas Newham, Ellen Louisa Newham, Harrison Haines, Hjalmar Barbosa Rodriguez, William Henrly Lawrense, Charles Allister Seymour Pattison, Argante Fanucchi e outros.

PELO "MARILIA"

O "Marilia" transpoz hontem, ás 11 horas, a barra, procedente de Bordeaux e escalas.

Em transito para Buenos Aires, seguiu o conhecido jornalista portenho Ortiz Echagne, director de "La Nacion", de Buenos Aires, em Paris.

— A senhora Henry Pate, esposa do presidente da Camara dos Deputados da França, veio em visita ao capitaes sul-americanas.

— O dr. Guemier, antigo ministro e deputado da França, passou em transito.

PASSAGEIROS

Entre os muitos passageiros que o "Massilia" transportou para o Rio, notámos os seguintes:

François Ceska, Irene Laure Alice Daeschner, Suzanne Laure Alice Daeschner, François Emile Frederic Daeschner, Claire Irene Daeschner, Bertrand Daniel Philippe Daeschner, Margery Mac Nutt, Fernando de Souza Coutinho, Leonard Gautherin, Leonard née Valourde Fernandez Gautherin, Henri Levy, Raoul Jacques Manheim, Pierre Paul Canet de Mattos Vieira, Elizabeth Patricia Canet de Mattos Vieira, Jacques Singery, Suzanne Singery, Nicole Singery, Amelie Josephine Bertrand de Saint Germain Anne Marie Renée Bertrand do Saint Germain, Henry Stassart, Luiz Perestrello D'Orey, Berthe Van Berg, Louis Van Berg, Rachel Winschenk André Levy Alfred, Sebastião Rodrigues Valente, Pedro Petar Zavitaeff, Dora Grinsztajn, Fejga Grinsztajn, Rwyka Grinsztajn, Benjamin Kryspel, Sara Kryszpel, Leica Zilberman Belder, Liba Zilberman Belder, Malca Zilberman Belder, Dyna Zylbersztajn, Abraham Sztark, Herszko Goldman, Szulin Mejer Majer, Boruch Sznender, Czarna Loja Borelsztejn, Genia Britwa, Frida Britwa, Aron Halpern, Idylja Anastanja Chajecka, Pejsach Wrobel, Chaim Sztern, Antonio Orge Garcia, Maria Rey Castro, Camila Consuelo Rey Castro, José Duarte Morujão Maria da Conceição Pereira, Cordalia Duarte Mourujão, Milton Duarte Dias, Yolanda Duarte Dias, Ruth Duarte Morujão, Maria da Conceição da Costa, Anna Augusta da Costa, João Afonso, Manoel Pinto de Sequeira, Maria de Jesus, Alberto de Souza, Julio Ferreira, Manoel Rodrigues Paincal, José Carneiro, Antonio Fernandes de Carvalho, Bernardo Moreira Peixoto, Americo Bernardo Sequeira, Sofia das Neves Ferreira Castano Netto, Anna de Souza e Silva, José de Souza e Silva, Adriano da Costa Baptista, Armando Serveira, Maria Marques de Almeida Ferreira, José Pires dos Santos Emiliana Nunes e outros.

A Escola de Cavallaria e sua funcção no Exercito

Um corpo de instructores brasileiros — A formação de bons sargentos — O projecto do Regulamento — Novos recursos

Entre os estabelecimentos de ensino militar que acabam de iniciar o novo anno lectivo, está a Escola de Cavallaria.

De todas as escolas que formam o conjunto de Escolas de Armas, a Escola de Cavallaria é a mais conhecida do nosso publico, pois a sua actuação tambem se estende ao meio civil, através dos concursos hippicos junto aos criadores nacionaes, orientando-os e animando-os na melhoria da producção cavallar.

A Escola, este anno, renovados como não foram os contractos de seus instructores francezes, surge entregue a officiaes brasileiros.

A ABERTURA DAS AULAS

Ao serem reiniciados os trabalhos escolares, o commandante da Escola, coronel Valentim Benicio da Silva, assim se dirigiu aos novos alumnos:

"Pela 11ª vez, abrem-se as portas desta Escola ás novas turmas de officiaes e de sargentos, que aqui vêm completar ou adquirir conhecimentos para a pratica da profissão. Já se contam por centenas os que por aqui passaram e levaram para a tropa as doutrinas aqui professadas.

Cada anno transcorrido tem sido sempre facto memoravel de trabalho, de trabalho e de disciplina. O passado desta casa, passado que se conta, mais pela sua capacidade de producção do que pelo seu tempo assignalado no calendario, já é uma tradição consolidada e inabalavel.

Nenhum obstaculo tem detido em caminho os que aqui mourejam. Obra apenas esboçada ha doze annos, não tem contido os surtos de progresso, nem a deficiencia dos materiaes, nem a exiguidade de recursos, nem o desconforto, nem [illegible] que lhe têm opposto, interrompido o curso, nem a sobrecarga da tarefa que pesa sempre sobre os hombros de um pugillo de abnegados.

Não nos importa, porém, o que fomos. Não nos importa o que seremos.

Novos e valiosos elementos conquistados, promessas já em via de effectivação e, mais do que todo isso, magnifico espirito comprovado, é o que nos espera no anno lectivo que ora iniciamos.

Um corpo de instructores como nunca teve a Escola de Cavallaria, quer pelo numero, quer pela qualidade, brasileiros todos que vêm substituir os mestres francezes e transmittir aos patricios nossos as licções que delles receberam, inspirados na mesma doutrina e sob a orientação proficiente do Estado Maior do Exercito e da Direcção Geral do Ensino das Escolas de Armas, [illegible] é esse o mais valioso elemento [illegible]

mento com que o Governo, pelo Ministerio da Guerra, veiu galardoar os preciosos e abundantes fructos que lhe tem dado este estabelecimento de instrucção militar em curta mas proficua existencia.

Dahi a nossa maior responsabilidade e a nossa mais solida esperança.

Cursos augmentados em numero de alumnos e com programmas mais amplos, mais definidos e coordenados, vaticinam mais vasto e mais solido rendimento.

Officiaes superiores, capitães e tenentes — cerca de cincoenta no corrente anno — vindos de todos os pontos do territorio nacional alcançados pelas guarnições de Cavallaria, cada vez maior é o numero dos que buscam esta Escola, limitado sempre pela impossibilidade de trazer todos os que disputam a matricula.

A FORMAÇÃO DE SARGENTOS

Sargentos em grande numero — mais de noventa — aqui terão ingresso neste novo periodo de trabalho. E neste particular as responsabilidades crescem mais pela importancia do curso, agora de "formação" e não mais de "aperfeiçoamento", do que pelo numero de alumnos em estudo. [illegible] ao Exercito e á Cavallaria de sua capacidade como orgão de formação de quadros. Oxalá possamos em breve fazer desta casa o celeiro em que se venham abastecer a industria, o commercio, a administração publica e privada, em busca de bons elementos para execução e direcção de trabalhos, [illegible] do Exercito, porque aquellas instituições, certas de encontrar nos sargentos os elementos de que necessitam, [illegible] tudo quanto produzirmos. E que o compromisso de servir por um certo tempo ao sahir da Escola, seja obrigação do sargento e não clausula contractual que só venha pesar sobre a Nação. E quando assim fôr, o prejuizo causado no Exercito pelo afastamento dos bons elementos formados, será de sobra compensado pelas vantagens que a Nação auferirá [illegible] trabalhadores, disciplinados e dedicados, capazes de prestar os melhores serviços [illegible]

O NOVO REGULAMENTO E APPROXIMAÇÃO CIVIL

— Cuidadosamente elaborado por uma commissão composta do commandante da Escola, director de Estudos (da Missão Franceza), sub-director de Estudos, commandante da Unidade Escola, o fiscal administrativo e com a collaboração dos chefes de serviços e orgãos interessados, o projecto do Regulamento da Escola de Cavallaria foi com estudo no Estado Maior do Exercito, [illegible]

NOVOS E MELHORES RECURSOS

— Recursos materiaes novos, embora ainda insufficientes — cavallos, installações, material de instrucção, terrenos e pistas de trabalho [illegible] a Escola foi e será sempre uma das mais solidas e mais desenvolvidas [illegible] victoria.

[illegible]

com plano progressivo, cuidadosamente traçado, approvado pelo Estado Maior do Exercito e pela Directoria de Engenharia, systematico, parcimonioso, economico, como exigem as condições actuaes do paiz e como aconselham as previsões do futuro.

— Como orgão auxiliar, imprescindivel, melhor apparelhado do que em annos anteriores, com effectivo até aqui nunca attingido, com uma brilhante officialidade, muito embora ainda, com enormes deficiencias (confessemos), ahi está a Unidade Escola de Cavallaria, ao abrirem-se as aulas já prompta, a despeito da tardia incorporação de recrutas, para collaborar nos trabalhos da Escola. E em breve ella poderá corresponder a tudo quanto lhe fôr exigido.

Recolhendo e diffundindo os ensinamentos aqui professados, uma modesta revista — "Cavallaria" — organizada por um pequeno grupo de jovens officiaes, a quem não entibiaram desanimos que outros, menos animosos, lhes procuravam incutir, é outro precioso elemento conquistado pela Escola, arrancado de seus proprios recursos, que levará ás guarnições longinquas, ao Exercito, á Nação, no que a esta interessar, os anseios de trabalho, de progresso, de perfeição dos que aqui mourejam, sem outra preoccupação além do dever profissional levado do dominio das aspirações ao terreno fertil das realizações.

E, assim, nesta Escola — alumnos e instructores, soldados, cabos, sargentos e officiaes, uns dirigindo, instruindo, professando, outros aprendendo, trabalhando e executando, entram em novo periodo de actividade, certos de não perderem a pista recta já trilhada e convictos de que do esforço conjugado, honesto e dignificado pelo espirito de renuncia em face dos sagrados interesses profissionaes, do trabalho assim comprehendido e assim conduzido, o anno lectivo que ora iniciamos trará, com multiplas razões, mais brilhante e mais proficua victoria.

Trabalhemos com fé, pois ahi está, immortalizado no bronze, quem nos faz ouvir ainda o éco do seu ultimo commando: — **"Mais uma carga, camaradas!"**

Surprezas e desencantos da Gloria no Brasil

E' CADA VEZ MAIS INTENSO O INTERESSE DESPERTADO EM TODAS AS CLASSES SOCIAES PELO NOSSO INQUERITO

Grande numero de respostas novas ao curioso questionario d' O JORNAL

Ao invés de diminuir, vão augmentando, de dia para dia, a curiosidade e o interesse desencadeados em todas as classes sociaes pelo inquerito d'O JORNAL.

Procurando auscultar a opinião das camadas populares, temos ouvido, na nossa "enquête", pessoas das mais differentes categorias. Representantes de todas as profissões e de todas as mentalidades têm respondido ao questionario d'O JORNAL, mostrando como são conhecidos ou ignorados no seio do povo os nomes mais illustres e gloriosos do paiz, na historia, nas letras, nas artes, nos sports. Cremos mesmo que poucos inqueritos terão jámais despertado no paiz um interesse tão vivo, tão unanime como este, cujo exito excedeu de muito á nossa espectativa.

Desejando, como desde o principio temos accentuado, dar a esta "enquête" o caracter de um verdadeiro "test" cultural, continuamos a formular, em torno dos 22 nomes escolhidos, as mesmas perguntas, faceis e concisas: — "Quem foi? — O que fez?" — "Morto ou vivo?"

São numerosas — e sob todos os aspectos interessantes e significativas — as respostas que estampamos hoje.

Tendo levado o nosso questionario, hoje, como das outras vezes, a pessoas das mais diversas classes sociaes, das mais differentes categorias intellectuaes e, até, das mais variadas idades, as suas respostas são uma demonstração inequivoca do gráo de instrucção e da capacidade de espirito critico da nossa gente.

AS RESPOSTAS DE UMA CRIANÇA

Rachel Barbosa Lima foi a primeira pessoa hontem ouvida pelo O JORNAL. Ella é apenas deste tamaninho. Tem só 12 annos. Mas goza de um conceito consideravel nesta casa, graças á attenção que lhe dispensa Tio Haroldo, o velho director do nosso "Supplemento Infantil", do qual ella é uma das mais apreciadas collaboradoras.

Assim nos falou a interessante menina, que é filha do dr. Raymundo Barbosa Lima:

D. Pedro I? — 1º imperador do Brasil — Proclamou a nossa Independencia — Morto.

Floriano Peixoto? — Presidente da Republica — Não sei — Morto.

Barão do Rio Branco? — Ministro — Não sei — Morto.

José de Alencar? — Poeta — "Iracema", "O Guarany" — Morto.

Gonçalves Dias? — Poeta — Não sei — Morto.

Ruy Barbosa? — Grande brasileiro — Muitas coisas — Morto.

Olavo Bilac? — Grande poeta — Não sei — Morto.

Santos Dumont? — Inventor do aeroplano — Subiu á estratosphera — Morto.

Carlos Gomes? — Grande maestro — "O Guarany" (opera) — Morto.

Oswaldo Cruz? — Presidente da Republica — Campanha da Saude Publica — Morto.

Marechal Hermes? — Presidente da Republica — Não sei — Morto.

Friedenreich? — "Footballer" — Não sei — Vivo.

Procopio? — Actor de theatro — Representa muitas peças engraçadas — Vivo.

Roulien? — Estrella de cinema — "O ultimo varão sobre a Terra" e outras fitas — Vivo.

Menino Alexandre Barbosa Lima

Rubem Soares? — "Footballer" — Não sei — Vivo.

Coelho Netto? — Escriptor — Não sei — Vivo.

Villa Lobos — Não sei — Não sei — Morto.

Carmen Miranda? — Cantora — Varios discos de victrola — Viva.

Bidu' Sayão? — Cantora de opera — "O Guarany" — Viva.

Aracy Côrtes? — Actriz de theatro — Muitas peças — Viva.

Cesar Ladeira? — "Speaker" do radio — E' o melhor "speaker" — Vivo.

Humberto de Campos? — Escriptor — Varios livros — Vivo.

FALA UM MENINO DE 11 ANNOS

Na mesma occasião em que ouvia a Rachelsinha O JORNAL ouviu tambem seu irmão Alexandre, de 11 annos.

O garotinho arregalou os seus grandes olhos sérios, meditou sobre o questionario que lhe lemos do nossa vez, e foi respondendo.

D. Pedro I — Primeiro imperador do Brasil — A independencia do Brasil — Morto.

Floriano Peixoto? — Presidente do Brasil — Não sei — Morto.

Barão do Rio Branco? — Ministro do Exterior — Não me lembro — Morto.

José de Alencar? — Poeta — Poesias — Morto.

Gonçalves Dias? — Já ouvi falar mas não me lembro — Não sei — Morto.

Ruy Barbosa? — Presidente do Brasil — Muitos discursos — Morto.

Olavo Bilac? — Poeta — Poemas — Morto.

Santos Dumont? — O pae da Aviação — Inventou o aeroplano — Morto.

Carlos Gomes? — Compositor — "O Guarany" — Morto.

Oswaldo Cruz? — Hygienista — Extincção da febre amarella — Morto.

Antonio Sebastião Sant'Anna

Marechal Hermes? — Presidente do Brasil — Não sei — Morto.

Friedenreich? — Grande "footballer" — e revolução de São Paulo — Vivo.

Procopio? — Comico — O povo rir — Vivo.

Roulien? — Actor de cinema — "O ultimo varão sobre a Terra" — Vivo.

Rubem Soares? — Boxeur — Lutas — Vivo.

Coelho Netto? — Romancista — Varios livros — Vivo.

Villa Lobos? — Maestro — Muitas musicas — Vivo.

Carmen Miranda? — Cantora de radio — Cantar — Viva.

Bidu' Sayão? — Grande cantora — cantou "O Guarany" — Viva.

Aracy Côrtes? — Cantora de theatro — Foi á Europa — Viva.

Cesar Ladeira? — "Speaker" do radio — E' o melhor "speaker" — Vivo.

Humberto de Campos? — Notavel escriptor — Varios livros — Vivo.

ANTONIO SEBASTIAO DE SANT' ANNA

UM SARGENTO DO EXERCITO

E' um rapaz vivo e desembaraçado. Chama-se Antonio Sebastião de Sant'Anna. Tem dois titulos de que se orgulha: é sargento reservista do Exercito e pegou em armas pela Revolução. Falou assim.

Pedro I? — Imperador do Brasil, governou com muito amor o Brasil — Morto.

Floriano Peixoto? — Marechal do Exercito — Consolidador da Primeira Republica ao lado do marechal Hermes da Fonseca — Mortos.

Barão do Rio Branco? — Ex-ministro das Relações Exteriores — Resolveu as grandes questões de limites — Morto.

José de Alencar? — Maior escriptor que teve o Brasil — "Iracema" — Morto.

Gonçalves Dias? — Maior poeta de sua geração — Propaganda da Guerra do Paraguay. — Morto.

Ruy Barbosa? — Apostolo da Democracia — Grande abolicionista — Morto.

Olavo Bilac? — Poeta — Livros de versos — Morto.

Santos Dumont? — Inventor da Aviação — Aeroplano — Morto.

Carlos Gomes? — Maior compositor brasileiro — "Guarany" — Morto.

Oswaldo Cruz? — Maior hygienista brasileiro — Extinguiu a febre amarella no Rio — Morto.

Marechal Hermes? — Presidente da Republica — Não foi bom estadista — Morto.

Friedenreich? — Maior jogador de bola no Brasil — Campeão sul-americano — Vivo.

Procopio? — Grande autor theatral — Animador do Theatro Nacional — Vivo.

Roulien? — Maior artista do cinema latino — Maior propagandista do Brasil — Vivo.

Rubem Soares? — Boxeur — Eleva o nome do Brasil na arte do box — Vivo.

Coelho Netto? — Principe dos prosadores brasileiros — Quem mais escreveu no Brasil — Vivo.

Villa Lobos? — Pintor — Grandes quadros — Vivo.

Carmen Miranda? — Cantora de radio — Canta — Viva.

Augusto Martins Pereira

Bidu' Sayão? — Artista lyrica brasileira — Canta na Europa — Viva.

Aracy Côrtes? — Artista theatral — Representa no theatro Nacional — Viva.

Cesar Ladeira? — Não conheço — Não sei.

Humberto de Campos? — Grande escriptor brasileiro — Livros e chronicas — Vivo.

A PALAVRA DE UM CHAUFFEUR

Augusto Martins Pereira, 45 annos, chauffeur da Inspectoria Geral de Illuminação. Respondeu com a maior concisão e clareza o nosso questionario.

Pedro I? — Imperador — Não tenho lido historia sobre elle — Morto.

Floriano Peixoto? — Conhecia de nome — Presidente da Republica — Morto.

Barão do Rio Branco? — Ministro das Relações Exteriores — Conferencia de Haya.

José de Alencar? — Conheço só a Praça José de Alencar.

Gonçalves Dias? — Tambem não conheço.

Ruy Barbosa? — Senador — Esteve em Haya — Morto.

Olavo Bilac? — Professor — Não sei — Morto.

Santos Dumont? — Era um aviador — Descobriu o avião — Morto.

Carlos Gomes? — Não sei.

Oswaldo Cruz? — Director do Instituto Manguinhos — Não sei — Morto.

Marechal Hermes? — Presidente da Republica — Acho que não — Morto.

Friedenreich? — Não conheci.

Procopio? — Actor de theatro — Não sei — Vivo.

Roulien? — Actor — Não sei — Vivo.

Rubens Soares? — Jogador de box — Bom boxeur — Vivo.

Villa Lobos? — Não conheço.

Coelho Netto? — Era professor — Não sei — Não sei.

Carmen Miranda? — Artista.

Bidu' Sayão — Cantora ou pianista.

Aracy Côrtes? — Artista.

Cesar Ladeira? — Não conheço.

Humberto de Campos? — Presidente de São Paulo — Morto.

Regulamentação do Trabalho em Construcção Civil

O titular da pasta do Trabalho convidou o sr. Manoel Bento, de accordo com a indicação feita pela Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, para fazer parte da commissão encarregada da regulamentação do trabalhos em construcção civil.

Interessante feito judiciario na Capital Federal

Os direitos autoraes dos herdeiros de Bernardo Guimarães prejudicados pelo "Jornal do Brasil"

RIO, Fevereiro (Serviço especial) — Ha muito não conheciamos, nas rodas forenses da Capital da Republica, feito tão interessante e que chamasse a attenção publica como o que acaba de ser julgado, em um dos seus incidentes, pela alta Côrte de Justiça local.

Já é do dominio publico o facto de haver o "Jornal do Brasil" iniciado a publicação e venda, em fasciculos, da obra do grande romancista mineiro Bernardo Guimarães, sem o consentimento dos seus successores e herdeiros legitimos.

O antigo orgão da imprensa carioca, para custear os concursos populares que, ha annos, vem lançando por meio de sorteio, publica, em fasciculos, as principaes obras dos nossos intellectuaes patricios. Taes fasciculos são vendidos a todos os concurrentes ao sorteio de premios mensalmente, constituindo a acquisição do fasciculo a condição primeira para a obtenção de um mappa onde são adheridos os coupons publicados. Essa venda é feita por dois mil réis o exemplar, sendo a obra dividida em diversos fasciculos. A cada sorteio comparecem cerca de 15.000 concurrentes.

O "Jornal do Brasil", julgando talvez que os herdeiros de Bernardo Guimarães não comparecessem a juizo para pedir garantia de um direito que lhes assistia, de accordo com a nossa legislação attinente á especie, iniciou a edição e venda dos fasciculos sem o mais leve entendimento que o autorizasse a lançar mão de um bem que não lhe pertencia.

Após a publicação do segundo fasciculo, um dos filhos do romancista mineiro fez o seu protesto junto aos responsaveis pelo jornal, obtendo como resposta o offerecimento de dois contos de réis pelo direito de edição. Repellida a offerta, porque a familia de Bernardo Guimarães não cedera um direito para ella tão sagrado por um tão humilhante accordo, foi scientificado o jornal de que devia suspender a venda e publicação.

Trata-se do romance "O bandido do Rio das Mortes" em continuação de "Mauricio", do mesmo autor.

O "Jornal do Brasil", encerrado o 2º concurso, abre o 3º com a publicação e venda do terceiro fasciculo do citado romance.

Foi nesta phase que d. Thereza Guimarães, viuva de Bernardo Guimarães, e seus filhos Horacio, Bernardo e Affonso, constituiram seus advogados nesta capital os drs. Confucio Augusto Pamplona e Diogo Gomes Xerez, que, não obtendo do "Jornal do Brasil" a suspensão da venda da obra, requereram ao juiz da 2ª Vara Criminal a "busca e aprehensão" que foi feita com pleno exito no balcão de venda dos fasciculos, no saguão do edificio do jornal, á Avenida Rio Branco.

Julgados por sentença os autos de "busca e apprehensão", os advogados da familia Guimarães offereceram queixa-crime contra os responsaveis, sr. João Luiz dos Santos e drs. A. O. da Rocha Fragoso e A. J. Barbosa Lima Sobrinho. A queixa foi recebida quando o "Jornal do Brasil", por seu patrono, dr. Haddock Lobo, entrou com a exeção de illegitimidade de parte, para attribuir, entre outros "provarás", o dominio da obra por parte do Estado de Minas e a falta de partilha no inventario, aberto em Ouro Preto.

O juiz da 2ª Vara Criminal, contrariado pela Promotoria Publica, reformou a sentença, que acceitava a queixa-crime, para reconhecer a excepção offerecida.

Os advogados da familia Bernardo Guimarães recorreram á Côrte de Appellação, cujo recurso, n. 1.568, recebeu o parecer favoravel do procurador geral do Districto Federal, dr. Alvaro Goulart de Oliveira. Foi a distribuição feita ao desembargador Angra de Oliveira, relator do feito.

Em sessão da camara criminal, sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, composta do desembargador Angra de Oliveira, Cesario Alvim e Galdino Siqueira foi julgado o recurso, após brilhante relatorio do primeiro, para dar provimento, julgando legitimos os querelantes dona Thereza Guimarães e filhos, e mandar que o juiz prosiga na causa, por unanimidade.

Terá andamento, pois, o processo crime contra os responsaveis pelo "Jornal do Brasil", que continuará a despertar a attenção publica por se tratar de materia empolgante em que se acha envolvido o importante orgão de publicidade da Capital Ferela. — ***

O menor caiu da sacada

O menor José, de 9 annos de idade, brasileiro, filho de José Aldemar dos Santos, residente á rua Senador Euzebio n. 42, hontem, á tarde, quando se encontrava á sacada, debruçou-se demasiado, perdendo o equilibrio e caindo á rua.

Em consequencia, José soffreu contusões e escoriações varias.

A Assistencia soccorreu-o.

A PEDIDOS

O "DIARIO DA NOITE" AOS SEUS LEITORES

Os nossos prezados collegas do "O Globo" tiveram, esta manhã, a gentileza de nos fazer uma communicação amistosa: levados por motivos que não discutiremos, porque felizmente ainda não nos affectaram, iam acompanhar a "A Noite", desdobrando sua tiragem normal em quatro edições, ao invés de tres, como até ha pouco vinhamos todos fazendo.

Aos nossos clientes, leitores ou annunciantes, e sómente a elles, devemos uma explicação sobre o motivo por que "O Globo" e "A Noite" não desfrutarão a companhia do DIARIO DA NOITE nessa aventura de que o publico sae perdendo. Não fixaremos as edições desta folha em numero constante, desde que a variedade e os imprevistos dos acontecimentos imponham maior numero. Sempre que circularmos extraordinariamente uma razão igualmente extraordinaria corresponderá a essa attitude. Fóra dahi não vemos por que depreciar os nossos serviços de informações, atropelando a hora de sahir em contacto com o povo e offerecendo-lhe materia mal cuidada em jornaes que, embora com o titulo de vespertinos, appareçam disputando a freguezia dos matutinos e sem vantagem de qualidade sobre elles.

A nossa crescente prosperidade nos permitte assumir attitudes proprias, sem preoccupação das alheias, salvo, é claro, sob o ponto de vista dos sentimentos que ellas possam despertar no espirito de humanidade que sabemos cultivar. Fóra dahi, é mesmo com prazer que aproveitamos esta opportunidade para registrar o agradecimento que devemos á população pelo seu apoio moral e material ao DIARIO DA NOITE, e convidamos quem quer que possa nos dar o prazer de uma visita inesperada a fiscalizar o total das folhas que vendemos, facilmente, em qualquer dia.

Não simularemos a quarta edição, repetimos. A' proporção que os jornaes que assim procedem vão substituindo suas paginas por outras, o noticiario da manhã e da tarde vae desapparecendo, e o que o leitor compra depois da terceira edição é uma balburdia de noticias forçadas, reportagens velhas e coisas arranjadas ás pressas, para encher espaço. Não podemos nem devemos arriscar prognosticos sobre o que "O Globo" vae fazer; entretanto, estamos á vontade para denunciar "A Noite" como autora dessa burla contra o nickel do carioca.

Somos gratos ao "O Globo" pela sua participação, e lamentamos que o jornal de Irineu Marinho, o jornalista que dictava as praxes á imprensa moderna da Capital do Brasil, se encontre em transe de seguir os mãos passos da "A Noite", hoje uma empresa em mãos de estrangeiros e inimiga declarada dos interesses do Brasil.

(Do DIARIO DA NOITE, de hontem).

Actividades escolares

Escola Nacional de Bellas Artes

Realiza-se amanhã, ás 13 1|2 horas, na Escola, a reunião dos artistas nacionaes, os quaes, de accordo com o edital que está sendo publicado no "Diario Official", terão de eleger os membros componentes do Conselho Nacional de Bellas Artes.

Essa reunião será presidida pelo professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade e 1º vice-presidente do Conselho.

As listas dos votantes e dos elegiveis serão publicadas hoje, no "Diario Official".

As omissões porventura existentes nas listas em apreço serão attendidas na secretaria até ás 13 horas.

Faculdade de Medicina

CONCURSO VESTIBULAR

De accordo com a resolução ministerial serão chamados sexta-feira, 6 do corrente, ás 12 horas, para a prova de Francez, e ás 14 horas para prova de Physica, na Praia Vermelha, os candidatos que obtiveram média superior a 4 e cincoenta, excluidos aquelles que já tenham retirado seus documentos.

Convida-se os candidatos ao concurso vestibular de Pharmacia que obtiveram média superior a 4 e cincoenta a comparecerem á Secção do Expediente, hoje, 4 do corrente.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

Instrucções para o inicio das aulas amanhã, quinta-feira, dia 5 de abril

De ordem do director, a Secretaria communica aos alumnos que foram baixadas as seguintes instrucções para o inicio das aulas no corrente anno lectivo:

1) Os alumnos deverão comparecer dez minutos antes do inicio da 1ª aula, nas salas abaixo discriminadas:

Turno da manhã: 2ª série A — sala 10; 2ª série C — sala 4; 2ª série E — sala 13; 2ª série G — sala 3; 3ª série A — sala 5; 3ª série C — sala 27; 3ª série E — sala 13; 3ª série G — sala 14; 4ª série A — sala 6; 4ª série C — sala 23; 4ª série E — sala 1; 5ª série — 7; 5ª série C — sala 3; 6ª série — sala da Congregação.

Turno da tarde: 2ª série B — sala 20; 2ª série D — sala 6; 2ª série F — sala 6; 2ª série H — sala 27; 3ª série B — sala 11; 3ª série D — sala 17; 3ª série F — sala 22; 3ª série H — sala 7; 4ª série B — sala 5; 4ª série D — sala 15; 5ª série B — sala 18; 5ª série D — sala 21.

2) Os alumnos matriculados na 1ª série serão distribuidos pelas salas 20, 22 e 8 no turno da manhã, e 2, 12 e 14 no turno da tarde;

3) O Collegio abre as portas ás 7.30 horas e os alumnos serão encaminhados immediatamente ás suas aulas.

4) Não é permittida agglomeração no saguão;

5) Para todos os alumnos é obrigatorio o traje do uniforme, approvado pelo ministro da Educação e já usado desde 1933;

6) De accordo com o Regimento Interno, o alumno que não estiver rigorosamente uniformizado não terá ingresso ás aulas;

7) Dado o signal para o inicio da 1ª aula, os alumnos não poderão mais ingressar no Collegio;

8) Fica avisado que os alumnos continuarão, no corrente anno lectivo, nos mesmos turnos em que se achavam em 1933.

CHAMADA PARA O DIA 5 DE ABRIL (QUINTA-FEIRA)

Exames de candidatos estranhos

1ª série:

Portuguez (Oral) — Sala 5, ás 13 horas — Com. exam.: J. Raymundo, M. Mendonça e R. Maia; sup.: O. Cunha. — Deverá comparecer o candidato de n. 8825.

Geographia (Oral) — Sala 7, ás 13 horas — Com. exam.: O. Portinho, Ald. S. Paulo e N. S. Vianna; sup.: — Deverá comparecer o candidato de numero 5968.

2ª série:

Francez (Oral) — Sala 3, ás 13 horas — Com. exam.: A. Delpech, N. Quintella, M. L. Sá Pereira; sup.: G. de Carvalho — Deverá comparecer o candidato de n. 6966.

3ª série:

Francez (Oral) — Sala 3, ás 13 horas — Com. exam.: a mesma acima. — Deverá comparecer o candidato de n. 8827.

Geographia (Oral) — Sala 7, ás 13 horas — Com. exam.: O. Portinho, Ald. S. Paulo e N. S. Vianna; sup.: J. Q. Moura — Deverá comparecer o candidato de n. 8965.

A excursão do Touring Club ao Amazonas

A EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS NACIONAES A BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Além da parte turistica propriamente dita, a proxima excursão do Touring Club ao Norte inclue outros objectivos, tendentes a approximar o mais possivel os nossos patricios no sentido de uma unidade nacional mais perfeita e harmoniosa. Assim é que, na viagem do "Almirante Jaceguay" encontrarão os agricultores e industriaes de todos os pontos do Brasil ensejo magnifico para tornarem mais conhecidos e estimados os seus productos. Para esse fim será installada a bordo, em um salão para isso especialmente destinado, magnifica exposição de productos nacionaes, á qual concorrerão, officialmente, diversos Estados.

O navio será, como em 1932, franqueado, em cada porto, á visita publica. Milhares e milhares de pessoas terão ensejo de visitar essa exposição, cujo alcance patriotico e economico não precisa ser accentuado. Haverá, a bordo, technicos competentes que se encarregarão de distribuir aos visitantes folhetos e informativos dos productos e propaganda, e de zelar pela manutenção dessa mostra fluctuante de productos.

Em 1932, só no porto de Manáos, a exposição de productos organizada sob os auspicios do Touring Club, a bordo do "Almirante Jaceguay", foi visitada por cerca de vinte mil pessoas. Em Victoria, Bahia, Recife e Belém, identico movimento de visitantes foi, tambem, intensissimo, tendo acarretado grandes resultados praticos e despertado novas e uteis iniciativas. Na viagem de regresso, a Exposição foi enriquecida com numerosos mostruarios de productos nortistas. Através de centenas de cartas o Touring Club teve conhecimento, depois, dos optimos negocios realizados em consequencia dessa efficiente propaganda. Mesmo a bordo, foi grande o movimento de compra effectuado pelos proprios excursionistas, sobretudo no que diz respeito a livros, artigos de viagens, etc.

Os interventores federaes nos Estados vem acolhendo, com grande enthusiasmo, a noticia dessa nova excursão do Touring Club ao Amazonas, que representa um elemento de exito á obra nacional do intercambio de valores em todos os Estados do Brasil. Os prefeitos das cidades a ser visitadas aguardam, por sua vez, mais essa opportunidade para mostrar aos visitantes as obras e melhoramentos realizados naquelas capitaes, muitas das quaes se devem incluir entre as mais bellas e pittorescas do nosso paiz.

Sabe-se que serão offerecidas, aos excursionistas, festas regionaes e passeios aos logares mais pittorescos das cidades visitadas. Uma intelligente organização do itinerario e a pratica obtida da primeira excursão permittem realizar esses passeios e excursões, sem prejuizo da duração total da viagem, que é, como já foi publicado, de 42 dias.

O "Almirante Jaceguay" seguirá sob o commando do sr. Armando Muller dos Reis, official dos mais distinctos da nossa Marinha Mercante, e cuja tripulação escolhida.

Algumas noticias militares

A firma S. Alexandre & C. da praça do Rio de Janeiro está sendo convidada a comparecer na secretaria de Estado da Guerra.

— O capitão João Dias Campos Junior foi dispensado do conselho de justiça para o qual foi sorteado por ter sido designado no commando da 1ª brigada de infantaria.

— Foram designados, o capitão Ildefonso Corrêa, para chefe da secção da 1ª circumscripção de recrutamento, e o tenente-coronel da 1ª circumscripção da primeira linha Julio de Souza Couceiros, para chefe da 2ª secção da 2ª circumscripção de recrutamento.

— Foi fixado o dia dezeseis do corrente para o inicio das aulas do curso de medicina veterinaria da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito.

— Foi designado o 1º tenente Vicente de Paula Baptista para servir na secretaria do Corpo de Alumnos Sargentos da Escola de Infantaria.

Alteração nos estabelecimentos do S. de Proprietarios de Pharmacias

O ministro do Trabalho deferiu o pedido de autorização para o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, com séde nesta capital, introduzir modificações em seus estatutos.

Varias praças do 2.o B. C. elogiadas pelo delegado de São Gonçalo

O delegado Helio Travassos enviou ao commandante do 2º B. C., elogiando o proceder dos soldados José Francisco Pereira, Floriano Siqueira e Mario Rodriguez, os quaes prestaram serviços, prendendo em flagrante o individuo Luiz Alcantara, que aggredira o soldado, e prestando ás victimas os soccorros necessarios.

EDITAES

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Resolução N.º 146

O Departamento Nacional do Café communica aos interessados que, a partir de 1º de abril do corrente anno, em deante, permittirá os embarques dos cafés "despolpados", e destinados aos mercados de Santos, Rio de Janeiro, Paranaguá e Victoria, devendo, entretanto, ser observado o seguinte:

a) Os cafés destinados ao porto de Santos deverão ser "despolpados", de typo 3 para melhor, bem preparados, sécca perfeita, côr firme, uniforme e bebida molle;

b) Os cafés destinados aos mercados do Rio de Janeiro, Paranaguá e Victoria deverão ser despolpados, de typo 3 para melhor, bem preparados, sécca perfeita e côr firme, uniforme;

c) O interessado para gozar dessa faculdade deverá, préviamente, requerer á Agencia do Departamento, no porto para onde se destina o seu café, a indispensavel autorização de embarque. A carta requerendo a autorização de embarque deverá vir acompanhada das amostras do café, em duas vias, contendo os seguintes esclarecimentos:

1) nome do interessado;
2) quantidade de saccas da amostra;
3) estação de embarque;
4) destino;
5) nome do consignatario;
6) estrada de ferro;
7) estado de producção.

d) O Departamento Nacional do Café, de posse da amostra, fará os exames necessarios e expedirá uma "autorização de embarque" dirigida ao agente da estação ferroviaria onde se deverá effectuar o despacho do café;

e) Essa autorização será remettida pelo agente da estação de procedencia, com a nota de expedição da via ferrea, ao agente da estação de destino, o qual a fará recolher, com os esclarecimentos de data e numero de despacho, á agencia local do Departamento Nacional do Café;

f) O agente da estação de embarque fará constar do corpo do conhecimento, em logar visivel e em letras nitidas, a seguinte declaração:

"CAFE' DESPOLPADO, AUTORIZAÇÃO N.º ...."

g) O café, uma vez chegado ao destino, será examinado pelo Departamento e, no caso de não conferir com a amostra primitivamente enviada, será recolhido a armazens geraes, correndo todas as despesas por conta do "consignatario", e só será entregue ao mercado depois de 1º de julho do corrente anno, em quota supplementar, seis mezes após a data de seu embarque.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1934. — ARMANDO VIDAL, presidente.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Regulando a profissão do pharmaceutico pratico no Estado

O interventor federal assignou o decreto determinando que os exames a que se refere o decreto federal n. 20.377, de 8 de fevereiro de 1931, regulando a profissão de pharmaceutico pratico licenciado, deverão ser prestados na Escola de Odontologia e Pharmacia annexa á Faculdade Fluminense de Medicina.

Os certificados de habilitação respectiva deverão ser registrados na Directoria de Saude Publica do Estado, para que possam produzir os seus effeitos legaes.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, no Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

Aggravo Commercial:

Nictheroy — Aggravantes, José Abdalla & Irmão; aggravado, Martinez Lopes, como syndico da fallencia de Odilon Ribeiro & Cia. Relator, o desembargador Alvaro Grain. — Deram provimento para reformar a decisão aggravada e mandar que sejam restituidas ao aggravante as mercadorias por este reclamadas, unanimemente.

Aggravos Civeis de Petição:

Barra do Pirahy — Aggravante, Antonio Francisco de Assis; aggravado, o juiz de direito da comarca de Barra do Pirahy. Relator, o desembargador Macedo Soares. — Negaram provimento ao recurso e confirmam a decisão aggravada, unanimemente.

Barra do Pirahy — Aggravante, José Speransa; aggravada, d. Margarida dos Santos Corrêa Speransa, por si e como representante legal de sua filha menor Maria José. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. — Dão provimento em parte, ao recurso, para reduzir o arbitramento na parte referente aos honorarios do advogado para 3:000$000, mantendo o mesmo arbitramento com relação ás custas, unanimemente. — Presidiu estes dois ultimos julgamentos o desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa, por ser revisor do 1º e relator do 2º o desembargador Bernardino de Almeida, presidente effectivo.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Aggravos Civeis de Petição:

N. 2988. Nictheroy — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 2975. Nictheroy. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do bacharel Paulo Pereira Reis, promotor publico da comarca de Itaocara, pedindo 30 dias de licença, para tratamento de sua saude, a contar de 2 do corrente mez. — Como requer.

CAMARAS REUNIDAS

Pauta das Causas que serão julgadas na reunião de amanhã

Embargos na Appellação Civel:

N. 4208. Nictheroy — Relator, o desembargador Macedo Soares.

Embargos nos aggravos civeis:

N. 2764. Nictheroy — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 1906. Petropolis. (Declaração) — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

COMPAREÇA A' SECRETARIA DA PRODUCÇÃO

Está sendo chamado a comparecer ao Gabinete do Secretario da Producção, no prazo de 24 horas, afim de exhibir o instrumento do mandato que lhe foi conferido pela Companhia de Espansão Territorial o representante dessa companhia.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

Acham-se no Thesouro Fluminense, á disposição dos respectivos interessados os seguintes cheques: Jovita das Chagas Martins, 80$000; Idilio José Coelho, 1:048$000; Climem Brandão, 470$500; Judith de Moraes Ferreira Pacheco, 750$000; Sylvio da Costa Almeida, 782$400.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou as seguintes portarias:

Autorizando a expedição de ordem de pagamento em favor da Companhia de Seguros Nicthes, Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes e Companhia Internacional de Seguros, respectivamente, das importancias de 2:821$000, ... 479$700, 479$700, como premios pelos seguros dos immoveis, e moveis de propriedade da Prefeitura Municipal.

Dispensando o sub-inspector, Domingos Viggiani da interinidade que vinha exercendo de inspector da Limpeza Publica e Particular, devendo reassumir as respectivas funcções.

Nomeando o sr. Felippe de Azevedo, administrador das Feiras Livres, para exercer, em commissão o cargo, de inspector da Limpeza Publica e Particular.

O CONFLICTO DA JURUJUBA FOI DENUNCIADO O ESTUDANTE TELECHE'A

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, offereceu, hontem, denuncia contra o estudante Domingos Telechéa Clausen, como incurso nas penas do art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, por ter o memo ferido a faca, na praia de Fora, na Jurujuba, ao motorista Antonio do Couto Bessa, que veio a fallecer no dia seguinte, em virtude dos ferimentos recebidos.

No mesmo processo, o representante do Ministerio Publico offereceu igualmente denuncia contra o individuo Horacio Teixeira, mais conhecido por "Horacio Peixeira", o qual se encontrava na companhia do citado chauffeur tendo aggredido a páo ao referido estudante e a tres senhoras que acompanhavam a este.

Horacio foi denunciado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rezende da Silva, juiz criminal de Nictheroy, por sentença de hoje, condemnou José Soares da Silva a tres mezes de prisão, como incurso nas pena do art. 303 do Codigo Penal. No mesmo despacho, o juiz concedeu ao réo, por ser criminoso primario, os favores da lei do "sursis".

— O memo magistrado absolveu a Antonio Silva da accusação intentada como incurso nas penas do art. 306 do Codigo Penal, por ter praticado um atropelamento na rua Dr. Celestino.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE NICTHEROY

A posse hoje da nova directoria

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no edificio da Assembléa Legislativa do Estado, a sessão solemne de posse da sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Dr. Aridio Martins, presidente; dr. Hernani Pires de Mello, vice-presidente; dr. Francisco Casas, secretario geral; dr. Jair Fontes, 1.º secretario; dr. Ralph Monteiro, 2.º secretario; dr. Costa Velho, bibliothecario; dr. Nelson de Carvalho, thesoureiro, e Eduardo Carvalho, orador.

O novo presidente, dr. Aridio Martins, conhecido clinico em Nictheroy, é professor cathedratico de medicina legal da Faculdade Fluminense de Medicina, onde é muito acatado pelo corpo de professores daquella Faculdade.

Depois de empossados os novos directores, o dr. Mazini Bueno fará uma interessante conferencia sobre tysiologia.

— Ao que sabemos o novo presidente da Sociedade de Medicina de Nictheroy pretende organizar as jornadas medicas como meio mais efficiente de approximação do corpo clinico do Estado, através de caravanas scientificas, onde sejam abordados assumptos da actualidade e de utilidade collectiva, não se descurando por esta forma da fraternidade medica fluminense.

Outras questões de hygiene, e assumptos medicos-sociaes, serão abordados, sobre tudo no que diz respeito ao grande problema da lepra.

FACTOS POLICIAES

TENTATIVA DE SUICIDIO

Maria de Lourdes, de 19 annos, solteira, residente á Praia do Gragoatá n. 43, por motivos ainda ignorados da policia, tentou dar cabo da vida, ingerindo uma porção de creolina.

Medicada a tempo no Serviço de Prompto Soccorro, a tresloucada rapariga foi posta fóra do perigo, sendo removida para a sua residencia.

AGGRESSÃO A PÁO

Apresentando ferida incisa da coxa e perna esquerda e contusão do labio superior, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, Collimerio Ribeiro dos Santos, preto, de 36 annos, viuvo, carroceiro e morador á rua da Carioca, sem numero, no bairro das Neves.

Ao ser medicado, Collimerio declarou que havia sido aggredido a páo, não tendo querido, porém, prestar maiores esclarecimentos sobre o facto.

A policia não teve conhecimento da occorrencia.

EXPLOSÃO DE UM FOGAREIRO A' GAZOLINA

Quando lidava, hontem, pela manhã, com um fogareiro á gazolina, Manoel Alves Felippe, de 34 annos, casado, portuguez e morador á rua de S. Januario s|n., foi victima de uma explosão, soffrendo queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º gráos, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Candidatos chamados no concurso para dactylographo no Ministerio da Agricultura

Estão chamados para realizar, amanhã, a prova de dactylographia do concurso aberto no Ministerio da Agricultura, os candidatos abaixo, que deixaram de responder á primeira chada, por motivo justificado:

A's 9 horas — Adalberto Cerqueira Fontes, Altair Alves de Oliveira, Carlinda Ribeiro Gomes, Elza Catharina de Amorim Bezerra, Eduardo de Souza Pereira Filho, Eunice Rangel, Edmar de Souza Pereira, Helena de Souza Coelho, Iracema de Castro Corrêa e Iracema do Amaral.

A's 10 horas — João Dias Paes Leme, Janice Teixeira Costa, José Raposo Ratis de Carvalho, Marilia Pedrosa Gomes do Pinho, Maria Helena Faria, Maria Alzilia Salgueiro Vianna, Ondina de Souza Andrade, Rosa Fontana Alvim e Tancredo Mello das Chagas Moura.

XXI Exposição Canina Internacional

O Brasil Kennel Club vae realizar, em breve, mais uma Exposição Canina, demonstrando o desenvolvimento da canicultura, entre nós.

Neste certamen podem figurar todas as raças de animaes nascidos e creados no Brasil ou importados do estrangeiro, havendo uma classe denominada "Junior", para os que tenham até 11 mezes de idade.

Os concurrentes disputarão diversas categorias de premios para cada raça, além do "Grande Premio Creação Nacional", que será conferido pelo jury ao melhor exemplar que comparecer ao certamen.

As inscripções, que devem figurar no catalogo, estão sendo feitas, diariamente, na séde do Kennel Club, onde são prestadas todas as informações aos interessados.

Os que viajam para São Paulo

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros:

Dr. Affonso Penteado e senhora, Raymundo Cavalcanti, coronel Oscar de Almeida, Victorio Verga, dr. Elisiario Bahiano, Lido Peccinini, tenente Oliveira de Souza Caldas e familia, Luiz Ignacio de Souza, Adalberto Roxo Filho, M. Querillos, dr. Nicoláo Vergueiro, Eurico Camillo Oliveira, José Ignacio Martins, Luiz Aranha Pereira, Omar Catunda, Casemiro Marques, Nuño de Azevedo, Jorge Corrêa e a embaixada da Federação Paulista de Football, chefiada pelo dr. Silva Freire.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, os srs.:

Carlos Willer, dr. Sylvio Cardoso, Luiz da Silva, Castello Branco de Almeida, Mme. Renato A. de Lima e familia, Ramiro de Barros, José Rabello, Luiz Cica, Assis Ribeiro, Julio Latif, Silva Pinto, dr. Hugo Ramos, dr. Heitor Bargallo.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas diversas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Nicolau Marzulo.

Na Terceira — Leonardo da Costa, Eurico Costa e Luiz Guisad.

Na Quinta — Armando Hugo Milano e Antonio Luciano Alves.

Na Setima — Walter Lufanchir, Luiz Carneiro da Silva, Julio Alves Nunes, Jorge Elias e Adão Adalberto Aréa.

Na Oitava — Benedicto Galdino Pereira Carvalho, Rondon Sale Mohamed, Alberto Francisco da Silva, Salvador Vercilho e Pedro Corrêa de Mello.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, realizou-se, hontem, a sessão da segunda cama criminal, com a presença dos desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares e Costa Ribeiro.

Effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.124 — Relator, des. Costa Ribeiro; impetrante, dr. José Bazilio da Gama; paciente, Ely Pontes — Negaram a ordem impetrada unanimemente. Falou o impetrante.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.703 — Relator, des. Vicente Piragibe; recorrente, Antonio Bittencourt Fernandes; recorrido, o Juizo da 2.ª Vara Criminal — Negaram provimento ao recurso unanimemente. Falou o impetrante.

N. 1.706 — Relator, des. Vicente Piragibe; recorrente, Henrique Sibanto Paes; recorrido, o Juizo da 4.ª Vara Criminal — Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 1.707 — Relator, des. A. Soares; recorrente, João Sebastião Sant'Anna; recorrido, o Juizo da 4.ª Vara Criminal — Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 1.708 — Relator, des. Costa Ribeiro; recorrente, Aldo Pereira; recorrido, o Juizo da 2.ª Vara Criminal — Adiado por indicação do des. relator.

Appellações criminaes

N. 5.116 (Sursis) — Relator, des. Vicente Piragibe; appellante, Joaquim Alves Barbosa; appellada, a Justiça — Concederam a suspensão da execução da pena, pelo prazo de 2 annos, pagas as custas pela fiança e o restante dentro do prazo de 6 mezes.

N. 5.140 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, Izaltino Francisco; appellada, a Justiça — Desprezada a preliminar de nullidade do processo, negaram provimento á appellação unanimemente.

N. 5.369 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, Salvador Baptista Garcia; appellada, a Justiça — Rejeitada a preliminar de prescripção da acção penal, deram provimento á appellação para julgar nullo o processo de fls. 77, inclusive em diante, unanimmeente.

N. 5.378 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, João Cavalcanti de Souza; appellada, a Justiça — Não conheceram da appellação por ter sido interposta fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 5.383 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, Alfredo Pereira Franco; appellada, a Justiça — Negaram provimento á appellação unanimemente.

N. 5.392 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, Laura Evangelista Antunes; appellada, a Justiça — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.398 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, Arthur Vieira; appellada, a Justiça — Deram provimento á appellação para absolver o appellante, contra o voto do relator. Designado para o accordão o desembargador Vicente Piragibe. Passou-se alvará.

N. 5.404 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, a Justiça; appellado, Antenor de Almeida Sá — Negaram provimento á appellação contra o voto do relator. Designado para o accordão o des. V. Piragibe.

N. 5.408 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, Ignacio Francisco Ramos — Appellada, a Justiça — Converteram o julgamento em diligencia unanimemente.

N. 5.412 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, Silvestre Gonçalves da Costa; appellada, a Justiça — Negaram provimento á appellação unanimemente.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.363 — 5.365 — 5.391 — 5.427 — 5.441 — 5.423 — 5.358 e 5.434.

Recursos criminaes ns. 1.573 — 1.576 — 1.577 — 1.579 e 1.581.

Accordãos publicados

Appellações criminaes ns. 5.116 — 5.250 e 5.342.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 4ª Camara, com a presença dos desembargadores Cesario Pereira, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente declarou que não havia julgamentos por não existirem processos com dia. Terminadas as distribuições e passagem de autos, foi encerrada a sessão.

Accordãos publicados

Appellações civeis ns. 3.703 — 3.763 — 3.852 — 3.915 — 3.919 — 3.931 — 4.019 — 4.040 — 4.169 — 4.230.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 3.571 — 3.691 — 3.720 — 3.816 — 1.844 — 4.128.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 6ª Camara. Compareceram os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa e foram effectuados os seguintes julgamentos:

Embargos de declaração

N. 1.340 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; embargante, Abilio Mendes Dias; embargado, Bernardino Lopes Vianna — Julgador improcedentes, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 8.668 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Erich Morgan, successor de Schimidt & Morgan; aggravado, Bernardino de Andrade — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.924 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravantes, dr. Americo José Jambeiro e dr. Bento de Barros Pimentel; aggravado, Arnaldo Pinto Alves — Não se tomou conhecimento do recurso, por faltar-lhe fundamento legal, unanimemente.

N. 9.007 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento; aggravado, dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.021 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes, Klantae & Finmermann; aggravados, Souza Valle & C. — Negou-se provimento, unanimemente. Falou pelos aggravados o dr. Gaston Luiz do Rego.

N. 9.047 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravantes, J. Galhego Quesada; aggravado, Massa fallida de Amaro de Vasconcellos, representada pelo syndico J. R. Azeredo — Negou-se provimento, unanimemente.

Distribuição

Aggravos:

Ao desembargador Edgard Costa, ns. 9.101 — 9.226 — 9.140 — 9.165 e 9.157.

Ao desembargador Ovidio Romeiro, ns. 9.156 — 9.106 — 9.125 — 9.138 e 9.197.

Ao desembargador Souza Gomes, ns. 9.154 — 9.144 — 9.111 — e 9.187.

Embargos:

Ao desembargador Edgard Costa, ns. 8.968 — 8.912 e 8.744.

Ao desembargador José Linhares, ns. 8.938 — 8.003 (N. D.) — 8.*829.

Ao desembargador André Pereira, ns. 8.926.

Ao desembargador Alvaro Berford, n. 9.142.

Ao desembargador Ovidio Romeiro, ns. 8.780 — 9.036 — 8.915.

Ao desembargador Souza Gomes, ns. 8.813 — 8.817 — 7.463.

Accordãos publicados

Ns. 1.385 — 9.051 — 0.059 — 9.066 — 9.088 — 9.094 — 9.198 — 9.201 — 9.219 — 9.231.

Com dia para julgamento

Desistencia n. 9.065:

Aggravos de petição ns. 8.942 — 9.038 — 9.040 — 8.970 — 9.108 — 9.207 — 9.204 — 9.208 — 9.227.

CONVOCAÇÃO DAS CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVO

Afim de ser decidido um prejulgado no aggravo de petição n. 9.186, o desembargador Elviro Carrilho convocou uma sessão conjunta das Camaras de Aggravos para o dia 10 do corrente, terça-feira proxima, ás 13 horas.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Não se realizou, hontem, a sessão conjunta das Camaras de Appellações Civeis, por não haver processos em grão de embargos de nullidade, com dia para julgamento.

JULGAMENTOS PARA HOJE

Côrte Plena

Realiza-se, hoje, ás 12 1|2 horas, a sessão da Côrte Plena para julgamento dos recursos de revista, cuja pauta publicamos no numero de domingo p. p.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia de Segall & Katz — Reduzo os salarios dos avaliadores para 200$000 a cada um, que deverá ser pago pelos syndicos logo que receba o producto do leilão.

Fallencia de Amaraes Pimentel & Cia. — Deferido o pedido de fls. 320.

Fallencia de Luiz de Moraes — Declarada: fixado o termo legal a partir de 20-2-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 4-6-934, ás 14 horas: nomeado syndico Paulo Z. de Vasconcellos.

Terceira

Fallencia de J. Alves Moreira — Julgada por sentença. procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de A. M. Queiroz & C. — Dê-se vista em cartorio ao supplicante de fls. 356, por 48 horas.

Reivindicação de J. Gerundo — Massa fallida de E. Perosso & C. — Julgada procedente a reivindicação.

Reivindicação de Ferraz Irmão & C. — Massa fallida de D. James & Macedo — Convertido o julgamento em diligencia, afim de que seja feita a prova de que já estavam vencidos os titulos.

Reivindicação de Francisco Rodrigues de Miranda — Massa fallida de Pedro Am. & Irmão — Convertido o julgamento em diligencia. Credores retardatarios: Cantou & Relle.

Concordata Bernard Sender — Julgada improcedente a impugnação, para incluir o credito como chirographario pela importancia de 345$000.

Quarta

Fallencia de Miguel da Silva & C. — Digam o liquidatario e o curador.

Fallencia de Candrova & Andrade — Assembléa em 18-4-934, ás 14 horas.

Fallencia de J. Pereira da Fonseca — Ao curador das massas fallidas.

Fallencia da Companhia Caminho Pão de Assucar — Declarada nulla a declaração de Cicero Bastos.

Fallencia de João J. de Araujo — Assembléa em 16-4-934, ás 14 horas.

Fallencia de Frederico S. Veiga — Incluidos os creditos não impugnados.

Fallencia de Paraiso & C. — Approvados os contractos de fls. com a reducção para 300$000.

Quinta

Fallencia de J. Freitas — Depositado pelo leiloeiro na Caixa Economica o producto do leilão, prestando o mesmo as custas respectivas.

Sexta

Fallencia de F. Farah & C. — Deferido o pedido de fls. 652, em face da concordata do liquidatario a fls. 571 e do parecer do dr. curador das massas fallidas.

Fallencia de Lebrinha & Costa — Nada ha que deferir, áparte a que se allude á petição de fls. 2, promova o que fôr de direito.

Fallencia de João da Silva Teixeira — Ao dr. curador das massas fallidas.

TRIBUNAL DO JURY

SERÃO INSTALLADOS AMANHÃ OS TRABALHOS DO MEZ DE ABRIL

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, serão installados amanhã os trabalhos do Tribunal do Jury, referentes ao mez de abril. Servirá como promotor o dr. Roberto Lyra e escrivão o dr. Henrique Meyer.

VARAS CRIMINAES

Primeira

O juiz da primeira vara criminal, dr. Rocha Lagôa, condemnou o réo José Francisco da Silva á pena de 7 mezes e multa de 5 % sobre o valor do roubo praticado no dia 29 de dezembro de 1933, no predio n. 5 da travessa das Bellas Artes, onde furtou objectos avaliados em 45$000.

Terceira

O juiz da terceira vara criminal, dr. José Duarte, absolveu o réo Gastão Candido Gomes, accusado de ter no dia 7 de outubro de 1933, como fiscal da guarda nocturna, dado fuga ao preso José Pires de Oliveira no 2.º districto, mediante a quantia de 30$000.

— Por sentença do mesmo magistrado, foram condemnados os réos Francisco Carlos de Santa Helena, á pena de 1 mez de prisão e multa de 100$, e Raul de Azevedo á pena de 3 mezes de prisão e multa de 300$, porque foram presos na rua Pinheiro, quando praticavam o falso espiritismo.

Quinta

Ao juiz da quinta vara criminal dr. Carneiro da Cunha, foi apresentada denuncia contra Jurandir Bittencourt da Silva Ramos, porque no dia 2 de dezembro de 1933, apropriou-se de um apparelho de radio, no valor de 800$.

— Ao mesmo magistrado foi denunciado José Motta Laranja, porque em março de 1933 violentou uma menor demente.

Sexta

O juiz da sexta vara criminal, dr. Ary Franco, pronunciou o réo Augusto dos Santos, vulgo "Vinagre", accusado de ter no dia 24 de dezembro de 1933, ás 17 1|2 horas, na praça da Estiva, após luta corporal, assassinado com uma facada, Joaquim Luiz de Oliveira, vulgo "Favella".

Oitava

O juiz da oitava vara criminal, dr. Afranio Costa, julgou prescripta a acção proposta contra Antonio Manoel Ferreira, João Ferreira Lopes e outros, presos no dia 13 de março de 1933, á rua do Nuncio n. 74, quando jogavam o "Jaburú", tendo os mesmos aggredido as autoridades.

— O mesmo magistrado denegou o pedido de "habeas-corpus" feito por Pedro Tertuliano dos Santos, que allegava constrangimento illegal por parte do juizo da quarta pretoria criminal.

Nomeações para a Previdencia dos Sargentos

Installada na ala dos fundos do Quartel General, já está em funccionamento a Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, instituição official fundada para amparar essas classes de servidores da Nação.

Por actos do ministro da Guerra foram designados para servir na Previdencia: para contador, o 2º sargento reformado, contador diplomado, Zakeu Penha Garcia; para auxiliar de contador e dactylographa, Stael da Conceição Corrêa de Sá e Benevides; para amanuense, 1º sargento radio-telegraphista Armando Campos da Silva e 2º sargento escrevente Miguel Pereira de Araujo; para servente, o reservista Antonio de Oliveira.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de abril.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoravam as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Hoje Dollar	Anterior Dollar
American Car & Foundry Co.	27.75	28.37
American & Foreign Power Co., Inc.	10.00	10.87
American Smelting & Refining Co.	Sjcot.	44.75
American Telephone & Telegraph	119.87	119.75
American Tobacco Company	67.25	67.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	66.25	66.87
Atlantic Refining Co.	27.87	28.87
Baldwin Locomotive Works	14.25	15.00
Bethlehem Steel Corporation	41.62	43.25
Burroughs Adding Machine Co.	15.00	15.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Sjcot.	11.25
Canadian Pacific Co.	15.87	16.00
Caterpillar Tractor Co.	31.25	31.50
Chrysler Corporation	54.37	54.75
Consolidated Gas Co.	37.00	37.87
Corn Products Refining Co.	75.50	77.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	95.00	96.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	Sjcot.	87.50
Electric Bond & Share Co.	16.87	17.87
General Foods Corporation	34.25	34.50
General Electric Company	21.87	22.62
General Motors Company	36.75	38.25
Gillette Safety Razor Co.	10.75	10.50
Goodrich (B. F.) Co.	15.00	16.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	37.75	38.00
Ingersoll-Rand Co.	66.00	66.00
International Business Machines Corp.	151.00	152.00
International Cement Corp.	29.50	29.50
International Harvester Co.	40.87	41.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.00	25.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.87	15.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.12	31.75
National Cash Register Co. (The)	19.00	20.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.37	35.62
Norfolk & Western Railway	173.00	173.00
Radio Corporation of America	7.75	8.12
Standard Brands Inc.	21.00	21.25
Standard Oil Co. of California	37.00	37.50
Standard Oil Co. of New Jersey	45.00	45.50
Studebaker Corporation	7.50	7.87
Texas Company	27.25	27.37
United States Rubber Co.	19.62	19.87
United States Steel Corp.	51.75	52.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.87	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.37	39.00
Woolworth (F. W.) & Co.	50.00	50.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	158.00	158.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	336.00	334.00
National City Bank, N. Y.	28.00	27.00
Royal Bank of Canadá	161.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	—	—
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.00	33.25
6 1|2 %, 1926|57	23.50	25.00
6 1|2 %, 1927|57	25.00	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	19.12	18.50
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.50	22.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.12	20.37
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.00	27.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.12	20.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	19.00	19.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.12	18.62
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.00	85.00
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	23.25	23.25

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de abril.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoravam as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ s.p.m.	Anterior £ s.p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90.10.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	74.15.0	75.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.15.0	18.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
Funding, 1931, 5 %	64.10.0	65.15.0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 %	37.15.0	37.15.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	30.0.0	30.0.0
Bahia, 1928, 5 %	10.0.0	10.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. do), 1928-59, 6 1|2 %	21.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	25.0.0	25.0.0
São Paulo, (Est. do), 1926-56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	35.10.0	35.10.0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterworks)	22.0.0	22.0.0
São Paulo (Est. de) 1928|68, 6 %	20.0.0	20.0.0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Sob. gar de café)	90.15.0	93.5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26.0.0	26.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0.6.0	0.6.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brasilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.87	10.87
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	0.17.6	0.17.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.4½	1.17.9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 1|2 % Term. Deb., 1932	80.0.0	80.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.3	2.18.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.6	0.14.6
Rio Flour Mills & Granarios, Ltd.	1.18.3	1.18.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	104.5.0	104.0.0
Consols, 2 1|2 %	80.17.6	80.12.6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

O CAFÉ'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 3 de abril.

ABERTURA

Mercado estavel, com baixa parcial de 4 a 5 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.50	8.50
Para julho	8.61	8.65
Para setembro	8.70	8.75
Para dezembro	8.78	8.83

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de abril.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 9 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.46	8.50
Para julho	8.58	8.65
Para setembro	8.65	8.74
Para dezembro	8.74	8.83
Vendas do dia	6.000	sacs.
No dia anterior	5.000	sacs.

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de abril.

Contracto de Santos (termo)

Mercado estavel, com alta de 2 e baixa de 1 a 3 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.85	10.82
Para julho	11.00	11.01
Para setembro	11.20	11.25
Para dezembro	11.41	11.46
Para maio	10.75	10.63
Para julho	11.05	11.01
Para setembro	11.23	11.21
Para dezembro	11.34	11.34

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de abril.

Mercado accessivel, com baixa de 13 a 16 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.70	10.82
Para julho	10.87	11.01
Para setembro	11.20	11.33
Para dezembro	11.20	11.46
Vendas do dia	15.000	sacs.
No dia anterior	5.000	sacs.

NOVA YORK, 2 de abril.

E' a seguinte a estatistica de New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	726.000
Na semana anterior	762.000
Em igual data de 1933	421.000
Entregas:	
No dia de hoje	133.000
Na semana anterior	150.000
Em igual data de 1933	137.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.222.000
Na semana anterior	1.205.000
Em igual data de 1933	924.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 3 de abril.

Mercado estavel, com alta de 2 1|2 a 3 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	176	173
Para julho	173 1|2	171 1|4
Para setembro	172 1|2	171
Para dezembro	172 3|4	170 1|4
Vendas	1.000	saccas

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de abril.

Mercado calmo, com alta de 1 3|4 a 2 1|2 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	175	173
Para julho	173 1|2	171 3|4
Para setembro	172 1|2	171
Para dezembro	172 3|4	170 1|4
Vendas do dia	3.000	saccas
No dia anterior	6.000	saccas

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 3 de abril.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	32	32
Para junho	33	33
Para julho	33	33
Para agosto	33 1|4	33 1|4
Para setembro	34	34
Para outubro	34 1|4	34 1|4
Para dezembro	34 1|2	34 1|2
Para março	34 3|4	34 3|4

HAMBURGO, 3 de abril.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

Hoje Ant.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de abril.

Cotações do café ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto embarque	49.0	48.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de abril.

O mercado do café typo 4, molle abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$700	19$700
Para maio	19$600	19$700
Para junho	19$600	19$600
Para julho	19$650	19$650
Para agosto	19$575	19$575
Para setembro	19$700	19$700
Para outubro	19$675	19$675
Para novembro	19$700	19$700
Para dezembro	19$550	19$550
Vendas (saccas)		500

SANTOS, 3 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$750	19$700
Para maio	19$600	19$600
Para junho	19$600	19$600
Para julho	19$650	19$650
Para agosto	19$575	19$575
Para setembro	19$700	19$700
Para outubro	19$650	19$675
Para novembro	19$700	19$700
Para dezembro	19$475	19$550
Vendas (saccas)		1.000

SANTOS, 3 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
17$900	18$000	14$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	50.803
No dia anterior	30.913
Em igual data de 1933	50.163
Embarques:	
No dia de hoje	19.405
No dia anterior	117.5600
Em igual data de 1933	976
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.223.785
No dia anterior	2.192.347
Em igual data de 1933	1.767.344
Saidas:	
Para os Estados Unidos	10.642
Para a Europa	2.438
Para outros portos	294
	13.374

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:

Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	22.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	46.000
No dia anterior	48.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 3 de abril.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

Entradas	3.922
Saidas	481
Bonus	106
Existencia	227.064

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3 de abril.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.30 horas, calmo, com as seguintes cotações:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No termo americano, baixa parcial de 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.06	6.00
Maceió "Fair"	6.06	6.00
American Fully Middling	6.41	6.35
American Futures:		
Para maio	6.11	6.11
Para julho	6.08	6.08
Para outubro	6.08	6.06
Para janeiro	6.06	6.08

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de abril.

	Hoj.	Ant.
Para maio	6.08	6.11
Para julho	6.05	6.08

(Continua na 13ª pag.)

Avisos expedidos pelo ministro do Trabalho

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao ministro da Fazenda, solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da The City of Santos Improvements Company Ltd., na importancia de 42:684$300.

Ao ministro da Fazenda, solicitando emissão de apolices da divida publica, a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da The Pará Electric Railway and Lighting Company Ltd., na importancia de réis ... 25:315$600.

Ao ministro da Fazenda, solicitando emissão de apolices da divida publica, a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da The Leopoldina Railway Company Ltd., na importancia de 24:114$800.

Ao ministro da Educação transmittindo requerimento em que Germano da Fonseca Pinheiro pede a interferencia do Ministerio junto ao da Educação, no sentido de ser adoptado, na Escola de Enfermeiras "Dona Anna Nery", o horario que é applicado aos serventes do Hospital "Arthur Bernardes".

Ao ministro das Relações Exteriores, referente a vinda de agricultores allemães para Pernambuco.

Ao ministro da Fazenda, solicitando providencias no sentido de ser posta á disposição da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Paraná, a importancia de réis ... 2:000$, para pagamento de pessoal contractado do Nucleo Colonial Candido de Abreu.

Ao ministro da Fazenda, solicitando emissão de apolices da divida publica, a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da The Manáos Tramways & Light Company Ltd., na importancia de [illegible].

Ao ministro da Agricultura, sobre a devastação de terras limitrophes da Fabrica de Polvora da Estrella.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 58 passagens, na importancia de 1:290$600.

Essas requisições foram assim distribuidas:

Ministerio da Guerra, cinco passagens, na importancia de 144$500; Ministerio da Marinha, três, na importancia de 28$500; Ministerio da Justiça, 7, na somma de 659$500; Ministerio [illegible] réis 23$500; Ministerio do Trabalho, 39, total de 1:842$800.

Os cargos de secretario geral da Directoria Geral de Assistencia vão passar a ter nova denominação

O interventor carioca assignou, hontem, decreto dando a denominação de sub-director technico-administrativo ao cargo de secretario geral da Directoria Geral de Assistencia Municipal, bem como dispondo sobre o provimento do referido cargo.

Lei de Férias para Maritimos

O ministro do Trabalho de accordo com a indicação feita pelo encarregado do expediente do Ministerio da Viação e Obras Publicas, convidou o engenheiro Alcides Figueiredo de Medeiros para fazer parte da commissão que deverá elaborar o ante-projecto de lei de férias para os maritimos.

DOS MALES O MENOR

O azeite doce e o de dendê, a banha e o toucinho devem ser usados no verão com muita parcimonia, porque provocam demasiado calor no organismo. Das gorduras, a melhor é a manteiga, pelas vitaminas que contém. IPES.

LIVROS NOVOS

"Novela de uma mumia" — H. GONTHIER — Edição de Calvino Filho.

Depois de ter lançado, no mercado do livro, sempre com crescente successo, varias edições, Calvino Filho edita uma novella esplendida, que nos põe, deante dos olhos, o panorama seductor do Egypto com os seus templos, seus palacios, seus hypogeus.

"Novella de uma mumia", de H. Gonthier, é um dos mais suggestivos e delicados trabalhos apparecidos ultimamente.

"Sciencia do Direito" — Pontes de Miranda — Edição de Calvino Filho.

O conhecido sociologo e jurista Pontes de Miranda acaba de lançar, nos meios juridicos brasileiros, a notavel publicação "Sciencia do Direito", destinada a inserir accordãos, sentenças, pareceres, além de trabalhos ineditos especializados.

E' uma iniciativa que só merece applausos. "Sciencia do Direito" saiu da editora Calvino Filho.

NOTAS MUNDANAS

TRES ANECDOTAS MEDICAS

Encontrei, ha pouco, numa revista de medicina, tres anecdotas que não deixam de ser interessantes.

I — Quando perguntavam ao dr. Lock o preço da sua consulta, elle respondia com esperteza:

— O que o senhor quizer. Commigo é como na igreja: os ricos pagam o que querem e os pobres o que podem...

II — Bismarck era indisciplinado e aspero deante dos medicos. Tendo, porém, certa vez, chamado Schweninger, este começou a interrogal-o com attenção minuciosa. Cansado do supplicio da anamnêse, Bismarck irritou-se:

— Quando é que o doutor acaba com tanta pergunta?

Schweninger levantou-se, tranquillo e calado. Apanhou o chapéo e o capote, e disse calmamente ao chanceller germanico:

— Quando v. ex. quizer ser tratado sem ser interrogado, chame de preferencia um veterinario.

Bismarck entregou os pontos e passou a ter grande confiança no mestre allemão.

III — Greatsinyel, o famoso professor de chimica medica da Keep-Smilling University, de Rocfort e Zambria, tendo tido certa vez um chamado excepcionalmente honroso, escreveu no quadro negro do seu amphitheatro:

— "Deixarei de dar minhas aulas por alguns dias, por ter sido chamado para ver sua majestade, em Londres".

Um estudante irreverente limitou-se a escrever por baixo esta phrase laconica:

— "Good save the King"... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Em recente communicação á Academia de Medicina de Paris, o professor Mauriquand, de Lyon, fez observações curiosissimas sobre os inadaptados urbanos.

As "férias", passadas no campo, representam para a maior parte dos habitantes das cidades verdadeiras curas de saude. Numerosos são os que, ao regressarem do campo, reencontram os males e soffrimentos que a permanencia longe da cidade tinha dissipado.

Essas pessôas têm a impressão de que todos os seus males são effeito do clima e da vida da cidade.

Mas, em verdade, o professor Mauriquand entende que taes doenças não são devidas ao clima urbano, senão a erros alimentares, fadiga, esgotamento, intoxicações, infecções, que a densidade da população das cidades aggrava.

Essa inadaptação nasce, pois, de um equivoco. O clima das cidades não é peor nem melhor que o do campo: o que é peor, na vida urbana, é o methodo de vida.

Letras e Artes

"Rio-Magazine", a bella revista de luxo, tão espiritual, de Luiz Pontual Machado e Francisco Rosas, que Dante Costa agora dirige, acaba de dar um numero excellente.

Collaborações de Dante Costa, Ribeiro Couto, Luiz Martins, Peregrino Junior, Nunes Pereira, Oscar Mendes, R. Magalhães Junior, Odylo Costa Filho, Angyone Costa, Pedro Calmon, Jenny Pimentel da Borba, Martins Napoleão, etc. Illustrações de Tarsila, Sotero Cosme, Santa Rosa.

* * *

Eis uma noticia que vae encher de alegria os nossos circulos intellectuaes: inaugura-se no dia 14, no Palace Hotel, a esperada exposição de Sotero Cosme.

Será o grande acontecimento social e artistico do momento.

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia do engenheiro architecto sr. Ernani Mendes de Vasconcellos.

— Fizeram annos, hontem:

Os srs. dr. Francisco Sá Filho, dr. Henrique C. de Oliveira Castro, dr. Aldo de Castro Menezes, dr. Carlos Bonicio, dr. Marcello Amorim Castello Branco, dr. João Mallet Souza Aguiar, dr. Flavio Martins Penna, commandante Othon Cirio, capitão Carlos Culet, Joaquim Pereira Diniz, dr. Paschoal Barros, Juvenal Pacheco, nosso antigo collega de imprensa; dr. Solfieri de Albuquerque; as senhoras: d. Thais de Araujo Carvalho, esposa do dr. Manfrido de Araujo Carvalho; d. Cordelia de Barros Soares de Gouvêa, esposa do capitão dr. Luiz Soares de Gouvêa; as senhoritas: Lucia, filha do sr. Alvaro Pontes Silva, Maria Amelia, filha do dr. Oliveira Botelho; Edine, filha do capitão Vicente Pereira da Cruz; o dr. Carlos de Paula Chaves, primeiro tenente medico do Exercito.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Marcilia Affonso de Mesquita Barros, filha do dr. Feliciano Mendes de Mesquita Barros e da senhora Maria da Gloria Affonso Figueiredo de Mesquita Barros, já fallecidos, e o sr. Francisco Bevilacqua, funccionario da Secretaria do Senado Federal.

A noiva é neta do visconde de Ouro Preto e sobrinha do conde de Affonso Celso.

O pedido foi feito pelo ministro Cunha Pedrosa.

— Contractaram casamento a senhorita Maria Lucia de Castro e o sr. Sylvio Nogueira.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace da senhorita Alba de Carvalho Morado, illustre professora publica, filha do sr. Mario Pinto Morado, figura de relevo nos meios commerciaes, e d. Julieta Alba de Carvalho Morado, com o aspirante Annibal Rey Novaes.

Paranympharão o acto no religioso, por parte da noiva, o dr. José de Oliveira Rodrigues e senhora, e por parte do noivo, o major José Maria Serpa e senhora.

Serão padrinhos no civil, por parte da noiva, d. Mercedes Ubatuba de Azevedo e Souza e o guarda marinha Herbert Pinto Morado, e por parte do noivo o industrial Abelardo Marques Leão e senhora.

O acto civil terá logar na 2.ª Pretoria Civel e o religioso na matriz de São Francisco Xavier, ás 15 horas.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. José Antunes Barbosa com a senhorita Maria Apparecida.

O noivo é filho do sr. Eurico José Antunes e a noiva do dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim.

A ceremonia religiosa terá logar ás 17 horas, na matriz de Copacabana, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realiza-se hoje, ás 16.30 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa, o enlace matrimonial da senhorita Maria Augusta Garcia de Souza, filha do dr. Celso de Souza, já fallecido, e da senhora Emilia Garcia de Souza, com o sr. José Irineu de Souza, funccionario do Banco do Brasil.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, no religioso, o sr. Arthur Irineu de Souza e senhora, paes do noivo, e no civil, o dr. Edgard Garcia de Souza e senhora; e por parte do noivo, no religioso, o sr. Pedro Werneck Corrêa e Castro e a viuva Corrêa e Castro; e no civil o dr. J. A. Garcia de Souza e senhora.

Bodas

Passando hontem o vigesimo quinto anniversario de casamento do casal Oscar Esposel-Orminda Esposel, seus filhos Livia, Elza, Léo, Alba e Ida mandaram rezar missa em acção de graças, na igreja do Sacramento.

A' ceremonia compareceu grande numero de pessoas da familia e das relações do casal.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do dr. Paulo Pinheiro Guedes e de sua esposa, sra. Edmê Mello Pinheiro Guedes, com o nascimento de uma linda e garrula menina.

— Lenita é o nome da filhinha do sr. Rubens Teixeira da Silva, do nosso alto commercio, e de sua esposa, a senhora Dyla Costa da Silva, nascida ha dias.

— O sr. e a senhora Alvaro T. Soares participam o nascimento de sua filha Maria Elisa.

Festas

O departamento social do Botafogo Football Club offerece esta noite, aos socios e suas familias, mais uma das suas sessões de cinema, fazendo exhibir o seguinte programma: "Loja das novidades", revista colorida em duas partes, e "Felicidade prohibida", em nove partes, com Lionel Barrymore.

— Em vista do exito da noite de 22 de março, onde de surpresa houve uma sessão de "music-hall" no Tijuca Tennis Club, foi fundado nesse club o "Tijuca-Music-Hall", que, a partir de amanhã, será mais uma de suas attracções.

— O Club Gymnastico Portuguez realiza no proximo domingo, dia 8, um sorvete-dansante, das 19 ás 23 horas.

— A Associação Athletica Banco do Brasil realiza no dia 14 um grande baile.

Nos salões do Botafogo F. C., onde será levado a effeito, não faltarão, por certo, a animação e a elegancia que têm caracterizado as festas da Associação Athletica Banco do Brasil.

As dansas terão inicio ás 22 horas e serão impulsionadas pela "Harry Kosarins Jazz-band".

Almoços

Por motivos supervenientes, foi adiado para tempo opportuno o almoço que, no dia 7 do corrente, seria offerecido ao dr. Levi Carneiro, por occasião da passagem do primeiro anniversario da Ordem dos Advogados do Brasil.

Diplomaticas

Com o fallecimento do sr. Roberto Kismann Benjamin, consul geral da Republica de Honduras no Brasil, assumiu a direcção do Consulado o vice-consul sr. dr. Manoel de Fontes Camara.

O vice-consul Pontes Camara tem recebido muitos telegrammas de condolencias pelo infausto passamento do consul geral.

A missa do setimo dia por alma do sr. Kismann Benjamin será rezada amanhã, ás nove horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Homenagens

A Commissão incumbida das homenagens á memoria de mr. Cunditt e composta dos ex-alumnos do Lyceu Popular Nictheroyense, Octavio Kelly, Greenhalg Barreto, Cabral Velho, Helmold, Chryzanto, Herotildes e Isidro Kohn esteve mais uma vez reunida na séde do Radio Club do Brasil, á rua Bethencourt da Silva, 21, terceiro andar, e expedirá de hoje em deante circulares sobre o assumpto a todos aquelles que conseguiram identificar.

A mesma commissão roga a presença de todos os seus ex collegas ás suas reuniões, que se effectuam, todos os domingos, ás 15 horas, no local indicado.

Diariamente estará um membro dessa commissão na séde do Radio Club, ás 17 horas, para attender a qualquer amigo que deseje informações.

— No dia 7 será offerecido um almoço, no Automovel Club, ao consul Benedicto Costa, que vae servir em Paris.

Reuniões

O Comité Brasileiro des Amitiés Catholiques Françaises, fundado pelo padre P. Paul Coulet, vae realizar a sua primeira reunião, hoje, ás 14.30, no salão D. Vital, á praça 15 de Novembro, sobrado.

Hospedes e viajantes

Para cursar a Escola de Infantaria, acaba de chegar a esta capital, vindo de Foz do Iguassú', no Paraná, onde commandava a Companhia Isolada, o capitão Danton Braga Benites.

— Chegou pelo "Massilia" o sr. Jacques Singery, director-gerente da Sul-America Capitalização.

Fallecimentos

Após rapida enfermidade, falleceu na avançada idade de 83 annos o professor Felicissimo José Fernandes Lima.

O extincto, natural de Pelotas, era formado em philosophia no Collegio Pio Latino Americano, de Roma, tendo, de volta ao Brasil, se dedicado unicamente ao magisterio, leccionando em Juiz de Fóra e em varios Estados brasileiros. Foi professor do Collegio Universitario, professor da cadeira de literatura latina no Seminario de São José e director do Externato de Nossa Senhora da Apparecida, em São Christovão, e actualmente em Anchieta, onde a morte o colheu.

O enterro do querido mestre realizou-se no cemiterio de Ricardo de Albuquerque, com grande acompanhamento.

Ao baixar o corpo á sepultura, falaram os srs. dr. Arthur Gomes de Oliveira, commissario inspector de Anchieta e Pavuna, que resaltou o quanto devem estes logares ao professor Fernandes Lima, pois só devido aos seus esforços têm estes logares agua e luz electrica; o sr. Tercio Machado, em nome dos ex-alumnos, e o sr. Nestor Baracho, em nome do actual corpo discente.

Sobre o feretro foram collocadas innumeras corôas de flores naturaes, sendo de destacar a da familia enlutada e a do dr. Melchiades de Sá Freire.

Faz celebrar a familia do morto, no dia de hoje, na capella de sua propriedade, em Anchieta, ás nove horas, missa por seu eterno repouso.

Enterros

Foi sepultada, no cemiterio de São Francisco Xavier, a senhora França Magioli dos Reis Maia, esposa do dr. Alfredo Magioli.

Missas

Na igreja de N. S. do Rosario, á rua Araujo Gondim, Leme, reza-se hoje, ás nove horas, missa de setimo dia, por alma do sr. Alfredo de Araujo Gouveia, commerciante paulista, fallecido nesta capital.

Varios actos do interventor do Districto Federal

O interventor do Districto Federal assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando o auxiliar de expediente (contractado) da Directoria Geral de Abastecimento — Antonio Pereira de Queiroz, para o cargo de praticante de escripta da mesma Directoria.

Aposentando no Departamento de Educação, nos termos dos artigos 1.º e 2.º do decreto n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934: a professora dos cursos de continuação de aperfeiçoamento, Maria de Carvalho Pires Ferrão e a guardiã Olympia Antunes Ferreira.

Foi aposentado em virtude de accidente em serviço, nos termos do artigo 3.º do Decreto n. 1.329, de 1.º de maio de 1929, o carroceiro, não titulado, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular—João Pereira da Silva.

Promovendo a sub-director technico-administrativo da Directoria Geral de Assistencia Municipal, o medico assistente da mesma Directoria, dr. José de Oliveira Santos.

Escola nocturna destinada a operarios

O ministro do Trabalho expediu um aviso ao interventor federal no Estado de S. Paulo, transmittindo o processo relativo ao pedido feito pelo Syndicato dos Operarios Textis de Salto, naquelle Estado, no sentido de ser creada uma escola noturna junto ao Grupo Escolar local, destinada ao ensino dos operarios residentes naquelle municipio.

Officiaes que deixaram o gabinete do ministro da Guerra

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, mandou elogiar os majores Felicissimo Cardoso, do extincto corpo de intendentes, e Plinio Raulino de Oliveira, da aviação militar, que acabam de deixar as funcções de officiaes de gabinete do ministro da Guerra, pelos relevantes serviços prestados naquellas funcções. Identico elogio foi extensivo ao capitão Ary Salgado Freire.

O alcool e o carvão pagarão impostos de viação estadual

Attendendo que não tendo o Governo Federal incluido o alcool desnaturado produzido no paiz e o carvão nacional na classe das mercadorias isentas do imposto de Viação Federal, a partir de 1.º de abril do corrente, essas mesmas mercadorias passam a pagar tambem o imposto de Viação Estadual, segundo communicação do Estado de São Paulo.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 2 do corrente, attingiu a importancia de 810:480$100.

PUBLICAÇÕES

"CINEARTE"

Essa explendida revista de cinema apresenta um optimo numero, agradavel, variado, com magnifico material photographico, interessantissimas reportagens, vasto noticiario sobre o cinema americano, europeu e nacional. "Cinearte" é um verdadeiro encanto para os olhos. E todos quantos se interessam por assumptos cinematographicos não podem dispensar a leitura desse magazine moderno, vivo, attraente, que nos põe em contacto com o que ha de mais sensacional e de mais actual sobre os assumptos ligados á téla.

"Cinearte" apresenta um interesse immediato para todos os que querem acompanhar de perto o movimento dos "studios" e a vida dos "astros" do cinema.

POLICIA MILITAR

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — Major Calado. Official de dia no Q. G. — Capitão Guanabara.

Medico de dia — Capitão dr. Gouvêa.

Medico de promptidão — Civil dr. Mesquita.

Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 1º B. I.: 2º tenente Rangel; 4º B. I.: 1º tenente Oliveira; 5º B. I.: aspirante Laudelino; R. C.: 2º tenente Reis.

De dia — No 1º Batalhão, capitão Pessoa; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, 1º tenente Sobrinho; no 4º, capitão A. Soares; no 5º, 1º tenente Barreto; no 6º, capitão Chignall; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Alvarez; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

De promptidão — No 1º Batalhão, aspirante Alyrio; no 2º, 2º tenente Faria Lima; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, aspirante Eutymio; no 5º, 2º tenente Primo; no 6º, aspirante Travassos; no Regimento de Cavallaria, aspirante Iracy.

Promoção de machinistas da Central do Brasil

A' Commissão de Promoções do Ministerio da Viação já encaminhou ao sr. José Americo o relatorio sobre as propostas para preenchimento das vagas existentes no quadro de machinistas da Central do Brasil, das quaes quatro são de 1ª classe e 21 de 2ª classe.

Para as primeiras estão indicados, por merecimento, os machinistas de 2ª classe Gastão José da Silva, João Diniz da Fonseca e Augusto Chrysostomo de Freitas, e, por antiguidade, Rufino Antonio Dias Braga.

Para as vagas de machinistas de 2ª classe são propostos: os de 3ª Manoel Ferreira Lopes, por merecimento; Quintino Antonio Lage, por antiguidade; Antenor Ferreira de Mello e Francisco da Silva, por merecimento; Rodolpho dos Santos, por antiguidade; Antonio Corrêa Tavares e Leonel Candido de Oliveira, por merecimento; Eugenio Pereira Rosas, por antiguidade; Roque Luzano e Ascendino Gonçalves Portugal, por merecimento; Gastão Figueira de Araujo, por antiguidade; Joaquim Antonio da Fonseca e Romualdo Ricardo de Aquino, por merecimento; Alfredo Gomes de Oliveira, por antiguidade; Dorico Varella da Silva e Jacob Amancio de Andrade, por merecimento; Manoel Caetano da Silva, por antiguidade; Eugenio Alves Ferreira e Ernesto Luiz da Silva, por merecimento; Horacio Gomes Fernandes, por antiguidade, e Antonio Lopes de Oliveira, por merecimento.

PEDRA NO SAPATO

Os calçados, que não têm a conformação normal dos pés, especialmente os curtos e apertados, não só são prejudiciaes aos pés, mas tambem reflectem os seus maleficios sobre o organismo. IPES.

A regulamentação para lavra das jazidas

ESCLARECIMENTOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A Directoria Geral de Producção Mineral, com o intuito de melhor esclarecer o verdadeiro sentido do decreto n. 23.936, evitando, assim, que interpretações menos precisas possam tomar vulto, pede-nos a publicação de alguns commentarios que, em resumo, dizem o seguinte:

— O decreto n. 23.936, de 17 de fevereiro de 1934, não é mais que a regulamentação do que constava do decreto 20.799, de 16 de dezembro de 1931, regulamentação essa que, em se tratando de materia de tão alta relevancia, tornava-se indispensavel.

— A lei prohibe os emprehendimentos de lavra de suppostas jazidas.

— O referido decreto não impede que alguem adquira terrenos para fazer pesquisas ou que se torne proprietario dos terrenos em que faça pesquisas.

— A lei permitte qualquer emprehendimento de lavra — seja em terra propria, seja em terra alheia, seja em terra com opção de compra, desde que venha a ser verificada pelo Ministerio a exequibilidade da referida lavra.

— As exigencias do decreto, em quaesquer casos, são: pedido de autorização de pesquisa e pedido de autorização para lavra, quando estiver verificado, technicamente, a exequibilidade destas.

— O decreto em apreço não tem caracter definitivo, pois será substituido pela lei de minas, a ser calcada de accordo com o texto constitucional, uma vez que o decreto 20.799, e, portanto, o seu regulamento, regulam até ulterior deliberação.

— O decreto não tem, absolutamente, como dizem alguns, propositos de usurpação das minas dos Estados, pela União, pois que só trata de regular o exercicio do direito de propriedade e não desse direito em si mesmo. As minas pertencem aos seus verdadeiros donos, a sua pesquisa e lavra é que serão controladas pelo poder publico em beneficio de todos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Registro

Está noticiado que o Vasco da Gama, a convite da Liga Sportiva Espiritosantense, pretende levar á Victoria uma delegação sportiva, para ali disputar provas terrestres e aquaticas promovidas por aquella Liga.

Como é sabido, a entidade capichaba, num gesto apressado e impensado, vem de desfiliar-se da C. B. D. Fóra da grande familia sportiva nacional, afastada das sociedades amadoristas e, pois, do amadorismo, de que ella sempre foi franca defensora, vê-se forçada, agora, a se approximar do profissionalismo.

E' a significação que tem o seu convite ao C. R. Vasco da Gama.

Mas, sendo a Liga Espiritosantense amphybia, por causa do football ella se isolou no sport aquatico. Ficou privada de intervir nos certamens interestaduaes e nacionaes de remo, natação e water-polo.

Assim, para que o Vasco da Gama possa competir com a entidade capichaba nesses ramos sportivos, é indispensavel permissão da C. B. D. E' que o gremio da Cruz de Malta, como membro da Federação de Desportos Aquaticos não póde participar de certamens promovidos por associações não filiadas ou não reconhecidas pela mesma Federação, salvo licença especial da C. B. D.

E' isso o que estabelecem, claramente, os estatutos da Federação Aquatica e da Confederação, a quem terá de ser solicitado o devido consentimento, para que a Liga Espiritosantense não se veja completamente isolada no convivio do sport aquatico brasileiro.

O athletismo no Fluminense

JOSE' AUGUSTO SERA' O INSTRUCTOR DO GREMIO DAS 3 CORES

O Fluminense campeão da Liga Carioca de Athletismo, já está em franca actividade para a preparação de suas turmas de athletismo. Carlos Reis, o conhecido sportsman carioca, está actualmente dirigindo os athletas tricolores e isto já é uma garantia para o seu [illegible].

Sendo tambem instructor da Liga de Sports da Marinha, o ex-athleta fluminense não poderá se dedicar exclusivamente ao tricolor, e só acceitou o cargo interinamente, enquanto não chega o instructor effectivo, José Augusto, outra gloria do nosso athletismo e que era ultimamente o preparador dos athletas do Tieté.

FOOTBALL PROFISSIONAL

BANGU' E FLUMINENSE NO GRANDE ENCONTRO NOCTURNO DE AMANHA

O Campeonato da Liga Carioca, que foi auspiciosamente iniciado, domingo ultimo, proseguirá na noite de amanhã com o grande match entre as equipes do Bangu' e do Fluminense.

A pugna interessa vivamente os nossos circulos sportivos, dado a forma dos conjuntos disputantes, que se prepararam cautelosamente para o combate.

Ambos os quadros farão amanhã a sua estréa na presente temporada.

Fizeram, é verdade uma luta amistosa contra o Villa Nova, mas, em condições especiaes. O Bangu' devido talvez ao estado do campo, não fez bôa exhibição e o Fluminense, dominado durante quasi todo o primeiro tempo, realizou no periodo final uma formidavel reacção, mostrando a sua equipe um vigor e força de vontade, até então desconhecidos.

Ivan, capitão dos profissionaes do Fluminense

O quadro do Bangu' será com a substituição de Orlando por Dininho o mesmo que effectuou a gloriosa jornada do anno passado. O Fluminense incluirá no seu conjunto o keeper paulista Jurandyr, fadado a ser um dos maiores arqueiros da cidade.

Espera-se, portanto, que a noite de amanhã seja uma das mais brilhantes do actual campeonato de profissionaes.

A guarnição vencedora das regatas universitarias de Londres

Guarnição da yole a 8 da Universidade de Cambridge, vencedora da sua tradicional rival, Oxford, nas regatas realizadas o mez passado. — Della fazem parte A. D. Kingsford, Bow; C. A. Buckle, 2; W. G. Laurie, 3; K. M. Payne, 4; D. J. Wilson, 5; W. A. Sambell, 6; J. H. Wilson, 7; N. J. Bradley, 8 e J. N. Duckworth, patrão

O primeiro torneio aberto de tennis em Poços de Caldas

RICARDO PERNAMBUCO FOI O SEU VENCEDOR — IMPRESSÕES DO NOSSO MELHOR JOGADOR DE TENNIS

Pernambuco, vencedor do primeiro torneio de Poços de Caldas

A exemplo do que fazem as grandes cidades européas e americanas de villegiatura, Poços de Caldas, por intermedio e patrocinio, do Country Club e Prefeitura locaes, resolveu organizar um torneio aberto individual de tennis.

O certamen que findou domingo ultimo alcançou um brilhante exito em se levando em conta que é o primeiro que se realiza, sendo, portanto, perfeitamente desculpaveis as ligeiras falhas observadas. Do interesse que despertou basta dizer que as suas inscripções reuniram nomes como os de Ricardo Pernambuco, Sylvio Lara Campos, Guilherme Prechel, Carlito Aranha, Jorge Prado, Emilio Oria, Maria Aranha e outros.

Como era de esperar triumphou na final de simples, o consagrado campeão Pernambuco e que de parceria com Guilherme Prechel tambem levantou a prova de duplas.

AS IMPRESSÕES DE PERNAMBUCO

Tendo sabido que já havia regressado, procuramos ouvir o vencedor do interessante certamen.

— Estou optimamente impressionado com o torneio de Poços de Caldas — disse-nos elle — Para um torneio que foi antes uma tentativa nada mais se poderia desejar, sendo muito bons os seus resultados. Ha de convir que não se poderia esperar performances brilhantissimas dada a pouca forma em que ainda se encontravam quasi todos os participantes. Mas houve muito interesse e enthusiasmo não só por parte dos jogadores como por parte do publico que compareceu aos jogos sempre em grande numero.

Na prova de simples fui o vencedor, não porém sem grande esforço pela resistencia que sempre encontrei. Na final por exemplo, Sylvio Lara Campos desenvolveu brilhante actuação, principalmente na segunda serie.

Carlito Aranha, Emilio Oria e Jorge Prado, fizeram igualmente boas exhibições sendo justo tambem citar o nome de Waldemar Serro, um novo.

E' lastimavel que a prova de duplas para cavalheiros não tenha terminado integralmente, suspensa que foi a partida final por falta de luz. Nesse momento o score era-nos favoravel, a Prechel e eu, por 6 x 2 na primeira serie e 2 games a 1 na segunda contra Carlos Aranha e Sylvio Lara.

Assim sendo fomos o vencedores apenas virtualmente.

Nas partidas de duplas mixtas Maria Aranha de parceria com Emilio Oria, confirmou a reputação de sua classe tornando-se a vencedora da classe.

Eis, em traços geraes o que foi o primeiro torneio de Poços de Calda. Como já disse teve falhas, mas tudo leva a crer que dentro de um

(Conclusão da 9ª pag.)

A regata de novissimos em maio proximo

A temporada do remo carioca será aberta a 13 de maio proximo, com a regata de novissimos, promovida pela Federação de Desportos Aquaticos.

Essa regata, que será na enseada de Botafogo, constará das seguintes provas:

1º pareo — Yoles franches a 4, estreantes.
2º pareo — Yoles franches a 8, estreantes.
3º pareo — Yoles franches a 8, principiantes.
4º pareo — Canoe, novissimos.
5º pareo — Yoles franches a 4, principiantes.
7º pareo — Marinha.
8º pareo — Yoles franches a 8, novissimos.
9º pareo — Yoles gigs a 4, novissimos.
10º pareo — Centro Cultura Physica do Exercito.
11º pareo — Yoles gigs, a 2, novissimos.
12º pareo — Yoles franches a 8, principiantes.
13º pareo — Double Sculls, novissimos.
14º pareo — Marinha.

Não deu para o officio

O potro Xiru', filho de Kit Fox e Montirosa, de criação do dr. Assis Brasil, que estava aos cuidados de João Cherubim, foi, por não ter dado para o officio, como o demonstrou na unica carreira em que tomou parte, transferido para a Escola do Estado Maior do Exercito, onde vae ser treinado para pular obstaculos.

A hora da partida de amanhã

Por nosso intermedio, o presidente da Liga Carioca faz saber aos interessados que a partida de campeonato a ser realizada no dia cinco do corrente, entre o Fluminense F. Club e o Bangu' A. Club, terá inicio ás .. 20.30 horas, não havendo encontro preliminar.

Os campeões argentinos de cricket

Team do Club Athletico San Isidro, Argentina, composto dos "cricketers" G. W. Halkett, capitão; J. Goodfellow, E. D. Ayling, Denneth Ayling, Juan Ayling, Cyril Ayling, Cecil Ayling, Eric Ayling, Jorge Stewart e C. A. Manley. Este conjunto levantou o campeonato da 1ª divisão de "cricket" da Argentina, derrotando, no match final, o Club Hurlingham por 112 x 59

Tres potrancas para o treinador João Cherubim

Deverão chegar de São Paulo, por estes dias mais proximos, as tres seguintes potrancas de propriedade do conde Sylvio Penteado, que nesta Capital ficarão aos cuidados do modesto mas competente treinador João Cherubim:

ITHACA, nascida em 6 de agosto de 1931, por Precious e Tagale;
ILIRIA, nascida em 13 de agosto de 1931, por Negresco e Bush Fire; e
IALE, nascida em 8 de agosto, por Negresco e Falena.

Esta ultima, no emtanto, por uma exigencia da Commissão de Criadores, deverá ter o nome mudado para Ialena.

Os juizes e auxiliares para os jogos de domingo

O presidente da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, aos interessados, que o director technico desta Liga fez a seguinte escalação de juizes, chronometristas, delegados e juizes de linha, que actuarão nos jogos marcados para domingo proximo, oito do corrente:

Amadores:
Bangu' x Vasco — As' 13.45 horas.
Juiz — Pedro Santos.
Fluminense x Flamengo — A's .. 13.45 horas.
Campo do Fluminense Football Club.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Profissionaes:
Bangu' x Vasco — A's 15.30 horas.
Juiz — Loris Cordovil.
Chronometrista — Oswaldo Novaes.
Delegado — Heitor Teixeira Novaes.
Juizes de linha — J. Segadas Vianna — J. Cardoso Junior — Floravante D'Angelo — Antenor Corrêa.
Fluminense x Flamengo — A's .. 15.30 horas.
Campo do Fluminense Football Club.
Juiz — Alderico Solon Ribeiro.
Chronometrista — A. Segadas Vianna.
Delegado — Antonio Azevedo.
Juizes de linha — Haroldo Drolhe — J. Motta e Souza — F. Nascimento e Lipe Peixoto.

O baile da Associação Athletica Banco do Brasil

Em continuação ao programma organizado para 1934, a A. A. B. B. fará realizar um baile, nos salões do Botafogo F. C., no proximo dia 14 do corrente mez.

As dansas serão acompanhadas pelo Harry Kosa-Rirls Jazz Band, composta de artistas da R. C. S. Victor.

Estrellas do nado argentino

Laura Frick, um dos valores mais notaveis da natação feminina na Argentina, detentora do "record" dos 400 metros, nado de costas

RUBENS SOARES CONTRA VIRGOLINO

Conforme era de esperar, foi hontem finalmente resolvida a questão da luta Virgolino x Rubens Soares.

Depois de uma série de divergencias em redor das condições e da data do embate, os bravos pesos médios brasileiros assignaram o contrato com a Empresa Carioca, concordando na realização do combate no proximo dia 11.

Como se sabe, Virgolino desafiára Rubens Soares, afim de definir qual dos dois é o melhor. E' que Virgolino, que ultimamente vem conquistando uma série de victorias brilhantes, quer desafiar Bianna para disputa do titulo brasileiro dos médios, que este ainda detem, apesar de ter sido batido por Soares em sua ultima luta.

E' deveras interessante e opportuno este cotejo porque, de facto, tanto Rubens como Virgolino são hoje os melhores elementos dessa categoria e necessario se torna saber se é a um delles que cabe o titulo nacional, como tudo parece indicar.

Nestas condições, afastados os obices que estavam impedindo a realização da luta, só nos resta aguardar o dia 11 para ver qual se sagrará como "chalenger".

MEU CRAWL

Johnny Weissmuller

Já expliquei, no artigo anterior, a acção de meus braços quando nado o crawl. Vejamos, agora, o trabalho que realizam meus pés ao praticar esse estylo.

Minhas pernas, tornozelos e dedos, ficam bem esticados, levando ambos os membros bem juntos. No instante mais elevado do batimento de cima para baixo, a distancia approximada, entre a parte superior de um pé e a planta do outro, é de 16 a 18 pollegadas.

Levo minhas pernas quasi estiradas, exceptuando um pequeno jogo de joelhos. Esse jogo não é só para effeito de manter o relaxamento dos musculos, mas tambem para a força propulsora que produz a ondulação serpenteante das pernas.

No batimento das pernas, a força motriz provém das cadeiras, pelo emprego dos musculos das coxas. E' assim que esse movimento de bater, descendo por minhas pernas, passa dos joelhos a meus pés, mediante a acção do jogo dos joelhos.

Se se ensaiasse esse batimento de cima para baixo das pernas, que é apparentemente simples, seguramente se o acharia menos facil do que elle parece. E se se fizesse a prova de experimental-o sem o uso dos braços, se constataria que não é possivel avançar muito.

Porém, ha um ardil para executar esse batimento e conseguir delle um poder de propulsão ao mesmo tempo que de sustentação.

Vamos por partes: em primeiro logar, você pensará que é impossivel manter os pés mergulhados e, sem embargo, os meus estão sempre debaixo dagua.

Seguindo as instrucções de Bachrach, meu "coach", cheguei a desenvolver um poder propulsor com minhas pernas de uma efficiencia nada commum, cujo verdadeiro valor não reside na velocidade que se junta á acção geral, mas tambem na posição que me permitte manter: hombros elevados, espadua arqueada; a posição, em uma palavra, de "hydroplano".

Ao nadar, repito, levo meus hombros e meu peito levantados, o que me permitte "hydroplanar-me" como um bote de corrida (como um "outboard"), reduzindo, assim, a resistencia da agua ao minimo.

E' tão fundamental isto que, sob pena de ser cansativo, direi, todavia, algo mais: minha posição n'agua é mais elevada que aquella que haja conseguido um nadador qualquer, de outra época ou da actualidade.

E' certo que, para conseguir tal posição, se requer velocidade, porém, uma vez lograda essa posição, consigo desenvolver uma velocidade maior com o mesmo esforço que empregaria nadando mais de vagar, se fosse mais mergulhado.

A elevação do peito me permitte arquear a espadua, evitando, assim, o esforço que exige a posição torcida desta, que muitos nadadores têm que adoptar, para poder tirar o rosto fóra d'agua no momento de respirar.

Muito bem. O peito e os hombros altos e o arqueado da espadua, fazem manter meus pés mais mergulhados n'agua, não suspendendo, assim, a tracção em nenhum momento.

O batimento de cima para baixo, das pernas e pés, no estylo crawl, tende a desvial-os, e, como consequencia, os pés, frequentemente, cortam a superficie, perdendo deste modo a tracção, se não se leva a posição adequada. Se eu não nadasse, então, com o peito alto e a espadua arqueada, teria que reduzir o poder do batimento de minhas pernas, afim de manter os pés para baixo.

O segredo para poder conseguir das pernas este poder propulsor, mantendo-as para baixo, onde a tracção e o impulso são seguros, póde-se chegar a dominar unicamente depois de grandes provas.

Eu emprégo meus pés num movimento lateral semelhante ao dos pés da "paloma", quando caminha, o que vem a complicar mais ainda a tarefa de descobrir o segredo do movimento.

Se elles fossem de cima para baixo em linha recta, tropeçariam um com o outro no caminho; assim, como em logar de bater direito para cima e para baixo, os dedos dos pés executam uma especie de "tecido" para dentro e para fóra, de lado. Faço notar que me refiro aqui aos dedos, como a uma simples continuação do pé e não como a membros moveis e independentes.

Meu pé ondula no tornozelo. Esta acção de compasso me permitte conseguir um impulso com a parte superior do pé, quando vou para baixo, e com a planta do mesmo, quando vou para cima. Se eu sustivesse, ao contrario, o pé rigido, ao executar o "stroke", para baixo, lhe opporia resistencia á agua com a parte superior do pé, difficultando, desse modo, o avanço.

Devo fazer notar que esse "tecido" para dentro e para fóra, dos dedos do pé, e essa acção de compasso, são executados sem uma direcção consciente. Os pés o farão, pois, com toda a naturalidade se se cuidar de mantel-os flexiveis nos tornozelos. Os pés com esse golpe produzem o impulso ascendente que provoca o impulso para manter arqueada a espadua e a elevação do peito.

A maioria dos nadadores mantêm as pernas rigidas, desde as cadeiras até a ponta dos pés, motivo pelo qual necessitam muita pratica para chegar a esse relaxamento nos tornozelos que deixa os pés jogarem propriamente como o fazem o da "paloma".

Com o leve jogo de pernas nos joelhos e o jogo "pé de paloma", este movimento da perna se transforma em um assumpto algo complicado.

Alguns o chamam movimento de pedalar. Bachrach, sem embargo, insiste em que é um movimento de chicote; pois, eu uso a perna como cabo e o pé como a fita de um chicote, conseguindo, assim, uma tremenda chicotada por meio da adequada coordenação das diversas partes. Este movimento produz o poder propulsor.

E' importante na questão dos pés tratar de esquecer-se delles, uma vez que se chegou a dominar, esse curioso segredo que acabo de expor detalhadamente. Eu, por minha parte, jámais penso o que estão fazendo meus pés.

As pernas produzem tão pequena propulsão, em comparação á velocidade que rendem os braços, que são, virtualmente, pouco mais que simples ajudantes na propulsão. Portanto, o papel dos pés é, principalmente, o de manter a posição que as pernas não rastegem demasiado debaixo dagua, que é para onde iriam se não se utilizassem daquelles; e, em meu caso, para ajudar a manter esse arco da espadua, que sustem meu peito elevado, a parte posterior de meus hombros completamente fóra dagua e a parte deanteira dos mesmos quasi fóra da superficie.

As pernas no crawl aperfeiçoado devem usar-se, principalmente, com este proposito de manter a posição, pois, se se tratar de exigir-lhes um poder realmente propulsor, se esgotariam em 50 metros, ao passo que os braços, por sua vez, não poderiam contribuir em toda sua medida na acção do deslisamento.

Em outros estylos são as pernas de importancia capital, na propulsão; porém, no crawl, são os braços, em compensação, que produzem de 75 a 90 °|° desse poder.

Johnny Weissmuller brincando com a actriz de cinema Maureen O'Sullivan

Um treino do Madureira A. C.

A direcção de sports do Madureira A. C. pede, por intermedio d'O JORNAL o comparecimento dos jogadores profissionaes e amadores, amanhã, quinta-feira, ás 15 horas, para um rigoroso treino de conjunto, afim de serem organizados definitivamente os quadros, não sendo collocados os que faltarem ao treino.

São os seguintes os jogadores convocados:

Dourado — Virada — Tuica — Ikerpi — Canhoto — Silu' — Lola — Mario — Lindo — Noca — Taninho, — Estanislão — Badu' — Mineiro — Aylton — Martins — Julio — Cazuza — Andrade — Joaquim — David — Octacilio — Sylvestre — Octavio — Mico — Antonio — Canhoto II — Amadeu — Waldemar — Senna — João Miguel — Ary — Agenor — Bordallo — Bahia — Tito — Canedo — Jaguaré — Carlos — Barreiros — Esteves — Norival e Manoel.

Os juizes e autoridades para domingo proximo

A Liga Carioca designou os seguintes juizes e autoridades para as partidas do domingo proximo:

Amadores:
Bangu' x Vasco — A's 13.45 horas.
Juiz, Pedro Santos.
Fluminense x Flamengo — A's 13 e 45 horas — Campo do Fluminense F. C.
Juiz Carlos de Oliveira Monteiro.
Profissionaes.
Bangu' x Vasco — A's 15.30 horas.
Juiz, Loris Cordovil.
Chronometrista, Oswaldo Novaes.
Delegado, Heitor Teixeira Novaes.
Juizes de linha, J. Segadas Vianna, J. Cardoso Junior, Floravante D'Angelo, Antenor Corra.
Fluminenseé x Flamengo — A's 15.30 horas — Campo do Fluminense F. C.
Juiz, Alderico S. Ribeiro.
Chronometrista, A. Segadas Vianna.
Delegado, Antonio Azeredo.
Juizes de linha — Haroldo Drolhe, J. Motta e Souza, F. Nascimento e Lipe Peixoto.

O Campeonato Mundial de Football

O QUE SE DIZ NA ITALIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

ROMA, 3 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes vehiculam a noticia que circula nos ambientes sportivos segundo a qual dá-se como certa a participação do Brasil ao Campeonato Mundial de Football a ser disputado em Roma.

Referindo-se aos jogadores que comporão a esquadra dos profissionaes brasileiros, os jornaes falam de Domingos, Italia, Gradin e Fernando como seguros membros da equipe, pondo em realce o valor desportivo dos mesmos dos quaes tecem os maiores elogios.

Os campeonatos paulistas de natação

RESULTADO DAS ELIMINATORIAS

A Federação Paulista de Natação levou a effeito, domingo passado, na piscina do S. C. Germania, as eliminatorias para os campeonatos paulistas de natação.

Essas provas, que estiveram muito animadas, offereceram os resultados seguintes:

400 metros, nado livre — Primeira eliminatoria — Vencedor, Ivo Pistolano, da Athletica; 2ª eliminatoria, Max Defini, do Paulistano.

100 ms., nado livre — Femininos — 1ª eliminatoria — Vencedor, Cordoba Haner, do Germania; 2ª eliminatoria — Vencedora, Maria Lenk, da Athletica.

100 ms., nado de costas — Homens — 1ª eliminatoria — Vencedor, Caio Lobato Pinheiro, do Tennis Club; 2ª eliminatoria — Vencedor, Isaac Nesussy, do Esperia.

200 ms., nado de peito — Feminino — 1ª eliminatoria — Vencedora, Carmen Callet, do Esperia; 2ª eliminatoria — Vencedora, Maria Lenk, da Athletica.

100 ms., nado livre — Homens — 1ª eliminatoria — Vencedor, Mario di Lorenzo, do Esperia; 2ª eliminatoria — João Podboy Junior, do Tieté.

400 ms., nado livre — Feminino — 1ª eliminatoria — Vencedora, Celia Machado, da Athletica; 2ª eliminatoria — Vencedora, Maria Lenk, da Athletica.

1.500 ms., nado livre — Homens — 1º logar, Ivo Pistolano, da Athletica; 2ª eliminatoria — Vencedor, Max Defini, do Paulistano.

200 ms., nado de peito — Homens — 1ª eliminatoria — Vencedor, Kurt Japp, do Germania; 2ª eliminatoria — Vencedor, Renato Andreoni, do Esperia.

Novos amadores registrados na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos interessados, que deram entrada no Departamento Technico desta Liga as seguintes solicitações de registros como amadores:

Edouard Jaureguiber e Claudio Oscar Soares Filho.

Os "cracks" profissionaes argentinos de 1933

Um "ranking" interessante

Chantecler é uma figura de remarcada projecção na chronica sportiva buenairense, onde pontifica nas columnas de "El Grafico". O football platino curva-se aos seus juizes sempre de accentuado caracter technico.

Como ha dias adeantámos nas columnas d'O JORNAL, Chantecler, na temporada que passou e, na qual foi laureado o San Lorenzo de Almagro, não realizará o seu já tradicional "ranking" dos profissionaes do football portenho de 1933.

Os erros que julga ter praticado Manoel Ferreyra, no "ranking" que então publicámos e fôra organizado

Magan

para um diario da Italia, a par das solicitações dos sportmen argentinos levou o consagrado chronista a repetir a novidade ideada em 1933 por um leitor da "El Grafico".

O "ranking" de Chantecler perfila os seguintes cracks, como expoentes nas respectivas posições.

KEEPERS: — Bottaso — Lema — Yustrich — Martinez — Bosio.

BACKS DIREITOS: — Gonzalez — Fazio — Piaggio — Forrester — Noceda.

BACKS ESQUERDOS: — Cuclio — Pereyra e Scarella — Gilli — Lacea — De Saa.

HALVES DIREITOS: — Ferrou — Arrese — Santamaria — Viola — Chividini.

CENTER-HALVES: — Corazzo e Minella — Scavone — Spitale — Spinetto — Frederici.

HALVES ESQUERDOS: — Garrafia — Alminana e De Jonge — Wergifker — Cosso — Pajoni.

EXTREMAS DIREITAS: — Lauri — Porta — Peucelle — Infante — Campilongo.

MEIAS DIREITAS: — Sastre — Benitez Cáceres — Zito — Palomino — Mayo.

CENTER FORWARDS: — Masantonio — Varallo — Bernabé Ferreyra — Naón — Petronilho.

MEIAS ESQUERDAS: — Diego Garcia — Del Giudice e Leoncio — Manoel Ferreira — Cherro — Zoroza.

EXTREMAS ESQUERDAS: — Bugueyro — Arrieta — Beristain — Morgada — Tello.

O JORNAL nos Sports

Nas quadras de basketball

O Club Campineiro de Regatas e Natação impoz-se ao Vasco da Gama, de Santos

Em disputa do Campeonato do Estado de 1933, encontraram-se no dia 27 do mez findo, em Santos, as turmas de basketball do Club Campineiro de Regatas e Natação, de Campinas, e o Vasco da Gama, local, saindo vencedoras as do primeiro.

Com o seu triumpho na semi-final, o club campineiro eliminou mais um concurrente, classificando-se, portanto, para a disputa do maximo titulo de basketball de São Paulo, que será com o Palestra, no dia 3 do corrente, em Campinas.

A victoria dos campineiros sobre os vascainos, que se deu pela contagem de 26 a 18, foi bem o fructo da sua superioridade technica, vindo a se impor convenientemente. Desta vez, os valorosos triumphadores, com difficuldade embora, dos campeões jundiahyenses, alcançaram o successo com destaque. O seu triumpho tem maior significação sabido como é que o prelio se effectuou na cidade proxima.

As duas turmas jogaram assim constituidas:

CAMPINEIRO — Bianchi (cap.); (2), Pacheco, Alnor (6), Enio (6) e Mabellis (10) — Bernardini.

VASCO DA GAMA — Guedes (cap.) (2), Arellio (8), Rodrigues (3), Ferreira (4) e Mario (1).

O encontro foi bem dirigido pelo sr. Alcebiades Sarmento, segundo thesoureiro da Federação, em substituição ao sr. Ernesto Concilio. Foi fiscal, desempenhando regularmente sua missão, o sr. Alvaro Moraes Barros, do Saldanha.

Na preliminar disputada entre as segundas turmas do Saldanha e Tumyaru', este venceu por 17 a 10.

Em Campinas, sabida que foi, poucos momentos após a pugna, a victoria do Club Campineiro de Regatas e Natação em Santos, agitou de alegria a cidade toda.

A PRC 9, local, deu-se pressa em irradiar a façanha dos campineiros, que já conquistaram para sua terra o titulo de campeões de bola ao cesto do interior do Estado.

Os vencedores do Vasco, ao seu regresso no dia seguinte, ás 23.36 horas, foram recebidos em delirio por compacta multidão.

UMA CONCESSÃO AOS INSCRIPTOS NO "CAMPEONATO ABERTO"

A Liga Carioca do Basketball resolveu conceder aos clubs que se inscreveram no Campeonato Aberto, até o dia do encerramento do prazo, 31 do mez findo, um outro prazo até o dia 10 do corrente, para que enviem a relação dos seus amadores.

O TRIUMPHO DO VILLA ISABEL SOBRE O C. R. BOTAFOGO

As turmas do Villa Isabel e do C. R. Botafogo voltaram a encontrar-se em peleja amistosa, no rink do Leme.

O "five" do club de Simonides Pires que havia perdido no dia 25 do mez findo, nos seus proprios dominios, para o quadro do Botafogo, obteve a revanche derrotando o seu leal contendor pela mesma differença — um ponto.

17 x 18 foi a contagem, sendo que na metade do tempo o Villa já estava ganhando por 12 x 8.

Alvaro Affonso e Armando Paiva foram os juizes.

Os quadros foram os seguintes:

VILLA — Gradim e Alvaro (depois Jurandyr); Walter, Jurandyr (Americo) e Jairo.

BOTAFOGO — Gustavo (depois Octavio) e Romano; Raul, Lamothe (depois Luciano) e Oscar.

Gustavo saiu com quatro faltas.

Marcaram pontos do Villa Isabel — Jairo 7; Jurandyr 6; Americo 3 e Gradim 3.

Do Botafogo — Oscar 13; Gustavo 3 e Raul 2.

OS ENCESTADORES DO TORNEIO INTERNO DO S. C. MACKENZIE

Está proseguindo com animação crescente o torneio interno de basketball que o S. C. Mackenzie vem realizando.

A relação dos encestadores até agora é a seguinte:

Nilton Reis (Lupercia) 63, Newton de Carvalho, 44 — José Loureiro (Lupercia), 33 — Armando Guimarães (Onila), 26 — Irani Falcão, 24 — Octavio Rodrigues 21 — Mario Amazonas, 19 — Nelson Souza 19 — José Mendonça 18 — Othoniel Cunha 15, Paulo A. dos Santos 15 e outros com menos de quinze pontos.

A direcção technica está entregue ao sr. Newton Carvalho e Amancio Ferreira (director geral de sports).

A TERMINAÇÃO DO TORNEIO INTERNO DO AMERICA F. C.

Com o exito que era de esperar, terminou o torneio interno de basketball que o America F. C. vinha realizando.

Durante a realização do certamen diversos elementos revelaram possuidores de excellentes qualidades para a pratica desse sport.

As honras do torneio pertenceram ao quadro Azul, constituido de Werther e Jorge II; Simões, P. Rabello e F. Porto.

O titulo de vice-campeão pertenceu ao quadro "Tricolor", integrado por Coutinho e Walter II; Jorge, J. Rocha e Oscar II.

Brevemente a directoria do America F. C. realizará uma festa intima para distribuição das medalhas aos componentes das duas equipes vencedoras.

ALBINO ROSAS NO "CURSO DE INSTRUCTORES"

O Costa Lobo A. C. inscreveu o seu director de basketball sr. Albino Rosas, no "Curso de Instructores" que a L. C. B. vem realizando, com tanto proveito para os sportsmen que nelle se inscreveram.

AS AULAS DO "CURSO DE JUIZES" E OS SEUS BENEFICIOS

Proseguem com a maior regularidade, sob a direcção dos abnegados e competentes technicos srs. Fred Brown, Reis Carneiro e Nelson Tinoco Pacheco, as aulas do "Curso de Juizes" que irão contribuir para a uniformização da arbitragem do jogo de basketball, afim de que tão empolgante sport ganhe em belleza e em movimentação, sem que se verifiquem mais os inconvenientes tantas vezes verificados em partidas aqui realizadas.

A padronização das arbitragens virá trazer, com certeza, um cunho perfeito para que possam todos os juizes applicar de uma mesma forma as regras.

O publico e os proprios jogadores tendo em todas as opportunidades uma maneira identica de arbitragem ficarão perfeitamente identificados e assim teremos partidas com o seu desenvolvimento dentro da melhor ordem possivel, fazendo com isso que tenhamos em breve os nossos quadros jogando no mesmo ritmo dos mais adeantados.

O TIJUCA TENNIS CLUB NO TORNEIO ABERTO

O Tijuca Tennis Club que é possuidor de excellentes turmas de basketball, vae disputar o campeonato de 1933, já solicitou á Liga Carioca de Basketball sua inscripção no Torneio Aberto, enviando á entidade officio seguinte:

"A directoria do Tijuca Tennis Club que vem acompanhando "pari-passu" o trabalho proficuo e intelligente da Liga Carioca de Basketball, em prol do desenvolvimento do empolgante sport que superintende, [illegible]"

O RINK DO EDISON A. C. VAE POSSUIR ARCHIBANCADAS

Acompanhando o desenvolvimento do sport que tem tomado nesta capital o sport da bola ao cesto, a directoria do Edison A. C. [illegible]

SR. CARLOS TEIXEIRA DE FREITAS NO VILLA ISABEL F. C.

O sr. Carlos Teixeira de Freitas, que é um grande devotado ao progresso do Villa Isabel F. C., em cujo seio é muito considerado, está agora exercendo o cargo de director de sports do gremio alvi-negro, ao lado de Simonides Pires, [illegible] rapaziada villaisabelense.

O adeus dos "cracks" da athletica da Finlandia

SOB O PATROCINIO DA A. C. D. REALIZA-SE SABBADO A' NOITE, UMA NOVA PARADA

Os quatro grandes athletas finlandezes, que competiram no Rio e na capital bandeirante, regressam na quarta-feira proxima, á sua patria. Antes de partir, entretanto, os famosos representantes da athletica finlandeza farão uma grande exhibição, em homenagem aos desportistas brasileiros.

A competição terá logar, á noite, do

Sjoestedt, o vencedor de Padilha

sabado, da semana vigente, no stadium do Fluminense F. C., cedido gentilmente, sem qualquer onus, pelo club tricolor, aos finlandezes. A renda desta festa athletica, será para o Natal das crianças pobres do Fluminense e terá o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos, em cuja séde social, á rua Chile 21, 2º andar, poderão ser feitas as respectivas inscripções.

Os finlandezes por intermedio da Associação dos jornalistas, convidam todos os participantes de athletismo, a inscreverem-se nas provas, para o que ainda podem fazer uma grande exhibição de despedida do nosso publico de cuja carinhosa hospitalidade guardam grata lembrança.

O programma das provas está assim organizado:

A's 20,30 horas — Lançamento do peso; ás 20,45 — Lançamento do disco e 110 metros barreiras; ás 21 horas — 3.000 metros steeple chase. Salto em altura; ás 21,15 — Lançamento de dardo; 21,30 — 100 metros; ás 22 horas — Revezamento sueco (100, 200, 400 e 800 metros.

Os preços serão os seguintes: 3$000 archibancadas e 5$000 cadeira numerada.

Tem novo treinador

Passou aos cuidados do competidor José Cherubino a madrinha Haragan, que estava aos cuidados de Trajano de Carvalho e defende a jaqueta do dr. Humberto Smith de Vasconcellos.

Esta troca de treinadores prende-se ao facto de ter Trajano de Carvalho ficado aborrecido com o que ultimamente vem acontecendo a Haragan.

O inicio do campeonato de football da cidade

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Após a realização do Torneio Initium, que constituiu um verdadeiro successo pela boa exhibição das equipes que nelle tomaram parte, e, bem assim, pela grande assistencia que logrou alcançar, a Associação Metropolitana dará começo, domingo, ao seu campeonato de football da Divisão Principal, fazendo realizar tres importantes partidas, que estão sendo aguardadas com verdadeira ansiedade pelos adeptos dos seis clubs que nellas intervirão.

Noguelra, guardião da A. A. Portugueza

As partidas annunciadas são as seguintes:

Confiança A. C. x Andarahy A. C. — Campo da rua General Silva Telles — A partida entre os tradicionaes rivaes sportivos do bairro de Villa Isabel, os veteranos Confiança A. C. e Andarahy A. C., é uma das melhores e mais empolgantes de domingo proximo. Ambos os adversarios, compenetrados da importancia do encontro e do renome que possuem no seio do sport carioca, vêm submettendo as suas esquadras a severos treinos de conjunto e individual, para que os seus elementos entrem em campo em completa fórma. Ambos desenvolveram, domingo ultimo, boa actuação no Torneio Initium, causando optima impressão ao numeroso publico que compareceu ao campo da rua Barão de São Francisco Filho. Um ultimo ensaio de conjunto realizarão amanhã, quinta-feira, os adversarios que se defrontarão domingo proximo, no grammado da rua General Silva Telles.

A peleja promette ser de sensação, pois, sempre que os dois se enfrentam, a população do bairro se alvoroça, ficando com a sua vida como que suspensa.

As esquadras deverão apresentar a seguinte organização:

Confiança — Cyrne; Decio e Josué; Elias, Mesquita e Lyrio; Reis, Byra, Naya, Mangueirinha e Bahiano.

Reservas — Altair, João, Fernando, Sesalpino, Salvador e os demais com inscripção.

Andarahy — Victor; João e José; Venerotti, Bethuel e Alvaro; Climerio, Palmier, Julio, José A. e Floriano.

Os juizes serão escolhidos hoje, de commum accordo.

Engenho de Dentro A. C. x A. A. Portugueza — Campo da rua Engenho de Dentro — O outro bom encontro de domingo proximo será o dos "Phantasmas dos Suburbios" com a Portugueza, ambos possuidores de equipes fortes e bem adestradas, onde se destacam elementos de muito valor pela excellente "performance" que desenvolvem nas partidas em que tomam parte. Na surdina, sem estardalhaço, os dois adversarios de domingo prepararam as suas equipes com todo o cuidado, tornando-as aptas á conquista do titulo maximo do certamen footballistico metropolitano. Reina intenso enthusiasmo nas fileiras de ambos pelo proximo embate, que está interessando grandemente os numerosos adeptos dos dois gremios. Amanhã, á tarde, serão realizados os ultimos ensaios, como preparativo para a importante peleja inicial do campeonato da Cidade.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros entrarão no grammado assim organizados:

Engenho de Dentro — Joaquim; Ikerpe e Rubens; Austraciinio, Edmundo e Olavo; Gonçalo, Mario, Antonio, Osorio e Nelson.

Portugueza — Nogueira; Ribeiro e Santos; Noé, Nestor e Edmundo; José, Dias, Arnaldo, Waldemar e Cardoso.

Os juizes deverão ser escolhidos hoje, de commum accordo.

S. C. Cocotá x Olaria A. C. — Campo da Ilha do Governador — O Cocotá, que possue uma equipe respeitavel, haja vista as desagradaveis surpresas que proporciona aos seus adversarios, receberá, domingo, a visita do Olaria, para a realização de mais um interessante embate em disputa do campeonato da Cidade, que se inicia.

Levando-se em conta o bom preparo que ambos revelaram por occasião da disputa do Torneio Initium e, bem assim, aos ensaios de conjunto e individual a que se submetterão até á vespera do encontro, podemos calcular quão renhido e movimentado vae ser elle. Ambos se apresentarão com as suas equipes reconstituidas e em boa fórma, nas quaes se encontram diversos players de muito valor que fazem a sua estréa nas fileiras ameanas, na actual temporada.

Para a importante peleja, as esquadras irão ao campo assim formadas:

Cocotá — Antonio; Synesio e Oscar; Waldemar, Eduardo e João Luiz; Hyppolito, Eleuterio, Anselmo, Lydio e Neves.

Olaria — Humberto; Alfredo e Armindo; Germano, Augusto e Joaquim; Horacio, Gago, Vieira, Corrêa e Pierre.

Serão hoje escolhidos de commum accordo os juizes para a partida.

O primeiro torneio aberto de tennis em Poços de Caldas

(Conclusão da 8ª pag.)

futuro muito curto seja um dos certamens mais interessantes que possamos ter.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os principaes resultados das provas de simples:

R. Pernambuco	R. Pernambuco 6x2 6x2		
E. Oria		R. Pernambuco 6x1 6x3	
Parisi	C. Aranha 6x1 6x2		
C. Aranha			R. Pernambuco 6x2 9x7
G. Prechel	J. Prado 8x6 6x1		
J. Pradc		S. Lara 6x2 6x3	
W. Serro	S. Lara 6x1 7x5		
S. Lara			

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

O Torneio Initium da Segunda Divisão da Amea

Apezar de se encontrarem ainda abertas as inscripções para a filiação do novos clubs na 2ª Divisão, a Commissão Executiva da A. M. E. A., não querendo retardar a abertura da sua temporada, fez proceder, sabbado ultimo, em sua séde, o sorteio das provas do Torneio Initium da Divisão secundaria, o qual será levado a effeito domingo proximo, no campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva.

O certamen dos clubs secundarios está fadado a alcançar este anno brilhante successo, pois, reune num só dia, em interessantissimas partidas, os oito clubs que militaram em 1933 em duas séries differentes.

Apezar do pouco rumor que se tem feito em torno dos quadros que disputarão o campeonato da 2ª Divisão, temos sciencia de que todos elles estão preparados para o certamen, pois não se descuidaram do seu preparo durante os mezes de férias.

Assim sendo é de esperar-se que as provas de domingo, apezar dos poucos minutos reservados a cada uma dellas irão proporcionar momentos de intensa emoção ao publico que accorrer ao local da pugna.

na, porquanto varios são os elementos que farão a sua estréa naquelle dia, e muito embora não sejam tidos como cracks, termo actualmente em voga, em nada lhes ficam a dever, pois, são muitos delles perfeitos manejadores da pelota, da qual fazem o que querem, dando-lhe o effeito que julgam mais necessario ás jogadas que pretendem fazer.

Portanto, o publico que comparecer ao certamen de domingo, póde desde já considerar o seu dia como muito bem empregado, pois vae ter o ensejo de assistir jogadas de sensação, praticadas por jogadores que se fizeram nos campos suburbanos, prelIando nos quadros dos pequenos clubs, entregues ao seu proprio pendor pelo football, sem o bafejo dos technicos que corrigem as falhas das grandes aggremiações.

Juizes da Sub-Liga

O Departamento Technico da Sub-Liga Carioca solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos juizes á reunião que se realizará na séde da entidade, 5ª feira, ás 20 horas.

Segunda-feira, á tarde, o sr. Haroldo Dias da Motta, examinador de juizes, submetterá a severo exame os candidatos a juizes.

Centro Progressista de Anchieta

A directoria do Centro Progressista de Anchieta solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos srs. directores para uma reunião conjunta, domingo, ás 20,30 horas, na séde da aggremiação, á Estrada de Nazareth n. 734.

AVISOS

Aos clubs

Estando reaberta a temporada de sports nas diversas entidades desta capital, taes como a AMEA, Sub-Liga, Liga Metropolitana, Liga Graphica, Associação Leopoldinense de Sports Athleticos, Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, Associação Rural de Sports Athleticos, Liga de Football na Areia, Liga Carioca de Ping-Pong, solicitamos aos clubs que lhes são filiados, para o bom cumprimento das nossas funcções, o obsequio de enviarem os seus permanentes e bem assim as notas que julguem de interesse para os seus associados.

Desde já agradecemos a attenção que dispensarem ao aviso que ora estampamos nestas columnas.

JUVENIL BOLA AZUL

A directoria do Juvenil Bola Azul F. C. avisa, por nosso intermedio, aos seus co-irmãos, que aceita convites para festivaes e jogos amistosos, sendo que toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua Maia Lacerda 83.

INFANTIL E JUVENIL AMERICANO F. C.

A directoria do Infantil e Juvenil Americano F. C. avisa, por nosso intermedio, que aceita jogos para festivaes, na categoria de peladas e calçadas, devendo toda correspondencia ser enviada para a rua Americo Rocha 390, em Marechal Hermes.

JOGOS REALIZADOS

HUMAYTA' x GAUCHO

O encontro amistoso entre as equipes dos clubs acima terminou empatado de 3 x 3 e não com a victoria do Gaucho por 4 x 3, como saiu publiado. o

Foi o que nos communicou o sr. Fernando Serra Cardoso, director do Humaytá.

INDEPENDENTES DO POVEIROS F. C. x BARROSO F. C.

O quadro do Independentes do Poveiros F. C., que aindo não soffreu uma derrota este anno, conseguiu empatar com o Barroso F. C., depois de estar perdendo de 2 x 0, sendo o segundo ponto do Barroso de autoria de Bacharel, num golpe infeliz contra as suas proprias redes. O Independentes jogou desfalcado do zagueiro Tuneca, tendo Quinquim se contundido, sendo necessario os soccorros da Assistencia.

O Independentes do Poveiro F. C. estava assim constituido:

Arlindo — Sá e Bacharel — Cardoso, Gato e Quinquim — Tatx, Tijolo, Marujo, Ayres e Augusto (depois Cobrinha).

Os pontos foram de autoria de Marujo 1 e Ayres 1.

Nos segundos quadros venceu o Independentes por 2 x 1, estando assim formado:

Sebastião — Mattos e Durães — Viriato, Velludido e Virgilio — Soares, Cente, Cobrinha, Leone e Lobishomem.

Fez os pontos, Cente, 2.

O SPORTING CLUB DO BRASIL x S. C. RIO CRICKET

Um renhido e interessante encontro sustentaram as poderosas equipes dos clubs acima. O Sporting Club do Brasil conquistou um bellissimo triumpho, vencendo o seu antagonista pela expressiva contagem de 3 x 1.

Os pontos foram de autoria de Bruzzi (1), Fernandes (1) e Lino (1).

O quadro do Sporting:

Aguiar — Quincas e Augusto — Paris, Mosquito e Miguel — Lino, Carregal, Gradim, Bruzzi e Fernandes.

Nos segundos quadros venceu ainda o Sporting por 4 x 0.

S. C. CASTELLO x AMORIM F. CLUB

Encontraram-se em renhida peleja amistosa as equipes dos clubs acima.

A partida terminou com a victoria do Castello por 3 x 2, com o quadro abaixo:

João — Carlinhos e Cesar — Balbino, Manhães e Zé Maria — Costella, Simões, Amilcar, Henrique e Caçula.

Goals de Amilcar 1 e Henrique 2.

No 2º quadro venceu o Castello por 2 x 0. Goals de Gló e Babino.

AS ORIGENS DO FOOTBALL

O football não é de origem ingleza, como o tennis, sendo comtudo divulgado pela Inglaterra e conhecido em todo o mundo sportivo por aquella designação de proveniencia ingleza, estando constituido e codificado em todas as grandes escolas secundarias, como grande factor da formação do caracter e do desenvolvimento da energia individual.

Foram os gregos, mestres da civilização humana, que crearam o football, **solea follis**, introduzindo-o nos celebres Jogos Olympicos, e passando dahi a Roma, onde alcançou o maior successo.

Dahi, com o decorrer dos tempos e a quéda do grande Imperio Romano, ficou o jogo sendo conhecido entre os povos por onde os conquistadores passaram, em especial entre os bretões, os quaes tal enthusiasmo evidenciaram no exercicio do jogo que aos monarchas dessas épocas remotas fizeram publicar edictos regulando o seu uso e por fim prohibindo-o devido á paixão que desenvolvera.

Taes e tão severas foram as medidas tomadas que o uso do football, solea — entre os bretões, — desappareceu por completo.

Os inglezes, que olham attentamente pela sua cultura physica como nenhum outro povo, desenterraram o football do pó do olvido e adoptararam, introduzindo-lhe modificações, ao seu uso e consoante o espirito da sua época.

Feita a sua apparição, num apice se espalhou, causando um verdadeiro delirio.

Surgiram em todos os paizes os adeptos, constituiram-se em aggremiações e dentro em pouco o football conquistava fóros de jogo educador, ao passo que creava duas escolas: o football Association e o football Rugby.

Esta ultima escola, violenta em excesso, comquanto tambem devidamente regulamentada, tem os seus principaes adeptos na America do Norte.

VARIAS NOTICIAS

NOS CLUBS AVULSOS

O restabelecimento da madrinha do S. C. Neide

Já se encontra restabelecida da enfermidade que a accommettera, a senhorita Flora de Souza Lobo, irmã do sr. Primitivo de Souza Lobo, a madrinha do S. C. Neide.

UM NOVO ELEMENTO NO UNIDOS DE RAMOS F. C.

Mais um bom elemento acaba de ingressar no Unidos de Ramos F. C. e é o player Djalma, que pertenceu durante algum tempo ao Esperança F. C.

UM "PLAYER" QUE ABANDONA O TUPY

Tendo assignado contrato e inscripção pelo São Christovão A. C., deixará de actuar nas fileiras do Tupy F. C., o player Bianco, que já fez parte do Andarahy A. C. e ultimamente tinha ido para Minas Geraes jogar pelo S. C. Retiro.

O BAILE DO SEMPRE UNIDOS F. CLUB

A directoria do Sempre Unidos F. Club, a elegante agremiação sportiva de Madureira, abriu, sabbado ultimo, os seus salões para a realização de um baile, offerecido aos socios e suas familias.

As dansas transcorreram animadissimas até a madrugada de domingo, movimentadas por uma excellente jazz band.

O BAILE DO BARROSO F. C.

A directoria do Barroso F. C. levou a effeito, sabbado da Alleluia, um soberbo baile, em homenagem á senhorita Rosa Raymunda, que foi coroada rainha, pois, candidata que era do club, saiu victoriosa no concurso da "Gazeta do Rio", "Qual a Rainha da Dansa do Carnaval de 1934?"

A festa esteve brilhante, tendo as dansas sido impulsionadas por uma optima jazz band.

UMA DEMISSÃO NO S. C. FLAMENGO

Solicitou demissão do cargo de 1º secretario do S. C. Flamengo o sr. Hermano Ferreira, perdendo assim o S. Club Flamengo um bom elemento na actual directoria.

OS NOVOS ELEMENTOS DO AYMORE' F. CLUB

Acabam de assignar inscripção pelo Aymoré F. C. os seguintes senhores: Luiz Augusto Almeida Serra, 1º sargento do Exercito ,e o sr. Hermano Ferreira, ex-secretario do S. Club Flamengo. Com estas acquisições muito lucrará o Aymoré F. C.

BOA ACQUISIÇÃO DO AMORIM F. CLUB

Ingressou ha pouco nas fileiras do Amorim F. C., por proposta do sr. João de Barros Netto (Bemtevi), o sportman Santos Alencastro, que já fez a sua estréa de modo elogiavel contra o Castello F. C.

RUHMANN ENFRENTARA' GRACIE

O LUTADOR SYRIO FEZ DECLARAÇÕES

Inesperadamente retornou ao Rio o lutador Ruhmann.

Esse retorno fôra cercado de certo mysterio, pois o syrio não queria alardes.

Segundo apurámos, porém, sua via-

Ruhmann, que vae enfrentar Gracie

gem foi motivada por um telegramma que a Empresa Pugilistica Brasileira enviou-lhe.

Ruhmann falando a O JORNAL, referiu-se ao seu silencio, dizendo:

— Preferi explicar a minha attitude, pessoalmente, de forma a que não sobrerestassem duvidas, explicou Ruhmann. Diziam que eu havia fugido de Gracie.

Quiz provar a inverdade da accusação. Aqui estou. Querem que eu assigne contracto. Com o maior prazer.

E Ruhmann firmou mesmo o compromisso para a luta com George Gracie. embarcando em seguida para São Paulo, de volta.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximo ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Manequinho" — 1.400 metros — 3:000$ — Orbely 53 kilos, Jaçatuba, Palhacito 56, Yamagata 48 e Ulises 54.

2ª carreira — Premio "Zumbaia" — 1.500 metros — 3:000$ — Lampreia 51 kilos, Bolivar 52, Gandhi 50, Galarim 52, Violão 56, Kremlim 53 e Ubá 50.

3ª carreira — Premio "Xiró" — 1.400 metros — 3:000$ — L'Amazoing 52 kilos, Kleops 52, Ribatejo 56, Arapogy 54, Bonete Azul 50 e Ma'am Cross 52.

4ª carreira — Premio "Clo" — 1.500 metros — 3:000$ — A Batalha 50 kilos Seciliana 51, Vampiro 53, Lena 56, Chevalier 53, Vingativo 54, Yamundá 53 e Marquita 50.

5ª carreira — Premio "Lord Breck" — 1.600 metros — 3:000$ — Bohemio 50 kilos, Jaguaré 53, Iran 54, Kruppe 50, La Malaguena 48 Pirata 50 e Barés, ex-Little Jack 50 e Jemopotyr 50.

6ª carreira — Premio "Insurrecto" — 1.500 metros — 3:000$ — Tracajá 52 kilos, Yonne 54, Alterosa 56, Kassinia 50, Negro 54, Patita 54 e Jundiá 54.

Premios do Betting: Clo — Lord Breck e Insurrecto.

1ª carreira — Premio "Timoneiro" — 800 metros — 6:000$ — Paraguayo 53 kilos, Tia King 51, Favorito 53, Cannes 51 e Muricy 53.

2ª carreira — Premio "Electrico" — 1.500 metros — 4:000$ — Zuccari 51 kilos, Capricho 51, Tomyboy 51, Rêve d'Or 49, Relho 51, Yomita 49, Defence 56 e Double Zero 56.

3ª carreira — Premio "Guapo" — 1.600 metros — 4:000$ — Zug 54 kilos, Zizi 52, Royal Star 52, Uruá 52, Miculm 54, Tupacoretas 54, Confession 52, Badana 53 e Mango 54.

4ª carreira — Premio "Liró" — 1.600 metros — 4:000$ — King Kong 55 kilos, Zampa 52, Zinuta 52 Araxita 50, Cossaco 56 e Tiraoteu 52.

5ª carreira — Premio "Nympha" — 1.600 metros — 4:000$ — New Star 50 kilos, Bel Ideal 56, São Sepé 60, Blue Star 50, Aga Khan 52, Capuã 50 e Mani 50.

6ª carreira — Premio "Lacrau" — 1.600 metros — 4:000$ — Yak 54 kilos, Carta Branca 54, Plume Dorée 55, Portena 54, Cuauhtemoc 54, Viento en Popa 54, Palospavos 52 e Dollar 56.

7ª carreira — Premio "Zeppelin" — 1.600 metros — 4:000$$ — Yves 55 kilos, Anangel 54, Zorrastron 49, Morena 53, Maruiço 49, Itu' 54, Dux 51 e Libertino 566.

8ª carreira — Premio "Dictador" — 1.800 metros — 4:000$ — Bon Ami 48 kilos, Clever Boy 51, Despilchado 56, Servidor 50, Twinbar 51 e Insurrecto 50.

9ª carreira — Premio classico "Seis de Março" — 1.800 metros — 10:000$ — Brazino 51 kilos, Astoria 49, Triste Vida 55, Zero 51, Zank 51, Zumbala 49, Tomyrim 56, Haragan 51, Kamarada 55, Panam 55, Matupiri 56, Yolanda 53 e Royal Star 49.

10ª carreira — Premio "Prata" — 1.600 metros — 4:000$ — Xerem 52 kilos, Kid 51, Manver 50, Guarani 48, Beef 56 e Xiró 52.

Premios do Betting: Zeppelin — Dictador e classico 6 de março.

ESCOLA DE JOCKEYS

No regulamento da Escola de Jockeis, foram feitas as seguintes alterações:

1º) tornar gratuita a matricula na Escola, dispensando a contribuição de 20 % das percentagens que couberem aos aprendizes nos premios por elles ganhos;

2º) a manutenção da Escola será feita d'ora avante com as multas cobradas aos profissionaes do turf, revertendo o saldo em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf;

3º) dispensar da frequencia da aula de equitação os actuaes aprendizes que alcançarem 15 victorias.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) tornar sem effeito a deliberação tomada em sessão de 6 de março, em relação á reducção das penalidades applicadas aos aprendizes;

b) de accôrdo com o artigo 43, n. 3, do Codigo de Corridas, passar á cathegoria de jockeys, os seguintes aprendizes: Geraldo Costa, Nelson Pires, Osmany Coutinho, Cosmo Morgado, Pedro Spiegel, Gonçalino Feijó, José Santos, Sizenando Godoy, Manoel Medina, Felix Cunha, João Allendz, José Lellis do Nascimento, Miguel Ferreira, Antonio Nappo, Euclydes Silva, Manoel Ribeiro e Euclydes Pereira.

c) ordenar o comparecimento dos jockeys na secretaria, afim de optarem pelo regimen exclusivo de freio ou bridão que desejarem correr.

Trocou de nome

Passou a chamar-se Barés o nacional Little Jack, filho de Bridge e Ficha, de propriedade dos senhores Freire & Basilio e pensionista do jockey-treinador Rozindo Celestino.

Nas quadras de basketball

O basketball e o rugby no S. C. Germania

O S. C. Germania, a modelar agremiação sportiva paulista, resolveu intensificar a pratica do basketball e do rugby no seio dos seus associados, sendo que as listas para angariação de assignaturas dos que desejam praticar aquelles sports já foram postas á disposição dos socios na portaria de sua praça.

UM NOVO CLUB EM ARARAQUARA

Com a presença de muitos palestrinos, na séde da Associação Palestra Italia de Araraquara, foi fundado, na ultima semana, o Palestra Italia Bola ao Cesto, sendo acclamada a seguinte directoria: — Presidente, Francisco Parisi; vice-presidente, Victor Albano; primeiro secretario, Waldomiro Biundi; thesoureiro, João Buim; conselheiros, José Vicente, Primitivo Rodrigues e Orlando Raymundo Zaramela.

A COMMISSÃO EXAMINADORA DE JUIZES DA F. ARGENTINA DE BASKETBALL

A Federação Argentina de Basketball, afim de debelar a crise suscitada pela Associação dos Referees, designou uma commissão examinadora dos candidatos que se apresentarem, composta dos technicos Barclay, Bonetti e L. Fernandez.

OS TREINOS DO S. C. MACKENZIE

O sr. Newton Carvalho de Souza, director de basket do S. C. Mackenzie, marcou as segundas e sextas-feiras para os treinos officiaes das equipes desse gremio.

OS CAMPEÕES ARGENTINOS DE BASKETBALL DOS ULTIMOS ANNOS

Até 1933, conquistaram o titulo de campeão argentino de basketball os clubs seguintes:

1921 — Olympia Basket Club.
1922 — Xindu' Club.
1923 — Xindu' Club.
1924 — Xindu' Club.
1925 — Xindu' Club.
1926 — Xindu' Club.
1927 — Independiente.
1928 — Independiente.
1929 — Independiente.
1930 — Independiente.
1931 — Independiente.
1932 — Gym. y Esgr. B. Aires.
1933 — Ainda não foi decidida.

O CAMPEONATO ARGENTINO DE BASKETBALL — A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com a paralização do Campeonato Argentino de Basketball, em virtude da proxima realização do Campeonato Sul Americano, ficou sendo esta a situação dos nove clubs concorrentes, um dos quaes — o Club Universitario de Buenos Aires (C. U. A. B.) — nos visitará em fins de abril ou começo de maio, a convite da Federação Athletica de Estudantes.

Logar	Club	Jogos R.	Jogos G.	Jogos P.	Pts.
1.º	Independiente	8	6	2	6
"	Gym. y Esg. B. Aires	8	6	2	6
"	C. U. B. A.	8	6	2	6
"	Racing	8	6	2	6
2.º	Estrella	8	4	4	4
"	River Plate	8	4	4	4
3.º	Naro	8	3	5	3
4.º	Barracas	8	1	7	1
5.º	Gym. y Esg. L. Plata	8	0	8	0

OS QUE NÃO PODEM INTERVIR NO "CAMPEONATO ABERTO"

Em obediencia ao Regulamento do "Campeonato Aberto", não podem disputar esse interessante certamen de "bola ao cesto":

a) os amadores que tiverem seus registros cassados pela L. C. B.;

b os que estiverem cumprindo pena de suspensão por tempo, emquanto o prazo não fôr expirado.

A ULTIMA AULA DO CURSO DE JUIZES

Apezar de pouco concorrida, foi muito proveitosa a ultima aula do Curso de Juizes, realizada segunda-feira passada, sob a direcção de A. Reis Carneiro.

Tratou-se na uniformidade de varias coisas, inclusive da permissão do deslisamento do jogador após uma corrida, em campo de terra ou saibro, como o do Villa ou o do Vasco — coisa que nos occuparemos detidamente mais tarde.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO-RIO

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

13 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Programma "Odol".

20.30 horas ás 20.45 horas — Sonia Barreto, Sylvio Salema e pianista Mario de Azevedo.

Das 20.45 ás 21 horas — Vera Cruz, Castro Barbosa e pianista Mario de Azevedo.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Sonia Barreto, Francisco Alves e Jazz Symphonico da PRA-2.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Sonia Barreto, Castro Barbosa, Francisco Alves e Jazz Symphonico da PRA-2.

Das 22 ás 22.15 horas — Vera Cruz, Francisco Alves e orchestra Leo Johnson.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Emma Guimarães, Romeu Shipmann e sua Orchestra.

Das 22.30 ás 23 horas — Sonia Barreto, Emma Guimarães, Véra Cruz, Francisco Alves, Castro Barbosa, Sylvio Salema e Romeu Ghipmann com sua Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.45 horas — Edição matutina de "A Voz do Brasil" — Discos.

12 horas — Discos seleccionados.

12.15 horas — "Momento Feminino", por Madame Sibilla.

13.45 horas — Discos variados.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

15 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil" — Discos.

18.45 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Programma variado, com o concurso do Trio Milonguita, Lucila Noronha e Luiz Americano.

20 horas — Programma "Cafiaspirina".

21 horas — "A Voz do Brasil" — O jornal-falado, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma variado:

1 — Verdi — Ouverture da opera "Vesperas sicilianas.

2 — Gounod — Serenata de Mephistopheles, da opera "Faust", canto pelo baixo de Lucchi.

3 — Mascagni — Intermezzo da opera "Amigo Fritz".

4 — Wagner — Canção da estrella, da opera "Tannhauser".

5 — Puccini — Fantasia da opera "Bohême".

6 — Boito — Ballata dos Fischio — Canto pelo baixo A. De Lucchi.

7 — Boito — Preludio da opera "Mefistofele".

8 — Nepomuceno — Oração ao diabolo.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados — Previsão do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.15 horas — Canções napolitanas — Em discos.

Das 19.15 ás 19.25 horas — Fox modernos — Idem.

Das 19.25 ás 19.40 horas — Sambas e canções regionaes.

Das 19.40 ás 19.55 horas — Aula de inglez, por mister Tiller.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do programma "A Voz da Saudade", sob a direcção de Manoel Monteiro e Manoel Caramés.

A seguir — Programma variado em discos.

"A VOZ DA SAUDADE"

A sua estréa, hoje, na Radio Educadora

"A Voz da Saudade" é mais um programma de radio que surge atravez do microphone da Radio Educadora do Brasil, para a divulgação de musicas populares portuguezas e brasileiras.

Os organizadores do programma, Manoel Monteiro, Manoel Caramés e Daniel Paiva, respectivamente, director artistico, musical e commercial, foram muito felizes na escolha do nome "Voz da Saudade", cujo titulo bem exprime a que se propõe: "recordar o passado, como incentivo á luta pelo futuro".

Aos tantos portuguezes residentes no Brasil, recordar-lhes, com os lindos fados e canções, os tempos de infancia passados nas suas terras natais, recordando tambem aos brasileiros de outros Estados, com canções typicamente regionaes, os saudosos tempos passados, cujas recordações, lusas e brasileiras, muito contribuirão para a boa disposição dos ouvintes da "Voz da Saudade", que hoje estréa, ás vinte horas, na Educadora.

Para este programma, foram contractados, entre outros artistas, os seguintes: Zalinda Seramota — Manoel Monteiro — Hilda Romal — Carlos Galhardo — Aracy de Almeida — Milton Amaral — Manoel Caramés — Gonçalves Dias — Glauco Vianna — Luiz Bittencourt — Procopinho, nas suas anecdotas humoristicas — e Paulo Cabral.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres numeros de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20.15 horas — Roberto Galeno — Orchestra Regional.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Patricio Teixeira e Lely Morel.

Das 20.30 ás 21 horas — Quartetto Vocal Brasileiro — Carmen Miranda — Orchestra de Salão.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Luiz Barbosa.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Lely Morel e Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Patricio Teixeira — Carmen Miranda.

Das 21.45 ás 22 horas — Quartetto Vocal Brasileiro — Orchestra de Salão.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 horas — Roberto Galeno.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Luiz Barbosa e Orchestra de Dansas.

Das 22.30 ás 2 3horas — Desfile dos astros de PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

Simulação que fracassa

O QUE ESCLARECERAM AS AUTORIDADES DO 18º DISTRICTO SOBRE UM FALSO ROUBO DE JOIAS

Mme. Albertina Ribeiro, esposa do sr. Sylvestre Ribeiro, moradora á travessa Santa Christina n. 26, apresentou hontem queixa á delegacia do 18º districto policial de que um ladrão, penetrando em sua residencia e depois de tentar amordaçar a sua filha, conseguira roubar joias do casal avaliadas em 10:000$000.

O commissario Alberico, que estava de serviço, entrou em diligencias e conseguiu saber que as joias não haviam sido roubadas: estavam guardadas no guarda-vestido.

As joias em questão, apurou-se pertencerem á "Casa Machado" e se achavam, sob condições, em poder de Mme. Albertina.

Como se vê, trata-se de uma simulação.

Roubou e enterrou as joias no quintal

No dia 30 do mez passado, o operario João Cesar de Mello, morador á rua Capitão Macieira n. 109, na estação de D. Clara, fôra furtado em quatro pares de brincos, quatro allianças, quatro medalhas, dois cordões, duas pulseiras e quatro anneis, tudo de ouro, e mais 25$ em dinheiro.

Não sabia a quem attribuir o furto, praticado mysteriosamente, mas os investigadores Caboclo e Macario conseguiram concentrar as suas desconfianças sobre Altamir Machado, brasileiro, com 18 annos de idade e residente á rua Constancia n. 20.

Interrogado habilmente, este confessou ser o autor do furto e ter enterrado uma parte do producto do mesmo no quintal da casa onde mora, e a restante no quintal do predio da rua D. Clara n. 5.

Apprehendidas, as joias foram restituidas ao seu dono, sendo o ladrão devidamente processado.

RECREATIVISMO

"Festa da Saudade" — Os blócos e ranchos não comparecerão aos festejos da Ilha do Governador do dia 8 — Por falta dos membros da commissão de festa não houve a reunião marcada no C. C. C. — A maestrina Joenidia Sodré será homenageada no Orpheão Portugal — O baile de victoria das "Bahianinhas do Sampaio" — Calendario

FESTA DA SAUDADE — UMA REUNIÃO FRACASSADA

Conforme estava marcado, deveria realizar-se, ante-hontem, na séde do C. C. C. a reunião da commissão da Festa da Ilha do Governador com os representantes dos blocos e ranchos para tomarem as ultimas providencias relativas á participação dos ranchos á referida festa.

A' hora previamente marcada, todos os representantes dos blocos e ranchos lá estavam religiosamente á espera dos membros da referida commissão. Lá se mantiveram pelo espaço de hora e meia, e como não apparecesse um unico representante daquella commissão e nem um director do C. C. C., os representantes dos blocos e ranchos resolveram não comparecer á referida festa, a não ser que a mesma fique transferida para outro dia e que a commissão de festejos cumpra o que promettera com antecedencia.

ORPHEÃO PORTUGAL

Uma interessante festa artistica — A maestrina brasileira Leonidia Sodré será homenageada

A confortavel séde da benemerita agremiação da rua do Senado será aberta no sabbado proximo para uma interessante festa artistica em homenagem á consagrada maestrina brasileira Leonidia Sodré.

Este festival terá inicio ás 21 horas, com uma sessão solemne, na qual se fará ouvir em nome do corpo orpheonico a sua madrinha, senhorita Amelia Borges Rodrigues.

A seguir, terá inicio a hora de arte, fazendo-se ouvir ao piano as senhoritas Amelia Borges Rodrigues, Glorinha França Carreira e Guilhermina Leite Bastos. Em canto classico, far-se-ão ouvir as applaudidas e notaveis sopranos sra. Luiza Torres Paranhos, Nice de Araujo Jorge e Wanda Marques Coelho, bem como o orpheonista baritono, Lisbôa Junior. Terminada a hora de arte, que será deveras admiravel, começará o baile que se prolongará até ás 4 horas.

O facto mais importante desta noite será, sem duvida alguma, a inauguração no salão nobre da historica batuta offerecida pela genial artista ao corpo orpheonico, quando da sua exhibição no estadio do Fluminense, na data em que se commemorava o dia do Musico.

Aos senhores convidados será exigido o traje a rigor ou branco a rigor, reservando-se aos associados direito de entrada com traje preto completo ou pelo menos escuro (traje de orpheonista) a criterio da commissão de porta. Afim de evitar atropelos, não haverá cobrador na porta, devendo por isso os senhores associados quitarem-se previamente. Tocará a Jazz Londres.

—:—

No dia 15 será realizada outra brilhante festa em homenagem aos professores de dansa, Antonio Nunes e Julio Diniz, das 18 ás 24 horas.

BAHIANINHAS DO SAMPAIO

Baile de victoria do vice-campeão

Realiza-se, no proximo sabbado, nos confortaveis salões das queridas Bahianinhas do Sampaio, o baile da victoria do sympathico blóco.

Os directores dessa agremiação não têm poupado esforços para que nada falte a esse elegantissimo baile. Todas as medidas estão sendo tomadas; o salão da novel sociedade passou por uma radical transformação, com fina e artistica ornamentação que está sendo feita.

Por habil artista será executado o trabalho de illuminação na séde do blóco em apreço.

Duas esplendidas jazz foram contractadas para alegrar os folguedos.

O incansavel Silvino nos disse que esse baile vae dar muito que falar nas rodas recreativistas.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

Amanhã:

Recreio de Santa Luzia — Baile.
Elite Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Perola Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.

Sabbado:

Bahianinhas do Sampaio — Baile da victoria.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Perola Club — Baile.
Orfeão Portugal — Festival artistico.
Elite Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Isso é para ALEGRAREM as criançada.

Vida dos Campos

O SABÃO

Facil é fabrical-o com sobras tidas por inuteis

Todas as casas de campo, fazendas, granjas, chacaras e outras, compram sabão ao fornecedor ou negociante ganancioso, quando, com pouco trabalho, poderiam fabricar o necessario para os usos domesticos, empregando materia prima propria e que se encontra sempre ao alcance da mão.

E' muito mais barato produzir do que comprar.

Todas as propriedades ruraes possuem residuos que encerram muita graxa ou gordura, ou oleo, como ossos, sementes de um sem numero de especies vegetaes oleaginosos, restos de animaes, etc., que em geral se perdem, sem aproveitamento algum, de utilidade pratica e economica.

As casas de campo em geral queimam lenha em suas cozinhas e sem falar no que se perde com a contra-indicada queima das coivaras em seus campos, resultando dahi uma apreciavel quantidade de "cinza", que se deita fóra, porque não se sabe o que fazer com ella.

Azeite e agua brigaram,
Certa vez, numa vasilha.
Vae sopapo, vae tapona,
Socco velho ali fervia.
Eis porém, que a separal-os,
A potassa se apressou:
Todos tres se combinaram,
E, o sabão, de ahi datou.

Por estes versiculos, que aprendemos em criança, verificamos que o azeite ou graxa e a cinza ou potassa são a base do sabão. Estes elementos abunda nos campos. Os methodos de fabricação são tão simples que estão ao alcance de todos, como veremos pelas seguintes instrucções:

Fabrico — Utensilios necessarios — Um tacho de capacidade de cerca de uns 30 litros, se possivel, com uma torneira no fundo (fig. 1); uma pá de madeira (fig. 2); uma fórma ou molde (fig. 3); um densimetro Baumé (fig. 4); e a competente proveta.

Para 10 kilos de sebo, dissolve-se, a quente, em 10 litros de agua, 2 kilos de soda caustica. Separam-se 5 litros, de reserva, que marcarão 22º (gráos) Bê. Os outros 5 litros juntam-se a outros tantos de agua; marcarão 11º Bê. Despeja-se essa mistura (10 litros) em um tacho que vae ao fogo, junta-se o sêbo, derretido, coado e quente até ficar liquido, quando a tachada abrir a fervura bate-se com a paleta de madeira. Em seguida forma-se uma massa molle ou emulsão. Durante 3 horas continu'a a fervura, a fogo brando, afim de evitar que haja derrame da massa que sobe e que se desperdiçaria. Cada vez que a massa subir, deve-se refrescal-a com pequena quantidade de lixivia forte (22º Bê) que fica de reserva.

Quando se notar que a massa está ficando pesada (ou grossa) ao bater e querendo grudar no fundo do tacho, que já não ferve e sae fumaça, significa isso que chegou o "ponto" sufficiente.

Densidade ou peso da barréla ou lixivia — O densimetro de Baumé para esse mistér costuma ser graduado de 5º em 5º (grãos), marcados com algarismos; entre elles vão riscas que correspondem a 1 grão cada uma.

Para medir o peso do liquido, enche-se o provêta, até cerca de 2|5 da altura, introduzindo-se então, lentamente, o densimetro, de modo a mergulhar no liquido por seu proprio peso. O grão será aquelle em que a superficie livre do liquido coincida com uma das marcas do densimetro.

Se a lixivia marcar mais ou menos do grão desejado, ajunta-se agua, se mais, ou então, soda ou cinza, se menos, misturando e dissolvendo bastante, até conseguir o grão, e usando sempre o densimetro.

Lixivia de cinzas — Póde-se, em logar de soda caustica, empregar cinza de lenha. Algumas cinzas contêm soda e potassa em estado de carbonatos ;porém, com estas substancias, a preparação do sabão, torna-se mais lenta que com a soda caustica; por isso, convirla, para abreviar, tratar essa lixivia com uma **leitada** de cal, recentemente apagada. Cada 2 kilos de soda caustica equivale a 10 kilos de cinza.

A cinza é macerada, a quente, com 10 litros de agua, decantando o liquido, depois de um repouso conveniente, para que assente a cinza. Repete-se a operação com 5 litros e o liquido obtido com este segundo tratamento serve para fazer o primeiro, juntando-se a cal recem-apagada na proporção de 1|2 kilo, levando-se ao fogo e deixando ferver durante meia hora. Deixando repousar em decantação o liquido, concentra-se, até 25º Baumé. Esta lixivia contém, além de soda e potassa, outros saes, principalmente chlorureto de sodio (sal commum); por isso, é conveniente elleval-a a um grão de concentração algo acima do da soda caustica.

O sabão assim obtido é mais macio e pastoso que o preparado com soda caustica pura.

Obtido o ponto sufficiente, seja empregando soda caustica ou cinza, juntam-se 3 litros de agua, 1 de cada vez, batendo com a paleta de baixo para cima, até que a pasta fique mais rala. Uma vez conseguido isso, espalha-se por cima da massa 1|2 kilo de sal de cozinha e se continúa batendo, de baixo para cima, afim de repartir e dissolver o sal. Em seguida, addiciona-se 3 ou 4 vezes pequenas quantidades de barrela de 22º Bê, batendo sempre.

O sabão apresenta-se, então, formando bolinhas soltas e desligado da lixivia. Ajunta-se ainda 2 ou 3 doses pequenas de lixivia de 22 Bê, e se, mesmo assim, não ligar bem, addiciona-se á lixivia 3 grammas de sal dissolvido por 100 de lixivia. Aviva-se o fogo para augmentar a fervura, afim de cozinhar, o que se consegue, em geral, ao cabo de 2 ou 3 horas. Quando o liquido começa a romper a massa, **brotando** á superficie em **borbotões**, limpo e separado do sabão, é signal de que este está sufficientemente cozido. Tambem quando não pegar mais na paleta é indicio de haver chegado a ponto, o que, igualmente, se reconhece tomando uma pequena porção, na palma da mão, apertando-a, com os dedos; não se comprime e fórma pequenas escamas ou laminas resvaladiças.

Se, depois disso, não se apresentam os caracteres indicados, é preciso mais um pouco de lixivia e ferver outra 1|2 hora, e, assim, por deante, até o momento da

Sangria — Terminada a operação, resulta um excesso de liquido que é necessario retirar. Para isso, apaga-se o fogo e, ao cabo de 3 horas de repouso completo, abre-se a torneira, se houver, na base da vasilha, por onde escorre a lixivia, até que esta comece a sair misturada com sabão, quando se fecha de novo a torneira. Não havendo torneira, inclina-se a vasilha, com cautela, para despejar o liquido que sae por cima, tendo-se, porém, o cuidado de usar a paleta para não deixar cair o sabão.

Modelagem — Depois enchem-se os moldes ou fórmas, tendo-se sempre em vista evitar retirar de mistura com a lixivia que porventura haja ficado no fundo do tacho.

Os moldes podem affectar qualquer fórma e ser de qualquer metal ou de madeira. A fig. 3 representa um molde que se constroe facilmente com taboas leves de qualquer caixote usado (podendo mesmo haver sido um antigo **caixão de sabão,** assás conhecido, em todas as propriedades ruraes, pelo interior deste vasto Brasil), que, entretanto, conviria fosse armado com **parafuso** ou amarrado com **arame,** o que permitte, uma vez cheio e resfriado, desarmar o molde para retirar mais facilmente a **barra de sabão feito em casa e com ingredientes resultantes das sobras,** geralmente não aproveitadas pela maioria dos fazendeiros e granjeiros que se não preoccupam com estas **nonadas** de economia rural e domestica.

O custo do sabão varia conforme o preço da soda caustica, segundo é comprada em latas de 5 a 10 kilos, nas drogarias, ou adquirida em tambores de 300 kilos, no commercio: resultando o kilo da droga em tambor quasi 4 ou 3 vezes menos que em latas. Na roça não ha necessidade de soda caustica, pois ha cinza, tanta e quanta se quizer. E, no tocante ao sebo, gordura, oleo ou azeite, tambem, e sem se falar no combustivel, que abunda em toda a parte.

O sebo de carneiro é o mais adequado para o fabrico do **sabão caseiro** (sabão de sebo); em sua falta, usa-se o sebo bovino.

Deve-se ter sempre em conta que o sabão de sebo, se bem que apresenta boas condições para lavar, espuma pouco. Para conseguir sabão mais espumoso, é preciso aggregar, ao sebo, gordura de porco, mesmo da qualidade inferior, na proporção de 100 grammas de gordura de porco para cada 1|2 kilo e de 300 de sebo, para obter 1 kilo de materia graxa.

SORIEK.

Informações dos Estados

BAHIA

A SITUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DA CAPITAL

BAHIA, 1 (Do correspondente) — O Corpo de Bombeiros desta capital vem, desde que assumiu o seu commando o 1.º tenente do Exercito Lucio Felix de Souza, passando por grandes reformas e melhoramentos, não obstante a exiguidade das suas verbas.

Adoptando um regimen de economias severas, o actual commandante do Corpo de Bombeiros tem aproveitado de maneira mais salutar o resultado dessas economias, dotando a milicia sob seu commando de melhoramentos indispensaveis. Concomitantemente, o commandante Felix tem tratado com desvelo da disciplina e do preparo technico do Corpo, para o que muito contribuiu tambem a cooperação do tenente Humberto de Souza durante o tempo em que exerceu as funcções de instructor da corporação, cargo que deixou para occupar o commando da Guarda Civil.

Fazendo agora o seu relatorio annual ao prefeito da cidade, o commandante Felix ajuntou nesse trabalho numerosos quadros demonstrativos, fazendo-os anteceder da seguinte exposição:

"Cumprindo a determinação constante de memorandum de 18 do corrente mez, tem este commando a honra de apresentar ao exame de v. excia. o Relatorio da Administração do Corpo de Bombeiros da cidade do Salvador, durante o anno de 1933.

O Corpo de Bombeiros teve de executar no anno findo o seu Regulamento interno e disciplinar, approvado pelo acto n. 87, do 25 de outubro de 1932, e, consequentemente, encontrou, durante o alludido anno, innumeras difficuldades a remover, umas consequentes da exiguidade e insufficiencia dos quadros de officiaes e sargentos, outras resultantes de incorrecções do proprio Regulamento, confeccionado em um meio quasi estranho a este commando e dentro num espaço de tempo exaggeradamente precario (50 dias).

O commando do Corpo, no que se refere ao pessoal, iniciou o anno de 33 com um quadro de 7 officiaes, o qual se reduziu no segundo semestre a 6, aggravando ainda mais a situação afflictiva da Administração.

O quadro de officiaes resente-se da falta de 2 capitães commandantes de Companhias e de 3 segundos tenentes, tendo sido o preenchimento das primeiras vagas proposto por officio n. 3 de 4 do corrente, e, aguardando a realização de concurso para o preenchimento das ultimas.

O de sargentos, se de um lado contava com 2 ou 3 profissionaes capazes para o serviço de extincção de incendio, carecia na sua totalidade de instrucção technico-profissional e não estava em condições de recebel-a, por necessitar da mais rudimentar instrucção primaria.

Com o fim de melhorar o nivel intellectual da officialidade o commando do Corpo contractou um official do Exercito, com o curso de Estado Maior, para ministrar instrucção militar, conjuntamente com os officiaes da Força Publica, aos desta corporação.

Procurando ainda attenuar os maleficios de promoções rapidas e sem o cuidado necessario da selecção intellectual, este commando fez matricular no pelotão de candidatos a cabos do 19.º Batalhão de Caçadores, 24 soldados, dos quaes, 13 já foram promovidos a cabos. Ainda mais, foi contractado um official do Exercito para dirigir o pelotão de candidatos a sargentos neste Corpo, já tendo sido promovidos 14, dos que completaram o referido curso.

Desta maneira se ha conseguido, pelo criterio da selecção pelo merito demonstrado em concurso ou em serviço de incendio, melhorar os quadro sde sargentos e de cabos.

Quanto ao recrutamento de soldados bombeiros, já vem o mesmo sendo feito de accordo com o Regulamento em vigor, attendendo ás condições impostas pelo seu artigo 11 e paragraphos correspondentes.

Com relação ao material, este commando tem empregado o melhor dos seus esforços para, dentro na estimativa do orçamento, levar a effeito as melhorias que julga mais inadiaveis, no que tem efficazmente cooperado o Conselho de Administração, creado com a approvação do Regulamento em vigor.

O material de incendio, na sua quasi totalidade adquirido em 1913, conta com 20 annos de vida e está consequentemente em condições de não mais poder attender ao serviço. Neste sentido chamo a attenção de v. excia. para o "Quadro das necessidades do Corpo".

O aquartellamento do pessoal teve, no decorrer do anno transacto, sensiveis melhorias no que se refere a alojamento, localização de serviço, officinas etc., como v. excia. poderá constatar no "Quadro dos melhoramentos introduzidos no Corpo".

O serviço de saude, que era completamente inutil pela ausencia absoluta de medicamentos e pelas rarissimas visitas do medico, no anno de 1932, foi completamente reorganizado, como poderá v. excia. deduzir dos differentes quadros dos trabalhos de enfermaria e de molestias diagnosticadas.

O commando do Corpo encarece a v. excia. a necessidade inadiavel da construcção de um pequeno hospital nas proximidades do quartel, que melhor corresponda ás necessidades do serviço que vem sendo executado em compartimentos adaptados em caracter transitorio.

Torna-se tambem de absoluta e immediata necessidade a conclusão das obras de um pequeno pavilhão destinado a Casino, com o fim de attrair e reter mais facilmente no quartel as praças do Corpo, ao mesmo tempo em que se transformará em um optimo collaborador para o desenvolvimento da disciplina e da camaradagem.

Solicitando mais uma vez a preciosa attenção de v. excia. para os quadros que adiante se vêem, rogo especial attenção para aquelles que se referem ás necessidades mais urgentes da corporação."

PIAUHY

O ATRAZADO DA INSPECTORIA DE SECCAS

THEREZINA, abril (Do correspondente) — Do ministro da Viação recebeu o interventor Landry Salles um despacho telegraphico, informando-lhe que o Banco do Brasil começará a fornecer o credito das prestações correspondentes a diarias, afim de attender ao pagamento de atrazados da Inspectoria das Seccas.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

A FORÇA DA OPINIÃO

A peça "Amor...", do sr. Oduvaldo Vianna, representada com tanto agrado no Rival Theatro, pela Companhia Dulcina-Odilon, tem, desde alguns dias, novo final.

Modificou-a o autor, attendendo assim á opinião manifestada por criticos e espectadores, que desde a primeira representação, faziam reservas quanto ao cataclysma que finalizava a applaudida peça.

Fazendo a referida modificação, o sr. Oduvaldo Vianna dá uma demonstração inilludivel de não se julgar infallivel e evidencia a sua attenção pela opinião do publico.

Muito bem. — ALBERTO DE QUEIROZ.

—:—

PELOS THEATROS

DEPOIS DE AMANHÃ, NO "RIVAL-THEATRO", RECITA DO AUTOR, EM HOMENAGEM AOS EMBAIXADORES DA ARGENTINA, CHILE E PORTUGAL, COM "AMOR..."

Depois de amanhã, Oduvaldo Vianna fará realizar a sua festa de autor, no "Rival-Theatro", com a sua linda peça "Amor", que successo tão expressivo vem marcando no lindo theatro subterraneo da rua Alvaro Alvim. Num gesto muito significativo, Oduvaldo dedicado a sua festa aos embaixadores da Argentina, Portugal e Chile, paizes em que suas peças têm sido mais representadas. E' uma homenagem do querido escriptor brasileiro a esses paizes amigos, pois seu nome é sempre acolhido com as mais vivas demonstrações de agrado e sympathia, pelas suas cultas platéas. Não ha muito, um original do querido theatrologo patricio — Canção da Felicidade —, lançada em "première" na capital portenha, mereceu um acolhimento do publico e da critica argentinas que muito o sensibilizaram. Do mesmo modo em Portugal se repetem as manifestações de carinho para o escriptor brasileiro. Na ultima semana ainda, Oduvaldo recebeu expressivas cartas de Maria Mattos e do empresario Loureiro, pedindo-lhe para exhibirem "Amor..." em Lisboa, em expressões cheias de ternura. E as mesmas provas de consideração e acolhimento os intellectuaes chilenos vêm demonstrando a Oduvaldo, repetidas vezes. Dahi a sua idéa de retribuir tantas provas de carinho, offerecendo a sua festa de autor, que se realiza depois de amanhã, aos embaixadores das tres nações amigas.

Oduvaldo Vianna

"DEUS LHE PAGUE", NO CASINO, COM PROCOPIO

Continuam de parabens os admiradores de Procopio e os apreciadores do theatro nacional. No Casino as representações da grande comedia "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, tem attraido grande concorrencia e todas as noites Procopio é applaudido com enthusiasmo, na creação do papel do mendigo philosopho e millionario. Hoje, nas duas sessões, teremos, ás horas do costume, a magnifica peça com os seus deliciosos dialogos, as suas sabias sentenças e os seus conceitos que fazem pensar. As representações de "Deus lhe pague" são dadas com a lotação do theatro do Passeio completamente esgotadas.

OS ARTISTAS DE JARDEL VÃO CANTAR, HOJE, NA PRA-2

Os artistas do elenco que Jardel Jercolis organizou para inaugurar a Temporada de Inverno do Theatro Carlos Gomes, vão se apresentar, hoje, de 12 ás 13 horas, no microphone da PRA-2, Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

"FLOR DA NOITE"

Só na proxima semana, em dia que as circumstancias ainda não consentem que se fixe, será satisfeita a curiosidade de toda a população carioca, avida de conhecer "Flôr da Noite", os tres actos e quinze quadros que Oduvaldo fez para a estréa da temporada de operetta do Recreio.

Toda a gente quer ver a peça bonita, que revive o Rio de 1892 e quer conhecer o valor e a arte desse grupo de artistas que o empresario Pinto reuniu em redor do seu nome.

AS ACTRIZES DA COMPANHIA JARDEL JERCOLIS

Anna Maria é uma das actrizes "vedettes" da Companhia que Jardel Jercolis nos apresentará na proxima sexta-feira, no Carlos Gomes. Anna Maria, que é actriz portugueza de

Anna Maria

comedia, apresenta-se entre nós trazendo como credenciaes o ter sido um dos elementos do elenco de Amelia Rey Collaço, a grande comediante de Portugal.

Chegada ao Rio, ha tres mezes, Anna Maria ingressou no emtanto no elenco de Jardel Jercolis, quando já os trabalhos para apresentação da primeira revista estavam bem adeantados. Dahi, não lhe terem sido distribuidos papeis que lhe offereçam grandes opportunidades. De qualquer forma porém que Anna Maria seja apresentada ao publico carioca, ella interessará sempre pela sua belleza, pela sua elegancia e pela distincção de suas maneiras.

Outras revistas virão, outros papeis realçarão o seu valor e em breve tempo o publico, que desde a estréa a terá escolhido como uma de suas preferidas no elenco, terá opportunidade de admiral-a na plenitude das suas possibilidades artisticas — A. de Q.

"ALÔ... ALÔ... RIO ?!...", SERA' APRESENTADA, DEPOIS DE AMANHÃ. — COMO ESTA' DIVIDIDA A SUPER-REVISTA-POLCHROMA DA PARCERIA JERCOLIS-IGLEZIAS

Finalmente, depois de amanhã, sexta feira, será satisfeita a enorme curiosidae que ha pela apresentação da Temporada Jardel Jercolis, annunciada para o Theatro Carlos Gomes.

O estimado empresario, como é sabido, terminada a sua brilhante temporada em Portugal, fez uma viagem de estudos pela Europa, procurando colher no velho mundo as ultimas novidades theatraes, para apresental-as ao publico do Rio.

Regressou em fevereiro ultimo, depois dessa proveitosissima viagem, e começou, coadjuvado pelo applaudido escriptor Luiz Iglezias, a organizar o elenco para a temporada elegante do Theatro Carlos Gomes.

Conseguiu congregar elementos preciosos do nosso theatro, descobriu figuras novas, escreveu, com seu parceiro "Alô... Alô... Rio?!...", a super revista, deu toque de reunir e começou os ensaios.

Vae estrear depois de amanhã.

A curiosidade em torno da temporada que vae ser iniciada é enorme.

"Alô... Alô... Rio?!..." contem trinta e nove movimentadissimos quadros, distribuidos em dois actos.

São os seguintes os titulos de seus quadros:

Primeiro acto: 1º) — Senhores, attenção! 2º) Um pouco de bom humor... 3º) Graça... de graça. 4º) Quem dansa seu mal espanta. 5º) Voilá le chansonier! 6º) O humor acrobatico. 7º) Ouvindo estrellas... 8º) O magro e o gordo... 9º) Um restinho que faltava...; 10º) No Palacio do Cattete (quadro politico) 11º) Remando contra a maré... 12º) O homem e a machina. 13º) Machina! (grande ballet). 14º) Nós somos da Patria amada. 15º) Devemos esquecer! 16º) Made in Brasil. 17º) Madame e seu Lulu'... 18º) Cruzeiro de Amores (1ª phase da apotheose), 19º) Nas costas da Bretanha (2ª phase) 20º) Foi lá na Tunisia (3ª phase); 21º) No Celeste Imperio (4ª phase) 22º) America! (5ª phase); 23º) A casinha pequenina... (6ª phase); 24º) Verde e amarello! (7ª phase); 25º) A nossa Bandeira! (Final apotheotico)

Segundo acto; 26º) Eu sou o melhor...; 27º) Se você quizer...; 28º) — Chegou o astro! (sketch mundial); 29º) — Contorcionismo; 30º) Sob a lua dos tropicos (fantasia); 31º) Vampmania...; 32º) Greta ou Marlene ?; 33º) — Nos tempos de hoje (sketch); 34º) — Um pouco de Portugal...; 35º) — Uma porta, uma janella... (fantasia); 36º) Seu Americo e dona Light (charge); 37º) Perdão! Perdão!...; 38º) — Alô... Alô.. Rio?!...; 39º) — Hot Band... Hot Band... Hot Band!!!.

Extraordinaria procura, foi iniciada, hontem, a venda de localidades para o espectaculo de estréa da Temporada Jardel Jercolis, que se iniciará depois de amanhã, no elegante Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, com as representações de estréa da revista "Alô... Alô... Rio?!...", original da parceria Jercolis-Iglezias.

AS MATINÉES POPULARES DA CASA DO CABOCLO

A peça sertaneja de Mario Hora e A. Broda: "Sôdade de Caboclo", continua com exito no cartaz da Casa do Caboclo, attraindo numeroso publico em todas as sessões.

Afim de que todos possam assistir áquella excellente peça regional, que está cheia do folklore nacional e de excellents piadas caipiras, cheias daquella mordacidade em que é especialista o nosso sertanejo, Duque instituiu as matinées populares das quintas-feiras e sabbados, em que as entradas custam apenas dois mil réis.

Hoje, "Sôdade de Caboclo" será representado em matinée, ás 16.15 horas e ás 20 e 22 horas, em soirée.

UMA COMPANHIA DE OPERETAS NO REPUBLICA

Chegou hontem, pelo primeiro nocturno paulista, tal como se esperava, a Companhia Nacional de Operetas Viennenses, que ha mais de um mez trabalhava com o maior agrado na paulicéa e que se propõe a deliciar o publico carioca contando com um delicioso repertorio viennense.

A estréa será quinta-feira, 12, com a querida opereta de Franz Lehar, "Viuva Alegre".

A REABERTURA DO CURSO DE CANTO DA SENHORA ROSETTA DA COSTA PINTO

Reabriu-se hontem o curso de canto da professora senhora Rosetta da Costa Pinto, uma das mais destacadas artistas do nosso mundo musical.

A reabertura das aulas de canto da illustre professora serviu de pretexto para que as suas discipulas e pessôas amigas lhe testemunhassem o alto apreço em que a têem quer pelos seus meritos de artista quer pelos seus dotes de dama da nossa sociedade.

A professora Rosetta da Costa Pinto

O seu "studio" da rua Buenos Aires esteve, durante toda a tarde de hontem, repleto de pessoas que lhe foram levar os seus cumprimentos.

A FESTA DA RAÇA, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE ABRIL, NO THEATRO REPUBLICA

Está marcado para segunda-feira, 9 de abril, no Theatro Republica, uma grande festa, que se denomina a Festa da Raça.

O espectaculo é em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e se destina a commemorar a celebre data portugueza: "Batalha de Armentiéres", uma das mais gloriosas jornadas do exercito luso.

Será representada a famosa peça de Armindo Eiras — "O 9 de Abril" (Coração Lusitano), interpretada por distinctos artistas, havendo ainda um acto variado com fados e versos dos mais brilhantes poetas portuguezes e brasileiros.

A orchestra tem a direcção do maestro Cezar de Mendonça.

O dr. Carlos Cavaco dissertará sobre a grande batalha e sobre a personalidade do dr. Pedro Ernesto. Daremos, amanhã, o programma detalhado deste espectaculo.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Foi seu Cabral...", revista, féerie de Freire Junior. (Olga Vignoli, Anita Bobasso, Italia Ferreira, Renato Tignani e outros). — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães, Penna. A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Deus lhe pague", original de Joracy Camargo — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sôdade de Caboclo" — Original de M. Hora.

A PARTITURA MUSICAL DE "EU E A IMPERATRIZ"

Um dos maiores encantos que proporciona ao "fan" o film da UFA "Eu e a Imperatriz", é, sem duvida, a sua musica. A acção do film passa-se toda ella em Paris e Saint-Cloud, durante o Segundo Imperio; assim sendo, a musica reflecte toda aquella época, e foi a Offenbach que Erich Pommer, o director do film, foi pedir inspiração para o compositor Waschmann que compilou trechos do grande maestro, como de Lecocq e de Audrulan. Waschman utilizou-se principalmente das operetas de Offenbach "La Grande Duchesse de Gérolstein", com as melhores passagens e baladas da Bella Helena, da "Filha de Mme. Angot" e da "Boheca". Musica bem conhecida, ella encerra momentos adoraveis de languidez, outros saltitantes de prazer, mas todos de uma musica que nos fica cantando nos ouvidos.

"FANS" DE JEAN HARLOW, SENTIDO

Os "fans" de Jean Harlow podem, desde já, banhar-se em aguas de rosas, como Myrna Loy em "Uma noite no Cairo". Jean vem ahi no film em que ella "abafou" de verdade: "Jantar ás oito", delicia de film em que ella é peccado da cabeça aos pés... As scenas em que ella se "derrete" por Edmund Lowe, as scenas em que quer "chaleirar" Wallace Beery... Que "diaba" essa Jean Harlow! Mas "Jantar ás oito", que é da Metro e que George Cukor dirigiu, mostra, ainda, Wallace Beery, Marie Dressler e outras figuras importantes, como os irmãos Barrymore, Lowe e Billie Burke. Mas o film pertence, mesmo, a Jean, a Marie e a Wallace. De nada mais elle precisaria, aliás. Pois se só com Jean Harlow já sentiriamos appetite devorador para "Jantar ás oito"!...

VAMOS VER FRANCIS LEDERER

Será um film allemão: "Sua Majestade o Amor", que irá apresentar o grande artista Frances Lederer, e por signal ao lado da interessante morena Kate von Nagy.

Estes dois nomes igualmente queridos e prestigiosos estarão no film bonito, todo suavidade e de musica lindissima, que o Programma Urania apresenta.

"THE HONEYMOON HOTEL"... O NUMERO DE "FOOTLIGHT PARADE" DE MAIS PIMENTA

Em "Footlight Parade", além dos seus astros todos e todas as pequenas

Isto é "Footlight Parade"

nas que enfeitam os seus numeros espectaculares, estão canções inesqueciveis, foxes trepidantes, muita farra, muito riso, muito amor e pimenta em quantidade. Entre os seus numeros-deslumbramentos, porém, um houve em que Busby Berkeley não mediu bem a porção de pimenta necessaria e, parece, lançou mais do que era licito esperar... Esto é o numero de "Honeymoon Hotel" (Hotel da Lua de Mel)... Oh, senhores! Porque não temos aqui nesta Sebastianopolis alegre um hotel assim? Um estabelecimento em que desde o porteiro até o cozinheiro, passando pelo ascensorista, o engraxate, a copeira, a arrumadeira, o groom, tudo foi escolhido com cuidado para tornar mais agradavel e prolongado esse estado d'alma em que mergulham os recemcasados, após o "podem ir" de papae e mamãe... E a musica? Simplesmente formidavel!... E os casaes? Esplendidos! E... o resto? Apenas "daquelle geito"! O casalzinho mais sympathico, está claro, é o formado por Dick Powell e Ruby Keeler, a dupla que a cidade adora e que está ainda em muitos numeros musicados dessa feeria que Rusby Berkeley dirigiu em companhia de Lloyd Bacomm, para uma plena justificada do "slogan" da Warner First National.

VAMOS CONHECER O RIVAL DE BING CROSBY

Bing Crosby era um nome destituido de qualquer popularidade até quando se revelou, cantando, durante dois ou tres minutos, esse inesquecivel "Please". Mas, nos Estados Unidos, ella vem de encontrar um temivel concurrente: Russ Columbo. Travam-se polemicas renhidas para saber qual, de ambos, cantores do

Russ Columbo em "Luzes da Broadway"

"broadcasting" americano, attingiu a leaderença no conceito do publico, e uma forte corrente se movimenta em favor de Russ Columbo, que ainda não é conhecido dos cariocas. Russ Columbo apparecerá, no entanto, interpretando um dos protogonistas de "Luzes da Broadway" (Broadway Thru a Keyhole), que a United fará estrear na semana vindoura. Constance Cummings e Paul Kelly são os outros principaes interpretes desta nova producção Zanuck.

WILLIAM POWELL NO "CASO MAIS SERIO" DA SUA VIDA

Vamos ter mais um film do mais completo D. Juan cinematographico, o homem que as mulheres não podem esquecer...

Powell volta em "Quando a sorte sorri", um film da Cia. "Numero Um", cuja trama é o caso mais complicado em que Powell já se viu mettido.

Porém, outro "caso serio", muito mais importante, é a linda Margaret Lindsay, vestindo-se admiravelmente, que tambem está no film pa-

William Powell e Margaret Lindsay em "Quando a sorte sorri"

ra mais e mais perturbar um homem que já devia estar acostumado com os recursos technicos das mulheres.

"Quando a sorte sorri", film de acção palpitante de interesse, serve ainda para nos provar que Margaret Lindsay, não apenas por sua arte, mas tambem por seu gosto refinado, sua elegancia natural, o numero e a riqueza de suas toilettes, caminha a passos largos para o recanto dourado, no céo de Hollywood, onde já estão Kay Francis, Bette Davis e outras belezas rainhas da moda!

"Quando a sorte sorri" é um estudo dos meios legaes que certos homens de hoje descobrem para explorar a fraqueza, a ingenuidade ou o terror dos inexperientes...

"FACIL DE AMAR", UM FILM DE SEDAS E MOSTARDA

Um film de Adolphe Menjou tinha que ser assim como "Facil de Amar" (Easy To Love), que a Companhia Numero Um já programmou para o mez de abril.

Um celluloide todo sedas e mostarda, com deliciosas senhoras casadas e solteiras que são deliciosas promessas...

"Facil de Amar", finissima comedia, procura abrir os olhos dos homens, mostrando-lhes que a mulher de hoje se vae tornando mais ousada em busca do amor.

"Facil de Amar" mostra-nos ainda que o "fraco" das mulheres de hoje são os direitos do sexo forte, que ella pleitea com uma teimosia e coragem que já começam a assustar os maridos!

Em "Facil de Amar" teremos excellente occasião para ver certas coisas apimentadas e para meditar, tirando conclusões que valem a pena!

E, além do mais, tudo é licito esperar de um "team" de estrellas como o que está formado nessa comedia, onde apparecem, destacadamente, Adolphe Menjou, Genevieve Tobin, Edward Everett Horton, Mary Astor, Patricia Ellis, Guy Kibee, etc.

O ENCANTO DE "BALI, A ILHA DAS VIRGENS NUAS"

O titulo bem o indica — "Bali, a ilha das virgens nuas" — isto é, uma dessas ilhas javanezas em que a população se acostumou a deixar o corpo exposto ao sol e ás brizas, e portanto aos olhos de cada um — sem que com isso haja qualquer offensa ao pudor.

São corpos que passam, uns apenas envoltos em fina tanga — os bustos perfeitos de mulheres lindas que sorriem, sem que haja nellas indicio de uma falsa vergonha.

E o cinema resolveu fazer um film em "Bali, a ilha das virgens nuas" — um film com um enredo jogado apenas pelos naturaes da ilha, fala- [illegible] Um film interessantissimo que o Programma Art nos dará brevemente.

UMA FORTE ASPIRAÇÃO

Alerta ao appello tantas vezes repetido pelo publico que não cessa de reclamar caras novas na téla, a Paramount apresenta uma das suas novas actrizes, em "As Finanças do Amor". Trata-se de Elizabeth Young que, por um contracto com aquella empreza e um papel principal ao lado de Ricardo Cortez, sacrificou o logar proeminente que occupava na sociedade de Nova York.

Filha de um magistrado, o juiz William Young, de Nova York, ella resolveu-se pelo palco para satisfazer uma forte aspiração que de ha muito vivia em seu coração. E' de ha poucos mezes a sua apparição em Broadway, na obra de Gilbert Miller, "Firebird" que lhe attraiu as acclamações enthusiasticas de todos os criticos theatraes. Foi logo depois disso que ella acceitou a proposta da grande marca americana, e seguiu para Hollywood, afim de assumir o papel que lhe havia sido reservado no film escolhido para a sua estréa.

Elizabeth representa em "As finanças do amor" o papel da neta de um velho e portentoso lord da finança, um typo que Richard Bennett magistralmente representa. A menina

Ricardo Cortez em "As finanças do amor"

vem a apaixonar-se pelo concurrente mais sério do seu bisavô nas refregas de Wall Street, Ricardo Cortez, um rapaz que até então sempre especulou na Bolsa com exito.

"As finanças do amor" é um film bem dirigido a que emprestam valiosa collaboração os artistas já citados e ainda Sharon Lynne, Dorothy Peterson, etc.

LABIOS DE FOGO

Clara Bow, a senhora absoluta do "It", a dona dos mais travessos olhos, e a possuidora dos mais tentadores labios de fogo, vae reapparecer ao publico do Rio, na sua mais recente creação para o cinema no film da Fox sob o titulo fascinador de — "Labios de Fogo" —. Desde a sua apparição no anno passado em "Sangue Vermelho", que a Clarinha das curvas perigosas, reaccendeu no coração dos seus "fans" a chamma incendiaria da saudade e da admiração, pela estrella que tão bem soube e sabe incarnar a mulher voluptuosa e bellal Volve neste celluloide da Fox num papel que ella desempenha ás maravilhas, magnificamente au-

Clara Bow em uma scena do "Labios de Fogo"

xiliada por tres artistas de verdadeiro quilate. São elles: Preston Foster, o soberbo interprete do — "Homem que Venceu" — ; Richard Crunwell e Minna Gombell, que vivem perfeitamente os typos desta novella, filmada pela Fox que será o dirigida pela sensibilidade artistica de Frank Lloyd, o homem que dirigiu "Cavalcade".

Prisão de audacioso larapio num trem da Central

Passageiro do trem de suburbios S. U. 172, viajava o sr. Alvaro Pereira de Mattos. Em dado momento, presentiu o viajante que um individuo que se encontrava sentado a seu lado lhe mettia a mão no bolso de onde tirára algumas moedas.

Dado o alarme, o meliante tentou fugir, passando para outro carro, onde foi preso por um marinheiro e um sargento do Exercito.

Apresentado ás autoridades do 14º districto, o larapio deu ali, o nome de Pedro de Souza.

Furtou um annel da amiga, mas foi presa

A senhorita Maria da Conceição Narciso, residente á rua Carolina Machado, n. 530, queixou-se ás autoridades do 23º districto de que fôra furtada num annel de ouro, com brilhantes e que tinha as iniciaes M. M.

Os investigadores Macario e Cabado foram destacados para as diligencias e conseguiram, após algumas syndicancias, procedidas contra uma visinha e amiga da lesada, Maria da Conceição, prendel-a.

Depois de algumas interrogações, a ladra confessou o delicto.

O annel foi apprehendido e Maria da Conceição recolhida ao xadrez, afim de ser processada.

Preso quando pretendia roubar

Foi encontrado em attitude suspeita, no saguão do Hospital São Francisco de Paula, á rua General Canabarro, pelo guarda noturno numero 5, auxiliado por um vigia do estabelecimento, o individuo Pedro Alves Rodrigues, sem profissão nem residencia, que se achava armado de navalha, "pé de cabra" e uma serra.

Levado á presença do commissario Magalhães Couto, do 10º districto policial, o meliante foi autuado por uso de arma e entrada em casa alheia, conduzindo instrumentos proprios para roubos.

Era a arma de que dispunha

Quando discutiam, das janellas de suas respectivas casas, Leonardo Martins, hespanhol e morador á rua Hilario Ribeiro n. 1, e o despachante Oswaldo Dias da Costa, seu visinho, o primeiro, mais exaltado, tomando de um moringue que estava ao lado, atirou-o á cabeça do outro.

Preso em flagrante, o aggressor foi autuado na delegacia do 10º districto.

Saiu de casa dizendo que ia suicidar-se

A senhora Mercedes de Souza, residente á rua Miguel Angelo n. 609, procurou, hontem, a policia do 19º districto, afim de pedir providencias sobre o paradeiro do esposo, o segundo tenente da Armada, Manoel Antonio de Souza, com quarenta annos de idade, branco, tendo uma cicatriz do lado esquerdo do rosto.

O tenente Manoel Antonio de Souza declarou á sua esposa, no dia 26 do mez proximo passado, que ia suicidar-se, não mais voltando a casa, até hontem.

A senhora Mercedes de Souza teme que o seu esposo tenho cumprido a sua idéa.

Cópia exacta dos "films" americanos

DOIS INDIVIDUOS, A MÃO ARMADA, ASSALTAM UM ESTABELECIMENTO E TENTARAM ROUBAR UM COFRE

O proprietario do "Café Marechal Floriano", situado á rua Major Fonseca n. 2, em São Christovão, sr. Arthur Cascão, havia saido para satisfazer uns compromissos com o Thesouro Nacional.

Na referida loja ficou sua esposa, dona Maria dos Santos Cascão, uma senhora já edosa e tendo por companhia uma criança.

Na ausencia do negociante Cascão, dois individuos ahi entraram e, depois de se servirem de bebidas espirituosas, sacaram subitamente de seus revolvers. A seguir, apontando para a velha e para o menino as armas, perguntaram onde estava o cofre. Foi neste momento que, por felicidade, appareceu um transeunte e os "gangsters", receiosos, se evadiram.

As autoridaes do 10º districto tiveram conhecimento do facto.

Ferido a faca pelo companheiro de trabalho

Tiveram, hontem, uma desintelligencia, o mestre fermenteiro Oswaldo da Silva, morador á rua Barão de São Felix n. 176 e seu collega de trabalho, Antonio Alves, residente á rua do Lavradio n. 22, ambos empregados na padaria da rua da Lapa numero 17.

Em meio á violenta discussão, Oswaldo lançando mão de uma faca de masseira feriu varias vezes, o seu contendor, nas costas.

Praticado o crime Oswaldo procurou fugir mas foi preso e levado á delegacia do 6º districto onde o commissario Zildo Jorge mandou autual-o em flagrante.

O ferido recebeu os soccorros de que carecia, no Posto Central de Assistencia e ficou em repouso no hospital de Prompto Soccorro.

Por ciumes do marido suicidou-se ingerindo acido phenico

Com o proposito de se suicidar, ingeriu forte dóse de acido phenico, em sua residencia, vindo a fallecer, momentos após no Hospital de Prompto Soccorro, Thereza Guilherme Lopes, com 19 annos de idade, brasileira, casada com o servente da delegacia do 12º districto, Januario Lopes de Abreu, e moradora á rua dos Invalidos n. 61.

O cadaver da tresloucada senhora foi removido para o necroterio Medico Legal afim de ser autopsiado.

Apuraram as autoridades que o motivo do tragico gesto de Thereza foi o violento ciume que a mesma nutria do marido.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

VENHA ESPIAR, PELA FECHADURA, OS ESCANDALOS DA BROADWAY

A Broadway, vista pelo seu aspecto exterior, é apenas um alluvio de luzes, onde os "pisca-pisca" promettem sensações ineditas a cada passo, onde os "neon" convidam o transeunte a comprar toda a especie de artigos imaginaveis, muito ou pouco efficientes, e onde as emoções do amor, imprevistas, nos acenam com uma caudal de promessas sem par.

Mas a Broadway verdadeira, apreciada mais de perto, em seus detalhes intimos, será a mesma coisa?

Você, leitora, conhece apenas a primeira. Mesmo não tendo ido a Nova York, a Broadway lhe deve ser muito familiar, pelo que della se tem decantado na literatura contemporanea, e, muito mais, na literatura animada, que é o cinema...

Nós lhe daremos hoje, no emtanto, para apreciar o reverso da medalha.

"Luzes da Broadway" é bem uma fechadura, através da qual qualquer pessôa pode espiar... e devassar os escandalos grandes e pequenos da Broadway, sem encantos, sem fascinação, sem luminosos, mas, portanto, a Broadway verdadeira! E nós lhe garantimos, leitora, que você conhecerá cada coisa...

Constance Cummings vive uma das tantas mariposas inconscientes, de azas frageis, que vão ter á Broadway novayorkina, fascinadas pela muita luz, luz onde hão de queimar-se essas mesmas azas frageis.

Paul Kelly é um individuo que lhe quer bem — a seu modo — e não mette em proveito de Constance Cummings.

Russ Columbo, "az" do "broadcasting" americano, faz ouvir-se em alguns numeros deliciosos e se apaixona tambem pela "estrella" bonita.

Mas "Luzes da Broadway" tem "sketches" de revista, muita musica alegre, muita vida, muita alegria, de par com o seu entrecho dramatico!

Camondongo Mickey comparece, no mesmo programma, com a sua "troupe" gosada, em "Cachorro Louco".

Vae ser uma loucura...

...E DE HOJE A UMA SEMANA, "OS AMORES DE HENRIQUE VIII!"

O roteiro dos lançamentos United Artists, na presente temporada, se-

Charles Laughton e a sua caracterização em "Os amores de Henrique VIII"

gue o seu curso natural. Elle vae permittir-nos a ambicionada "chance" de conhecer, de hoje a uma semana, o film mais falado nestes ultimos tempos, no velho e no novo continente: "Os Amores de Henrique VIII" — creação maravilhosa de Charles Laughton para a London Film, apresentada pela United Artists.

Esqueça tudo quanto, no genero, o cinema já lhe proporcionou. E esqueça porque "Os Amores de Henrique VIII" vae deslumbral-o. Si você conhece a historia da Inglaterra, ha de admirar-se com a fidelidade da reconstituição historica. Mas si não conhece, ainda assim se enthusiasmará com o trabalho notavel de Charles Laughton.

VOCE TERIA CORAGEM PARA UMA RENUNCIA DE AMOR?

Depois que se annunciou por aqui a volta da sempre admiravel Carole Lombard — que é a pequena-figurino da nossa mocidade — através da these perigosa e suggestiva de uma cinematographica "Renuncia de amor", — que toda gente anda impressionada, julgando "chic" renunciar ao seu "beguin"... Sabe-se mesmo que certa garota bonita do Posto 2, que tem pretenções a ser a "double" nacional da linda "estrella", já brigou com o seu "Clark Gable praiano", só para andar na moda, como Carole Lombard... Imaginem, então, a epidemia de renuncias amorosas que não haverá, quando chegar a data em que será exhibido o film que deu motivo a tudo isso a producção "Renuncia do amor" (No more orchids) da Columbia, onde Carole Lombard tem como "partner" a Lyle Talbot...

E' capaz até da policia ter que intervir, para evitar o desastre de maiores renuncias com epilogoso tragicos...

"A MULHER PREFERIDA", NO DIA 16, NO PATHE' PALACIO

Uma linda historia de amor, com Gary Cooper, Fay Wray e Neil Hamilton

Quanta poesia e quanto sentimento existe neste lindo film, cuja acção se passa em 1900!

Para maior valor seu, a interpretação foi confiada a artistas taes como: Gary Cooper, Fay Wray, Neil Hamilton e Frances Fuller. Esta ultima tem um papel bastante difficil, que ella desempenha com uma emoção e uma belleza dignas de todos os elogios.

A sua historia é simples e humana. Ella amava, em silencio, um joven que não comprehendia e nem mesmo adivinhava sequer a intensidade do seu affecto. O seu amor era para outra, uma pequena bem bonita, é verdade, mas um tanto leviana, e a prova foi que não hesitou em se casar com outro, deixando-o profundamente abalado com isso.

Por despeito, unicamente, elle se casa com a menina que o amava de verdade. E a vida dos dois decorre friamente. Elle, sempre a pensar na outra, e ella, ao contrario, cada vez mais meiga, mais affectuosa, empregava todos os recursos do seu coração immensamente amoroso, na esperança de um dia conquistal-o.

E só depois, já na idade madura, é que elle comprehendeu finalmente a grandeza daquella affeição, e como o destino fôra bom, dando-lhe por companheira aquelle anjo de bondade.

"A Mulher Preferida" é um romance cheio de doçura, entremeiado de scenas cheias de emoção umas, e outras alegres e mesmo comicas.

"KAT" HEPBURN, A "ESTRELLA" MAIS DISCUTIDA, NO FILM QUE A ACADEMIA DE HOLLYWOOD PREMIOU

"Manhã de Gloria" (Morning Glory), o bonito film de Katharine Hepburn, a mais discutida das "estrellas" do cinema, que a Academia de Hollywood premiou, vem ahi, para nos ser mostrado, breve. Film de grandes proporções para ser exhibido num cinema só, "Manhã de Gloria" terá o seu lançamento simultaneo em duas grandes casas, para que o Rio todo o possa assistir.

"Manhã de Gloria", é uma forte emoção. E' um enredo singular, tecido de mil delicadezas, no qual "Kat" Hepburn tem um desempenho impressionante. Com ella, nessa radiosa "Manhã de Gloria", apparecem, ao lado de Adolphe Menjou e Mary Duncan, figuras queridas e prestigiosas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	9	9	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ROLAND	16	—	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	16	16	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	16	16	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	19	—	....
Trieste	NEPTUNIA	19	19	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	24	24	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	6	6	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	13	13	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	20	20	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	MANTIQUEIRA	4	—	....
Belém	COMTE. RIPPER	5	—	....
Cabedello	ARATIMBO'	9	—	....
Belém	SANTARE'M	12	—	....
....	CHUY	—	4	P. do Sul
....	ARARANGUA'	—	4	Porto Alegre
....	CAMPEIRO	—	4	Porto Alegre
....	TAQUY	—	4	Porto Alegre
....	ANNIBAL BENEVOLO	—	4	Porto Alegre
....	TRES DE OUTUBRO	—	4	Antonina
....	MANTIQUEIRA	—	5	Porto Alegre
....	CAMARAGIBE	—	6	Porto Alegre
....	CONDOR	—	6	S. Francisco
....	ITAPOAN	—	7	Laguna
....	MIRANDA	—	7	Laguna
....	ITAPUHY	—	7	Porto Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	8	Laguna
....	ARATIMBO'	—	11	Porto Alegre
....	ITAHITE'	—	12	Porto Alegre
....	ITAPERUNA	—	13	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	7	—	....
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
....	CONDOR	—	10	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	11	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	14	—	....
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa
Pará	PANAIR	15	17	Pará
....	CONDOR	—	17	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	18	19	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	18	19	Natal
Natal	CONDOR	19	20	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	21	—	....
Europa	AIR FRANCE	21	21	Chile
Chile	AIR FRANCE	22	22	Europa
Pará	PANAIR	22	24	Pará
....	CONDOR	—	24	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	....
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	1	Pará

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	4	4	Bremen
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Genova
....	SAN FRANCISCO	—	8	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	8	8	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	10	10	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	12	12	Genova
Buenos Aires	MASSILIA	13	13	Havre
Buenos Aires	GROIX	13	13	Bordéos
....	BAHIA	—	14	Hamburgo
....	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	BALZAC	17	17	Liverpool
Buenos Aires	FLANDRIA	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	17	17	Londres
Rosario	J. CHARLOTTE	—	18	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	AUGUSTUS	21	21	Genova
Buenos Aires	MERCATOR	—	21	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	22	22	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	24	24	Londres
Buenos Aires	PARANA'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	26	26	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
....	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	5	5	Nova York
Buenos Aires	AFRICA MARU'	8	8	Japão
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York
....	BARBACENA	—	14	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	19	19	Nova York
Buenos Aires	DEL NORTE	20	20	Nova Orleans
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	24	24	Japão
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
....	TAUBATE'	—	27	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARAQUARA	4	—	....
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	....
Porto Alegre	COMTE. ALCIDIO	5	—	....
Porto Alegre	ITAGUASSU'	11	—	....
Santos	BARBACENA	14	—	....
P. do Sul	ARARAQUARA	15	—	....
Santos	TAUBATE'	28	—	....
....	UNA	—	4	Camocim
....	ITAPE'	—	4	Belém
....	ARARAQUARA	—	6	Cabedello
....	BUTIA'	—	6	Recife
....	PEDRO I.	—	6	Belém
....	TAQUARY	—	6	Areia Branca
....	VICTORIA	—	7	Pará
....	ITASSUCE'	—	8	Cabedello
....	ITAGUASSU'	—	13	Cabedello

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires o paquete inglez "Andalucia" — W. Sons.
De Talara o vapor sueco "Pan Gothia" — Standar Oil.
De Penedo — o paquete nacional "Itapuhy" — L. Irmãos.
De Bordéos o paquete francez "Massilia" — C. Reunis.
De Hamburgo o paquete nacional "Alm. Alexandrino" — L. Brasileiro.
Do Laguna o paquete nacional "Asp. Nascimento" — L. Brasileiro.
De Cabedello o paquete nacional "Itaquatiá" — L. Irmãos.
De Cabedello o paquete nacional "Ararangua" — L. Nacional.
De Laguna o vapor nacional "Venus" — R. de Souza.
De S. Matheus o vapor nacional "Fidelense" — L. Irmãos.
De S. Luiz o vapor nacional "Taquy" — L. Nacional.

SAIDAS

Para Buenos Aires o paquete nacional "Campos Salles".
Para Buenos Aires o paquete francez "Massilia".
Para Manáos o paquete nacional "Baependy".
Para Santos o paquete nacional Manáos".
Para Londres o paquete inglez "Andalucia Star".
Para Bahia o vapor nacional "Alice".
Para Santos o vapor inglez "Dalveen".

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Grande — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Coleste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Ivete" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor inglez "Harmonic" — Importação.
Armazem 9 — Chatas diversas c|c. do "Cabedello" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "Dalveen" — Importação.
Pateo 10 — Vapor grego "Iannis" — Importação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Ubá" — Importação.
Armazem 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor allemão "Kiel" — Importação.
Armazem 13 — Vapor norueguez "Rigel" — Importação.
Armazem 16 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Exportação.
Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "American Legion" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

PORTOS NACIONAES

ARARANGUA' — para portos do Rio Grande do Sul.
Impressos até ás 11 horas do dia 4 objectos para registrar até 10 do dia 4; cartas para o interior até 12 do dia 4 e idem, idem, com porte duplo até 12 do dia 4.

ANNIBAL BENEVOLO — para os portos do Sul até Porto Alegre.
Impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até 18; cartas para o interior até 7 do dia 4 e idem, idem, com porte duplo até 7.

ITAPE' — para os portos do Norte até Manáos.
Impressos até 13 horas do dia 4; objectos para registrar até 11 do dia 4; cartas para o interior até 13 do dia 4 e idem, idem, com porte duplo até 13 do dia 4.

PORTOS ESTRANGEIROS

SIERRA SALVADA — para Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa.
Impressos até ás 9 horas do dia 4; objectos para registrar até 8 do dia 4; cartas para o interior até 9 1|2 do dia 4' idem, idem, com porte duplo até 10 do dia 4 e cartas para o exterior até 10 do dia 4.

WESTERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.
Impressos até ás 8 horas do dia 5; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 4; e cartas para o exterior até 9 do dia 5.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Santo Isidoro, bispo de Sevilha, 639.

Os santos **Agatopodes**, diacono, e **Teodulo**, leitor, martyres em Tessalonica; no tempo do Imperador Maximiano e do presidente Faustino, confessaram corajosamente a sua fé, sendo por isso lançados ao mar com uma pedra atada ao pescoço, seculo 4°.

São Platão, abbade na Bitinia, 813.

São Zozimo, anachoreta na Palestina, o qual enterrou o cadaver de Santa Maria Egipciaca.

Santa Irene, virgem, irmã do papa São Damaso.

Santo Hildeberto, abbade de S. Bavon de Gand, martyr, 752.

São Bento, chamado o negro, por causa da sua côr, da Ordem dos Menores, foi canonizado por Pio VII.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA ABRIL

Novenas: 9, começa a da Solemnidade de São José.
18, começa a de São Pedro Canisio, doutor da Igreja.
19, começa a de São Paulo da Cruz
Nupcias solemnes: permittidas desde 2 de abril até 1 de dezembro, inclusive.
Hora santa Eucharistica: 8 Parochia de Santa Thereza.
15, Guarda de Honra.
22, Parochia de São Francisco Xavier.
29, Parochia de S. Christovão.
Festas e datas mais notaveis
7. Sabbado "in Albis".
8. Domingo "in Albis".
9. Annunciação de Nossa Senhora.
10. Quarta terça-feira da Trezena de S. Antonio.
11. São Leão I, Papa e Doutor da Igreja.
13. Santo Hermenegildo, rei a martyr.
15. Segunda Dominga da Paschoa.
17. Quinta terça-feira da Trezena de S. Antonio — S. Aniceto, Papa e martyr.
18. Solemnidade de S. José, protector da Igreja Universal.
21. Santo Anselmo, Bispo, Doutor da Igreja Universal.
21. Santo Anselmo, Bispo, Doutor da Igreja.
22. Terceira Dominga depois da Paschoa.
23. São Jorge, martyr.
24. Sexta terça-feira da Trezena de S. Antonio. — São Fiel, martyr.
25. São Marcos, evangelista.
26. Nossa Senhora do Bom Conselho.
27. São Pedro Canisio, Doutor da Santa Igreja.
28. São Paulo da Cruz.
29. Quarta Dominga depois da Paschoa.
30. Santa Catharina de Siena.

DEVOÇÃO DE N. S. DAS GRAÇAS
A Devoção de Nossa Senhora das Graças, erecta na igreja da Ordem Terceira do Terço, fará celebrar, hoje, ás 8,30 horas, naquelle templo, missa em louvor de sua padroeira.

MATRIZ DE S. PAULO, APOSTOLO
Dia 6 de abril — 1ª Sexta-feira — A's 7 horas — Missa do Apostolado, communhão geral e recepção solemne de novas zeladoras — Adoração até ás 17 hs. — Hora Santa das 17 ás 18, benção com o SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA
Celebra-se amanhã, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, missa com communhão geral.
A's 10 horas, missa da Confaria e exposição da Santa Eucharistia. A's 17 horas. Hora Santa e benção com o Santissimo Sacramento.

COMITE' BRASILEIRO DOS AMITIE'S CATHOLIQUES FRANÇAISES
A reunião será realizada amanhã, ás 14 1|2 horas no local habitual, Salão D. Vital, Praça 15 de Novembro n. 101, sobrado.
Todas as pessoas sympathicas ao Intercambio espiritual Franco-Brasileiro, são cordialmente convidadas.

Não lograram a permuta

Em vista das informações, o sr. José Americo deixou de attender ao pedido de permuta que o 1° official da D. R. dos Correios e Telegraphos de Uberaba desejava fazer com o 2° official da D. R. de Ribeirão Preto, Plinio Prata Freire de Andrade.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $776; Portugal, $560; Nova York, 11$670; Banco do Brasil, para saques 4 1|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado sustentado, typo 7, 17$200.

Nova York, mercado firme, com baixa de 4 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, baixa de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa parcial de 2 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para outubro 6.03 6.06
Para janeiro 6.03 6.08

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido as liquidações de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de abril.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os operadores do sul venderam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos para o American Futures, que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Midling Uplands . . .	12.15	12.30
American Futures:		
Para maio . . .	11.94	12.01
Para junho . . .	12.05	12.13
Para outubro . . .	12.20	12.28
Para janeiro . . .	12.35	12.43

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio . . .	11.91	11.94
Para junho . . .	12.01	12.05
Para outubro . . .	[illegible]	12.20
Para janeiro . . .	[illegible]	12.35

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de abril.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para abril . . .	N|cot.	30$000
Para maio . . .	28$000	29$000
Para junho . . .	N|cot.	N|cot.
Para julho . . .	N|cot.	N|cot.
Para agosto . . .	N|cot.	N|cot.
Para setembro . . .	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 3 de abril.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para abril . . .	N|cot.	30$000
Para maio . . .	N|cot.	N|cot.
Para junho . . .	N|cot.	N|cot.
Para julho . . .	N|cot.	N|cot.
Para agosto . . .	N|cot.	N|cot.
Para setembro . . .	N|cot.	N|cot.
Vendas . . .	—	
No dia anterior . . .	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de abril.

O mercado do algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje . . .	—
No dia anterior . . .	1.600
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje . . .	168.000
No dia anterior . . .	167.200
Existencia:	
No dia de hoje . . .	35.900
No dia anterior . . .	35.300
Abatimento do consumo:	
Hontem . . .	200

Primeira sorte:
Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores . . .	—	—
Compradores . . .	44$000	45$000

Saidas — Fardos de 180 kilos;
Não houve.

MERCADO DE ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de um ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio . . .	1.54	1.53
Para julho . . .	1.59	1.58
Para setembro . . .	1.63	1.62
Para dezembro . . .	1.68	1.68

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de abril.

Mercado calmo, com baixa de 2 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio . . .	1.52	1.54
Para julho . . .	1.57	1.59
Para setembro . . .	1.61	1.63
Para dezembro . . .	1.66	1.68

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de abril.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março . . .	4. 8	4. 9
Para maio . . .	4. 8	[illegible]
Para agosto . . .	5. 1 1|2	5. 0 3|4
Para outubro . . .	5. 1 1|2	5. 0 3|4
Para dezembro . . .	5. 0 3|4	[illegible]

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de abril.

O mercado a termo funccionou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para abril . . .	N|cot.	N|cot.
Para maio . . .	N|cot.	N|cot.
Para junho . . .	N|cot.	N|cot.
Para julho . . .	N|cot.	N|cot.
Para agosto . . .	N|cot.	N|cot.
Para setembro . . .	N|cot.	N|cot.
Vendas . . .	—	

S. PAULO, 3 de abril.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para abril . . .	N|cot.	N|cot.
Para maio . . .	N|cot.	N|cot.
Para junho . . .	N|cot.	N|cot.
Para julho . . .	N|cot.	N|cot.
Para agosto . . .	N|cot.	N|cot.
Para setembro . . .	N|cot.	N|cot.
Vendas . . .	—	
No dia anterior . . .	—	

S. PAULO, 3 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal . . . . —
Somenos . . . . 47$000 48$000
Mascavo . . . . 34$000 35$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje . . .	5.100
No dia anterior . . .	6.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje . . .	3.240.400
No dia anterior . . .	3.235.300
Existencia:	
No dia de hoje . . .	1.165.100
No dia anterior . . .	1.160.000
Saidas:	
Não houve.	

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje . . .	N|cot.
Dia anterior . . .	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje . . .	N|cot.
Dia anterior . . .	N|cot.
Demerara:	
Hoje . . .	N|cot.
Dia anterior . . .	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje . . .	N|cot.
Dia anterior . . .	N|cot.
Somenos:	
Hoje . . .	N|cot.
Dia anterior . . .	N|cot.
Bruto secco:	
Hoje . . .	N|cot.
Dia anterior . . .	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de abril.

O mercado estava estavel, com alta

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra . . .	2 %	2 %
Do Banco de França . . .	3 %	3 %
Do Banco da Italia . . .	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha . . .	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes . . .	15/16%	31/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	22.11	22.01
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.67	[illegible]
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.90	37.45
Genova, s|Paris, por 100 frs. . .	76.45	76.55
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs. . .	99.00	99.00
Lisboa s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs. . .	98.75	98.75

LONDRES, 3 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $ . . .	5.13.87	5.12.00
S|Genova, á vista, por £, L. . .	59.65	59.62
S|Madrid, á vista, por £, P. . .	37.85	37.62
S|Paris, á vista, por £, F. . .	78.09	77.92
S|Lisboa, á vista, por £, E. . .	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M. . .	13.00	12.92
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.62	7.60
S|Berna, á vista, por £, F. . .	15.90	15.88
S|Bruxellas, á vista, por £, F. . .	22.04	22.01

LONDRES, 3 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao das anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $ . . .	5.16.00	5.12.00
S|Genova, á vista, por £, L. . .	60.06	59.62
S|Madrid, á vista, por £, P. . .	37.95	37.62
S|Paris, á vista, por £, F. . .	78.27	77.92
S|Lisboa, á vista, por £, E. . .	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M. . .	13.00	12.92
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.65	7.60
S|Berna, á vista, por £, F. . .	15.97	15.88
S|Bruxellas, á vista, por £, F. . .	22.11	22.01

NOVA YORK, 3 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $ . . .	5.14.00	5.14.25
S|Paris, tel., por F. c. . . .	6.55.00	6.58.25
S|Genova, tel., por L. c. . . .	8.59.50	8.59.00
S|Madrid, tel., por P. c. . . .	13.68.00	13.63.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c. . .	67.40.00	67.43.00
S|Berna, tel., por F. c. . . .	32.28.00	32.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c. . .	23.31.00	23.34.00
S|Berlim, tel., por M. c. . . .	39.69.00	39.61.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $ . . .	5.15.25	5.14.00
S|Paris, tel., por F. c. . . .	6.58.50	6.58.00
S|Genova, tel., por L. c. . . .	8.61.00	8.59.50
S|Madrid, tel., por P. c. . . .	13.64.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c. . .	67.42.00	67.40.00
S|Berna, tel., por F. c. . . .	32.29.00	32.28.00
S|Bruxellas, tel., por F. c. . .	23.32.00	23.31.00
S|Berlim, tel., por M. c. . . .	39.68.00	39.69.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 3 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F. . .	78.40	78.06
S|Italia, á vista, por 100 Li., F. .	130.75	130.62
S|Nova York, á vista, por $, F. .	15.19	15.20

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 3 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.14	17.09
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 3 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.14	17.09
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 3 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 3/4	38 3/16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 3 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 3/4	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.21	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$310.

parcial de 1 a 2 pontos, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março . . .	5.43	5.40
Para junho . . .	5.63	5.63
Para setembro . . .	5.86	5.86
Para dezembro . . .	6.11	6.09
Vendas . . .	—	—
No dia anterior . . .	—	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio . . .	5.83	5.83
Para junho . . .	5.83	5.83
Para julho . . .	5.90	5.89
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil . . .	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 2 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio . . .	86.00	86.37
Para julho . . .	85.62	85.62

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de abril.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje . . . £ 16.02.6
No dia anterior . . . £ 16.02.6
Em igual data de 1933 . . . £ 16.12.6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 3 de abril.

O fio de juta de lbs. 7 para confecção, está sendo cotado por spindle, em sr. e pence, ao preço de:

No dia de hoje . . . 2.0
No dia anterior . . . 2.0
Em igual periodo de 1933 . . . 2.0

O fio da juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por spindle, em sr. e pence, a:

No dia de hoje . . . 2.1 1|2
Na semana anterior . . . 2.1 1|2
Em igual data de 1933 . . . 2.1 1|2

A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada em pence, ao preço de:

No dia de hoje . . . 2 3|4
Na semana anterior . . . 2 3|4
Em igual data de 1933 . . . 2 5|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de abril.

O canhamo de Calcutá, peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardos, em centimos:

No dia de hoje . . . 6.60
Na semana anterior . . . 6.60
Em igual data de 1933 . . . 5.30

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, em posição estavel, sem alteração digna de registo nas cotações das diversas moedas.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações sacando a 4 7|256 d. (£ 59$592), e comprando letras de coberturas a 4 23|256 d. (£ 58$700). Nesta condição deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A tarde, na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura. Assim fechou o mercado estavel e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

A prazo:
Londres . . . 4 7|256
Libra . . . 59$592

A' vista:
Londres . . . 4 d.
Libra . . . 60$000
Paris . . . $775
Italia . . . 1$025
Allemanha . . . 4$680
Belgica . . . [illegible]
Portugal . . . $550
Hespanha . . . 1$610
Suissa . . . 3$810
Nova York . . . 11$670
Buenos Aires . . . 3$505
Montevidéo . . . 6$600

Por cabogramma:
Londres . . . [illegible]
Libra . . . [illegible]

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo:
Londres . . . 4 23|256
Libra . . . [illegible]
Nova York . . . [illegible]
Paris . . . [illegible]
Italia . . . [illegible]
Allemanha . . . [illegible]

A' vista:
Londres . . . [illegible]
Libra . . . [illegible]
Nova York . . . [illegible]
Paris . . . [illegible]
Italia . . . [illegible]
Allemanha . . . [illegible]
Portugal . . . [illegible]

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças:

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Réis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$775
Italia	—	1$025
Allemanha	—	4$680
Belgica, papel . .	—	—
Portugal	—	$560
Belgica, ouro . .	—	2$750
Hespanha	—	1$610
Suissa	—	3$810
T. Slovaquia . . .	—	$490
Nova York	—	11$670
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel . .	—	3$505
Hollanda	—	7$950
Japão	—	3$695
India	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel . . . . 79$000
Escudo, papel $775
Lira, papel . . . . 1$310
Franco, papel . . . . 1$000
Peseta, papel . . . . 2$180
Reichsmark, papel . . . . 6$100

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processado no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março na Cama Syndical de Corretores:

Austria . . . . N. houve.
Belgica, franco ouro . . . . 2$773
Belgica, franco papel . . N. houve.
B. Aires, peso papel . . 3$525
B. Aires, peso ouro . . . N. houve.
Canadá . . . . N. houve.
Chile . . . . N. houve.
Dinamarca . . . . N. houve.
Hamburgo, Reichsmark . . . 4$723
Hespanha . . . . 1$620
Hollanda . . . . 8$000
India . . . . 4$700
Italia . . . . 1$024
Japão . . . . 3$731
Londres, lib. 60$058,651 3 255|256
Montevidéo . . . . 6$944
Noruega . . . . N. houve.
Nova York . . . . 11$783
Palestina e Syria . . . . N. houve.
Paris $781
Portugal, Continente . . $552
Portugal, réis insulanos N. houve.
Rumania . . . . N. houve.
Suecia . . . . N. houve.
Suiça . . . . 3$843
Tcheco-Slovaquia $492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, movimentado e com operações regularmente desenvolvidas.

As apolices Federaes, fecharam firmes, as Municipaes mais fracas e as Estaduaes estaveis, bem como as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 90 o|o.

Regularam bem collocadas as acções do Banco do Brasil, ficando as dos demais inalteradas.

Os outros valores em destaque não accusaram alteração digna de registro, tudo como se vê abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:
1 Uniformizadas, 1:000$ . . . 834$000
14 Uniformizadas, 1:000$ . . . 835$000
61 D. Emissões nom., 1:000$ . . . 835$000
142 D. Emissões, nom., 1:000$ . . . 838$000
25 D. Emissões, port., 1:000 . . . 831$000
20 D. Emissões, port., 1:000$000 . . . 832$000
33 D. Emissões, port., 1:000$ . . . 833$000
156 D. Emissões, port., 1:000$ . . . 834$000
13 D. Emissões, port., 1:000$ . . . 835$000

Obrigações:
33 Obrig. Rodoviarias, nom., . . . 800$000
90 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 o|o . . . 1:013$000
50 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 o|o . . . 1:0150$000
20 Obrig. Ferroviarias, 2ª . . . 1:015$000
4 Obrig. Ferroviarias 3ª . . . 1:014$000
60 Obrig. Ferroviarias 2ª . . . 1:015$0000
21 Obrig. de Minas, 500$ . . . 500$000
21 Obrig. de Minas, 500$, ex\|j . . . 500$000
245 Obrig. de Minas, 1:000$, ex\|j . . . 1:003$000
133 Obr. de Minas, 1:000$, ex\|j . . . 1:004$000

Estaduaes:
33 Obrig\| Rodoviarias,

Municipaes:
43 Emp. de 1906, port. . . . 162$000
60 Emp. de 1914ª port. . . . 156$000
3 Emp. de 1917, port. . . . 163$000
60 Emp. de 1917, port. . . . 162$000
100 Emp. de 1920, port. . . . 1663$000
100 Emp. de 1931, port. . . . 196$000
52 Emp. de 1931, port. . . . 196$000
66 Emp. de 1931, port. . . . 197$000
1 Emp. do 1931, port. . . . 197$500
100 Decreto 1535, port. c\|j . . . 182$000
4 Decreto 1983, port. . . . 193$000
300 Decreto 2097, port. . . . 179$000
300 Decreto 3264, port. . . . 172$000
100 Decreto 3264, port. . . . 174$500
30 Decreto 3264, port. . . . 175$000

Acções:
1 Banco do Brasil . . . 400$000
30 B. Portuguez, nom. . . . 129$000

25 Docas Santos, port. . . . 260$000

Debentures:
330 Docas de Santos . . . 199$000
391 Manuf. Fluminense . . . 197$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 o|o	835$000	831$000
Emp. Nacional 1903, port. .	—	—
D. Emp. 5º|º .	—	—
Idem, de 1:000$ nom. . . .	840$000	838$000
Idem, idem, port. . . .	835$000	834$000
Obgs. Rodoviarias, n. .	—	—
Obrig. Thes. port., 1921 .	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1930 . . .	1:015$000	1:013$000
Idem, idem, 1932 . . .	—	998$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª) . .	1:015$000	1:014$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom. . .	450$000	—
Idem, port. . .	490$000	460$0000
De 1906, nom.	—	—
Idem, por . .	164$500	162$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por . .	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port. .	—	157$000
De 1917, port.	163$000	161$000
De 1920, port.	—	162$000
De 1931, port.	196$500	196$000
Dec. 1535, 7 º|º	183$000	182$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 º|º	196$000	194$000
Dec. 1948, 7 º|º	180$000	—
Dec. 1999, 7 º|º	—	172$000
Dec. 2093, 8 º|º	—	193$000
Dec. 2339, 8 %	180$000	179$000
Dec. 2097, 8 º|º	180$000	174$000
Dec. 3264, 7 º|º	175$000	174$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 º|º	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248 . . .	—	—
Idem, idem, dec. 246 . .	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12%, port. . . .	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 % .	—	—
Rio Grande, 500$ 8 º|º .	—	—
Gravatahy, 8º|º	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete . . .	—	—
Iguassú, 100$. 8 º|º . . .	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 º|º	—	—
Minas Geraes, 200$. nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 º|º	—	—
Idem, idem port., 5 º|º .	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 % .	—	—
Idem, idem, port, 7 % .	—	880$000
Idem, idem, nom. 7 % .	890$000	870$000
Obgs. Minas, port., 7% . .	—	—
Idem, idem, 9 %	1:004$000	1:003$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 º|º, decreto 2.316 . . .	—	940$000
Idem, 500$000, port., 6 % .	475$000	465$000
Idem, idem, port., 6 % .	—	430$000
Idem 100$, 4%	107$000	105$500
P. do Norte, 6 %. . . .	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil . . .	401$000	400$000
Boavista . . .	545$000	530$000
Regional . . .	—	120$000
Commercio . .	—	123$000
F. Publicos. .	46$500	45$500
Mercantil . . .	—	440$000
Economico . .	—	30$000
Portuguez port. . . .	—	130$000
C. R. Minas. .	—	—
C. de Seguros:		
Previdente . . .	—	—
Confiança . .	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas . .	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia . . .	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Guanabara . .	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril .	—	190$000
Alliança . . .	90$000	—
Brasil Indust.	—	420$000
Dom Pastor . .	—	—
Santo Aleixo .	—	—
?. Industrial	—	—
Corcovado . .	—	52$000
Magéense . .	—	—
Esperança . .	—	180$000
Manufactora .	150$000	130$000
Nova America.	—	180$000
Pr. Industrial.	—	130$000
Petropolitana.	—	85$000
Ind. Mineira .	50$000	20$000
São Pedro . .	—	—
Taubaté . . .	—	510$000
Tijuca	20$000	10$000
U. Industrial	—	3:010$000
Indust. Campista	30$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo. .	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro . . .	—	—
Jardim Botanico, Int. .	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	258$000	—
D. Santos, p.	261$000	258$000
D. da Bahia .	—	—
Caxambu' . .	—	—
Transportes e Carruagens .	—	—
C. C. de Reservas . . .	—	—
Artefactos de borracha . .	—	—
S. Lourenço .	—	—
Terras e Colonização. .	10$000	8$000
Luz Stearica .	—	—
Minas Santa Mathilde . .	190$000	—
Uzinas Santa Luzia . . .	—	350$000
Phymatosan .	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$. .	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança 3.ª série . .	145$000	140$000
P. Industrial .	—	190$000
Coton Gavea .	—	—
D. de Santos.	200$000	198$000
D. da Bahia .	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. F. C.	42$000	65$000
Bellas Artes .	—	213$000
Nova America.	—	1:000$000
Manufactora .	—	—
C. Brahma . .	—	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado . . .	—	206$000
Hoteis Palace.	—	203$000
Edificadora . .	—	—
Santa Helena.	—	155$000
Magéense . .	120$000	—
Antarctica Paulista . . .	—	193$000
Manufactora Fluminense .	200$000	197$000
Immobiliaria Brasileira. .	1:020$000	—
Confiança Industrial . .	84$000	70$000
T. Corcovado.	—	130$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$500; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos desta capital, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official em Bolsa, as acções ao portador da Sociedade Anonyma "Serviços Hollerith" (Instituto Technico de Organização de Controle), em numero de 2.000 do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de numeros 1 a 2.000 integradas e representativas do seu capital social.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel regulou hontem, da abertura ao fechamento, em posição sustentada, sem alteração nas cotações e com os compradores algo retraidos, sendo assim fechados negocios em pequena escala.

A commissão de preços sorteada manteve para o typo 7 a cotação anterior de 17$200, por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 2.340 saccas contra 2.135 ditas vendidas de vespera.

Fechou o mercado inalterado.

Commissão de preço:

Marcellino Martins Filho & Cia.
Araujo Maia & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 2 . . . . . . 2.135
Mercado: sustentado.

NO DIA 2

Até ás 11 horas 1.177
No fechamento 1.163
Total 2.340

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	18$400
Typo 4	18$100
Typo 5	17$800
Typo 6	17$500
Typo 7	17$200
Typo 8	16$900
Typo 7, em 1933	11$300

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro) . . . 3$000
Imposto E. do Rio (ouro) . . . 5$000
Pauta, 2 a 8-4-934, ... 1$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 2

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.178
Rio	1.587
Nictheroy	—
	4.765
Maritima:	
Minas	2.788
Rio	26
S. Paulo	258
	3.072
Total	7.837
Idem anno passado	13.418
Desde 1º do mez	7.837
Média	3.918
De 1º de julho	2.636.337
Média	9.301
De 1º de julho do anno passado	3.607.935
Café revertido ao stock desde 1º de julho	204.776
Café retirado do mercado desde 1: do mez	38
Embarques:	
Europa	14.329
Africa	11.215
Cabotagem	20
Total	25.564
Idem anno passado	7.824
Desde 1º do mez	25.564
De 1º de julho	2.407.967
Idem anno passado	2.802.191
Stock	684.523
Menos consumo local dos dias 1 e 2 do corrente. .	1.000
	683.523
Café retirado do mercado pelo D. C. N. em, em 2-4-34	38
	683.485
Café bonificação, 10 º|º . .	100
	683.585
Café devolvido	3
Existencia	683.588
Idem anno passado	415.985

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 3 de março de 1934

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil	2.528
E. F. Leopoldina	4.404
Regulador	280
E. F. C. do Brasil	291
E. F. Leopoldina	1.403
Regulador	374
Regulador	783
Sommas das entradas . . .	10.068
De 1º do mez até dia 2 . . .	10.068
Até esta data	17.905
Existencia anterior dia 2	683.588
Embarques	
Entradas de hoje	10.068
	693.656
Europa — Oéste e Norte	8.305
Somma dos embarques . .	8.305
De 1º do mez até dia 2 . . .	25.564
Até esta data	33.969
Retirado do mercado . .	11
De 1º do mez até dia 22	38
Até esta data	49
Consumo local diario (500)	8.316
Existencia ás 17 horas . .	684.840

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 2 de abril de 1934

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil . . .	3.046
E. F. Leopoldina	3.178
E. F. C. do Brasil . . .	26
E. F. Leopoldina	1.587
Somma das entradas	7.837
De 1º do mez até dia 31|4	—
Até esta data	7.837
Existencia anterior dia 31|4	702.250
Entradas de hoje	7.837
Embarques	
Café entregue bonificação	100
Café devolvido	3
	710.190
Europa — Sul e Léste . .	14.329
Africa — Sul e Léste . .	11.215
Cabotagem — Norte . .	20
Somma dos embarques . .	25.564
Até esta data	25.564
Retirado do mercado . .	38
Até esta data	38
Existencia ás 17 horas . .	693.583

TERMO

O mercado do café a termo abriu calmo, com baixas geraes de $075 a $200. No segundo pregão o mercado achava-se firme, e algo melhorado, com baixa de $025 a $075 e alta de $050 a $075, tendo accusado vendas nos dois pregões, num total de 10.500 saccas.

(Preço por dez kilos)
(Base: typo 7)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril . .	16$450	16$300	menos $075
Maio . .	16$700	16$550	menos $200
Junho . .	17$000	16$825	menos $100
Julho . .	16$900	16$600	menos $200
Agosto . .	16$800	16$550	menos $200
Setembro	16$600	16$410	menos $075
			Saccas
Vendas			1.500

Mercado: calmo.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril . .	16$500	16$300	menos $075
Maio . .	16$800	16$725	menos $025
Junho . .	17$000	16$875	menos $050
Julho . .	17$000	16$725	menos $075
Agosto . .	16$820	16$800	mais $050
Setembro	16$700	16$550	mais $075
Vendas			9.000
Total das vendas			10.500

Mercado — firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 31

Vapor "Delvolle"

Portos	Saccas
N. Orleans	1.625
Houston	400

Vapor "Jamaique"

Dunquerque	800
Casa Blanca	486
Havre	375

Vapor "Cie. Biancamano"

Genova	1.060
Tripoli	65
Total	4.811

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com a procura mais activa, sendo fechados negocios sobre o genero em rama, em escala algo desenvolvida.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 1.261 fardos, sendo 534 do Rio G. do Norte; 393 de Sergipe, e 334 da Parahyba; sairam 338, ficando em stock nos trapiches 4.867 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:
Typo 3 . . . . 41$000 a 41$500
Typo 4 . . . . 40$000 a 40$500

Fibra média — Sertões:
Typo 3 . . . . 38$500 a 39$500
Typo 5 . . . . 36$000 a 36$500

Fibra média — Ceará:
Typo 3 . . . . nominal
Typo 5 . . . . nominal

Fibra curta — Mattas:
Typo 3 . . . . 35$000 a 36$000
Typo 5 . . . . 33$000 a 34$000

Fibra curta —
Typo 3 . . . . 36$000 a 37$000
Typo 5 . . . . 33$000 a 34$000

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou esse mercado, ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição firme e sem que as cotações soffressem qualquer alteração.

Os compradores não modificaram o seu retrahimento, de forma que os negocios sobre o disponivel não despertaram maior interesse, fechando-se simplesmente o restricto para as necessidades do nosso consumo interno.

O movimento estatistico de vespera, foi o seguinte: entraram 12.700 saccos de Alagôas; 6.000 de Pernambuco; 700 de Sergipe, e 333 de Campos, num total de 19.733; sairam 2.575, ficando o stock em 93.956 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal . . . 50$000 a 51$000
Crystal amarello. . . 44$500 a 45$500
Mascavo . . . . 34$000 a 35$000
Mascavinho . . . . Nominal —

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão . . . . 73$000 a 75$000
Brilhado espec. . . 70$000 a 72$000
Brilhado de 1.ª. . 63$000 a 65$000
Paulista espec. . 64$000 a 66$000
Idem de 1.ª . . 59$000 a 62$000
Idem de 2.ª . . 52$000 a 56$000
Idem de 3.ª . . 40$000 a 43$000
Japonez especial. . 52$000 a 53$000
Japonez de 1.ª . . 50$000 a 51$000
Japonez de 2.ª . . 45$000 a 47$000
Japonez de 3.ª . . 37$000 a 42$000

ALHO

Por cento:
Nacional . . . . 1$500 a 3$000
Estrangeiro . . . 3$500 a 5$500

BACALHA'O

Por caixa:
58 kilos:
Especial caixa. 190$000 a 240$000
Superior . . . . 180$000 a 185$000
Cascudo . . . . 143$000 a 145$000

BANHA

Por caixa:
De Porto Alegre:
Rosa . . . . 135$000 a 150$000
Outras marcas . — —
Laguna . . . . 130$000 a 132$000
De Itajahy:
Latas de 2 a 5 ks. 130$000 a 150$000

BATATA

Por kilo:
Do interior. . . $420 a $660
Do Rio Grande . . nominal
Estrangeiras. . . nominal

CEBOLAS

Por caixa:
Nacionaes. . . . 36$000 a 37$000
Por kilo:
Estrangeiros . . . $650 a $700

FARINHA

Por sacco:
De Porto Alegre, especial . . . 18$000 a 18$500
Fina . . . . 15$000 a 16$000
Extra-fina . . . 11$500 a 12$000
Grossa . . . . —

FEIJÃO

Por sacco:
Manteiga. . . . 28$000 a 30$000
Preto, especial . . 28$000 a 29$000
Preto, bom. . . . 22$000 a 25$000
Branco, graudo e meudo . . . . 46$000 a 60$000
Fradinho . . . . — —

MANTEIGA

Por kilo:
Mineira . . . . 4$800 a 5$200

MILHO

Por sacco:
Vermelho . . . . 16$000 a 17$000
Amarello . . . . 15$000 a 15$500
Mesclaro . . . . 13$000 a 14$000

TOUCINHO

Por kilo:
De fumeiro . . . 2$600 a 2$700
De Minas . . . . 1$700 a 1$900
De São Paulo . . 2$200 a 2$300

XARQUE

Por kilo:
Mantas puras. . . —
Do sul . . . . 1$600 a 1$000
Patos e mantas . . 1$700 a 1$900
Nacional . . . . 2$100 a 2$500

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 º|º E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 3 . . . 56:420$100
De a 1 a 3 . . . . 98:123$100
Em igual periodo de 1933 . . . . 54:328$800
Differença para mais em 1934 . . . . 43:793$300

PAUTA SEMANAL DE 2 A 8 DE ABRIL

Café pilado, kilo . . . . 1$700
Idem, torrado, em grão, kilo 2$310

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RENDA DO DIA 3 DE ABRIL DE 1934

Papel . . . . 1.228:302$080
De 1 a 3 do corrente 8.410:867$180
Em igual periodo do 1933 . . . . 2.445:398$600
Differença para mais em 1934 . . 5.965:368$580
Sello . . . . 21:111$780

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando ter exercicio no Serviço de Isenções de Direitos o 3º escripturario Antonio de Andrade Moura e o 4º dito Clovis Washington.

— Foi designado para servir como auxiliar da Commisão da Tarifa o 3º escripturario José Ildefonso de Oliveira Azevedo e na primeira Secção o fiel de armazem, extincto, Fernando Candido de Alvear.

— Tendo em vista o decreto n. 24.023, de 21 de março findo, o inspector baixou as portarias seguintes:

— Declarando aos technicos inscriptos na Alfandega para o fim de poderem passar certificados que lhes fica marcado o prazo improrogavel de trinta dias, contando de 3 de abril corrente, para satisfazerem o que prescreve o art. 82 do dito decreto, sob pena de serem excluidos da relação de technicos certificantes. Os documentos, acompanhados do requerimento de registro, deverão ser apresentados, para o necessario exame, ao Serviço de Isenção;

— Recommendando aos conferentes e demais funccionarios encarregado do desembaraço de mercadorias que recolham as notas de importação referentes a isenção ou reducção de direitos á Portaria dentro das 24 horas seguintes á ultimação do despacho respectivo. O Porteiro deverá remetter as referidas notas ao Serviço de Isenção de Direitos no dia seguinte ao do recolhimento por parte dos conferentes;

— Designando, de accordo com o disposto no art. 78 do alludido decreto o 1º escripturario João Sylvio de Miranda, os 2ºs. Pedro Affonso da Carvalho, Tancredo de Mesquita Lima e Virgilio Andronico de Negreiros e os 3ºs. Pedro Medina Coeli, Luiz Marçal Ferreira, Raul Augusto Potengy e Thales de Mello para se encarregarem da revisão do despachos effectuados com isenção ou reducção de direitos e processados de 3 do corrente mez em deante, e recommendando a fiel observancia do citado art. 78, executado o serviço fora das horas do expediente da Repartição.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os recursos de Jacob Schneider & Irmão e S. A. Composições "International" (do Brasil), interpostos: o primeiro, do acto da Inspectoria, mandando classificar como partes de fechaduras de ferro simples, do art. 738 da Tarifa e taxa de $600 por kilo, a mercadoria despachada como arrebites de ferro simples, do art. 751 e taxa de $300 por kilo; e o segundo, interposto do acto da Alfandega que considerou bem classificada como productos chimicos não classificados, do art. 328 da Tarifa e taxa de 50 º|º ad-valorem, a mercadoria despachada pela nota n. 73.576, de 1933.

— A' Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se responsabilizando a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados relativos aos fornecimentos de . . . . 117.243 kilos de carvão nacional á firma Belmiro Rodrigues & Cia. e 132.000 kilos á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, quantidades essas correspondentes á quota de 10 º|º sobre 2.492.430 kilos de carvão estrangeiro que as mesmas importaram pelo vapor "Luciston", entrando neste porto no dia 1º do corrente mez.

ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A' COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do inspector, sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta capital, tendo sido estudadas e resolvidas as seguintes questões:

Kodak Brasileira Ltd. — Rep. do Escripturario sr. Fidelcino Coelho — S. A. Cortume Carioca — Alberto Costa & Cia. — Marti Garcia & Cia. — Dias Garcia & Cia. — Anglo-Mexican Petroleum Cº Ltd. — Cia. Industrial Pirahy — Kodak Brasileira Ltda. — E. Spiller Junior — E. Zachariades — Jacob Schneider & Irmão — Rep. do Conferente sr. Espirito Santo — Alfandega da Bahia — officio 272 — Alfandega de Manáos — officio 40 — Directoria da Receita Publica — ordem n. 647. — Alfandega do Porto Alegre — officio n. 604 — Alfandega de Santos — officio 21 — Idem — officio 23 — Idem — officio 32 — Idem — officio 26 — Alfandega da Recife — officio 273 — Dejanira D. Freitas — Pinhiro de Barros & Cia — Victor Eugenio Leal — Magalhães Bastos & Cia. — S. A. Thornicroft do Brasil — Janowitzer, Wahle & Cia. — Emilio Neves — Silva Gomes & Cia. — The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Cº Ltd. — Isaac Barki.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.435

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A "CAMPANHA PRÓ-MEDICO" VENTILADA NA SESSÃO DE HONTEM — UM PROTESTO DO DR. REGINALDO FERNANDES

Em primeira sessão ordinaria do corrente anno, reuniu-se, hontem, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do prof. Maurity Santos, secretariado pelos drs. Aureliano Brandão e Clovis Salgado. Ao abrir a sessão o presidente congratula-se com a casa pelo exito alcançado com o "Curso de férias", fazendo considerações sobre as conferencias realizadas pelos drs. Thales Martins e Porto-Carrero. Diz em S. Paulo, o intercambio scientifico, proposto pela Sociedade, achando-se já diversas figuras de relevo na classe medica paulista á disposição da Sociedade, afim de fazerem conferencias. Em seguida o 2º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é approvada.

CAMPANHA "PRO-MEDICO"

No expediente, usou da palavra o dr. Aureliano Brandão, que falou sobre a campanha "pro-medico".

Disse o orador que no decurso das férias da Sociedade, mais se intensificara o movimento "pro-medico" e que desejaria, visse repercutir exactamente na sessão inicial do anno. Membro de sua directoria, não poderia lhe caber a attitude dissonante de ferir-lhe o regimento, ou de collidir com seus estatutos, focalisando assumpto que escapasse á directriz por elles traçada, para conduzir os trabalhos sociaes.

O que ora traz a esse recinto não poderá ferir, de modo algum, o regimento, por isso mesmo que diz respeito á medicina, no exercicio das sciencias biologicas e ao operario infatigavel de sua pratica nobilitante: o medico.

O Syndicato Medico Brasileiro, a imprensa scientifica, as associações de classe do Rio, de S. Paulo e de todo o paiz, conjugam-se, nesse momento, num esforço commum, no sentido de reintegrar o exercicio e a pratica da medicina nos principios de respeito que sempre lhe foram devidos, no concerto social.

Factores de ordem diversa, que decorrem menos do medico do que da collectividade, do poder publico, do Estado, parecem, deante do phenomeno de desaggregação a que assistimos, abalar o proprio prestigio da sciencia de Hippocrates, deslocando-a para plano menos compativel com a feição altamente liberal de uma profissão que jámais desmerecera do respeito universal. Quando todos os ramos da actividade germanica mais soffriam a debacle de após guerra, acudira a Allemanha á medicina com edificante legislação especial para o exercicio de uma profissão que tanto tem sabido nobilitar e elevar no conceito do mundo scientifico.

Leis similares foram elaboradas e codificadas, vigorando hoje em tantos outros paizes.

Diz que, se ainda padecemos dos males dos povos em formação, esses males são tanto maiores em relação á medicina, pela carencia de meios que mais prestigio e independencia pudessem assegurar á sua classe.

Esclarece que o seu objectivo — longe de pretender analysar e focalisar os factores varios desse estado de coisas, que tanto vem preoccupando e agitando a imprensa scientifica e as sociedades de classe, em defesa do medico, é o de que parta do recinto dessa Sociedade um appello de medicos para medicos, aos proprios collegas, chefes de serviços, directores de organizações hospitalares e de assistencia, no sentido de que pela sua actuação de orientadores sempre possam prestigiar e elevar, nesses serviços, a situação de tantos medicos que nos mesmos empregam a sua actividade profissional.

Prestigial-os condignamente, melhor apreciando e valorizando a sua intelligente collaboração em tantos serviços, seria elevar e enaltecer a propria medicina.

PROTESTO CONTRA UM ARTIGO DO "BOLETIM DO SYNDICATO MEDICO"

A seguir, é dada a palavra ao dr. Reginaldo Fernandes, que lança um protesto sobre um artigo publicado no "Boletim do Syndicato Medico Brasileiro", em seu numero de fevereiro proximo passado, em o qual ha referencias pouco lisonjeiras aos medicos diplomados nos ultimos tres annos pelas nossas Faculdades.

Em seguida, obtem a palavra o dr. Areski Amorim, que traz á casa uma observação rara de hydrocele funicular e testicular, congenitas, bi-loculadas, na qual sobreveiu uma torsão supravaginal do cordão, que aggravou extremamente a situação de seu doentinho, que tinha apenas tres mezes de idade. Descreve o orador, com minucia, o caso clinico e a operação praticada com pleno exito, e termina apresentando o seu doentinho, para que os seus collegas possam examinal-o e verificar a integridade do testiculo e o optimo resultado operatorio obtido com relação ao hydrocele.

Nada mais havendo, foi suspensa a sessão, sendo organizada a seguinte ordem do dia para a proxima reunião de 10 do corrente:

1) — Professor Osorio de Almeida — Bases physiologicas do electro-diagnostico (Conferencia).

2) — Dr. Pitanga Santos — Falsos syndromes rectaes.

3) — Dr. Raul Pontual — Diagnostico differencial das affecções funccionaes do apparelho digestivo.

4) — Dr. Bonifacio Costa — A mortalidade das creanças no Brasil.

5) — Dr. Aldo Cordovil — Rupturas traumaticas da bexiga em replecção.

6) — Dr. Areski Amorim — Abscesso pulmonar de evolução insolita na criança. Pneumectomia de Graham. Cura.

Estiveram presentes: professores Maurity Santos, Leonel Gonzaga e drs. Aureliano Brandão, Aresky Amorim, Clovis Salgado, Alvaro Sant'Anna, Reginaldo Fernandes, W. Paixão, José Cavalcanti, Gil Ribeiro, Dirceu Menezes, C. Silva Araujo, Jorge Romero, Bonifacio Costa, Raul Leite, Manoel Abreu, Sylvio Lengruber, Pitanga Santos, Rolando Monteiro, Oswaldo Camargo, Alvaro Pires e Armando Guedes.

O EX-MINISTRO SOCIAL-DEMOCRATA ADHERIU AO HITLERISMO

INTENSA REPERCUSSÃO DO EPISODIO, NA ALLEMANHA

BERLIM, 3 (Havas) — A conversão ao hitlerismo do ex-ministro social-democrata Carl Severing é thema forçado das conversações nos meios politicos e objecto de commentarios pela imprensa.

O jornal "Nachtausgabe" compara a attitude do sr. Severing á conversão de S. Paulo, relembra que o sr. Paul Loebe, socialista, ex-presidente do Reichstag tambem já bateu o "mea culpa" e accrescenta: "Que reviravolta. Quem fala hoje a favor de Hitler é o mesmo Severing que expediu ordem de prisão contra Schlagetter, o mesmo para quem o inimigo estava á direita e que considerava as manobras dos marxistas simples diversões pueris de creanças politicas."

Cuba sob ameaça de nova revolução

POSSIVEL EXTRADICÇÃO DO PRESIDENTE MACHADO

Um carcereiro responsavel por 150 mortes — Ameaça de mais de mil agentes de policia — Bandidos infestam a capital — Propaganda communista

HAVANA, 3 (Havas) — O procurador geral Pablo Lavin apresentou perante o Tribunal de Sancções sete motivos de accusação contra o ex-presidente Machado, que permittem sua extradicção, em virtude do tratado cubano-americano.

O capitão Castello, chefe dos guardas da prisão nacional da Ilha dos Pinheiros, durante o governo machadista, é accusado do assassinio de 150 prisioneiros. Uma testemunha declarou que num dia doze presos foram mortos sendo que tres queimados vivos. Quatrocentas testemunhas depuzeram contra Castello.

AMEAÇA DE REVOLTA

HAVANA, 3 (Havas) — Mais de mil agentes de policia apresentaram ao chefe de Policia uma petição e em seguida passaram a falar na probabilidade de uma revolta.

O coronel Batista declarou que o exercito abafaria todo levante ou qualquer outra demonstração por parte da policia.

TENTATIVA DE LYNCHAMENTO

HAVANA, 3 (Havas) — Os candidatos a diversos cargos officiaes provocaram desordens e tentaram lynchar os altos funccionarios do Thesouro que tiveram de ser protegidos pela tropa.

Nas rodas politicas attribue-se no governo a intenção de nomear subsecretario de Estado Adjunto um partidario do ex-presidente Grau San Martin.

PETARDOS, PILHAGEM

HAVANA, 3 (Havas) — Durante a manhã de hoje explodiram quatro bombas em differentes pontos da capital. Segundo se informa apenas duas pessoas ficaram feridas.

Noticia-se, por outro lado, que cinco bandidos armados de fusis-metralhadoras lograram roubar 10.000 dollares da succursal do Royal Bank of Canadá, no bairro Vedado.

PROPAGANDA COMMUNISTA

HAVANA, 3 (Havas) — O governo do Mexico enviou ao Departamento de Estado cubano um memorandum relativo á propaganda communista naquelle paiz. Crê-se que o governo mexicano pede a cooperação das autoridades cubanas no sentido de impedir o desenvolvimento daquella doutrina revolucionaria nos dois paizes.

APOIO AO SR. MENDIETA

HAVANA, 3 (Havas) — Os chefes nacionalistas não concordaram com a idéa da fusão de sua aggremiação com a Associação "A. B. C.". Declararam ser favoraveis a manutenção do governo actual, chefiado pelo sr. Mendieta, por tres annos e ao adiamento das eleições até 1936.

Coronel Batista

DISSOLUÇÃO DE SYNDICATOS

HAVANA, 3 (Havas) — O secretario da Instrucção, sr. Manach, enviou um ultimatum aos professores, ordenando a dissolução de seu syndicato e ameaçando de mandar prender os respectivos dirigentes.

MAIS UM GRANDE MELHORAMENTO EM POÇOS DE CALDAS

UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES DO EXERCITO E DA MARINHA DEVERA' CHEGAR, AMANHA, PARA INAUGURAR O CAMPO DE AVIAÇÃO

POÇOS DE CALDAS, 3 — Esta cidade vive num deslumbramento. Tudo o que ha de mais apurado nas sociedades carioca e paulista aqui se concentra, dando um encanto novo á vida balnearia e tornando Poços de Caldas o centro preferido de todas as attenções.

Muito se deve ás iniciativas da actual administração, incansavel no seu proposito de dotar a cidade de todo o conforto e dos meios de attrair e prender os que buscam estes ares tranquillos e vivificantes.

Ainda agora, a inauguração do campo de aviação serve de motivo para uma das mais agradaveis surpresas. Aqui se encontra, desde hontem, procedente de São Paulo, o aviador paulista Renato Pedroso. Veiu pilotando o "Splen Pptan". A viagem decorreu em magnificas condições, tendo sido coberto o percurso de S. Paulo a esta localidade em uma hora e quinze minutos. Deverá, amanhã, chegar uma esquadrilha de nove aviões do Exercito e da Marinha para inaugurar o campo de aviação, mandado construir pelo dr. Assis Figueiredo, prefeito local. Esse importante melhoramento visa estabelecer, futuramente, vôos de carreira para esta estação balnearia. Ao encontro da esquadrilha, partirá, em avião, pilotado pelo sr. Renato Pedroso, o dr. Assis Figueiredo. Estão sendo preparadas grandes homenagens aos aviadores patricios, que, num gesto de gentileza, attenderam ao convite, que lhes foi formulado pelo prefeito, afim de visitar esta cidade.

O cyclone causou devastação, naufragios e mortes

PARIS, 3 (Havas) — Telegrapham de Nouméa: "O norte da Nova Caledonia foi devastado nos dias 26 e 27 do mez passado por um cyclone que, segundo informações aqui recebidas, causou consideraveis estragos nas habitações, o edificio administrativo, assim como nas plantações e nas linhas telegraphicas. Assignala-se o naufragio de uma barcaça e de 14 lanchões. Em terra não se annuncia nenhum accidente mortal, mas no mar houve 18 mortes".

CASOS DE TYPHO REGISTRADOS NESTA CAPITAL

Nos mezes de fevereiro e março foram notificados varios casos esporadicos

A palavra tranquillizadora do director da Saúde Publica

A população do Estado do Rio viveu horas de verdadeiro panico com a epidemia de typho que se registrou em Angra dos Reis, com a verificação tambem de alguns casos em Nictheroy, ameaçando de invadir esta capital.

Graças ás energicas providencias adoptadas, cooperando o povo com o governo, o mal foi debellado, mas ficou sempre um receio de que se manifestasse novo surto da insidiosa enfermidade.

E a dolorosa verdade é que o rastilho não foi de todo extincto, como prova o registro de casos de typho no Rio, ainda que esporadicos.

Nesses ultimos doze dias verificaram-se no bairro da Tijuca, na rua Mario de Alencar, seis casos, que bem servem de aviso a medidas preservativas energicas.

No numero 15 dessa rua, na residencia do advogado Ernani Camara, ficaram acamados não só o causidico como sua senhora, sua filha e uma criada.

O dr. Guerreiro de Faria, medico da familia, notificou o facto immediatamente ao Departamento de Saude Publica, adoptando as medidas particulares exigidas, ministrando vaccinas antityphicas e contratando quatro enfermeiras para os doentes.

No numero 25 da mesma rua, que é a residencia do dr. João Salles, mais dois casos foram assignalados, dias depois, na pessoa de sua senhora e de uma filha.

Recebendo communicação do dr. Tarciso Ribeiro, o Departamento da Saude Publica mandou, hontem, ás 15 horas, os seus representantes, que se foram inteirar do occorrido.

Ainda na rua Mario de Alencar n. 19, residencia do dr. Aristão Gonçalves existe um caso de paratypho.

UMA INFORMAÇÃO DO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Solicitado pelo O JORNAL, o dr. Raul de Almeida Magalhães forneceu as seguintes informações:

— "Na rua Mario de Alencar foram registrados quatro casos de typho, examinados por laboratorios particulares.

Na semana passada, isto é, de 25 de março a 1 do corrente, foram notificados á Saude Publica vinte casos do mesmo mal dos quaes cinco positivos, quatro aguardando resultado do exame de laboratorio e onze negativos. Na semana que findou a 24 de março verificou-se um obito e na semana ultima cinco outros. Os doentes são isolados no proprio domicilio, caso as condições o permittam. Em caso contrario são removidos para o Hospital São Sebastião.

Todos os casos têm sido verificados em differentes pontos da cidade o que prova o caracter não epidemico da molestia. Desde o começo do corrente anno, foram notificados pela Saude Publica oitenta casos de typho e registrados trinta e tres obitos.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. RAUL DE ALMEIDA MAGALHAES

Falando, ainda, á imprensa, no Ministerio da Educação, o sr. Raul de Almeida Magalhães depois de affirmar que o estado sanitario do Rio, é, presentemente, o mais optimista possivel, declarou que nenhuma epidemia de febre typhoide nos ameaça.

Disse, a seguir, que nos mezes de fevereiro e março ultimos só foram notificados casos esporadicos, não sendo, aliás, confirmados na sua maioria.

Perguntado se não teria havido casos que a Saude Publica não tivesse conhecimento, respondeu que não suppunha isso provavel, porquanto esses casos de molestia contagiosa, são invariavelmente communicados á Saude Publica, e que os proprios medicos assistentes não têm interesse em occultar ao Departamento factos de sua constatação, pois que os doentes poderão ficar sob seus cuidados no domicilio, ainda que sob a vigilancia da Saude Publica ou de uma enfermeira do Serviço de Epidemiologia.

E o dr. Almeida Magalhães observa que a Inspectoria de Demographia Sanitaria publica semanalmente os obitos e as notificações de enfermidades transmissiveis, registrando os domicilios em que as mesmas se verificaram.

Abordando a questão da prophylaxia da agua e interrogado se havia perigo na agua sem ser filtrada, respondeu:

— Não. E' só uma questão de asseio e hygiene. A agua que bebemos é, talvez, a melhor do mundo. Entretanto, o Laboratorio de Analyse da Inspectoria de Aguas, creado já na administração do sr. Washington Pires, examina diariamente o liquido dado ao consumo, **verificando a sua pureza.**

E terminando:

— Os jornaes devem acalmar a população, dizendo-lhe que não se preoccupe com uma epidemia que não existe.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 29.6. Minima: 22.8.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite menos quente e ligeiro declinio de dia.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite menos quente e em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas, salvo no Rio Grande do Sul, onde será bem nublado.

Temperatura — Estavel até Santa Catharina e em elevação no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de março ultimo: Professoras primarias (ensino elementar), de M a Z; pessoal do serviço annexo da Directoria Geral de Assistencia; Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura; Directoria Geral de Inspecção Publica — secções de Cascadura, Engenho Novo e Encantado.

A tragedia da Alfandega de Santos

Como se verificou a scena de sangue — Declarações do criminoso — As victimas — O inspector interino

SANTOS, 3 (Da succursal d'O JORNAL) — Repercutiu fundamente na cidade a tragedia verificada sabbado, á noite, na Alfandega de Santos. E' que tanto as duas victimas, como o seu causador, o Trajano Canedo Alves Pequeno, que encontrou a morte, eram pessoas benquistas em Santos, sendo que, attingidos pelas balas foram o ajudante do inspector e o inspector commissionado da importante repartição da Fazenda Federal nesta cidade. O inquerito a respeito desse facto está correndo pela 2ª delegacia de circumscripção, sob a direcção do dr. Tavares Carmo.

Dr. Trajano Canedo Alves Pequeno, ajudante de inspector, tragicamente morto

DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

E' nessa peça policial que ficaram registradas as declarações do criminoso. Essas affirmam que o declarante vinha soffrendo perseguições na repartição de que era terceiro escripturario. Advogando nesta cidade, desempenhava tambem a funcção apontada, residindo á rua Oswaldo Cruz n. 216. Ha tempos foi suspenso do cargo e, quando readmittido, iniciou negociações para rehaver os vencimentos referentes aos periodos em que esteve afastado do seu cargo, situação que o declarante não reputava legal. As negociações apontadas estavam agora em meio e, sabbado, o dr. Espiridião da Silveira, vendo que ellas não se definiam, foi tomado de extraordinaria crise de nervos. A's 23 horas esteve na Alfandega e ahi solicitou informações sobre o pagamento dos vencimentos, e, como obtivesse resposta de que nenhuma ordem havia nesse sentido, sacou de sua arma e fez uma descarga de sete tiros sobre as tres pessoas que se encontravam na sua frente: o dr. Trajano Canedo Alves Pequeno, ajudante de inspector; dr. Manoel Tavares Guerreiro, inspector commissionado, e dr. Frederico Neiva. Os dois primeiros foram attingidos, sendo que o dr. Trajano Pequeno teve o coração atravessado por um projectil. Essa mesma bala foi alcançar o braço do dr. Manoel Guerreiro.

A morte daquelle se verificou quasi que instantaneamente e o segundo teve que ser transportado para a Santa Casa e dahi para a Beneficencia Portugueza.

BIOGRAPHIA DO DR. ALVES PEQUENO

O dr. Trajano Canedo Alves Pequeno pertence á familia Alves Pequeno, da cidade de Crato no Ceará, de onde era natural o seu progenitor, Augusto Pinto Alves Pequeno. Nascido em 27 de janeiro de 1883, em Barbacena, no Estado de Minas, cursou direito na Faculdade de Bello Horizonte, de onde saiu graduado no anno de 1907. No anno de 1908 o dr. Trajano Canedo Alves Pequeno, foi nomeado para exercer as funcções de terceiro escripturario da Alfandega de Santos. Em 1911 foi promovido a segundo escripturario e nesse posto exerceu interinamente o cargo de chefe de differentes secções da Alfandega local. Para primeiro escripturario passou no anno de 1914 e desde ahi passou a ser investido de importantes commissões, como por exemplo a de desempenhar o cargo de inspector da Alfandega de Victoria. Ha oito annos passou novamente para Santos com a funcção de conferente e aqui por diversas vezes foi commissionado no posto de ajudante de inspector. Em 1933 foi escolhido para representar os funccionarios da Alfandega de Santos no conclave realizado no Rio de Janeiro para a eleição dos deputados de classe á constituinte. De regresso foi novamente commissionado no posto de ajudante de inspector, cargo em que agora encontrou a morte. Casado com a sra. d. Ilka da Cunha Carneiro, o extincto deixa cinco filhos: Maria de Lourdes, Rubens, Ilka, Stael e Hugo.

QUEM E' A OUTRA VICTIMA DO ATTENTADO

O dr. Manoel Tavares Guerreiro, que vem exercendo, ha cerca de um anno, as funcções de inspector da Alfandega de Santos, e que na noite de sabbado ultimo foi uma das victimas do attentado que victimou o dr. Trajano Pequeno, é natural do Estado de Pernambuco, onde tambem se formou em direito pela Faculdade Livre de Direito de Recife. Tem desempenhado elevados cargos de administração na sua longa carreira. Exercia ultimamente as funcções de inspector em commissão da Alfandega da Bahia, de onde vêm transferido para Santos.

E' funccionario publico ha cerca de 28 annos e da sua fé de officio constam elogiosas referencias. Conta 46 annos de idade e é casado com d. Maria Tavares Guerreiro.

O CHEFE DA 2ª SECÇÃO ASSUMIU A DIRECÇÃO DA ALFANDEGA

Momentos após a tragedia, em virtude de se encontrar ferido o inspector e morto o ajudante de inspector, o chefe da 2ª Secção, sr. Francisco Abdon de Arroxelas, assumiu a direcção da Alfandega e baixou a seguinte portaria:

"Levo ao conhecimento dos srs. funccionarios que, em virtude do lamentavel e doloroso incidente occorrido nesta repartição, em que covardemente foram feridos os dignos chefes desta Alfandega, inspector Manoel Tavares Guerreiro e ajudante Trajano Canedo Alves Pequeno, assumi, ás 23 horas, na qualidade de chefe da 3ª secção, a inspectoria desta repartição.

Lamentando a dolorosa occurrencia em que o seu autor demonstrou, a par de suas pessimas qualidades de funccionario, as suas peores qualidades de caracter, espero que os srs. empregados attentem para os seus deveres, afim de que o encerramento do exercicio financeiro seja feito dentro das directrizes traçadas pelos dignos e extremados chefes tão inesperadamente afastados de suas funcções — O inspector interino, (a.) Francisco Abdon de Arroxelas."

A divida externa do Brasil

COUPONS DO EMPRESTIMO DE 1932 CONVERTIDOS AO EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO DE 1931

LONDRES, 3 (H.) — Os banqueiros Rothschild & Sons annunciam que receberam os recibos dos coupons venciveis a 15 do corrente do emprestimo a 6-1 2 °|° de 1927 do governo brasileiro para serem convertidos em titulos a 20 annos do emprestimo de consolidação de 1931.

Apurando accusações contra um escrevente de policia que recebia dinheiro para defender e accusar

Em fins do anno proximo passado o dr. Gilberto de Paiva Lacerda, então delegado do 20º districto policial, dirigiu ao capitão Felinto Muller, chefe de policia, um officio communicando a suspensão, por 15 dias, do exercicio de suas funcções de escrevente daquelle districto, Cid de Abreu e Lima, por ser o mesmo accusado de prevaricação, pedindo, outrosim, a abertura de rigoroso inquerito para apurar as graves accusações que lhe eram feitas pelos individuos cujas declarações, reduzidas a termo, fez acompanhar do seu officio.

Foi, então, incumbida de proceder ao inquerito, a 3ª delegacia auxiliar, ficando o alludido funccionario suspenso até a conclusão do mesmo.

Conforme os depoimentos prestados por Manoel Alves de Freitas e Francisco Macedo Costa, o escrevente Cid de Abreu e Lima teria exigido de Freitas, processado por delicto previsto no art. 267, a quantia de 200$, não só para substituir uma carta compromettedora, constante dos respectivos autos, como tambem para qualificar-lhe a defesa, tendo sido desse facto testemunha o referido Macedo Costa, a convite de Freitas, não se consumando a entrega da quantia pedida, pelos motivos expostos nas declarações.

Dando inicio ao inquerito, o dr. Democrito de Almeida, mandou ouvir o delegado do 20º districto, que, depois de alludir a uma série de faltas praticadas pelo referido escrevente, disse, que por intermedio do escrivão Raymundo Ramos, soubera da accusação que pesava sobre o escrevente Cid, de pretender 200$000 de Manoel Alves de Freitas, vulgo "Palhaço" e de haver recebido o mesmo escrevente, de Francisco Gomes Avila, tambem processado por crime previsto no art. 267, a quantia de 200$, por conta da de 400$, ajustada para os seus serviços.

Refere, ainda, o dr. Gilberto Lacerda, que esses factos foram denunciados ao escrivão Ramos pelo escrevente Alfredo José Alves, do mesmo districto, que os ouvira, pessoalmente, do advogado dr. Antenor de Carvalho, encarregado da defesa do accusado Manoel Alves de Freitas.

A testemunha Guilherme Hughes de Carvalho commissario de um á delegacia, em seu depoimento, confirmou as referencias do dr. Gilberto de Lacerda, affirmando haver dado ao escrevente Cid, em um escriptorio da rua do Carmo, a quantia de 200$000, entregando, ainda, nesse mesmo dia uma procuração ao companheiro de Cid, Nestor Wanderley, para tratar da causa.

A seguir, o escrivão Ramos referiu como fôra informado pelo escrevente Alfredo dos factos acima narrados e deligencias que fez para regularizar o seu cartorio, quanto aos processos que se encontravam com o escrevente Cid de Abreu e Lima.

O escrevente Alfredo José Alves, em seu depoimento disse que visitado pelo dr. Anthenor Alves de Carvalho, por elle fôra informado da exigencia feita pelo escrevente Cid ao accusado Manoel Alves de Freitas e pelo dr. Oscar Daltro de que o mesmo seu companheiro Cid, tambem havia recebido do pae da menor offendida por Manoel Alves de Freitas, a quantia de 300$000, para defender os direitos da mesma, no processo, facto que, pela sua gravidade, não pôde deixar de communicar ao seu escrivão, afim de ser levado ao conhecimento do delegado)

Convidados os advogados Anthenor Alves de Carvalho e Oscar Daltro para deporem, declarou o primeiro estar impedido de prestar qualquer esclarecimento, em razão do segredo profissional que deve manter, confirmando o segundo a entrevista que teve com o escrevente Alfredo, a quem não autorizou, porém, qualquer revelação, pela precaridade da informação que tivera, aliás, mais tarde apurada como falsa.

Ouvido, ainda, o academico de Direito Nestor Wanderley Curio, apontado como companheiro de Cid, disse que, procurado por Francisco Gomes Avila para patrocinal-o em um processo em que o mesmo era accusado do crime previsto no artigo 267, que corre pelo 20º districto policial, acceitou a causa, ajustando-a por 400$000, dos quaes 200$000 foram pagos no acto, quando tambem recebeu poderes para o desempenho do seu mandato, contestando, formalmente, a presença do escrevente Cid em seu escriptorio acompanhado de Francisco Gomes Avila.

O indiciado Cid de Abreu e Lima, chamado a prestar declarações, as fez, pedindo prazo para a apresentação dos documentos comprobantes da invalidade das accusações que lhe são arrogadas, apresentando a carta dada como inutilizada e que deveria achar-se no processo em que é accusado Manoel Alves de Freitas.

Conclue o 3º delegado auxiliar o seu relatorio nos seguintes termos:

"Do quanto ficou exposto e resulta da prova colhida nos autos, duas são as accusações positivadas contra o indiciado Cid, a saber: haver pedido a Manoel Alves de Freitas 200$ para favorecel-o no processo em que era accusado e haver recebido de Francisco Gomes Avila a quantia de 200$000, por conta da de 400$ para o mesmo fim, ambas, porém, baseadas nas proprias declarações dos interessados.

Concluidas, pois, as deligencias policiaes e tratando-se de delicto previsto no art. 214 da Cons. das Leis Penaes, sejam os presentes autos enviados ao M. M. dr. juiz da Vara Criminal a que couber por distribuição, para ordenar o que julgar de direito, feitos os necessarios registros e enviando-se ao exmo. sr. capitão chefe de Policia cópia deste relatorio para os fins de direito."

A CRIANÇA VAE-SE PETRIFICANDO

UM CASO QUE LEMBRA A LENDA DE MEDUSA

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Está preoccupando seriamente os circulos medicos o estranho caso do menino Benny Hendrick, de sete annos, o qual, atacado de molestia desconhecida, está se petrificando lentamente. Depositos de calcio formam-se no corpo do joven enfermo, endurecendo-lhe os musculos dos braços e das pernas. Receia-se que a ossificação attinja um dos orgãos vitaes da criança.

Dois outros meninos, de dois e quatro annos, estão, de outro lado, atacados de terrivel enfermidade que provoca a destruição dos globulos vermelhos do sangue, provocando insensibilidade e somnolencia progressiva. Trata-se, segundo tudo indica, de leucemia.

CREADO, EM S. PAULO, O INSTITUTO DE PESQUISAS TECHNOLOGICAS

S. PAULO, 3 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor federal, pelo decreto numero 6.375, datado de hoje, creou o Instituto de Pesquisas Technologicas annexo á Escola Polytechnica.

Trata-se da ampliação do Laboratorio do Ensino de Materiaes daquella escola superior, de fórma a constituil-a em um Instituto de Experimentação e de orientação technica das industrias e da administração publica. Faltava-nos, evidentemente, um orgão dessa natureza capaz de imprimir ao trabalho industrial e á actividade administrativa naquillo em que dependem da direcção nó campo dos problemas das scieniias physicas e naturaes, rumos conscientes e seguros.

O decreto prevê a manutenção do Instituto pela collaboração intima entre o Estado e os interessados no desenvolvimento dos industriaes em S. Paulo. E' uma forma intelligente e proficua de coöperação que, segundo estamos informados, já não é uma simples previsão da lei, mas uma realidade assentada entre o governo e varios dos grandes industriaes paulistas. O sr. Armando de Salles Oliveira preencheu, com o seu acto, uma lacuna do nosso apparelhamento economico administrativo, prestando a S. Paulo um inestimavel serviço, como é o de collocar sob a influencia immediata das experimentações scientificas o trabalho industrial paulista e a acção administrativa relacionada com os problemas de natureza technica.

O preço do ouro na Inglaterra

LONDRES, 3 (H.) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 135 schillings 2 por onça fina, taxa que accusa o recuo de 3 e meio pence em relação á ultima quinta-feira.

As vendas de ouro em barras elevaram-se á somma global de 385.000 libras.

Um fabrica paulista de instrumentos dentarios

Visitou-nos, hontem, o sr. Henrique Gelber, socio da firma Gelber & Castro, de São Paulo, estabelecida com fabrica de instrumentos dentarios inoxydaveis.

Denomina-se "Tenax" a marca dos productos desse novo estabelecimento industrial, que é, aliás, o unico no genero existente da America do Sul, e a exposição dos trabalhos ali feita pelo sr. Gelber, deixou-nos a melhor impressão.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DE MINAS GERAES

(Conclusão da 1ª pag.)

blico, os quaes redundarão em apreciaveis economias para o Thesouro do Estado.

Resulta do exposto que haverá, naturalmente, um "deficit".

Pedimos ao secretario das Finanças de Minas, que nos informasse se o governo, para cobrir esse "deficit", pretende crear novos ou augmentar os actuaes impostos.

Respondeu-nos s. excia.:

— "Não se cogita, no momento, da creação de novos impostos nem do augmento dos actuaes. O que o governo mineiro pretende fazer é incentivar energicamente a arrecadação.

— Porque, se verifica "deficit" no orçamento de Minas? — perguntamos ao joven titular.

— "Em verdade — respondeu — de alguns annos para cá, sempre tem havido "deficits" nos orçamentos mineiros. O actual governo, mesmo, teve que abrir creditos extraordinarios, num total superior a quantia de 90 mil contos, relativa a despesas extra-orçamentarias dos exercicios anteriores. Se essas despesas tivessem sido incluidas nos respectivos orçamentos, teriam apparecido os "deficits".

Indagámos tambem do pensamento do interventor Benedicto Valladares a proposito da elaboração orçamentaria.

— "O interventor Benedicto Valladares pretende fazer voltar os orçamentos ás suas respectivas secretarias, afim de ser feito um novo exame, no sentido de reduzir, ao minimo possivel, as despesas do Estado".

A PRESENTE SITUAÇÃO DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Chegamos, agora, a um assumpto interessante e oportuno da palestra: o acto que mais repercussão teve depois do sr. Benedicto Valladares assumir o governo mineiro: — a cassação de autonomia do Instituto Mineiro de Café.

Pedimos ao sr. Ovidio de Abreu que nos dissesse qual era o pensamento do governo, de que é membro, a respeito de tão importante materia.

— "O governo mineiro apenas restabeleceu — attendeu-nos s. excia. — em relação ao Instituto de Café, a sua situação anterior.

Essa situação era a seguinte: — O Instituto foi creado pelo governo de Minas em 1929, e funccionava como dependencia da Secretaria das Finanças, portanto, sem autonomia administrativa.

Posteriormente, foi-lhe concedida essa autonomia, que ora acaba de ser retirada".

— Quaes os motivos que determinaram a cassação da autonomia administrativa? — interrogamos

— "Uma instituição dessa natureza, que se destina a orientar e defender a maior riqueza do Estado — que é a lavoura — deve ser dirigida pelo proprio Estado, com a cooperação dos lavradores, através do seu representante, que é um dos directores do Instituto, segundo a organização dada á sua administração pelo recente decreto do interventor Benedicto Valladares.

De accordo com a nova disposição do Instituto, a sua directoria é composta de dois membros, sendo o presidente nomeado pelo governo do Estado e o director da escolha dos lavradores".

— Irá ser extincto ou remodelado o Instituto; e o seu patrimonio vae ter nova applicação? — indagamos ainda do titular mineiro.

— "A primeira parte de sua pergunta está prejudicada deante da resposta que acabo de lhe dar. Quanto á segunda parte, devo dizer-lhe que a situação continuará como está, isto é, o Instituto com o seu patrimonio intacto."

Quizemos saber quem seria nomeado presidente do Instituto ou se continuaria o major Arthur Felicissimo a exercer essas funcções.

— "O governo ainda não cogitou dessa providencia.

A presidencia do Instituto está entregue a um antigo e integro funccionario do Estado, o major Arthur Felicissimo, que vem prestando, nesse posto, como nos outros que tem occupado, relevantes serviços, devendo nelle continuar até nova deliberação a respeito."

Falando sobre a actual situação do Instituto, informava o sr. Ovidio de Abreu:

— "No momento não se cuida de nenhuma reorganização. O major Arthur Felicissimo está procedendo a um meticuloso estudo sobre a situação do Instituto, bem como sobre suas relações com terceiros, sendo assistido, na parte juridica, pelo eminente jurisconsulto conterraneo, professor Mendes Pimentel."

Sobre a repercussão que teve o acto do governo mineiro, disse-nos o secretario das Finanças:

— "O interventor federal tem recebido de todas as partes do Estado e de todas as classes sociaes, exhuberantes manifestações de applauso pelo seu acto, principalmente dos elementos mais representativos da lavoura e de associações de lavradores."

Inquirimos o secretario das Finanças mineiras sobre as questões mais importantes da sua pasta dependentes de solução immediata, e informações sobre a situação politica do Estado.

— "Existem diversas questões importantes para serem solucionadas na Secretaria das Finanças. Entre ellas, a que reclamava maior urgencia na elaboração do orçamento para este anno, tendo sido, portanto, a de que tratei em primeiro logar.

Quanto á situação politica do Estado, devo dizer-lhe que a opinião publica mineira tem dado provas inequivocas de apoio ao governo e de applausos aos seus actos, que visam sómente beneficios á coisa publica e engrandecer o patrimonio do Estado" — concluiu o sr. Ovidio de Abreu.

Violenta explosão em Ramos

Um armazem totalmente destruido pelas chammas — Uma serraria attingida pelo fogo — As providencias tomadas pela policia do 22.° Districto e a acção dos bombeiros

Violento incendio irrompeu, hontem, á tarde, em Ramos, destruindo totalmente um armazem de seccos e molhados, assim como tambem os fundos de uma serraria. A causa do sinistro foi devida á imprudencia de dois empregados que, quando se entregavam ao mister do engarrafamento de alcool, deixaram, como se presume, cair um phosphoro e, dahi, uma violenta explosão que culminou na devoração pelas chammas do armazem e da serraria. Um delles, quando esforçava-se em debellar o fogo, ficou queimado, recebendo os soccorros da Assistencia.

Justamente quando deveria ser fechado o negocio, com a lavratura da transmissão, o armazem de seccos e molhados N. S. da Penha, á rua 4 de Novembro n. 32, em Ramos, da firma Antonio Secco & Cia., que ha tres dias foi vendido, foi devorado pelas chammas, attingindo o fogo o predio referido onde estava installada uma serraria, destruindo-lhe os fundos.

Era proprietaria do predio a sra. Carolina Faria de Castro e estava seguro na Companhia União, por 20:000$000, assim como tambem o armazem, pela mesma quantia.

A serraria estava igualmente no seguro, na Companhia dos Varegistas, tambem por 20:000$000.

Era o encarregado da serraria, residindo no predio, José Dias, sendo os seus moveis queimados pelo fogo.

Como já dissemos, ao que as autoridades do 33º districto conseguiram apurar, presume-se que o facto se tenha originado de um phosphoro, pois estavam fazendo engarrafamento de alcool o empregado Waldemar Botelho e o irmão do proprietario Arminio Mattos. Um destes, inadvertidamente, parece que jogou um phosphoro e dahi a formidavel explosão.

Em consequencia, o armazem ficou totalmente destruido, sendo os prejuizos totaes.

O commissario Breno, do 33º districto compareceu ao local e tomou todas as providencias que o caso exigia, assim como mandou instaurar inquerito a respeito.

Correram ao local, afim de debellarem as chammas, os bombeiros da estação de Ramos, que, após grande actividade, conseguiram pôr os predios vizinhos fóra de perigo.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.° 145

Durante o mez de março findo, foi a seguinte a exportação de café pelos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS		
	Exterior	Cabotagem	Total
Santos	862.732	7.434	870.166
Rio de Janeiro	177.784	3.085	180.869
Victoria	87.041	4.275	91.316
Paranaguá	19.475	788	20.263
Bahia	36.185	2.533	38.718
Angra dos Reis	10.432	—	10.432
Recife	14.533	3.345	17.878
Total	1.208.182	21.460	1.229.642

Com a exportação de julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, que somou 11.753.890 saccas, o total exportado pelos portos nacionaes nos primeiros nove mezes da safra em curso (incluida a cabotagem) eleva-se a 12.983.532 saccas, o que dá a média mensal de 1.442.615 saccas.

A 31 de março findo eram os seguintes stoks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

Portos	Saccas
Santos	2.192.388
Rio de Janeiro	702.250
Victoria	273.178
Angra dos Reis	115.659
Paranaguá	31.636
Bahia	23.219
Recife	27.483
Total	3.365.812

Rio, 2|4|34.

ESTATISTICA.
E. Penteado (Chefe).